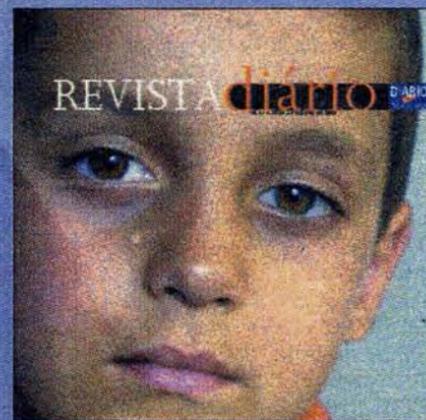


DIÁRIO de Notícias



Porto Santo desprevenido recebeu visitas importantes

ÚLTIMA



As razões que levam as pessoas a recorrer às linhas SOS

REVISTA

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA

• DOMINGO - 17 DE SETEMBRO DE 2000 •

www.dnoticias.pt



ANO 124.º - N.º 40.202 - PREÇO 150\$00 - 0,75 € (IVA INCL)

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

600 MIL PARA O MARÍTIMO, 300 MIL PARA O NACIONAL



Mais dinheiro para o desporto

- Jardim abriu os cordões à bolsa: todas as equipas recebem mais
- Marítimo (50 mil por mês) e Nacional (25 mil/mês) são os mais beneficiados
- Na II B e na III também há mais dinheiro. E nas amadoras

• DESPORTO •

Funchal com boa nota na limpeza

A revista Pro Tes-te destacou a limpeza do Funchal entre os 60 municípios visados num inquérito, cujos resultados foram publicados este mês.

PÁGINA 8

Bancos não têm função social

PÁGS 14/15

CONTRATOS COM 3 CÂMARAS

Reclusos fazem páginas na net

São Vicente, Calheta e Santana vão ter páginas na Internet, concebidas e actualizadas por reclusos da cadeia da Cancela. O protocolo será assinado em breve.

• PÁGINA 9 •

LÍDER DO PP NO FUNCHAL

Portas popular no mercado

O líder nacional do PP comprovou ontem, no Mercado dos Lavradores, o seu à-vontade naqueles ambientes. Paulo Portas ouviu elogios e distribuiu simpatia, passando a mensagem que o PP-M é a única oposição ao PSD-M.



• PÁGINA 5 •



Ontem, perante Sampaio e o Congresso das Comunidades, Jardim criticou a falta de apoio na Venezuela, a política da TAP e a ajuda de Portugal aos "estrangeiros".

PR QUER EMIGRANTES ACTIVOS NA POLÍTICA

«Não existimos só para trabalhar»

• PÁGINA 7 •

VIVO REGIONAL E

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

ACONTECE

PS apresenta candidatos pela Ponta do Sol

O PS-Madeira dá, pelas 18:00 horas, no restaurante "O Pinhal", na Ponta do Sol, uma conferência de imprensa para apresentação dos candidatos pelo concelho da Ponta do Sol.

UDP divulga programa eleitoral

Também em conferência de imprensa, marcada para as 16:00 horas, na sede do partido, a UDP-M vai apresentar o seu programa eleitoral para as eleições legislativas de Outubro.

CDU-M em campanha no Estreito

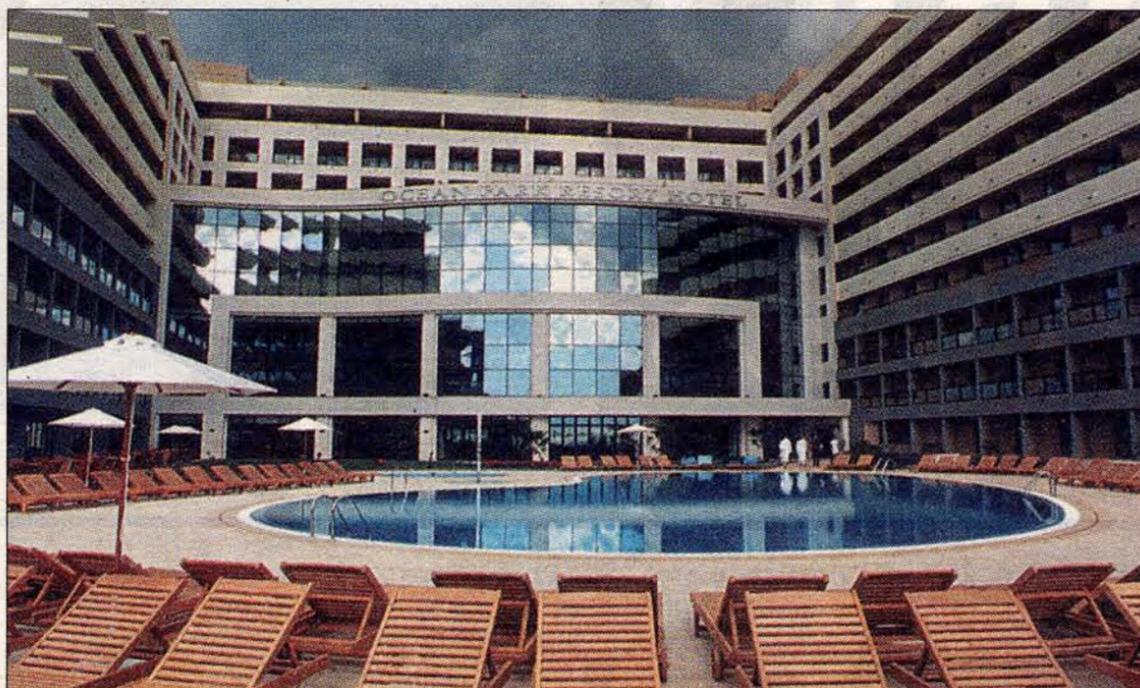
A CDU-M promove, pelas 09:45 horas, no centro do Estreito de Câmara de Lobos, uma acção de pré-campanha com intervenções de Mário Tavares, Marco Gonçalves e Edgar Silva.

Candidatos do CDS-PP reúnem no Ocean Park

O CDS-PP promove hoje um encontro regional com os candidatos às eleições regionais. A reunião tem início marcado para as 15:00 horas, no Hotel Ocean Park, no Funchal.

SEMINÁRIO DOS POPULARES EUROPEUS

Turismo em debate



O encontro dos eurodeputados do PP tem lugar no Hotel Ocean Park. O aeroporto é o ponto forte.

"O Turismo e os Transportes" é o tema do seminário organizado pela "União para a Europa das Nações" (UEN), o grupo parlamentar no Parlamento Europeu que integra deputados do Partido Popular.

O encontro, com início marcado para as 11:00 horas, no Hotel Ocean Park, conta com a participação de cerca de 100 pessoas.

Luís Queiró (deputado euro-

peu), Pedro Ferreira (vice-presidente da ACIF e administrador da Indústria Hoteleira) e Miguel Anacoreta Correia (administrador do BCP e deputado à Assembleia da República) são alguns dos oradores do encontro.

Por volta das 12:45 horas será aberto um período para debate. Terminada a sessão, haverá um almoço para todos os participantes no Hotel Ocean Park, a convite da UEN.

Em declarações já proferidas ao DIÁRIO, o líder do PP-Madeira, José Manuel Rodrigues, afirmou que o encontro servirá como ponto de reflexão sobre as implicações que o Aeroporto Internacional da Madeira terá para o sector do Turismo e dos Transportes. A ideia dos populares é promover o debate, privilegiando a troca de ideias, sobre a melhor forma de aproveitamento do novo aeroporto.

ACONTECE

Verão Musical em Machico

A 7ª edição do Verão Musical, programa de animação da responsabilidade da Junta de Freguesia de Machico, prossegue hoje, pelas 18:00 horas, no Largo da Praça.

PSN desloca-se a Câmara de Lobos

A partir das 10:30 horas, o PSN vai estar em contactos com a população na freguesia do Estreito de Câmara de Lobos, em mais uma acção de pré-campanha eleitoral. À tarde, a comitiva desloca-se à freguesia de Câmara de Lobos.

Jardim inaugura pavilhão no Porto Moniz

O Presidente do Governo Regional inaugura, pelas 17:00 horas, o Pavilhão Gimnodesportivo da Escola Básica e Técnico-Profissional do Porto Moniz.

Comunidades debatem assuntos sociais

Prossegue, no Madeira Tecnopólo, o V Congresso das Comunidades Madeirenses. Os trabalhos iniciam-se às 09:30 horas com uma sessão dedicada aos Assuntos Sociais.

NESTA EDIÇÃO

DIÁRIO de Notícias



Veículo apreendido está esquecido no parque do tribunal.....

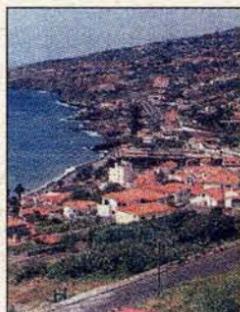
12

CDU: escola deve acolher desfavorecidos.....

4

PS quer desenvolver São Vicente.....

6



Santa Cruz: população faz "inauguração" por sua conta..

25

Nacional

João Soares pede um PS mais "vermelho"..... 17

Mundo

Exército filipino lança ofensiva contra guerrilheiros 18



Rei de Espanha era alvo de atentado da ETA..... 19

DESPORTO

Marítimo estreia novo relvado dos Barreiros.. 2



CAB regista terceira derrota consecutiva no basquete.... 8

Madeira Andebol apurado para a final da Supertaça..... 9

Torneio Internacional de Ténis tem finais hoje..... 10



DIÁRIO

Ilha 10 - Casos do Dia 12 - Opinião 20 Economia 22 - Tráfego 23 - Última 28

DESPORTO

Futebol 4 - Basquetebol 8 - Ténis 10 Pequenos Anúncios 16 - Cartaz 24



A Lei Eleitoral para a Assembleia da República deverá ser revista em 2001. A promessa é do governo e está inscrita entre as grandes opções do Plano. Entre as priorida-

des estão também o Sistema Nacional de Saúde, as polícias municipais e o Plano de Luta contra a Droga. Na Educação, a aposta é na qualidade e autonomia.

PARA A ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Governo promete rever lei eleitoral

O Governo compromete-se a rever em 2001 a legislação relativa ao sistema eleitoral para a Assembleia da República, de acordo com as Grandes Opções do Plano para o próximo ano na área de responsabilidade do ministro Alberto Martins.

O Ministério da Reforma do Estado e da Administração Pública, cujo orçamento mais que duplicará em 2001, vai ainda continuar a reorganização territorial da administração do Estado, ou seja, dar corpo à descentralização administrativa, uma promessa feita depois do "chumbo" da regionalização em 1998.

Na área dos recursos humanos será constituída uma bolsa de emprego que permita um aproveitamento mais racional dos recursos humanos, um sistema de recrutamento centralizado para as carreiras comuns da Administração Pública e um programa de definição de perfis profissionais da administração pública, que permita orientar o processo de recrutamento e os programas de formação de novos e actuais efectivos.

A elaboração de planos globais e sectoriais de emprego e de formação, a sistematização e simplificação da legislação enquadrado do regime de pessoal da função pública, o lançamento de um programa para todos os serviços públicos de promoção das condições de saúde higiene e segurança no trabalho e a constituição de uma base de dados dos recursos humanos da administração pública são ou-



A revisão da Lei eleitoral para a Assembleia da República é uma das grandes opções do Plano para 2001.

tras das medidas previstas nesta área.

Mudanças na Saúde

Ainda no campo dos recursos humanos deverá entrar em vigor em 2001 a legislação relativa à revisão das chamadas pen-

sões degradadas e o regime de dotações globais dos quadros de pessoal para todas as carreiras da função pública.

Uma nova Lei de Bases da Saúde e um novo estatuto para o Serviço Nacional de Saúde (SNS) são duas prioridades das Grandes Opções do Plano

(GOP) para 2001 aprovadas sexta-feira pelo governo.

As principais novidades surgem na criação de uma nova Lei de Bases e de um novo estatuto para o SNS, essenciais para responder à necessidade apontada pelo executivo de "definir o enquadramen-

to da organização e funcionamento do sistema de saúde".

A par destas opções, mantêm-se como prioritárias para o governo a concretização de um novo estatuto jurídico hospitalar, um novo regime de incentivos à mobilidade dos profissionais de saúde, a introdução de regimes remuneratórios baseados no desempenho e o reforço de modelos de complementaridade entre o SNS e os restantes prestadores de cuidados de saúde (privados, misericórdias e mutualidades).

O ministério de Manuela Arcanjo vai contar com uma dotação orçamental de 64,7 milhões de contos, mais 28,8 por cento que no ano em curso.

Investigação espacial

O Governo vai lançar em 2001 um programa de investigação espacial e prosseguir a política de reforço do investimento em Ciência e Tecnologia e de aposta na Sociedade da Informação, segundo as Grandes Opções do Plano (GOP). O aumento do investimento na área da Ciência e da Tecnologia vai registar-se em simultâneo com uma maior coordenação, observação e avaliação do sistema científico e tecnológico nacional, lê-se no documento com as GOP para 2001.

As GOP destacam que vai continuar a prática institucionalizada de financiamento, por concurso sujeito a avaliação internacional independente, de projectos de investigação em todos os domínios científicos.

Os planos da Administração contemplam ainda o desenvolvimento de programas dinamizadores para as áreas da sociedade da informação e do mar. O documento indica que vão ser lançados novos centros de divulgação de Ciência e Tecnologia.

Na área da sociedade da informação, o reforço das dotações orçamentais visa continuar a desenvolver o Programa Portugal Digital e muito especialmente a iniciativa Internet.

O ministério da Ciência e da Tecnologia, duplicou o seu orçamento nos últimos quatro anos.

EDUCAÇÃO

Mais e melhor

O governo anuncia a intenção de, em 2001, apostar no incentivo à participação de toda a comunidade e na consolidação dos projectos educativos, visando a melhoria das aprendizagens, de modo a responder aos desafios do conhecimento e da inovação.

Mais crianças e jovens na Educação constitui, para o executivo socialista, o desafio dos próximos anos tendo como metas a atingir o aumento em 20 por cento da taxa real de escolarização do ensino secundário, elevando de 65 para 85 por cento a frequência deste nível de ensino.

A aposta no ensino secundário, justifica, surge na necessidade de considerar este nível de ensino como um regulador de todo o sistema educativo, onde as componentes tecnológicas, artísticas e profissionais assumem importância crescente.

Para o ensino superior, a aposta vai no sentido do seu desenvolvimento e consolidação numa lógica de aprofundamento da natureza plural do sistema.

EM 15 CONCELHOS

Polícia Municipal

Arrancar com as polícias municipais em 15 concelhos e reforçar os efectivos da PSP e GNR com mais dois mil agentes são duas das apostas do Governo na área da segurança pública expressas nas Grandes Opções do Plano para 2001.

De acordo com o documento, a entrada em funções das polícias municipais, com tarefas específicas, permitirá libertar mais profissionais da PSP e GNR para o combate à criminalidade.

Em 2001 prosseguirá a formação de novos agentes da polícia municipal, bem como a realização de novos contratos-programa com mais autarquias.

Prosseguindo com a política do Policiamento de Proximidade, serão formados 1.400 novos agentes e incrementada a afectação do pessoal com funções civis à função de segurança. O executivo pretende prosseguir com o Programa de Formação à Distância para as forças e serviços de segurança, alargando os módulos e domínios técnico-profissionais.

PLANO NACIONAL

Luta contra a Droga

A implementação do Plano Nacional de Luta Contra a Droga e de um sistema de informação sobre o fenómeno da droga e da toxic dependência são duas das prioridades no Governo para esta área expressas nas Grandes Opções do Plano para 2001.

Além da coordenação da política nacional relativa às drogas, o Governo implementará em 2001 o Plano Nacional de Luta Contra a Droga (inserido na nova lei da droga), de onde decorre um conjunto de acções de prevenção primária - que será reforçada -, e reinserção social em vários domínios da toxic dependência.

Os núcleos de coordenação distrital do Projecto Vida, que foram integrados no Instituto Português da Droga e da Toxic dependência (IPDT), irão contar para o reforço das suas actividades, com mais recursos materiais e humanos, constituindo-se como um pilar essencial de uma Rede Nacional de Prevenção Primária, que deverá ter o empenho das autarquias locais e da sociedade civil.

SEGUNDO ALBERTO JOÃO JARDIM

Comunicação Social ameaça Democracia

O presidente do PSD-Madeira e candidato ao cargo de presidente do Governo Regional nas próximas eleições regionais esteve ontem à noite no Arraial Laranja do Porto Santo. Numa festa que voltou a reunir milhares de pessoas, Jardim dispensou "combates" domésticos, optou por não falar de obras ou de promessas, centrando o seu ataque à Comunicação Social.

Começando por destacar que tinha preferido estar com o povo do Porto Santo e no Arraial Laranja num dia em que ainda decorrem no Funchal actos oficiais e manifestações culturais – «hoje canta no Funchal uma das maiores cantoras de ópera do mundo, daqueles que só se ouve uma vez na vida», disse – inseridas no programa de festas da inauguração do aeroporto, Alberto João Jardim disse que estava ali para iniciar um novo ciclo.

Falando da Operação Integrada de Desenvolvimento (OID) e dos concursos já lançados para a edificação de importantes infra-estruturas públi-

- Alberto João Jardim acha que a Comunicação Social poderá destruir a Democracia. Por isso fez ontem, no Porto Santo, um veemente apelo ao combate contra os grandes grupos, exigindo uma lei "anti-lobby".

MIGUEL TORRES CUNHA, no Porto Santo



O Arraial Laranja juntou milhares de pessoas ontem à noite no Porto Santo.

cas, Jardim disse que «apesar de ter cumprido todos os propósitos que defini para estes 20

anos, não fico satisfeito por Porto Santo ter o porto, a escola, o Centro de Saúde, a estrada ou o

problema da água resolvido, pois agora é preciso pensar e preparar o futuro deste miúdos».

Destacando que Porto Santo «tem potencialidades extraordinárias», o presidente do PSD-Madeira assumiu como propósito «desenvolver ainda mais a ilha, criando condições para que os jovens fiquem na sua terra».

Numa abordagem nova, Alberto João Jardim desta feita disse que «não tenho de falar da oposição, pois só falamos dos outros quem não tem obra feita, ou aqueles que têm inveja». Daí que Jardim tenha optado por não mimosear a candidata socialista pela Porto Santo, facto inédito nestes últimos vinte anos de combate político.

Virando o seu discurso para Lisboa, desabafando a sua mágoa por ver «as televisões que não são do Estado a falar de um acidente de 1977, ou de um tipo qualquer que diz não ter recebido o seu dinheiro – talvez não tenha o terreno em seu nome, destacou - no dia em que se inaugurou uma das dez maiores obras da União Europeia», Jardim esteve igual a si próprio quando falou da Comunicação Social, «que está nas mãos

de cinco grupos, cinco pessoas que põem e dispõem de nós. Assim não há governo, nem ministro que resista.

Mas que raio de país é este, com um povo com valor, em que a Comunicação Social só vê defeitos, só fala de desgraças e de podres. É preciso fazer uma lei "anti-lobby", que acabe com a criação de grupos. É preciso proibir que um grupo seja dono de mais do que um órgão de Comunicação Social.

Essa gente – os jornalistas – é má, é reles, não vê nada de positivo neste país, pois incute nos portugueses em vez de entusiasmo e orgulho, a tristeza. Temos de desmantelar esta Comunicação Social, ou eles vão destruir a Democracia».

Já no final da sua intervenção, Alberto João Jardim considerou que nas próximas eleições joga-se o futuro da Região. «A escolha é entre mim e um senhor que vem de fora. Não tenho de dizer nada. A escola é vossa, pelo que apesar da obra feita – que não é minha, mas sim vossa, pois contei como o vosso apoio, entusiasmo e querer, destacou Alberto João Jardim – apresento-me despojado de arrogância, pois sei que eu, como os candidatos que me acompanham, estamos nas vossas mãos». Mesmo a concluir, Jardim disse «não pedir que votem em mim, mas sim que o façam em consciência. E eu acredito que o povo do Porto Santo o fará. Por isso sinto-me seguro como nunca me senti...»

DEBATE REALIZADO EM CÂMARA DE LOBOS

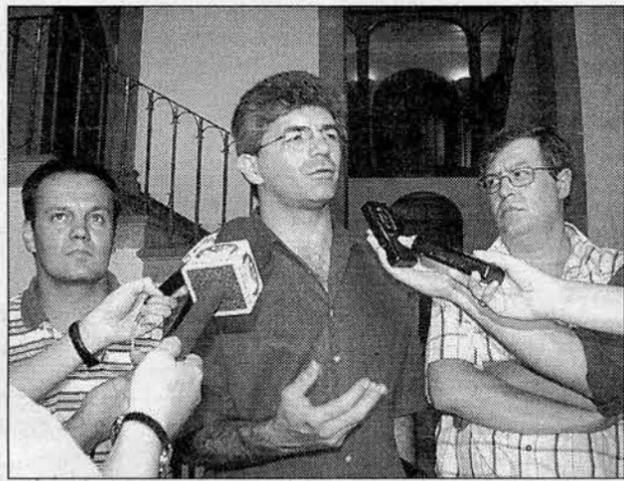
CDU quer escola que não exclua os menos favorecidos

A CDU-Madeira quer uma "nova escola", que não exclua os menos habilitados ou protegidos. Esta foi uma das conclusões de um debate realizado ontem, nos Jardins de São Francisco, na cidade de Câmara de Lobos.

No mesmo participaram os cabeças de lista da CDU pelo Funchal, Edgwa. Sillva, por Câmara de Lobos, Mário Tavares e ainda Marco Gonçalves, outro dos candidatos pelo Funchal. Isto para além de muitos populares.

Durante a discussão, os comunistas abordaram temas como a pobreza e a exclusão social em Câmara de Lobos e chegaram à conclusão que esta resulta, em parte, de um "ciclo vicioso".

Se os pais são analfabetos não têm capacida-



CDU realizou ontem um debate em Câmara de Lobos.

de para ensinarem os filhos a aprender.

A escola, que funciona sob os moldes tradicionais, não tem capacidade para integrar estes jovens, fazer com que estes se interessem. Acaba então por excluí-los, disse Mário Tavares, porta-voz da iniciativa.

Para romper o círculo, será necessário pensar-se numa "nova escola", ou num sistema escolar mais aberto, capaz de integrar os jovens menos habilitados por razões que acabam por lhes ser alheias, continuou o candidato.

Este não foi o único

problema com que os "comunistas" se depararam em Câmara de Lobos.

A habitação é, segundo Mário Tavares, outros dos maiores dramas do concelho.

Isto apesar do candidato reconhecer que «já se começou a fazer alguma coisa, graças às chamadas de atenção e ao trabalho da CDU».

Apesar dos esforços, ainda existem muitas famílias que subsistem com dificuldades e em muitos corpos «estão as marcas feitas pelas ratanzanas».

Para resolver alguns destes problemas é então necessário, segundo a CDU, «encarar a pobreza de frente e deixar que as pessoas recuperem os seus valores, desenvolvendo-se».

G.S.

gsantos@dnocias.pt

TODOS OS MESES

PSN dará 50 contos a famílias carenciadas

O Partido da Solidariedade Nacional (PSN) realizou ontem uma iniciativa de campanha no Imaculado Coração de Maria, na qual os seus candidatos debateram com a população problemas relacionados com a toxicodependência. Na ocasião, a número quatro da lista pelo Funchal, Isabel Silva, anunciou uma medida inédita. Assim, o partido pretende doar 50 contos por mês a uma família necessitada. Isto caso eleja um deputado, porque o dinheiro sairá das verbas recebidas da Assembleia Legislativa Regional.

Para encontrar os agregados que serão beneficiados, os "solidários" propõem-se fazer um levantamento das famílias necessitadas do Funchal.

Depois deste estar concluído farão um sorteio entre as mesmas, sendo que, todos os meses, uma delas receberá 50 contos.

Para Isabel Silva esta não é uma medida que traduza «caridadezinha». É uma iniciativa «concreta, que pretende resolver problemas das pessoas».

Mas esta não foi a única proposta lançada ontem pelos candidatos do PSN.

Na mesma iniciativa Isabel Silva e o seu partido prometeram «tudo fazer para criar, na Madeira, uma Loja do Cidadão» que, para além do conjunto de serviços no mesmo edifício, inclua um gabinete que auxilie pessoas com mais dificuldade para preencherem impressos ou para lidarem com documentos.

Na iniciativa de ontem, Isabel Silva falou ainda da necessidade de implementar, na Madeira, uma política de prevenção primária, que permita um combate eficaz à toxicodependência.

G.S.

gsantos@dnocias.pt

PAULO PORTAS VISITOU MERCADO

«Olha o senhor das feiras»

«Olha o senhor das feiras!» O comentário, que indiciava surpresa, foi feito por uma das muitas vendedoras com quem o líder nacional do Partido Popular, Paulo Portas, trocou abraços e beijos durante a sua visita ao Mercado do Lavradores, na manhã de ontem.

Acompanhado pelo presidente da Comissão Política Regional do PP, José Manuel Rodrigues — a quem classificou como o «único madeirense que pode fazer frente a Jardim» — Portas salientou o crescimento do seu partido, quer a nível nacional, quer a nível regional.

Afirmou ainda que a visita de ontem foi «mais um sinal de solidariedade» e da esperança que deposita em Rodrigues, pois este «representa a melhor oposição», sendo portador dos valores com os quais os «populares» se identificam, ou seja, o «respeito pelo trabalho, a tolerância zero contra o crime, a prioridade à agricultura e o respeito pela família».

Por seu turno José Manuel Rodrigues anunciou os objectivos do PP-Madeira para as próximas eleições Legislativas Regionais. Assim, assumiu que o seu partido vai lutar para substituir os socialistas como a segunda força mais votada, até porque «já se sabe quem vai ganhar». Tudo para estar na frente quando surgir a ocasião ideal para «atacar» o poder.

«O PS é a oposição que o PSD quer. Está desacreditado e deu-se ao luxo de dispensar, da Assembleia, alguns dos seus melhores deputados. A CDU é a oposição da arruaça», por isso o PP é o caminho para onde devem convergir as vontades de todos os que estão descontentes com a maioria e querem uma alternativa séria e credível, acrescentou.

Durante o passeio, José Manuel Rodrigues foi alertado, por alguns dos vendedores do mercado, para a falta de estacionamento em volta do edifício, o que «afasta os clientes». O deputado do PP foi ouvindo as queixas e, no final, aconselhou os vendedores a criarem uma «associação de comerciantes do mercado» para terem mais força reivindicativa junto da Câmara Municipal do Funchal. Pelo meio ficou a garantia de que iria voltar a levantar o problema.

Na visita de ontem o líder nacional do PP fez jus

- Paulo Portas visitou ontem o Mercado dos Lavradores. Durante o passeio, no qual foi acompanhado por José Manuel Rodrigues, presidente da Comissão Política Regional do PP, salientou o crescimento dos «populares» na Madeira e elogiou o líder regional, «o único madeirense capaz de enfrentar Jardim». E fez jus ao cognome de «Paulinho das feiras».



Paulo Portas salientou o crescimento do PP, quer a nível regional quer a nível nacional. Enquanto isso, José Manuel Rodrigues clarificou os objectivos do PP-Madeira para as eleições e propôs uma associação de comerciantes do mercado.

ao seu cognome de «Paulinho das feiras». Simpático, avançou mercado fora, distribuindo beijos, apertos de mão e desejos de «bom negócio». Falou com todos os vendedores e com quase todos os compradores que se lhe cruzaram no caminho. José Manuel Rodrigues seguia ao lado, capitalizando os resultados da simpatia de um dos mais mediáticos

dirigentes da oposição portuguesa.

Nem os turistas escaparam da amabilidade de Portas, que dialogou com espanhóis e continentais, pedindo aos últimos para tirarem «férias de tudo, inclusive do socialismo».

Os turistas, espantados com o aparato e com a agitação paravam, cumprimentavam, sorriam e, quando

viam aparecer José Manuel Rodrigues, perguntavam invariavelmente se «aquele não era o senhor do cartaz».

Durante o passeio, que os populares consideraram positivo, foram muitos os vendedores e/ou compradores que desejaram «felicidades ao senhor Paulo».

Expressões do género «gosto muito de o ver falar

na televisão» ou o «senhor é muito boa pessoa» foram continuamente repetidas ao ouvido de Portas, em especial quando este se baixava para um beijo.

Depois do mercado, os «populares» deram uma volta pela baixa do Funchal, terminando a manhã ao pé do Apolo.

GONÇALO SANTOS
gsantos@dnnoticias.pt

ACUSAÇÃO DE PAULO PORTAS

Guterres está agarrado ao poder

O primeiro-ministro rejeitou a hipótese de pedir uma moção de confiança à Assembleia da República. Esta atitude levou a que o líder do Partido Popular, Paulo Portas, acusasse António Guterres de querer manter-se no poder a todo o custo. Uma afirmação feita ontem, no Funchal.

Recorde-se que a ideia havia sido lançada pelo PP e a moção serviria, segundo Portas, para que o Executivo percebesse até que ponto contava ainda com o apoio dos portugueses.

Era também essencial para comprovar a aceitação do novo ciclo anunciado por Guterres por ocasião da renovação do Governo, na semana passada.



O Governo tem medo de cair.

Seria ainda importante para que o Executivo garantisse a aprovação do próximo Orçamento de Estado, evitando uma crise política.

Ao rejeitar a ideia do PP o Governo «demonstra que tem medo de cair», afirmou Portas.

«À segunda-feira Guterres alia-se ao Bloco de Esquerda, à terça aos renovadores do PCP, à quarta aos ortodoxos, à quinta aos deputados do PSD-Madeira e à sexta sabe-se lá a quem», tendo por objectivo único sobreviver, continuou o líder dos «populares», para quem é «impossível governar assim».

Paulo Portas desmentiu ainda que o pedido formulado a António Guterres tivesse como objectivo reassumir a «liderança» da direita parlamentar, ameaçada com a recente moção de censura do PSD.

PP defende manutenção da frota de pesca

A exemplo do sucedido no ano transacto, os dirigentes do CDS/PP marcaram presença na tarde de ontem no Caniçal, onde participaram na procissão em honra de Nossa Senhora da Piedade.

Além de José Manuel Rodrigues, também Paulo Portas embarcou numa das traineiras que fizeram o percurso de ida e volta entre o cais do Caniçal e a capela em honra da «santa padroeira» dos homens do mar, tendo antes contudo feito breves declarações ao DIÁRIO. Declarações essas onde fez questão de deixar bem expressas duas posições: uma primeira de apoio a José Manuel Rodrigues «a oposição que a Madeira precisa»; uma outra de crítica às políticas governamentais em relação às pescas. Especialmente no que toca à atribuição de subsídios para que se abatem os barcos. «Se queremos produzir não nos deixam, se queremos abater subsidiam-nos para perder pesca, pescado, emprego e rendimento» criticou o líder nacional dos populares. Portas entende que há que criar sistemas que motivem a produzir e não ao contrário, posição que fez questão de deixar bem vinçada. «Quando a dramas sociais há que acudir a esses dramas, mas o essencial é dar incentivos para produzir. As pessoas com 30, 40 e 50 anos podem produzir, querem trabalhar, têm a sua dignidade. É preciso incentivá-las ao trabalho, deixar os armadores criarem riqueza, deixar os pescadores pescar, incentivá-los a trabalhar, em vez de termos um sistema que incentiva os armadores a abater os barcos e depois tenta arranjar subsídios de desemprego para os pescadores».

Quanto a José Manuel Rodrigues, teve uma posição em todo semelhante à do líder nacional do partido, assumindo também ele uma posição crítica à atitude do Governo Regional em relação às pescas. «Vinte por cento da frota de pesca do atum vai ser abatida, e isto quer dizer que está instalada uma profunda crise nas pescas regionais e o Governo Regional não toma uma única medida de apoio aos armadores e aos pescadores» denunciou.

Rodrigues saiu pois em defesa da manutenção da frota de pesca, pois «esta safra dos últimos foi má, mas isso não quer dizer que nos próximos anos não venha uma safra boa e precisamos de ter barcos que vão buscar esse peixe em vez de deixá-lo nas mãos dos espanhóis ou dos japoneses».

SATURNINO SOUSA
Correspondente

APRESENTAÇÃO DE CANDIDATOS

PS quer desenvolver São Vicente

- Mota Torres considera São Vicente um concelho de vital importância para a Madeira.

«Os candidatos do PS, se forem eleitos, serão uma voz livre para defenderem o concelho de São Vicente, ao contrário dos do PSD que só dizem o que o chefe quer ouvir». Foi desta forma que o líder regional do PS, Mota Torres iniciou, ontem, o seu discurso de apresentação da lista de candidatos à Assembleia Regional por São Vicente.

Mota Torres defendeu que São Vicente tem de ser visto como um concelho vital para o desenvolvimento da Região, e de toda a costa Norte, «pois é urgente criar pólos de desenvolvimento fora do Funchal para fixar as populações nos seus meios, dando-lhes porém boas condições de vida». O líder regional do PS afirmou também que conta com as gentes deste município para tirar a maioria ao PSD e assim o obrigar se for caso disso, a dialogar com a oposição «e a ser menos arrogante». É que, segundo



Mota Torres apresentou ontem os candidatos do PS por São Vicente. A lista é composta por Manuel Caldeira e Ricardo Santos.

Mota Torres «se não tivermos a maioria, pelo menos que tenhamos mais deputados, e assim uma oposição mais forte que pode e deve fiscalizar o Governo Regional porque quem governa de uma forma absoluta faz o que quer e não presta contas a ninguém, o que é mau para a Região».

Antes da intervenção de Mota Torres, Manuel Caldeira, cabeça de lista do PS por São Vicente, defendeu que «esta candidatura tem como primeiro objectivo, substituir a apatia e cumplaci-

dade que existe entre todos os órgãos de governo como sejam o caso de Câmara, Assembleia Legislativa Regional e Governo Regional». Para Manuel Caldeira, as principais prioridades para o concelho são o centro de saúde, criar condições para que a Zona Industrial possa funcionar, construir um porto comercial em São Vicente de acordo com estudos já elaborados. Tudo para desenvolver este município.

Para este candidato, este atraso que se verifi-

ca no concelho fica a dever-se aos deputados que têm representado São Vicente na Assembleia Regional e que «pouco ou nada fizeram».

Refira-se, por último, que os candidatos pelo PS em São Vicente são Manuel Caldeira, funcionário público, Ricardo dos Santos bancário e como suplentes são Manuel Pedro Vicente comerciante, Luís Filipe Costa, estudante e Alfredo Neves comerciante.

EGÍDIO MARTINS
Correspondente

UDP EM SANTA LUZIA

«É hora de pensar em quem votar»

A UDP-Madeira deslocou-se, ontem de manhã, à freguesia de Santa Luzia, mais precisamente à Travessa Adelino Amaro da Costa, para abordar alguns dos problemas que, segundo diz, estão a afectar a população residente naquele local.

Uma visita que, de acordo com Conceição Pereira, porta-voz da iniciativa, «foi a pedido da população» que apresentou «algumas queixas» junto da direcção do partido.

Neste sentido, Conceição Pereira dando voz aos protestos dos moradores, denunciou o facto de aquele arruamento, a Travessa Adelino Amaro da Costa - «passagem



obrigatória para as pessoas que ali vivem» -, continuar cheio de entulho fruto de anteriores obras que ainda estão por acabar.

Além disso, a dirigente da UDP, apontou para a existência de «um lugar cheio de mato» que está a tapar a entrada da casa de alguns casais. «As pessoas estão horroriza-

das por causa das silvas e outro mato que abafa o caminho», disse.

Além destes problemas, Conceição Pereira afirmou ter detectado a existência de esgotos a correr a céu aberto para um ribeiro numa entrada da Travessa da Quinta dos Reis. Mais, adiantou que «há pessoas a pagar esgotos sem terem ainda direito aos mesmos».

Para a dirigente dos democrata-populares madeirenses «não se pode admitir que à beira do séc. XXI se verifiquem problemas como estes, ainda mais, numa freguesia como Santa Luzia, a dois passos do Funchal».

E porque estava em Santa Luzia, a UDP não

deixou de fazer referência ao teleférico e voltou a contestar a usurpação feita pela autarquia em relação aos espaços privados das dos moradores que vivem debaixo do teleférico.

«Põe-se um teleférico em cima das pessoas, sem pedir licença a ninguém e agora está uma quantidade de casas e de terrenos desvalorizados, devassados, e a correr riscos debaixo do teleférico», denunciou.

Face a estes factos, adiantou que seria bom que as pessoas pensassem duas vezes antes de votar. «Está na hora das pessoas pensarem em deixar de votar em partidos que depois vão para a Assembleia, para o Governo e só pensam em grandes obras, muitas vezes atrapalhando a vida das pessoas. E essas pequenas obras, que fazem parte do nosso dia a dia, são sempre descuradas».

PATRICIA XAVIER
pxavier@dnnoticias.pt



CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

AVISO N.º 397/2000

Faz-se público que se encontra aberto, até ao próximo dia 28 de Setembro, o concurso externo de ingresso para admissão a estágio da carreira de Bombeiro, tendo em vista o provimento de lugares de Bombeiro de 3.ª classe, do quadro de pessoal desta autarquia, (Ref.ª CE 19/2000).

Vencimento correspondente a 80% do valor da remuneração base mensal equivalente, ao escalão 1 da categoria de bombeiro de 3.ª classe (64.400\$), enquanto estagiário e ao escalão 1 daquela categoria (81.500\$), após o ingresso no quadro.

Podem concorrer os indivíduos que reúnam os requisitos gerais constantes no n.º 2 do art.º 29 do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho, e possuam a escolaridade obrigatória.

Do aviso desta Câmara Municipal n.º 310/2000, publicado na III série do Diário da República, n.º 206, de 6 de Setembro de 2000, constam todos os pormenores e requisitos indispensáveis à candidatura a este concurso.

Para mais informações, os interessados poderão contactar os Serviços Administrativos do Departamento de Recursos Humanos da Câmara Municipal do Funchal pessoalmente, através do telefone n.º 291220064, extensões n.ºs 268 ou 288 ou através do endereço de correio electrónico drh@mail.cm-funchal.pt.

Câmara Municipal do Funchal, aos 7 de Setembro de 2000.

O VEREADOR, POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA

Armando de Abreu

14629



Sindicato dos Professores da Madeira

Rua Elias Garcia - Edifício Elias Garcia I - Bloco V, 1.º A
9054-525 FUNCHAL
Telef.: 291206360/61 - Fax: 291206369
e-mail: spmadeira@mail.telepac.pt

JORNADAS PEDAGÓGICAS 2000/2001

A partir de 19 de Setembro - 3ª feira, aceitam-se inscrições (limitadas) para os seguintes Painéis:

Painel: "Gestão das Escolas - Que Autonomia?"

Destinatários: Docentes de todos os graus de ensino.

Data/hora: 28 de Setembro - das 9:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00.

Local: Hotel Baía Azul.

Painel: "A Escola e a Ocupação dos Tempos Livres"

Destinatários: Ed. Infância, Docentes do 1.º C.E.B. e professores de outros graus de ensino colocados em ETI's.

Data/hora: 26 de Setembro - das 14:00 às 18:00.

Local: Hotel Baía Azul.

Ação de Formação: "Gestão Flexível do Currículo - a atenção à diversidade"

Destinatários: Docentes do 2.º e 3.º Ciclos.

Data/hora: 29 de Setembro - das 9:30 às 17:30.

Local: Anexo S.P.M. - Elias Garcia III

Orientadora: Dr.ª Noémia Félix.

DEPARTAMENTO DOS PROFESSORES APOSENTADOS

Estão abertas inscrições para as seguintes actividades:

- Literatura Universal;
- Inglês;
- Ginástica de Manutenção;
- Canto Coral;
- Francês;
- História da Música;

Inscrições e pagamento do I Período: **Sede do S.P.M. a partir do dia 18/9.**

Nota: **As antigas alunas deverão confirmar a sua inscrição para o presente ano.**

Pel' A DIRECÇÃO
(assinatura ilegível)

14902

ABERTURA DO CONGRESSO DAS COMUNIDADES

Jorge Sampaio ouve assuntos "quentes"

Primeiro a falar

Os discursos de Jardim e de Jorge Sampaio não foram os únicos que marcaram a abertura do V Congresso das Comunidades Madeirenses.

Antes dos dois presidentes, quem falou foi Agostinho Macedo, delegado pela Venezuela, que, primeiro, agradeceu a ajuda «desde logo» dada pelos «órgãos de governo próprio»; a seguir, pediu a intervenção do Presidente da República, para que «as medidas de apoio acordadas» sejam aceleradas. Pelo meio, ficou um enorme elogio a Jardim que, mais tarde, também abordou com as mesmas ideias o assunto.

39 anos depois

As intervenções de Jorge Sampaio e de Jardim foram de tal modo aplaudidas e bem aceites que um dos delegados presentes, Manuel Teixeira, do Brasil, afirmou, ao DIÁRIO, que os dois discursos deviam ser transmitidos em todas as casas do mundo onde houvesse portugueses. Este emigrante não via a Madeira há trinta e nove anos, mostrando-se espantado com as modificações entretanto verificadas.

Suor no poema

No balcão de apoio aos participantes estava disponível, além de uma pasta azul contendo toda uma parafernália de documentação referente ao V Congresso e "infomails" sobre a Madeira Nova, um desdobrável contendo, na capa, uma foto dos pilares do novo aeroporto, quando em construção. Dentro, tinha um poema de João Carlos Abreu que citamos: «...regadas pelo suor dos homens...»

A procura de Lello

A oposição marcou presença com excepção da CDU.

Lopes da Fonseca, do PP, fez uma pergunta tipo onde está o Wally, mas perguntando pelo paradeiro do secretário de Estado das Comunidades.

Um não se coíbiu de abordar assuntos polémicos e susceptíveis de provocar diferentes reacções, outro foi mais generalista, apontando, aos emigrantes portugueses, outras formas de actuação nos países onde vivem, incentivando-os a uma maior participação política. Mas os dois principais discursos que, ontem, abriram oficialmente o V Congresso das Comunidades Madeirenses foram muito aplaudidos.

No Tecnopólo, Jardim falou primeiro do que o Presidente da República e alguns pontos quentes marcaram as suas palavras. A Venezuela e um apelo para que Jorge Sampaio use a «sua alta autoridade» pressionando os «órgãos e departamentos de Estado» para que o apoio à comunidade portuguesa seja efectiva.

A este assunto, Jorge Sampaio não se esquivou e, através dos delegados presentes, endereçou um «abraço» a todos os portugueses ali residentes, assim como a sua «redobrada atenção» e os «esforços, que teremos de continuar a fazer para lhes podermos responder, na medida das nossas possibilidades, à grande tragédia que sobre eles se abateu».

Outro ponto quente que Jardim apontou foi a ajuda internacional prestada por Portugal. Explicando que, apesar de ser um país territorialmente pequeno, torna-se grande, porque existe «onde estão os portugueses, pela sua cultura e pela dimensão e interesses que as suas comunidades têm», onde se encontram, referiu que o «desígnio nacional não é ajudar os estrangeiros». E, embora reconhecesse que a solidariedade internacional fosse importante para a paz no mundo, reafirmou que «desígnio nacional é Portugal, são os portugueses». Isto «em qualquer parte do mundo onde se encontram».

Jorge Sampaio usou Timor como exemplo

O curioso é que Jorge Sampaio não se coíbiu de falar sobre Timor. Como introdução falou da importância que tem para as próprias comunidades portuguesas no estrangeiro um Portugal forte e internacionalmente reconhecido e vice-versa. Ou seja, fortes comunidades tambémaju-

- Na Abertura oficial do Congresso das Comunidades, Jardim abordou temas quentes como uma ajuda efectiva à Venezuela, as ligações intercontinentais da TAP e a ajuda aos «estrangeiros». Jorge Sampaio, por seu lado, exortou os emigrantes a serem politicamente activos nos países de acolhimento.



A abertura oficial do V Congresso das Comunidades contou com Jorge Sampaio.

dam ao prestígio do país.

Depois, falou de Timor e citou-o como exemplo do que havia anteriormente dito.

«Vale a pena recordar um exemplo que vivi 24 horas por dia, durante mais de um mês. O estatuto internacional de Portugal foi

te que Jardim criticou.

«Não se pode cortar laços de transporte e comunicação com as comunidades portuguesas. Não se pode fechar linhas portuguesas de Lisboa com o resto do mundo ou de qualquer ponto de Portugal com o resto do mundo,

Como tal, primeiro referiu a aposta em manter o «interesse» das comunidades madeirenses pela sua terra de origem.

Em segundo lugar, garantiu a segurança do «património» pertencente aos emigrantes. Em terceiro, surge a Universidade da

- «Não se pode fechar linhas portuguesas de Lisboa com o resto do mundo ou de qualquer ponto de Portugal com o resto do mundo, com base em critérios economicistas», disse Jardim, sobre a TAP.

decisivo, por exemplo, na questão que vivemos com grande intensidade, como foi a questão de Timor: A extraordinária mobilização que a causa timorense provocou entre as comunidades portuguesas também não pode ser, nem deve ser menorizada.»

A questão da TAP encerrar algumas linhas aéreas intercontinentais foi também outro ponto quen-

com base em critérios economicistas».

A rematar estas declarações, defendeu que «a comunidade nacional tem de suportar os custos com enorme esforço, para manter estes laços, visando as futuras gerações».

Para que a manutenção dos vínculos da Madeira com os seus emigrantes seja maior, mostrou qual a política a seguir.

Madeira a desempenhar um papel importante, com a manutenção e alargamento dos «cursos» que têm sido feitos naquela instituição. Como penúltima acção, continuar com a «vinda de delegações» desportivas, que, disse, dirigindo-se aos emigrantes, «incluem os vossos familiares».

Por fim, falou do papel das «novas tecnologias»,

que devem ser usadas «para manter os laços».

A evolução da autonomia foi outra referência do presidente do Governo Regional que disse, ao Presidente da República, contar com «a sua alta magistratura, para ir acompanhando a evolução do nosso sistema autonómico», de forma que «a Madeira vá ganhando, gradualmente todos aqueles instrumentos que ainda nos faltam, mas necessários para continuarmos a construir, com êxito Portugal, aqui no Atlântico».

O mote foi dado depois de ter salientado que a Madeira mudou muito fruto da sua autonomia, da estabilidade política vivida em Portugal e dos apoios da União Europeia.

Com a desejada evolução, vaticinou, «vamos poder fazer melhor, se esta autonomia continuar a evoluir no quadro da unidade nacional».

A provar o que antevê, declarou que «a Madeira demonstrou que, quando tem instrumentos capazes de promover o desenvolvimento e capazes de estruturar a sociedade, pode fazer cada vez melhor».

O assunto não ficou por aqui, visto que «se passaram vinte e tal anos e é tempo de se acabarem com incompreensões e com o chamado contencioso das autonomias no seio nacional».

Neste ponto, fez uma ressalva, «atirando-se» a «certos grupos de comunicação social do continente» que, «de maneira nenhuma, não ajudam a isto».

«Não é só para trabalhar»

Há um aspecto a destacar do discurso de Jorge Sampaio. Foi a exortação que fez aos emigrantes para que, nos países de acolhimento, «sejam activos participantes da vida política». Ideia que reforçou com um «é absolutamente indispensável». Mal acabara de proferir isto, foi interrompido com uma enorme salva de palmas.

E terminou dizendo que era preciso «votar onde for possível», de forma a que «eles percebam que não é só para trabalhar que existimos», tornado, assim, os portugueses cidadãos como os que «nesses países nasceram de origem».

EMANUEL BENTO
ebento@dnnoticias.pt

INQUÉRITO DA PROTESTE AVALIA

Funchal é das cidades mais limpas do País

O Funchal é uma das cidades mais limpas do País. Um inquérito realizado recentemente pela revista PROTESTE, da Associação de Defesa do Consumidor - DECO - veio confirmar precisamente isso.

O teste, realizado através do envio de um questionário aos leitores da revista, foi feito nos 60 maiores concelhos do país e teve por base avaliar a opinião dos inquiridos sobre a eficácia das autarquias, quer em relação à recolha selectiva de lixo quer no que diz respeito à limpeza pública na sua área de residência (e que medidas foram tomadas por essas entidades).

O resultado do inquérito para o Funchal não poderia ter sido mais positivo. Os inquiridos madeirenses dizem-se satisfeitos com a actuação da autarquia e classificaram «muito superior à média» o estado de limpeza das áreas envolventes dos contentores após a recolha do lixo dos resíduos domésticos habituais. Consideram também que o sistema de recolha de lixo, nomeadamente de papel e cartão e das pilhas é superior à média.

Menos bom foi o resultado obtido relativamente à recolha de plástico, sobre a qual os inquiridos responderam que se encontra «inferior à média». «Igual à média» ficou a recolha selectiva de metais (latas, etc.).

Os munícipes, questio-

- Nota quase máxima para o Funchal. Foi o resultado de um inquérito feito pela PROTESTE a 60 concelhos para avaliar a limpeza pública e a recolha de lixo. Os inquiridos madeirenses dizem-se satisfeitos com a limpeza dos espaços públicos e com os métodos de recolha de resíduos. Menos bom está o plástico.



Os madeirenses consideram que o Funchal é limpo. Não só em termos de limpeza dos espaços públicos mas também no que à recolha selectiva de lixo diz respeito.

nados ainda sobre se estão satisfeitos com os actuais processos de recolha selectiva e se julgam satisfatórios os esforços feitos pela autarquia, responderam que os serviços prestados são «muito superiores à média».

Relativamente à informação prestada pela autarquia, os madeirenses afirmaram-se «muito satisfeitos».

As autarquias foram pedidas informações sobre que tipo de recolha selectiva fazem. Segundo os dados fornecidos

pela Câmara do Funchal, existe recolha selectiva em todo o concelho dos seguintes materiais: vidro, papel e cartão. Quanto à recolha de metais, adiantou que está em curso um projecto-piloto para o efeito.

No que ao plástico diz

respeito, e segundo os mesmos dados, a Câmara refere que só é feita a sua recepção nas escolas, instituições públicas e grandes produtores. Adianta, contudo, que as pessoas podem entregar o metal num ecoponto ou noutra posto de recolha.

Quanto às pilhas, o inquérito refere que só se verifica recolha desse tipo de material «em parte do concelho do Funchal».

O inquérito incidiu igualmente sobre a limpeza dos espaços públicos da cidade, nomeadamente ruas, praças, parques e jardins e mercados. Aqui os inquiridos deram nota máxima, ou seja, acham que esses ditos espaços estão bem limpos.

Questionados ainda sobre se estão satisfeitos com o trabalho desenvolvido pela autarquia no que à limpeza da cidade diz respeito, os madeirenses consideram-no «muito superior à média».

A nível nacional, as coisas também não estão assim tão negras, sobretudo no que diz respeito à recolha selectiva de lixo.

De acordo com as conclusões apresentadas na revista, e tendo em conta as comparações finais do inquérito, a PROTESTE considera que a actuação das câmaras municipais em relação à recolha do lixo «melhorou significativamente desde 1995», altura em que fizeram o primeiro inquérito aos leitores sobre este assunto.

Mas apesar dos avanços registados nestes últimos cinco anos, adianta a revista que as câmaras municipais continuam a debater-se com o problema do destino a dar aos resíduos sólidos urbanos.

«Em Portugal a maioria dos resíduos é depositada em aterros sanitários, ou, pior ainda, em lixeiras a céu aberto».

As conclusões apontam também que o grosso dos lixos recolhidos é constituído pelo lixo doméstico habitual (restos de comida, papel sujo, rolas e outros materiais).

Desde 1995 mais ecopontos encontram-se espalhados pelo país e houve uma redução do número de lixeiras (a deposição de resíduos a céu aberto tem diminuído a favor dos aterros sanitários, segundo relata a revista). Em contrapartida, o volume de resíduos urbanos aumentou.

Limpeza pública

Quanto à limpeza pública o panorama já não é assim tão favorável. Pela análise das conclusões obtidas, a PROTESTE diz que «os problemas mantêm-se, sobretudo nas grandes cidades». Neste domínio, diz que os centros urbanos são os mais afectados devido à sua densidade populacional e apela para mais esforço das autarquias, no sentido de diminuir a carga de lixo.

Este questionário foi efectuado nos meses de Fevereiro e Março últimos em 60 dos maiores concelhos do país, elegendo, no mínimo, um concelho por distrito. A PROTESTE enviou um inquérito a um leque significativo dos leitores da revista, nos concelhos seleccionados. Responderam às questões 6.207 pessoas.

PATRICIA XAVIER
pxavier@dnnoticias.pt

CANIÇAL ENCHEU

Festa da Piedade muito concorrida

A vila do Caniçal voltou a viver na tarde de ontem um dia muito especial, marcado por momentos de grande fervor religioso, aquando da realização da procissão marítima em honra de Nossa Senhora da Piedade.

A exemplo do que é já tradição naquela localidade piscatória, foram muitas as centenas de pessoas de várias localidades da ilha e não só - viram-se também alguns turis-

tas estrangeiros - que fizeram questão de participar neste cortejo religioso em honra da padroeira dos "homens do mar" e que ano após ano reúne um grande número de fieis.

Entre os anónimos populares que participaram na procissão, estiveram algumas figuras conhecidas do panorama político, nomeadamente o secretário regional de Agricultura Florestas e Pescas, Bazenga Marques, que embar-

cou no São Roque, um antigo pescador agora ao serviço do Governo Regional, e os líderes do CDS/PP a nível nacional e regional, respectivamente Paulo Portas, José Manuel Rodrigues. Este um "habitué" nestas andanças, uma vez que já no ano transacto participou na procissão.

Políticos à parte, fica a nota de mais um "arraial" muito concorrido, com centenas de pessoas a en-

cherem quase por completo as diversas embarcações de todos os tipos e tamanhos que participaram na procissão, que saiu do cais da vila e foi até à capela da "santa" buscar a sua imagem para a igreja da paróquia, onde se realizaram as habituais cerimónias religiosas.

Ao contrário do que estava previsto, acabou por não ser o Porto d'Abra a transportar a imagem de Nossa Senhora

da Piedade. Uma avaria impediu esta embarcação de cumprir tão "nobre" tarefa pelo que houve necessidade de encontrar alternativa.

Procissão no mar repete-se hoje

A solução encontrada foi dividir os elementos que faziam parte da procissão terrestre em duas embarcações: o "Lola" levou as pessoas que estavam a "pagar" as suas promessas, cabendo ao Amazónia levar o resto da comitiva, nomeadamente o padre, os "irmãos" que transportam e acompanham o andar e a Banda Municipal de Machico, que, como habitualmente,

marcou presença neste evento. Para hoje está prevista nova procissão marítima, esta para levar a imagem da "santa" de volta à sua capela. O início do cortejo religioso está agendado para as 15 horas, e espera-se uma vez mais uma grande adesão popular, que deverá ultrapassar a registada ontem.

Para além da festa religiosa, haverá também outros motivos de animação, desde as barracas de comes e bebes à animação musical, a cargo dos "artistas" da terra: O Grupo de Folclore da Casa do Povo do Caniçal e os conjuntos de ritmos modernos "Piratas do Ar" e "Amigos da Música".

SATURNINO SOUSA
Correspondente

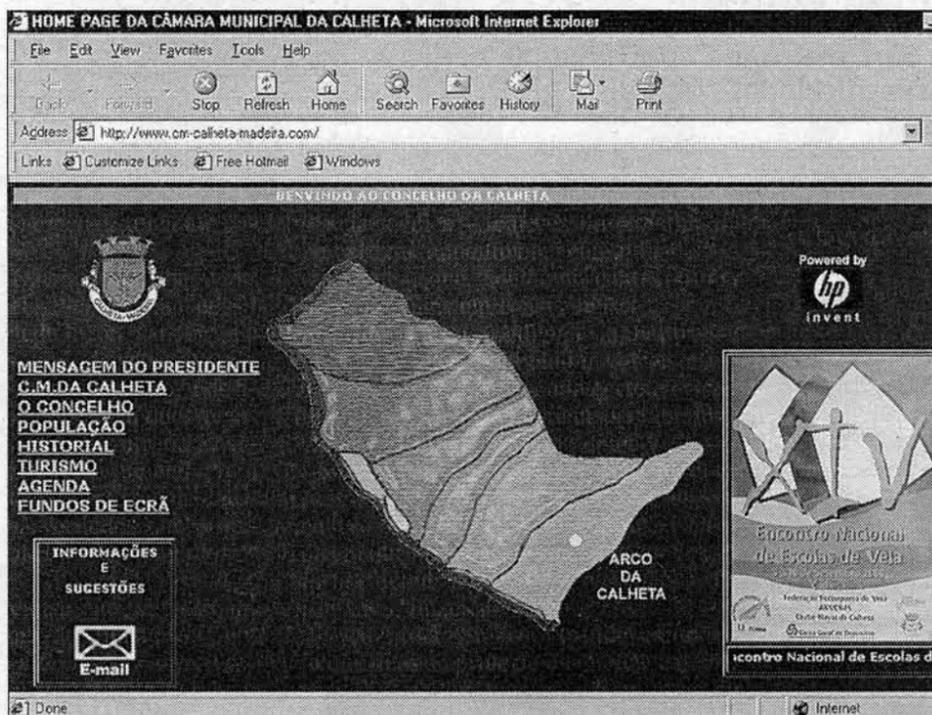
JUNTAS E EMPRESAS TAMBÉM FIZERAM PEDIDO

Câmaras na Internet através de reclusos

- Um grupo de reclusos vai construir as páginas oficiais de três autarquias na Internet.

O Estabelecimento Prisional do Funchal vai assinar um protocolo com diversas autarquias para conceber, construir e manter os seus "sites" oficiais (páginas) na Internet.

Segundo o DIÁRIO apurou dentro em breve, mais concretamente na segunda quinzena do mês de Outubro, no âmbito de uma deslocação do Director Geral dos Serviços Prisionais, serão assinados protocolos com as autarquias da Calheta, São Vicente e Santana para concepção, construção e manutenção das páginas oficiais destas autarquias na Internet.



O "site" da Câmara Municipal da Calheta já está em fase de execução. São Vicente e Santana são outras autarquias que recorreram aos serviços do EPF.

Além destas três autarquias o DIÁRIO apurou que outras duas Câmaras também já manifestaram interesse e já

abordaram a direcção do Estabelecimento Prisional do Funchal no sentido de saberem quais as possibilidades de celebra-

rem protocolos semelhantes.

Igual interesse foi também manifestado por duas Juntas de Fregue-

sia e duas empresas privadas que ainda não possuem página na Internet e pretendem fazê-lo no mais curto espaço de tempo. Uma destas empresas já formalizou mesmo o seu pedido.

Manutenção a cargo dos reclusos do EPF

Tal como acontece com os futuros "sites" das autarquias que irão assinar protocolos com o EPF no próximo mês de Outubro, a manutenção das páginas das outras entidades que também já manifestaram interesse neste serviço ficará a cargo do núcleo de informática do EPF. Núcleo este que actualmente é composto por sete reclusos e um guarda prisional que frequentaram um curso de formação de cerca de duas mil horas.

Todo o trabalho de recolha e tratamento de informação e de imagem é

da responsabilidade deste grupo de reclusos que, mediante o projecto de ideias apresentado pelas autarquias e empresas, desloca-se ao terreno para obter todos os elementos informativos e fotográficos necessários para a concepção das páginas de Internet.

Excelente relação preço/qualidade

Uma das vantagens das empresas e autarquias que recorrem a este tipo de serviço que é prestado pelo EPF é, sem dúvida, a relação preço/qualidade. Isto porque o serviço que é prestado pelo EPF possui uma qualidade tão boa como aquela que é prestado por empresas da especialidade. A única diferença reside nos custos baixos.

Refira-se que um dos reclusos que frequentou este curso de formação já cumpriu a sua pena e neste momento, para além de colaborar com o EPF nesta área específica, dá formação profissional numa empresa bastante conceituada neste nicho de mercado.

Para breve está prevista a realização de mais duas acções de formação em informática para reclusos do EPF.

OSCAR BRANCO
obranco@dnoticias.pt

Galo Resort Hotels

★★★★

Grupo Hoteleiro com grande prestígio em expansão na Madeira, possuidor de 4 Hotéis e 9 Restaurantes, pretende recrutar para completar equipa dinâmica:

M/F

- Supervisor Informático
- Controlador de Custos

Se acha que possui as competências necessárias ao desempenho desta função deverá contactar

Dr. Luís Bento

Director de Recursos Humanos

Tel.: 291930941

Fax: 291934566

e-mail: luis.bento@galoresort.com

www.galo-resort-hotels.com

www.galoresort.com

Dra. Raquel Estreito

Director Financeira

Tel.: 291930934

Fax: 291934566

e-mail: raquel.estreito@galoresort.com

www.galo-resort-hotels.com

www.galoresort.com

Galo
Resort Hotels

Ondamar ★★★★★

CANIÇO DE BAIXO

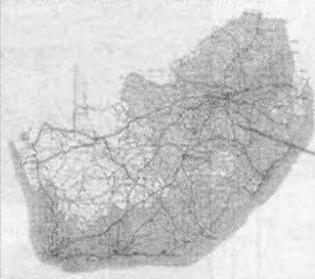
MISSÃO EMPRESARIAL À ÁFRICA DO SUL



ACIF
Câmara de Comércio
e Indústria da Madeira



África do Sul



5 a 13 de Outubro de 2000

5 de Outubro - Partida do Funchal

Joanesburgo

6 de Outubro - Visita a empreendimentos empresariais e contactos empresariais organizados

7 e 8 de Outubro - dias livres

9 de Outubro - Reuniões com as entidades oficiais

Pretória

10 de Outubro - Partida para Pretória e contactos empresariais organizados

11 de Outubro - Contactos empresariais organizados e visitas a empreendimentos empresariais

12 de Outubro - Regresso a Joanesburgo e Seminário "Potencialidades e Oportunidades de Investimento na África do Sul e Madeira"

13 de Outubro - Regresso ao Funchal

Informações e inscrições:
Departamento de Assuntos
Externos da ACIF-CCIM
Isabel Vieira ou Vânia Gomes
Tel: 291 20 68 00

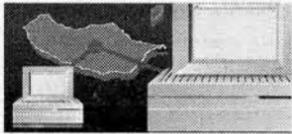
Com o apoio:



COMUNIDADE EUROPEIA
REGIS II

PROGRAMA ESPECIAL

"Dia da Camacha" na expo Porto Santo

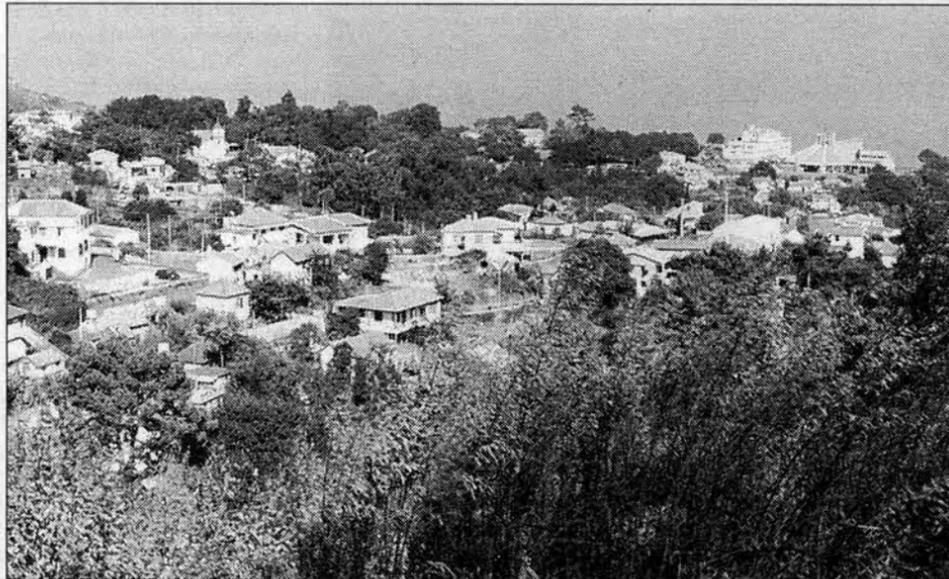


ilha@dnnoticias.pt

- A Camacha vai ter um dia próprio no âmbito da Expo Porto Santo. Será mais uma oportunidade para mostrar as especificidades culturais e gastronómicas desta freguesia.

A Expo Porto Santo, que abre as suas portas pelas 16 horas, da próxima quarta-feira, 20 de Setembro, terá uma dia especialmente dedicado à Camacha. O "Dia da Camacha" acontecerá no sábado, com a existência de um pavilhão onde estará representada a tradição e a cultura da localidade, situada na zona leste da ilha da Madeira.

A representação camachense, far-se-á através da Casa do Povo da Camacha, mormente com o Grupo de Romaria e Tradições da CPC, Grupo Folclórico da CPC e Núcleo de Artesãos. Para além da música e da dança, os elementos destes agrupamentos levarão ao Porto Santo a tradição e gastronomia camachense, expressadas através dos trabalhos feitos em vime, confecção de diversas iguarias, como o bolo do caco e a sopa de trigo, por exemplo...



A Camacha estará representada por vários grupos de folclore.

Esta notícia foi confirmada pelo próprio António Castro, presidente da Associação de Comércio e Indústria do Porto Santo (ACIPS).

Segundo o presidente da entidade organizadora da maior exposição realizada

na "Ilha Dourada", o dia 23 de Setembro, será certamente uma oportunidade para « as pessoas da Camacha apresentarem a sua gastronomia e artesanato, contribuindo dessa forma para a valorização deste evento».

Satisfeito pelo trabalho desenvolvido em prol da Expo Porto Santo, António Castro relevou o facto da Expo Porto Santo contar com 105 pavilhões que representarão 86 empresas.

MARCELINO RODRIGUES
Correspondente

SÃO ROQUE DO FAIAL

Caminho asfaltado

Como o DIÁRIO recentemente noticiou, o caminho do cemitério, em S. Roque do Faial, permanecia sem asfalto, encontrando-se em brita solta. Assim permaneceu durante algum tempo, depois de concluídas as obras de alargamento do cemitério local. A falta de alcatrão, como na altura se referiu,

impediu a continuação da obra.

Neste momento, todo o caminho em torno do cemitério está em condições de circulação. A obra foi da responsabilidade da Câmara de Santana.

Este novo arruamento em volta do cemitério resulta do alargamento que foi realizado naquela es-

trutura da freguesia, há alguns meses. Apresentando graves problemas de espaço, não oferecendo local para as sepulturas necessárias, tornou-se urgente o seu alargamento. Assim aconteceu, com a área a aumentar para poente, tornando-se possível fazer um pequeno largo, que serve para estacionamento

de viaturas e facilitar a fluência do trânsito.

Aspecto de maior importância, ainda, foi o facto de o arruamento que terminava junto ao cemitério, passar a contornar o cemitério, evitando as manobras que se tornavam necessárias e que sempre dificultavam a circulação. Estas obras foram da responsabilidade da Câmara de Santana e da Junta de Freguesia de S. Roque do Faial.

M. LUÍS MACEDO
Correspondente

EM SANTA CRUZ

Entulho obstrui estrada de São Pedro

Entulho diversos, desde pedras, terra, e até troncos de árvore estão a motivar uma situação muito perigosa na estrada que dá acesso à capela de São Pedro em Santa Cruz, logo a seguir à Estrada Municipal da Lombada.

Segundo queixas de alguns moradores, esta situação já se arrasta há algum tempo, constituindo um claro risco para a quem ali circula com a sua viatura no sentido Lombada-São Pedro.

É que a faixa de rodagem da direita está completamente obstruída o que obriga os condutores a tomarem a esquerda mesmo em cima da curva, arriscando-se pois a um embate frontal que terá por certo consequências nada agradáveis, para não dizer graves.

A faixa da esquerda é aliás a única alternativa pa-

ra quem se dirige à zona da capela, isto porque, devido à realização de obras de construção de prédios mesmo a seguir à curva antes referida, a faixa direita continua obstruída mais cerca de 100 metros com material diverso e muitas viaturas.

Nesta mesma estrada existe ainda uma outra situação a merecer reparo, esta um pouco mais atrás.

Apesar de ter sido várias vezes denunciado nas nossas páginas, a entrada junto à ponte que atravessa a ribeira da Boaventura, e que dá acesso, entre outras coisas, a uma central de betão continua a carecer de limpeza.

Terra e poeira em grandes quantidades dificultam a circulação a quem por lá passa, de carro, ou em particular a pé.

SATURNINO SOUSA
Correspondente

CALHAU DE SÃO JORGE

Jogos radicais voltam à praia

O calhau de São Jorge está a ser palco este fim-de-semana de actividades radicais, promovidas pelo Clube de Ténis de Mesa de Santana.

As actividades que decorrerão no dia de hoje terão uma vertente competitiva e outra vertente puramente recreativa. Na primeira vertente, estarão presentes várias equipas do concelho que se inscreveram previamente, na segunda vertente as actividades encontrar-se-ão abertas a todos os interessados neste tipo de jogos radicais, que para o efeito tem apenas de se deslocar ao local e mostrar interesse em participar.

A partir das 10h decorrerão provas de slide, orientação e rappel nas encostas sobranceiras à lagoa do calhau de São Jorge.

Paralelamente irão decorrer actividades náuticas na lagoa de forma a envolver todos os banhistas presentes na praia.

O interesse pelas actividades radicais tem vindo a crescer de ano para ano junto da juventude do concelho de Santana, daí que as actividades não se limitem ao calhau da freguesia de São Jorge, mas distribuem-se por outros pontos do concelho, onde inclusivamente já decorreram provas semelhantes.

O Clube de Ténis de Mesa de Santana conta na realização destas actividades com a colaboração da Associação da Madeira de Desporto para Todos, IDRAM, Câmara e Juntas de Freguesia do concelho.

DINIS MENDONÇA
Correspondente

PUBLICIDADE

RPF
REPRESENTAÇÕES E FRANCHISING, LDA.

- Gruas usadas/novas
- Empilhadores usados
- Prego
- Escoras (prumos)
- Arame recozido
- Estribos
- Andaimos
- Tubo P.V.C.
- Betoneiras
- Tampas
- Saneamento em ferro fundido
- Tubo em ferro dúctil

Sede: Apartado 110 - 3885-999 ESMORIZ
Armazém: R. Escola Secundária, 946 - 3885-728 MACEDA
Telefone e Fax: 256792332 Gsm: 962714672 / 932999007
e-mail: np30fg@mail.telepac.pt

PUBLICIDADE

Korando

CONCESSIONÁRIO PARA A R.A.M.

AUTOCAIH
AUTOMÓVEIS, S.A.

EDIFÍCIO OUDINOT - Lojas 6, 7 e 8
RUA DA INFÂNCIA - Telef.: 291233506 - 9050-039 Funchal

PUBLICIDADE

MORADIAS COM VISTA PANORÂMICA
TIPOLOGIA T3 EM BANDA C/ GARAGEM E ARREDORES

SÍTIO DO COVÃO - PANASQUEIRA

Boa oportunidade, com óptimos preços. Apoio financeiro.
Moradias prontas para entrega. Escritura imediata.

PREDICLUB
Mediação Imobiliária
AMI: 2329

Telefs.: 291225885 - 291225889
962496875 - 966013192 - 962496849
Travessa do Forno, 14 - Prediclub@mail.telepac.pt

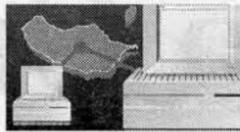
CALHETA TEM ESPAÇO MULTIMÉDIA

Aposta ganha

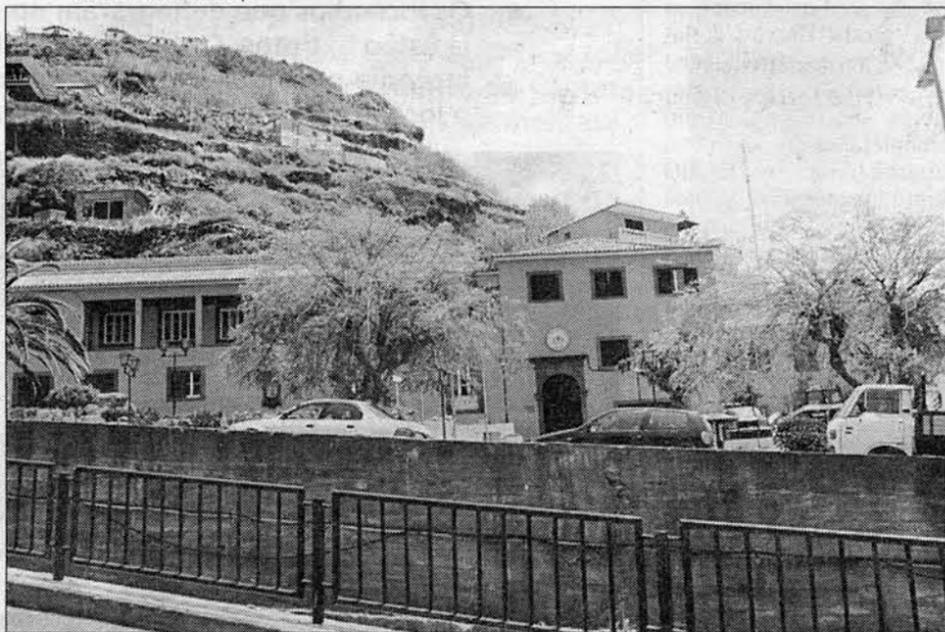
O incremento acelerado do acesso à Net constitui uma prioridade estratégica no nosso país. A Câmara da Calheta, por sua iniciativa e meios, deu um passo importante (e concreto) nesse sentido, isto é, tenta generalizar o uso das novas ferramentas de informação, para já aos portadores do Cartão Jovem Municipal. A recente criação do Espaço Multimédia no concelho da Calheta é uma medida que contribui para o desenvolvimento da denominada sociedade de informação.

Chegar às freguesias

O Governo da República, refira-se, tenciona atingir em 2003 taxas médias de penetração da Internet de 50 por cento, com pelo menos metade das casas portuguesas ligadas à re-



e-mail: ilha@dnoticias.pt



Inaugurado há um mês, o Espaço Multimédia da Calheta é aposta ganha devido à adesão.

- A Câmara da Calheta responde aos desafios colocados pela sociedade de informação. O Espaço Multimédia facilita o acesso à Internet.

de, ao passo que está a ser promovido o acesso público, com postos da Net em todas as freguesias e em estações de correios, segundo um diploma aprovado em Julho passado, em Conselho de Ministros, intitulado "Iniciativa Internet".

A autarquia calhetense planeia, precisamente, numa segunda fase, criar espaços multimédia nas várias freguesias. A extensão territorial do concelho, as dificuldades de deslocação ou a impossibilidade de todas as famílias adquirirem computadores e terem acesso à Net são argumentos fortes para esta descentralização. Recorde-se que há alguns anos, a Câmara ligou as quatro bibliotecas do concelho à rede para utilização gratuita.

O Espaço Multimédia na Calheta tem, segundo informou a edilidade, registado uma forte adesão e é já considerada uma aposta ganha. Situado na vila da Calheta, os jovens aproveitam o serviço quando vão ou regressam da praia, durante a época balnear, porque apenas encerra às 21 horas.

Ninguém sabe ao certo as implicações que as novas tecnologias de informação e a Internet vão trazer no futuro. Ou seja, de que forma afectarão a vida das sociedades modernas. Muitos desafios, problemas e incertezas se colocam, mas é certo que as mudanças são inevitáveis e vertiginosas. Há, pois, que estar preparado para responder a essas transformações, quer dizer, ter capacidade de adaptação e reacção à mudança, de forma a tirar partido das potencialidades da tecnologia ao nosso dispor e maximizar os recursos existentes.

A educação/formação é decisiva. Como alguém dizia, mais informação parece um frigorífico cheio de comida podre, querendo dizer que a informação de nada nos serve se não formos capazes de a seleccionar, manipular, torcer, personalizar e reenviar ao próximo. Para tirar partido da Net não basta saber "cliquear" nem limitar-se aos "chat rooms". Exige critérios, uma postura intelectual activa e uma cultura pessoal sólida.

NÉLIO SOUSA
Correspondente

INQUÉRITO

- 1 - Que importância atribui à criação do Espaço Multimédia pela Câmara Municipal da Calheta?
- 2 - Que outras medidas poderiam ser tomadas para tornar as novas tecnologias cada mais acessíveis aos jovens e ao público em geral deste concelho?

Carolina Sumares Estudante

1. Tenho uma opinião muito positiva em relação a esta iniciativa, uma vez que o acesso gratuito à Internet é um forte estímulo para generalizar a necessidade deste "novo" meio de comunicação, uma vez que ainda são poucas as pessoas do concelho que têm Internet em casa. Criou-se não só um espaço com computadores mas um lugar que permite, através da rede, momentos pedagógicos, lúdicos, culturais, que se reflecte positivamente para toda a população.

2. Sou uma grande adepta das novas tecnologias e faço os possíveis por estar ligada à Internet diariamente, porque temos de assumir que a Madeira não tem um programa cultural muito vasto e, por isso, procuro a Net para preencher determinadas lacunas.

Além de me permitir uma maior abertura cultural, facilita-me em algumas tarefas no dia-a-dia. Como não tenho Internet em casa sou uma visitante quase diária do Espaço Multimédia.

Acho que o uso gratuito da Internet não deveria restringir-se aos jo-



Carolina Sumares

vens, mas deveria estar disponível a todas as pessoas. Se um dos objectivos do nosso Governo é a democratização do acesso dos cidadãos às novas tecnologias de informação, é necessário a propagação de uma cultura electrónica. Seria óptimo que todos os concelhos da Região tivessem espaços multimédia, mas com uma pessoa que pudesse dar apoio permanente aos navegadores, aspecto que o Espaço Multimédia na Calheta não contempla.

Gabriela Silva Professora

1. É de primordial importância, porque ainda são poucos os locais públicos que têm acesso à Internet. A adesão à sala da Internet na Escola B+S da Calheta, por exemplo, é enorme e está quase sempre lotada.



Gabriela Silva

Além do acesso gratuito no Espaço Multimédia junto à Câmara, os utilizadores têm a oportunidade de pesquisar e comunicar no ciber-espaço.

2. Utilizo com frequência o computador mas não tenho acesso à Net. Normalmente, faço-o na escola mas já frequentei o Espaço Multimédia da Calheta. Contudo, o concelho é extenso e dificultará a deslocação dos jovens das freguesias mais distantes. Penso que a Câmara Municipal já anunciou a intenção de criar um Espaço Multimédia em todas as freguesias, medida que irá facilitar bastante o acesso às novas tecnologias pelo público em geral.

Marlene Gonçalves Estudante

1. Tem muita importância, porque uma loca-



Marlene Gonçalves

lidade com pessoas bem formadas e informadas é uma localidade que aposta no seu progresso e desenvolvimento. O concelho da Calheta tem vindo a aderir a novos projectos e a destacar-se relativamente a outras zonas da Madeira.

Os benefícios do Espaço Multimédia são positivos para os jovens estudantes, visto que o computador é hoje algo essencial e, futuramente, será algo vital no quotidiano de cada pessoa. Daí ser importante ter o mínimo de formação na óptica do utilizador.

Adquirir um computador bem equipado nos tempos de hoje é ainda algo muito dispendioso para muitas famílias. Por isso, o Espaço Multimédia, bem como o sorteio de um computador no final de cada mês por parte da autarquia, é um bom incentivo. É de louvar os esforços feitos pela Câmara e todas as



Graça Teixeira

entidades privadas que têm patrocinado estas iniciativas.

2. Utilizo equipamentos informáticos desde que entrei para a Universidade. Posso os conhecimentos base, mas a execução de tarefas mais complexas exige conhecimentos mais aprofundados. Daí estar a frequentar um curso na Casa do Povo da Calheta.

Ainda não utilizei o Espaço Multimédia da Calheta devido à pouca facilidade de transporte, situação em que se encontram muitos outros jovens do concelho.

Aliás, é oportuno a autarquia ou outras entidades locais ou regionais estudarem a possibilidade de levar os espaços multimédia às freguesias do concelho (na escola, na Casa do Povo ou nas Juntas de Freguesia), com computadores disponíveis para os portadores do Cartão Jo-

vem Municipal, que não tenham facilidade na aquisição de equipamentos próprios ou então lhes seja difícil deslocar-se até à sala multimédia existente na Calheta.

Sugiro ainda que os portadores do Cartão Jovem tenham desconto em cursos de informática.

Graça Teixeira Estudante

1. É uma medida positiva para os jovens do concelho da Calheta. Através deste espaço podem ter acesso a equipamentos informáticos e aprender a utilizá-los. Permite, também, uma actualização do que acontece a nível mundial, através da Internet.

2. Sou utilizadora frequente das novas tecnologias, mas não tenho equipamento informático próprio. Normalmente, utilizo-o na Universidade da Madeira.

Acho importante que se implemente mais destes espaços multimédia, não só para jovens portadores do Cartão Jovem, mas também destinados a outras pessoas.

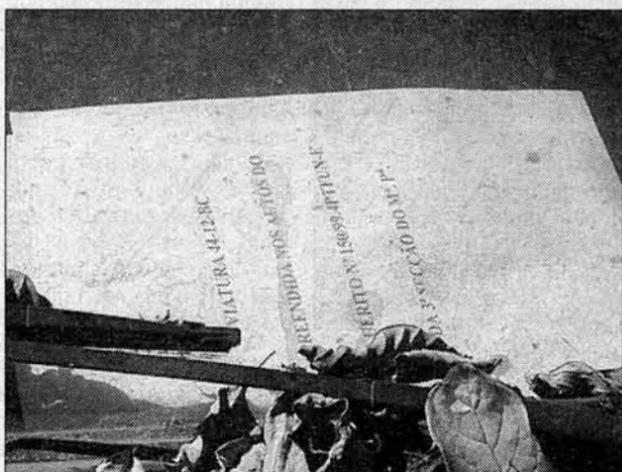
A Câmara Municipal da Calheta, ou mesmo as juntas de freguesia, deveriam apostar neste tipo de iniciativas, uma vez que nos jovens reside o futuro das várias localidades do nosso concelho.

JUNTO AO TRIBUNAL

Veículo apreendido "apodrece" em passeio



A viatura ocupa quase todo o passeio.



No "tablier" está um papel com o número de processo.

Pelo menos um dos automóveis apreendidos pelo Tribunal no âmbito de processo de inquérito já se encontra a "apodrecer" num passeio localizado junto ao Tribunal Judicial do Funchal, há largos meses.

O automóvel em causa, marca "Volkswagen", foi ali colocado já durante o ano passado e desde então nunca mais foi removido. E tal só deverá acontecer quando o processo, que levou à sua apreensão, estiver concluído.

Falta de um parque para estas situações

Para além da poluição visual que tal situação acarreta o referido veículo, que se encontra completamente sujo e semi-

-abafado de lixo, está a prejudicar o trânsito de peões naquela zona e já tem originado algumas críticas de quem por ali circula diariamente.

A falta de um parque de estacionamento que acolha as viaturas apreendidas não tem permitido, no entanto, a sua remoção para outro local.

Outro veículo em situação idêntica

Em igual situação, segundo fomos informados, encontra-se um outro automóvel marca "Audi".

Este último embora não se encontre em cima de qualquer passeio está, parcialmente, estacionado em cima de uma passadeira, o que por Lei é proibido.

MATO EM CHAMAS EM C. DE LOBOS

Incêndios extintos em Santa Cruz

Os dois incêndios que haviam deflagrado no concelho de Santa Cruz na sexta-feira já se encontram completamente extintos, apurou ontem o DIÁRIO junto da corporação dos Bombeiros Municipais santa-cruzeses.

Segundo as informações recolhidas o último incêndio a ser extinto ocorreu ao final da tarde de sexta-feira, na zona do Curral Velho, e mobilizou para o local dez elementos da corporação de Santa Cruz, que às cinco horas da madrugada de ontem finalmente conseguiram por termo às chamas.

Recorde-se que este foi o segundo incêndio de proporções consideráveis ocorrido naquele concelho da zona Leste no espaço de vinte e quatro horas.

O primeiro deles ocorreu no sítio da Achadina, Camacha, e lavrou durante mais de sete horas seguidas, mais concretamente até às 17:30, de sexta-feira.

No combate a este fogo estiveram também envolvidos elementos dos Bombeiros Voluntários Madeirenses, que deslocaram

- Os incêndios que deflagraram no concelho de Santa Cruz já estão extintos. Ontem à tarde deflagrou um outro incêndio num matagal localizado em Santa Cruz. Para o local foram enviados oito homens e duas viaturas.



Os BVM deram apoio no combate a um dos fogos verificados em Santa Cruz.

para o local dois auto-tanques, um médio e um pesado.

Incêndio em mato na Ribeira de Alforra

Durante a tarde de ontem, uma outra corpora-

ção de bombeiros, a de Câmara de Lobos, esteve igualmente envolvida no combate a um incêndio, que ocorreu num matagal localizado no sítio da Ribeira de Alforra.

No combate às chamas, segundo conseguimos apurar junto dos Voluntários

camaralobenses, estiveram envolvidos oito "soldados da paz" e duas viaturas.

Ainda segundo as informações recolhidas as chamas nunca chegaram a ameaçar residências e os prejuízos causados foram pouco significativos.

NA ZONA DA ACHADA

Suspeita de cadáver fez sair bombeiros

Uma brincadeira de mau gosto esteve ontem à tarde na origem de uma saída dos Bombeiros Municipais do Funchal.

Segundo fomos informa-

dos, a meio da tarde um indivíduo telefonou para aquela corporação de bombeiros informando da existência de um cadáver numa pequena escarpa lo-

calizada na zona da Achada.

Afinal era um boneco

Para o local foram en-

viados de imediato alguns "soldados da paz" dos Municipais.

A chegada dos bombeiros ao local foi bastante rápida, no entanto, quando lá chegaram verificaram que não existia nenhum cadáver no local indicado mas sim um boneco.

A origem do aludido boneco é desconhecida, contudo, não deixa de ser lamentável este tipo de brincadeiras de mau gosto.

ISAL INSTITUTO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO E LÍNGUAS
MADEIRA

Aberta a 2.ª Fase de Acesso ao Ensino Superior

O ISAL informa que já se encontra aberta a pré-candidatura à 2.ª fase do concurso institucional, até ao dia 2 de Outubro, para o ano lectivo 2000/2001, nos Cursos Superiores de:

• Técnicas de Turismo Prova de ingresso: Inglês ou História ou Geografia	Portaria n.º 801/89, de 11 de Setembro
• Organização e Gestão de Turismo Prova de ingresso: Inglês ou Matemática	Portaria n.º 801/89, de 11 de Setembro
• Gestão de Empresas Prova de ingresso: Matemática	Portaria n.º 1074/90, de 24 de Outubro

Mais informações: Rua das Dificuldades, 44-46
9050-015 FUNCHAL
Telefone: 291225910 • Fax: 291759540
E-mail - Cenil@mail.telepac.pt
www.isal.pt

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

CAIXAS (M/F)

Empresa seleciona para a zona do Funchal/Machico

Requisitos:

- Residentes na Madeira.
- Idade mínima 20.
- Habilitações literárias 9ª ano no mínimo.
- Conhecimento de línguas estrangeiras.
- Disponibilidade imediata.

Resposta acompanhada de C.V. para este jornal

PUBLICIDADE



O C U L I S T A D A A L F Â N D E G A

Cuidando dos seus olhos!

Juntar num projecto empresarial 60 anos de experiência acumulada, para mais num mercado extremamente exigente em termos de recursos humanos é, sem dúvida, aliciante e a principal garantia para o consumidor. É claramente o caso do "Oculista da Alfândega", que reúne duas personalidades que ao longo de décadas cuidaram da visão dos madeirenses. Gabriel Jardim e José Brito uniram esforços para apresentar ao consumidor um espaço onde a experiência de ambos (20 e 40 anos respectivamente), pudesse constituir a grande mais-valia para todos os que re-

- Abriu na passada segunda-feira (dia 11), no Centro Comercial "O Lojão", o "Oculista da Alfândega", um projecto empresarial que junta dois profissionais com larga experiência no mercado. Experiência e qualidade de serviço, as razões que farão a sua escolha!

corressem aos seus serviços. O "Oculista da Alfândega", que se situa junto à Assembleia Regional, arranca assim com a melhor garantia, ou seja, a eficácia e qualidade do seu serviço. Depois, foi construído um espaço agradável, onde o cliente tem ao seu dispor uma boa gama de armações e lentes das melhores marcas, apresentando-se em excelentes compromissos entre a qua-

lidade e o preço. O "Oculista da Alfândega" está habilitado tecnicamente para aviar as receitas dos oftalmologistas, dispondo para o efeito dos equipamentos mais modernos, o que permite acabamentos de qualidade com a rapidez que se exige a um serviço vital como é a garantia da saúde visual. Lentes normais, bifocais, progressivas e de contacto, de marcas reconhecidas pela sua qualidade

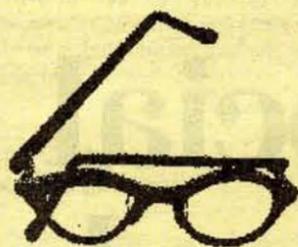
estão presentes neste espaço. A qualidade e rapidez no aviamento das receitas é sublinhada pelos diversos protocolos com entidades que normalmente estão ligadas aos serviços de saúde na área da visão. ADSE, SAMS, PSP, GNR, ADME, Caixa Geral de Depósitos e Caixa de Previdência são entidades com quem os clientes do "Oculista da Alfândega" podem contar. Este tipo de serviço, dada a

sua especificidade e importância, requer a presença de profissionais devidamente habilitados para o efeito, o que é uma realidade no caso presente. Ambos os sócios deste estabelecimento têm conhecimentos técnicos que os habilitam a prestar um serviço de elevada qualidade.

Um outro aspecto, que quem usa óculos acha de importância fundamental, são as pequenas reparações que muitas vezes têm de ser feitas. Ou é a haste que entortou, ou o apoio das armações que se estragou, enfim, pequenas situações que constituem contratempos irritantes para quem necessita dos seus óculos. Este tipo de serviço é, antes de mais, uma garantia em todas as armações vendidas nesta loja. Quer isto dizer que comprar os seus óculos no "Oculista da Alfândega" é, para além da

qualidade e eficiência do serviço, uma garantia de um eficiente serviço pós-venda.

Para além destes aspectos, o cliente encontra neste espaço uma gama diversificada de óculos de sol das melhores marcas. E aqui convém ressaltar um ponto importante. É que se o aspecto estético e de moda estão associados a este tipo de produto, não é menos verdade que a saúde dos olhos é um dado de importância relevante, pois os óculos de sol de qualidade ao constituírem uma barreira para as radiações ultravioletas, previnem doenças dos olhos, como as cataratas, pelo que o seu uso é recomendado pelos profissionais de saúde. Assim, se quiser uns bonitos e eficazes óculos de sol, pode contar com os serviços do "Oculista da Alfândega". Ficarà na moda e protegerá a saúde dos seus olhos!



Oculista
da
Alfândega

ABRIU AO PÚBLICO

NO CENTRO "O LOJÃO"



15%

CAMPANHA DE ABERTURA
DESCONTO
DURANTE O MÊS DE SETEMBRO

NA APRESENTAÇÃO
DESTE ANÚNCIO

20% DESCONTO



Rua da Alfândega, 42 - Loja E - Telef.: 291230801

DIÁRIO de Notícias MADEIRA ESPECIAL

Entrevista

O dinheiro sai caro

São estas as regras para quem recorre ao crédito bancário: taxas de juro baixas, prestações baixas; taxas de juro altas, prestações altas. Ponto final. É a lei do mercado. Os bancos não têm uma função social, o que é perfeitamente compreensível. E muitos nem tiveram necessidade de exercer a função que lhes compete, que é a de verificar, com rigor, todas as solicitações que entretanto foram chegando em cadadupa. Tudo o que vinha à rede era peixe. Em nome da concorrência feroz que nos últimos anos se instalou entre instituições bancárias, à procura do melhor posicionamento interno e da melhor conquista do mercado externo. Para registar, veja-se a evolução das prestações mensais para empréstimos a prazos de vinte anos, considerando as condições de Regime Geral do Crédito à Habitação, à taxa Euribor de seis meses, acrescida de um "spread" de 2 por cento: Janeiro de 99 – 68.789 escudos para dez mil contos, 103.183 escudos para quinze mil contos e 137.577 escudos para 20 mil contos. Em Setembro de 2000, esses valores subiam, respectivamente, para 79.038 escudos, 118.556 escudos e 158.075 escudos. Em Dezembro de 2000, se houver novo agravamento, de 0,25%, esses montantes ascendem a 80.559, 120.839 e 161.119 escudos.



«O que deve existir é uma responsabilização directa não só das instituições bancárias quando avaliam os financiamentos, mas também dos clientes, que devem estar plenamente conscientes da necessidade de medir os riscos».

MIGUEL SANTA CLARA: TAXAS DE JURO VÃO AUMENTAR

Bancos sem função social seguem as leis do mercado

- Miguel Santa Clara, director de uma instituição bancária na Região, acredita que as taxas de juro ainda vão sofrer novos aumentos até ao final do ano. Diz que os bancos funcionam de acordo com as leis do mercado e não têm uma função social. Defende que cada agente envolvido na concessão de crédito deve medir bem os níveis de risco.

HENRIQUE CORREIA

Miguel Santa Clara deixa claro o posicionamento dos bancos relativamente ao aumento significativo das taxas de juro, que tem agravado substancialmente o orçamento mensal das famílias portuguesas: «Em matéria de crédito à habitação, as instituições bancárias têm um comportamento correspondente ao de qualquer outro agente envolvido no mercado, situando a sua condição de entidade financiadora entre a procura, onde está o comprador, e a oferta, onde está o vendedor, ou seja, o promotor imobiliário. Sem qualquer preocupação social, uma função que cabe ao Estado».

Para o director do Banco Espírito Santo, «se houver necessidade de intervir no apoio às pessoas de menores recursos ou com dificuldades em responder aos compromissos assumidos, então aí cabe ao Estado tomar medidas adequadas a essa realidade, nunca aos bancos».

Recusando qualquer responsabilidade das instituições de crédito naquilo que se

prende com a atitude agressiva em matéria de publicidade bastante incentivadora do recurso a inúmeras facilidades no financiamento, reforça a ideia de que vivemos numa sociedade de consumo e, por isso mesmo, o apelo ao consumo é um comportamento normal se entendermos, como é na realidade, que os bancos são agentes directamente interessados no mercado e funcionam de acordo com as regras desse mesmo mercado. «De alguma forma, o crescimento verificado no segmento financeiro, como de resto noutros, está ligado ao "boom" verificado no consumo».

Miguel Santa Clara esclarece que «sendo a habitação um bem duradouro, não pode ser considerado na exacta medida daquilo a que efectivamente se pode chamar de consumo, em viagens, em vestuário e noutros produtos dentro desse quadro de durabilidade. Onde se deu o maior crescimento nos bancos foi na área do crédito à habitação, mas em função das expectati-

vas que foram sendo criadas às pessoas, houve uma maior apetência para recorrer à banca, também através dos cartões de crédito, obedecendo a determinadas regras mínimas para que os excessos não se verifiquem. O que deve existir é uma responsabilização directa, não por parte das instituições bancárias na avaliação dos financiamentos, mas igualmente por parte dos clientes, que devem estar plenamente conscientes da necessidade de medir os riscos».

Para os bancos, o agravamento das crises significa necessariamente um crescimento de dificuldades, situação que neste momento poderá estar a merecer uma atenção redobrada e uma maior ponderação, com particular incidência no já referido crédito à habitação. Não existem dados concretos que permitam chegar a alguma conclusão no tocante a valores, mas a verdade é que, segundo o nosso entrevistado, «as pessoas fazem um maior esforço no sentido de cumprir com os acordos estabe-

lecidos para a compra de habitação, situando-se nos restantes financiamentos ao consumo a maior fonte de eventual preocupação, até porque aí as taxas também são consideravelmente mais elevadas».

O futuro, pensa Miguel Santa Clara, não trará grandes motivos para apreciações optimistas. «As taxas devem continuar a subir. Por vários motivos: com a alta do preço do petróleo e com a desvalorização do euro, a Europa é duplamente penalizada, uma vez que a unidade negocial é o dólar e, por isso, nos respectivos pagamentos somos forçados a converter o euro».

Uma das preocupações do Banco Central Europeu é manter os preços. E para isso, só haverá uma possibilidade, que é fazer subir as taxas de juro. Há correntes que defendem este procedimento do BCE como estando virado para uma tentativa de revalorizar o euro, mas penso que o objectivo não será esse mas sim o de manter os preços». Miguel Santa Clara não considera o euro uma aposta falhada. Diz mesmo que os problemas da moeda única seriam os mesmos de qualquer outra moeda. O que se passa é que «a economia, nos EUA, está a crescer a um ritmo superior ao da Europa. E enquanto assim for, o dólar continuará a ser uma moeda forte».

COSTA NEVES LANÇA O ALERTA

É preciso repensar a moeda única

A partir do momento em que se define que o euro é a unidade de conta da economia europeia, é precisamente a valorização ou a desvalorização desta moeda que estabelece o retrato económico dos países que a ela aderiram. Por isso, a posição expressa recentemente pelo responsável do Banco Central Europeu, de que o enfraquecimento da moeda única não corresponde à situação da economia dos Estados-membros, é mais ou menos como «deitar poeira para os olhos». A opinião é do economista José Carlos Costa Neves, que desde há muito vem colocando enormes reservas relativamente ao sucesso do euro face ao comportamento do mercado perante o dólar.

Houve euforia do europeísmo

«Não há valorização do dólar. O que há é desvalorização do euro. Para economias abertas, onde a unidade de conta continua a ser o dólar, a situação traz consequências gravíssimas, principalmente para países essencialmente importadores como Portugal». Costa Neves explica o actual estado de coisas como reflexo de «uma certa euforia com o europeísmo». Faltou, na sua opinião, um outro realismo perante aquilo que é a mentalidade das pessoas: «A economia assenta em determinadas regras, mas passa por alguns imponderáveis que têm a ver com o comportamento dos agentes envolvidos e cuja sensibilidade nem sempre corresponde à dos governantes. Enquanto o euro se mantiver como uma moeda virtual, os problemas irão manter-se».

Economia à volta do dólar

O grande erro, na perspectiva deste economista, foi antecipar uma unidade de conta sem que ela exista fisicamente. «A Europa esqueceu-se que os agentes económicos continuam a preferir trabalhar com uma moeda palpável. Quando o euro passar a ser uma moeda concreta, já entra em clara desvantagem. É preciso repensar todo o processo da moeda única, é importante ter em conta opiniões de pessoas conhecedoras do assunto e que apontam, inclusive, para atitudes radicais, como por exemplo, a saída de Portu-

- Costa Neves, economista, defende a necessidade de repensar a moeda única. A Europa não contou com o comportamento dos agentes económicos que preferem uma moeda real a uma moeda virtual.



Costa Neves diz que há uma moeda palpável (o dólar) e uma moeda virtual (o euro).

gal do conjunto de países aderentes». Costa Neves considera que «a economia mundial continua a girar à volta do dólar, demonstrando que o euro não tem força para alterar a situação. Para Portugal, há uma agravante: o País não tem agora a possibilidade que antes tinha de adoptar as suas próprias medidas de intervenção para acertar posicionamentos perante o mercado. Portugal não tem outra solução que não seja a de sujeitar-se às decisões do Banco Central Europeu, que por exemplo, procedeu ao aumento das taxas de juro.

Penso que as pequenas economias têm determinadas especificidades e, por isso mesmo, deveriam manter a sua margem de manobra em situações de crise como esta».

Europa deveria ter consciência dos problemas

Não vai tão longe ao ponto de considerar que o projecto europeu faliu. Aponta que todo o processo não passa unicamente pela componente económica. Mas reconhece a necessidade de intervir, como diz, «rectificando o que ainda pode ser rectificado». Dizer que Portugal deve sair da moeda única é «uma opinião leviana», na medida em que «já foram tomadas certas opções que não permitem um recuo neste momento». No entanto, garante que «a própria Europa deveria ter a consciência plena dos problemas que aquela opção originou em algumas economias, procedendo assim às correspondentes alterações que possibilitassem tornar reversíveis as medidas que no início do processo foram indicadas como irreversíveis».

A vida dos portugueses está irremediavelmente nas mãos da Europa. O agravamento repentino das taxas de juro acelerou o sobreendividamento das famílias e agora também exige, paralelamente às decisões europeias, uma intervenção do Governo português e da própria banca. É por isso que Costa Neves critica o posicionamento da governação socialista e das instituições bancárias que «deveriam estar sujeitas a regras sobre estas operações e que vendem dinheiro como quem vende produtos no supermercado», embora esteja convencido de que «a publicidade relacionada com o recurso ao crédito já está mais moderada».

Governo toma decisões avulso

Quanto ao Governo, «toma decisões avulso quando deveria tomar decisões de fundo». A recente decisão de possibilitar a renegociação dos contratos no sentido do alargamento dos prazos de pagamento, apenas «vai atenuar a capacidade de reembolso mas não resolve o problema. O que o Governo está a fazer é tentar encontrar medidas para resolver um problema que já existe, quando deveria evitar que os problemas surjam».

GÜTERRES RECTIFICOU

Economia e Finanças devem estar separadas

«Acho fundamental, em qualquer governo, separar as Finanças da Economia. Nunca deveria ter acontecido. Um ministro da Economia tem em conta as infra-estruturas, quer dar determinados incentivos às indústrias e quer apoiar alguns sectores, o que é claramente incompatível com as preocupações de um ministro das Finanças, que deve atender quase em exclusivo ao orçamento. Sendo o mesmo ministro para ambas as pastas, uma delas irá sobrepor-se, o que normalmente acontece com aquela que permite a expansão e o querer fazer, pagando a parte financeira do País. Foi um erro agora rectificado.

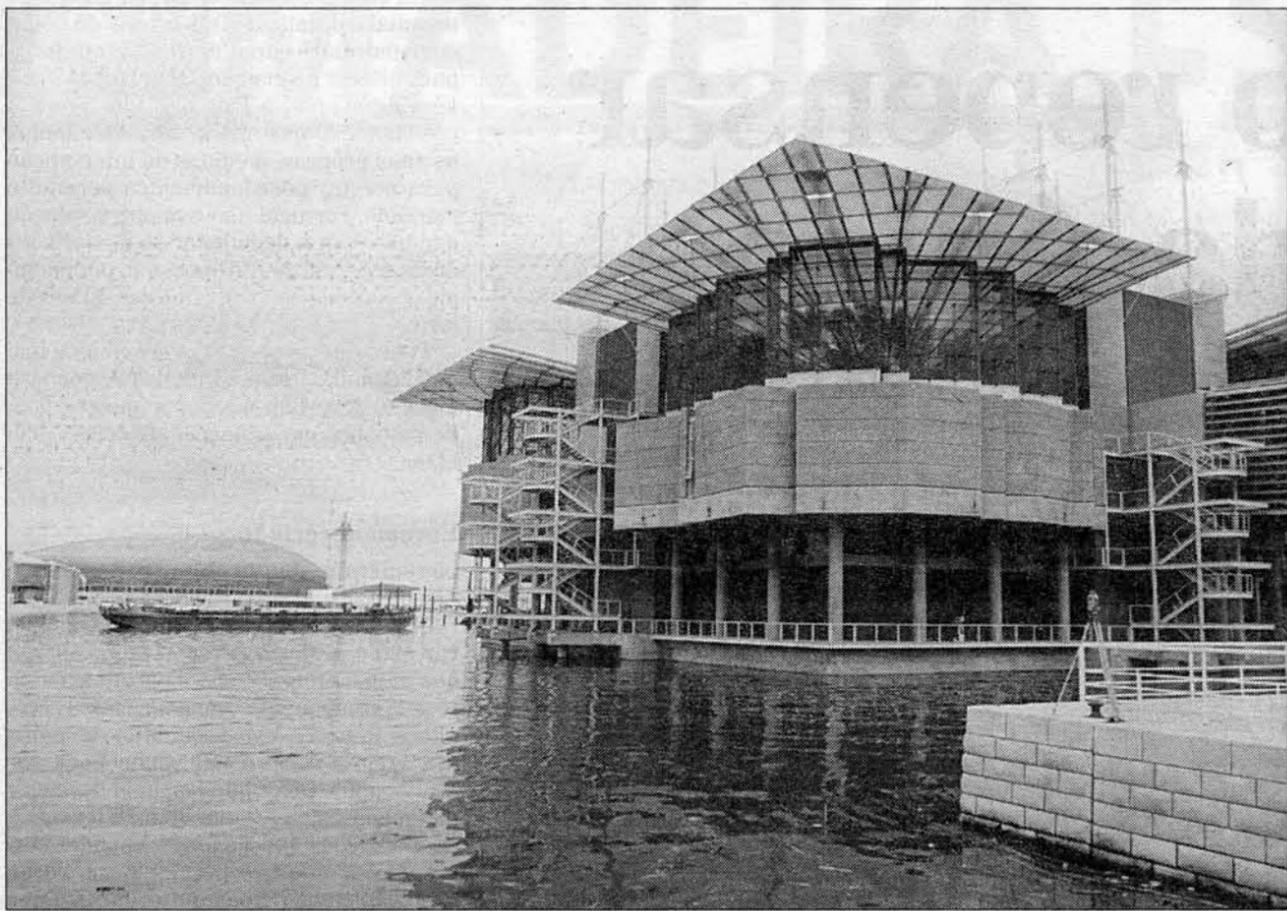
O que se aponta é que o actual ministro da Economia é um adversário feroz do ministro das Finanças, o que em nada favorece o imprescindível bom relacionamento que deve existir entre os dois ministérios».

FACTURA VAI CHEGAR

Preço político nos combustíveis

«Os aumentos dos combustíveis estão a ser sustidos com um preço político. E a factura vai chegar. O Governo decidiu politicamente, não por questões eleitorais, uma vez que não há eleições nacionais tão cedo, mas provavelmente por uma tentativa de lavar a imagem da actual governação, uma situação que tem reflexos negativos inevitáveis para o futuro e sobretudo para o próximo Orçamento de Estado. É que as previsões entretanto feitas para este ano já falharam redondamente.

Estamos a adiar a solução de um problema, mas a factura não tarda. É o que acontece quando a política leviana, com medidas que visam salvaguardar popularidades, interfere nas regras económicas, como é o caso. Mas repare que Portugal vai entrar num processo complicado ao nível da economia, com consequências no próprio Governo e nos resultados eleitorais. São soluções para a imagem imediata».



Entre Maio de 1998 e Março de 2000, o Oceanário foi visitado por mais de cinco milhões de pessoas.

INAUGURADO EM 98

Cinco milhões viram Oceanário

- Mais de cinco milhões de pessoas passaram pelo Oceanário de Lisboa.

O Oceanário de Lisboa foi visitado por mais de cinco milhões de pessoas desde a sua inauguração, em 21 de Maio de 1998, até finais de Março deste ano, disse, ontem, à Agência Lusa, fonte da instituição.

Actualmente com dez mil animais e mais de 250 espécies de plantas, o Ocea-

nário de Lisboa (denominado Pavilhão dos Oceanos, durante a Expo'98, que foi uma das componentes principais da Exposição Mundial), foi visitado durante o evento por cerca de três milhões de pessoas.

No Oceanário de Lisboa, explora-se todo o conceito de unidade dos mares e oceanos do planeta, transmitindo a importância de um pensamento global que se refere ao Oceano e ao próprio planeta numa visão integrada dos seus sistemas e recursos, referiu a fonte. O parque marítimo é composto por cinco habitats principais: um grande tanque central, quadrado,

com cerca de cinco milhões de litros de água salgada, que representa o Oceano Global e quatro habitats costeiros – o Atlântico Norte, que cobre uma zona que se estende da Islândia aos Açores; as orlas costeiras do Antártico, onde se representam as Ilhas de Falkland e da Geórgia do Sul; o Pacífico temperado, que cobre a costa rochosa de Monterey Bay, na Califórnia, com a sua floresta de Kelp-gigante; o Índico Tropical, onde se representa uma zona de praia coralina das ilha Seychelles.

Dentro de um mês, 1.500 cavalas estarão no tanque central do Oceanário que,

segundo os seus responsáveis, tem como espécies únicas em Portugal, lontras marinhas, dragões marinhos e uma garoupa de 150 quilos. Menos conhecidos do grande público são os caranguejos gigantes do Japão (com 1,80 metros e 18 quilos) – num total de seis, embora só três sejam visíveis pelo público. São os maiores crustáceos conhecidos. A sua carapaça não ultrapassa os 30 centímetros, mas cada pata de um adulto pode medir até 1,8 metros. Estes caranguejos podem viver mais de 50 anos. Alimentam-se de moluscos, peixes, crustáceos e outros animais mortos.

MANIPULADOS

Medicamentos com nova lei

Os medicamentos preparados na farmácia vão ficar sujeitos a uma nova legislação, que deverá entrar em vigor até ao final do ano, e que, pela primeira vez, vem definir a co-responsabilidade de médicos e farmacêuticos em relação a estes fármacos, segundo o projecto de texto legal.

De acordo com o actual enquadramento legal, enquanto o médico não tem restrições à prescrição, o mesmo não se passa em relação às substâncias que o farmacêutico pode preparar na farmácia, configurando um princípio que o bastonário da Ordem dos Farmacêuticos (OF), João Silveira, considera «inaceitável».

Na perspectiva defendida por João Silveira à Agência Lusa – e que o Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (Infarmed) se prepara para adoptar –, enquanto o profissional de farmácia se deve responsabilizar pela qualidade do medicamento que prepara, e o médico pela sua eficácia em relação à patologia a tratar, ambos têm de zelar pela segurança do fármaco face ao doente.

Algo que não consta da legislação actual, datada de 1991, sendo o único documento existente que abrange tanto a prescrição, como a preparação datado de Março de 1999.

O despacho do então secretário de Estado da Saúde, Francisco Ramos, surgiu na sequência do internamento de várias mulheres devido à administração de medicamentos para emagrecimento, preparados na farmácia, segundo receita do médico espanhol José Maria Tallon, e proíbe explicitamente «a prescrição e preparação» de medicamentos contendo um conjunto de substâncias, entre as quais a levotiroxina.

A legislação em preparação no Infarmed para este tipo de medicamentos, de-

signados por manipulados – porque resultam da manipulação pelo farmacêutico, das substâncias prescritas pelo médico –, pretende ser, conforme salientou Carlos Laranjeira Henriques, vogal do conselho de administração, um pacote completo, que harmonize a dispersão da actualmente em vigor.

Além da co-responsabilização de médicos e farmacêuticos em relação à segurança dos manipulados, passará também a ser possível a um clínico prescrever um medicamento cuja dosagem seja superior à dos fármacos fabricados pela indústria farmacêutica, quando considerar que tal é mais eficaz para o tratamento do doente.

Nestes casos, explicou Laranjeira Henriques, o procedimento a seguir para assegurar a completa segurança do preparado passará também pela apreciação de uma comissão técnica a criar no Infarmed.

Também as comparticipações e os preços dos manipulados vão ser objecto de alterações legais. Em relação à primeira vai ser definida uma percentagem de comparticipação para um conjunto de moléculas, não necessariamente coincidente com os actuais escalões de comparticipação, referiu Laranjeira Henriques.

Quanto ao preço, que autoridades e farmacêuticos reconhecem como «ridiculamente baixo» – por exemplo, até 60 gramas, o honorário de uma pomada é de 60 escudos –, este vai passar a estar sujeito a uma fórmula de cálculo que tenha em conta a mão-de-obra, a complexidade da fórmula a preparar e os custos da matéria-prima.

Se o aumento de preço será ou não significativo, essa é uma pergunta para a qual Laranjeira Henriques afirma não ter ainda dados disponíveis.

RAPIDEZ **GO** EFICÁCIA

Gonçalves & Gouveia, Lda

MUDANÇAS E TRANSPORTES

- * Nacionais * Internacionais
- * Empacotamentos * Desempacotamentos
- * Desmontagens * Montagens
- * Armazenagem (m3)
- * Entregas * Recolhas * Seguro

Orçamentos Grátis

Esc.: Rua do Bom Jesus n.º 9 - 2.º A - Sala 4 - 9050-028 Funchal

Tel./Fax: 291 232 118 • Telem. 969055319/963065911

"CONNOSCO NA MUDANÇA VOCÊ É O ÚNICO QUE DESCANSA"

ASSESSOR JURÍDICO

(M/F)

Empresa de Management em expansão convida um advogado/a com experiência "offshore", com licenciatura em Direito no âmbito da aplicação do Código das Sociedades Comerciais e Direito Fiscal, idade preferencial entre os 25/35 anos, excelente relacionamento interpessoal para liderar pessoas e processos, visando a excelência nos resultados; competências para utilizar a informática como ferramenta de trabalho; domínio escrito e falado da língua inglesa.

Solicitamos uma resposta em carta para o Apartado 4260 - 9001-801 Funchal, até 30 de Setembro 2000, acompanhada de "C.V." descritivo, garantindo tratamento confidencial às candidaturas pré-seleccionadas durante o mês de Outubro 2000.

Acidente de viação faz dois mortos

Dois mortos é o resultado da colisão de um veículo ligeiro e um motociclo no IC1, cerca das 4:00, perto do Vale Gordo, Alcácer do Sal, informou ontem o Centro Coordenador Operacional do Sado.

Segundo a mesma fonte, as duas vítimas mortais são dois homens residentes em Alcácer do Sal, que seguiam no motociclo.

Bombeiros salvam turista inglês

Um turista inglês, de 49 anos, foi ontem salvo de morrer afogado na Pedra da Nau, próximo da Boca do Inferno, por elementos dos bombeiros de Cascais, que o resgataram num barco.

Peter Douglas, de 49 anos, resolveu tomar banho naquela zona não vigiada e quando tentava voltar a terra apercebeu-se de que não tinha forças para vencer as correntes, ficando aflito e à beira de se afogar.

COMENTANDO OPÇÕES DE GUTERRES

João Soares ironiza com a remodelação

- «No meu grupo ninguém é remodelável», disse, ontem João Soares. O presidente da Câmara sugere «rosas mais vermelhas»

O dirigente do PS João Soares usou ontem a ironia para comentar as recentes mudanças no Governo, afirmando que na sua tendência socialista «ninguém é remodelável».

Momentos antes de participar no tradicional almoço da "rentrée" política, que juntou cerca de três centenas de militantes do PS, o presidente da Câmara de Lisboa sublinhou que o encontro da sua tendência se «enquadra no espírito dos Estados Gerais», tendo como objectivo «dar força ao líder do partido e reforçar as posições do PS no país».

Interrogado sobre as recentes mudanças no executivo de António Guterres, designadamente no que respeita ao au-

mento da influência de cidadãos independentes em posições consideradas "chave" no Governo, João Soares declarou-se «a favor dos Estados Gerais».

Sobre as mudanças registadas no Governo, o presidente da Câmara de Lisboa apenas aceitou pronunciar-se sobre o afastamento de Fernando Gomes da pasta da Administração Interna.

«Sou amigo dele e, por isso sou suspeito para falar do assunto.

Mas penso que se colocou numa posição em que acabou por ser vítima de uma injustiça», disse.

O almoço de "rentrée" política dos "soaristas" teve como "slogan" a frase "connosco, as rosas são mais vermelhas", sendo



João Soares participou num almoço com apoiantes.

assim dado um sinal de que esta tendência procura posicionar-se na ala esquerda do PS.

"A rosa é um símbolo enquanto flor, mas a nossa cor é o vermelho", justificou Soares.

Ministro inaugurou tribunal de Serpa

O ministro da Justiça, António Costa, inaugurou ontem de manhã o novo Tribunal de Serpa, no qual foram investidos cerca de 241 mil contos.

De tarde, o Ministro António Costa inaugurou o de Mértola, orçado em 351 mil contos.

António Costa está no distrito de Beja acompanhado pelo seu secretário de Estado-adjunto, Eduardo Nascimento Cabrita, e pelo secretário de Estado da Justiça, Diogo de Lacerda Machado.

Os tribunais foram construídos de raiz, em terrenos cedidos pelas autarquias, ocupando o de Serpa uma área total de 3.178 metros quadrados enquanto o de Mértola se estende por 2.755 metros quadrados.

Com a construção de novos edifícios tanto a autarquia como os serviços de Justiça no distrito esperam mais celeridade.

Segundo adiantou à agência Lusa fonte do Gabinete do Ministro, ambos os tribunais, à semelhança do que já acontecia anteriormente, vão tratar de processos cíveis, penais, tutelares cíveis e tutelares.

Dia sem **DIÁRIO** não é dia

SOMOS UMA EMPRESA DE SERVIÇOS, LÍDER NO SEU RAMO EM PORTUGAL E PRETENDAMOS REFORÇAR A NOSSA EQUIPA COM A ADMISSÃO PARA UM DOS NOSSOS ESTABELECIMENTOS DE UM

GERENTE

m/f

- FUNCHAL -

Pretendemos ser contactados por profissionais com o seguinte perfil:

- 12.º ano escolaridade;
- Experiência em chefia de equipas operacionais;
- Idade superior a 25 anos;
- Conhecimentos de informática (Office) como utilizador;
- Disponibilidade e flexibilidade de horário;
- Carta de condução e viatura própria;
- Conhecimentos de Inglês (preferencial).

Se está nestas condições, envie-nos o seu curriculum para o n.º 14918 deste jornal, até ao próximo dia 22 de Setembro/00.

14918



Hotel do Campo



Formação Profissional

HOTEL DO CAMPO

RIBEIRA BRAVA

SELECCIONA PESSOAL NAS AREAS DE:

- Recepção e Reservas (12.º ano com conhecimentos de Línguas)
- Restaurante e Bar
- Cozinha e Pastelaria
- Quartos, Andares e Lavandaria

DAMOS PREFERÊNCIA A RESIDENTES NO CONCELHO DA RIBEIRA BRAVA

Oferece-se:

- Bolsa de Formação
- Subsídio de Alimentação
- Subsídio de Transporte
- Curso de Formação c/ Certificação Nacional e Estrangeira

Informações pelo telefone 291 222894 com a D. Sónia ou D. Carmo

INSCRIÇÕES:

Até segunda-feira, dia 25/09/00, na Casa do Povo da Ribeira Brava; entre as 09:00h e as 12:00h e as 14:00h e as 17:00h

Apoio:

Secretaria Regional de Educação

Direcção Regional de Formação Profissional / Fundo Social Europeu



FILIPINAS

Operação militar sem vítimas

- O governo filipino garante que a operação militar não fez vítimas entre os reféns.

O ministro da Defesa Filipino, Orlando Mercado, negou ontem que entre as vítimas da operação militar, desencadeada contra os rebeldes do Abu Sayyaf, se encontrem reféns.

O ministro disse que não tem conhecimento de que hajam sequestrados entre as vítimas da operação em curso contra o grupo fundamentalista islâmico na ilha de Jolo.

Orlando Mercado indicou que 18 membros do Abu Sayyaf foram feitos prisioneiros quando tentavam fugir de barco na costa norte da ilha.

Em Manila, o porta-voz do presidente filipino, Joseph Estrada, declarou que as tropas penetraram já na zona da selva onde estão baseados os rebeldes islâmicos que têm em seu poder 22 reféns.

Ricardo Puno recusou-se a fornecer pormenores sobre a operação, referindo apenas que a ofensiva militar brevemente chegará ao fim.

As tropas filipinas penetraram em território rebelde, perto da localidade de Talipao, às 01:00 locais de sábado (18:00 de sexta-feira em Lisboa), com o objectivo de libertar os reféns.

Quinze horas depois do início da operação, Puno disse que «a segurança dos reféns continua a ser a razão principal da operação».

«Os militares farão tudo o que for possível para sal-



A operação contra o grupo fundamentalista islâmico na ilha de Jolo não fez vítimas.

var a vida dos reféns», rematou, considerando que «não há garantias (de êxito) neste género de acção».

O lançamento da operação militar originou manifestações de preocupação da França, cujo primeiro-ministro reuniu ontem de manhã os conselheiros com o objectivo de examinar a situação na ilha de Jolo, enquanto o presidente Jacques Chirac convocava o embaixador das Filipinas em Paris, para lhe pedir explicações sobre a ofensiva em Jolo.

Entre os 22 reféns em poder do Abu Sayyaf encontram-se dois jornalistas franceses.

Na reunião de crise chefiada pelo chefe do governo francês, Lionel Jospin, participaram também representantes do ministério dos Negócios Estrangeiros.

Fonte próxima do executivo francês disse que o primeiro-ministro conversou ontem, por telefone, com o presidente Jacques Chirac sobre a situação.

Na noite passada, Chirac manifestou «viva preocupação e desacordo face a esta iniciativa perigosa para a segurança dos reféns», sublinhando que as Filipinas são responsáveis pelo que lhes aconteceu.

Paris não sabia

O governo filipino indicou, entretanto, que as autoridades dos países de origem dos reféns estrangeiros foram informadas antes do lançamento da ofensiva, mas fonte da presidência francesa negou que Paris tivesse sido avisada.

«Foram feitas comunicações a determinadas pessoas e penso que é suficientemente claro... não há necessidade de informar os governos sobre os planos específicos», declarou o porta-voz do presidente filipino, na primeira conferência de imprensa depois do início das operações militares.

A Alemanha, através do Ministério dos Negócios Es-

trangeiros, afirmou também que «partilha da preocupação da França».

O vice-primeiro-ministro da Malásia, Abdullah Ahmad Badawi, comentou a ofensiva dizendo que «o que o exército filipino faz contra os grupos separatistas e os que querem gerar o caos no país» é da responsabilidade de Manila.

O governante malaio manifestou-se, no entanto, preocupado com o destino dos reféns malaio, que se encontram nas mãos do Abu Sayyaf.

De passagem por Manila, sexta-feira ao fim do dia, o secretário da Defesa norte-americano, William Cohen, foi avisado da operação pelo presidente filipino.

Cohen afirmou, na ocasião, que os Estados nada tiveram a ver com a decisão das autoridades filipinas.

Anteriormente, o secretário da Defesa norte-americano dissera que preferia uma solução negociada.

TIMOR-LESTE

Resistência incompleta

O conselho permanente do CNRT/Congresso Nacional vai tomar posse dia 21, sem representantes dos dois maiores partidos de Timor-Leste, UDT e Fretilin, que vão enfrentar sanções da presidência do órgão máximo da liderança timorense.

Na sequência de uma reunião realizada ontem, com representantes de todos os partidos, menos UDT e Fretilin, o presidente do Conselho Nacional da Resistência Timorense (CNRT/Congresso Nacional), Xanana Gusmão, decidiu apresentar queixa ao conselho jurisdicional, um órgão fiscalizador do CNRT, pela "inconsistência" daquelas forças políticas.

Apesar do Conselho Permanente, que deveria agregar todas as forças políticas timorenses sob a orientação de um pacto de unidade nacional, ter sido aprovado no último congresso do CNRT, tanto UDT como Fretilin se recusam a nomear representantes, alegando que o Conselho Permanente «não é funcional».

Após UDT e Fretilin não terem comparecido



nas reuniões que já se realizaram, Xanana Gusmão ameaçou mesmo exigir a destituição dos ministros daqueles dois partidos que integram o governo transitório de Timor-Leste.

O líder da UDT, João Carrascalão, disse à agência Lusa que Xanana Gusmão «não está a ser democrata», enquanto o dirigente da Fretilin, Mari Alkatiti, não quer falar sobre o assunto, dizendo que é uma questão da competência do CNRT/Congresso Nacional.

«A democracia não é só dizer que se é democrata», afirmou João Carrascalão em referência a Xanana Gusmão, adiantando que a UDT não vai fazer «absolutamente nada» até à data da tomada de posse do conselho permanente, na ocasião em que sejam «definidas as funções» daquele órgão.

João Carrascalão, que se encontra em Sydney, Austrália, como representante do Comité Olímpico de Timor-Leste, acusou a «falta de respeito» da presidência do CNRT em convocar a reunião do conselho permanente na sua ausência.

CONGREGAÇÃO DOS BISPOS

Papa nomeia Giovanni Battista

João Paulo II nomeou ontem Giovanni Battista Re, braço direito do secretário de Estado Angelo Sodano, para chefiar a Congregação dos Bispos.

Battista Re, 66 anos, é também Arcebispo da cidade italiana de Brescia e agora Cardeal. O cabeça da Congregação dos Bispos terá como missão aconselhar o Papa sobre a nomeação

dos bispos, tornando-se presidente do comité para a América Latina.

Tendo ingressado na diplomacia do Vaticano em 1963, Battista Re era vice-secretário de Estado há 11 anos. Foi substituído nesse posto pelo argentino Leonardo Sandri, 56 anos, nuncio na Venezuela desde 1997 e depois, desde Março, no México.

AGRESSÃO A CIVIS

Soldados dos EUA acusados no Kosovo

Nove soldados norte-americanos dos batalhões de paz da ONU no Kosovo são acusados de terem batido, ameaçado e detido ilegalmente civis que deveriam proteger, afirma um relatório do Exército que será publicado segunda-feira,

segundo a cadeia televisiva ABC.

O relatório de aproximadamente 600 páginas descreve com notória precisão o comportamento desses pára-quedistas do 82º batalhão aerotransportado.

Frank Ronghi, sargen-

to norte-americano, já tinha sido condenado durante este Verão a prisão perpétua, por morte, violação e sodomia de uma rapariga albanesa de 11 anos.

Os novos factos incluídos no relatório indicam, nomeadamente,

que dois oficiais levaram duas raparigas para um armazém, tendo um deles apontado uma arma de fogo à cabeça de uma das vítimas, perguntando-lhe: «queres morrer?».

Por sua vez, o oficial de patente superior é acusado de ter ordenado a um dos seus homens para agredir um outro civil no estômago.

O relatório interrogasse sobre o comportamento desses soldados, mais empenhados em combater do que em manter a paz.

BRASIL

Médico expulso por ajudar em tortura

O Conselho de Medicina do Brasil informou ter retirado o título de médico ao ginecologista José Lino Coutinho França, por ter colaborado em torturas durante os governos militares brasileiros entre 1964 e 1985.

Coutinho de França, 59 anos, transformou-se assim no terceiro dos

mais de 100 médicos denunciados pelas mesmas razões pela organização de direitos humanos "Tortura nunca mais" a receber tal castigo.

A sentença contra Coutinho de França foi unânime e confirmou a decisão há 18 meses pela Ordem dos Médicos do Rio de Janeiro, que escutou onze vítimas.

ACÇÃO DA ETA

Polícia basca evita atentado contra o rei

- A polícia descobriu seis lança-granadas junto a uma gasolinheira.

A polícia basca anunciou ontem ter evitado um atentado contra o rei de Espanha em Hernani, País Basco, anunciou a agência Vasco Press, citando fontes policiais.

As fontes revelaram que seis lança-granadas teriam sido descobertas pela polícia basca em Hernani nas proximidades do Museu Chillida, que foi ontem inaugurado pelo rei de Espanha, Juan Carlos, pelo chefe do governo espanhol, José Maria Aznar, e pelo chanceler alemão, Gerhard Schröder.

Os artefactos estariam situados junto a uma gasolinheira no bairro de Rekalde, entre a cidade de San Sebastian e Hernani, segundo as fontes.

A eventual acção da ETA, preparada para ontem de manhã perto de Hernani (San Sebastian), só poderia ter o efeito "fazer ruído" com a explosão de várias granadas, mas não reunia condições para alcançar os soberanos espanhóis, segundo fontes policiais.



A tentativa de atentado não seria suficiente para pôr em risco a vida do rei, mas, segundo a polícia, se as lança-granadas não fossem descobertas causariam um enorme susto.

Segundo as fontes, estava colocado de forma "artesanal", com oito granadas "meca 43", dotado com um temporizador que as faria explodir por volta da hora prevista para a chegada dos reis.

As características do sistema e a distância a que se encontrava não reuniam as condições para que as granadas, que nem sequer estavam orientadas, pudessem atingir os reis como alvo.

Ao acto de inauguração do museu, de que uma

grande parte das cem obras do escultor está ao ar livre, também assistiram o chefe do governo, José Maria Aznar, e o chanceler alemão, Gerard Schröder.

De acordo com a versão policial, os etarras, eventualmente, só podiam fazer ruído e assim protagonizar, deste modo, a visita dos reis e do chefe do governo espanhóis, contra o que já se tinham manifestado.

Os sectores radicais do nacionalismo basco ti-

nham anunciado uma manifestação para as proximidades do lugar onde ia passar a comitiva real, mas não foi autorizada pelas autoridades autónomas.

Em Hernani, o sector maioritário pertence ao Herri Batasuna, "braço político" da ETA Militar, que governa o município, com nove vereadores em 17, mas a presidente da Câmara Municipal (alcalde) recusou-se a assistir à inauguração do Museu Chillida.

DETIDO EM FRANÇA

Líder da ETA Militar transferido para Paris

O alegado chefe da organização separatista basca ETA, Ignacio Gracia Arregui, detido na sexta-feira em Bidart, sudoeste da França, foi ontem transferido para Paris, indicou fonte judiciária.

Procurado pelas autoridades espanholas, que emitiram quatro mandatos de prisão internacionais entre 1981 e 1995, Ignacio Arregui, 44 anos, conhecido pelo nome de "Inaki de Renteria", poderá também ser preso em França durante cinco anos por "associação criminosa", sentença dada em Junho de 1997.

O réu, que foi transferido para a Divisão Nacional Anti-Terrorista, em Paris, foi detido em Bidart, onde vivia com a companheira, Fabienne Tapia, 35 anos, de nacionalidade francesa, que também foi presa.

Espanha agradece a França

O chefe do governo espanhol, José Maria Aznar, agradeceu ontem ao executivo francês a cooperação na luta anti-terrorista, na sequência da detenção de Ignacio Arregui.

O agradecimento foi feito numa conferência de imprensa conjunta com o chanceler alemão, Gerhard Schroeder, no final da cimeira hispano-alemã, que decorreu em Segovia, cerca de 90 qui-

lómetros a norte de Madrid.

Aznar confirmou que já havia falado ao telefone com o seu homólogo francês sobre a prisão do alegado "número um" da ETA.

18 detidos por ordem de Baltazar Garzon

Entretanto, dezoito pessoas detidas na quarta-feira em Espanha no âmbito da operação de desmantelamento do aparelho político da ETA foram ontem levadas para a prisão por ordem do juiz Baltazar Garzon, segundo fonte judiciária.

Duas outras pessoas detidas durante a operação foram libertadas sob caução, indicou a fonte, explicando que se tratou de Francisco Aramburu, conselheiro municipal do Euskal Herriarrok (EH), tido como próximo da organização separatista basca, e Lorena Somoza, secretária do partido.

A prisão do grupo ocorre na sequência da detenção, em França, na sexta-feira à noite, do alegado chefe da ETA Ignacio Miguel Gracia Arregui.

Ao comparecerem perante a Audiência Nacional (principal instância penal espanhola), em Madrid, os detidos limitaram-se a negar a sua ligação à ETA, recusando-se a responder a outras perguntas do juiz Garzon.

CASO DE CORRUPÇÃO

Filho de Suharto livre por falta de provas

Tommy Suharto, o multimilionário filho do antigo ditador indonésio, foi ontem detido durante duas escassas horas pela polícia e libertado em seguida, por falta de provas sobre alegações de corrupção.

A ordem de detenção de Tommy Suharto partiu sexta-feira do presidente Abderrahman Wahid, na sequência do atentado à Bolsa de Jacarta, com um saldo de 10 mortos.

O filho de Suharto esclareceu - em declarações feitas no quartel-general da polícia - ter comparecido de "motu proprio", tanto que dispensara a habitual e numerosa escolta, para se fazer acompanhar apenas pelo motorista.

Duas horas depois, ao sair, disse estar muito

magoado com "Gus Dur" e remeteu os jornalistas para a própria polícia, afirmando: «Perguntem-lhes lá se têm alguma prova contra mim».

Tommy Suharto, 38 anos, tem uma fortuna avaliada em 800 milhões de dólares (184 milhões de contos) e o seu pai, com 79 anos, é indiciado pelo desvio de 571 milhões de dólares (1.300 milhões de contos), ao longo dos seus 32 anos no poder.

O nome do velho general tem surgido insistentemente como estando por trás dos atentados de Julho, Agosto e, agora, o da Bolsa, bem como dos conflitos étnico-religiosos que grassam no vasto arquipélago, em cuja desestabilização total parece estar empenhado.

Empresa com posição relevante no mercado de Equipamentos para Obras Públicas, em fase de expansão e diversificação e integrada num dos principais Grupos do Sector admite para os seus quadros:

CHEFE DE SERVIÇOS TÉCNICOS

O candidato escolhido será responsável pela Chefia dos Serviços Após-Venda da Empresa, nos sectores da Assistência Técnica e do Fornecimento de Sobresselentes, respondendo directamente ao Administrador Executivo.

Pede-se:

- Formação superior em Engenharia Mecânica
- Bons conhecimentos de Inglês, falado e escrito
- Facilidade de relações humanas e qualidades de liderança de trabalho em equipa
- Idade inferior a 35 anos

Oferece-se:

- Condições de remuneração de acordo com as funções a desempenhar e o currículo apresentado
- Amplas regalias sociais em vigor na Empresa
- Viatura de serviço para uso integral
- Valorização profissional contínua através de um extenso programa de formação a realizar dentro do Grupo de Empresas e junto das suas representadas

Resposta com Curriculum Vitae manuscrito e fotografia para o n.º 14178.

Empresa com posição relevante no mercado de Equipamentos para Obras Públicas, em fase de expansão e diversificação e integrada num dos principais Grupos do Sector admite para os seus quadros:

ADJUNTO DE ADMINISTRAÇÃO

O candidato escolhido responderá directamente ao Administrador Executivo, desempenhando funções no âmbito da gestão geral da Empresa extremamente atractivas, quer pelo nível de responsabilidade, quer pelas perspectivas de carreira que as mesmas garantem.

Pede-se:

- Formação universitária em Engenharia ou Gestão
- Bons conhecimentos de Inglês, falado e escrito
- Experiência profissional mínima de 2 anos
- Facilidade de relações humanas e qualidades de liderança de trabalho em equipa
- Idade inferior a 35 anos

Oferece-se:

- Condições de remuneração de acordo com as funções a desempenhar e o currículo apresentado, integrando componente fixa e prémios por objectivos
- Amplas regalias sociais em vigor na Empresa
- Viatura de serviço para uso integral
- Valorização profissional contínua através de um extenso programa de formação a realizar dentro do Grupo de Empresas e junto das suas representadas

Resposta com Curriculum Vitae manuscrito e fotografia para o n.º 14178.

CARTAS DO LEITOR

cartasdo leitor@dnocias.pt

O médico do Porto Santo

«Na edição de 15 de Setembro do Diário, página 11, foi publicada mais uma notícia – já são tantas – sobre um caso judicial que envolve um médico a exercer funções na Ilha do Porto Santo.

A este propósito, devo referir o seguinte:

1. Por muito que custe, não há ninguém acima da lei. Já foram julgados magistrados, governantes, políticos, advogados, médicos e certamente pessoas de todas as outras profissões, sem tanto alarido.

2. Nos casos de negligência até entendo a revolta dos médicos. Tenho para mim que todos os médicos, sem excepção, querem o melhor para os seus utentes e aplicam todo o seu saber na resolução do problema de cada doente.

3. Mas, a decisão é sempre um acto complexo. Quer seja no diagnóstico, quer seja no modo de ultrapassar a doença, não obstante o trabalho em equipa e os actuais meios auxiliares de diagnóstico, o médico responsável pelo doente decide sempre sozinho. Aliás, a decisão é um acto solitário. Recolhido no seu saber, na sua experiência e dando todo o seu melhor, o médico chega à consciente e responsável conclusão de que o seu doente sofre de certo tipo de doença e indica o caminho para a cura.

4. Quando algo não corre bem, e o doente ou seus familiares acusam o médico de negligência, é bem natural a revolta do clínico. Eu que estudei o caso, que dei o meu melhor, que mandei o doente fazer este e aquele meio de diagnóstico, que decidi em consciência, como posso agora ser acusado de má prática médica?

5. Já vi (e julguei) médicos por alegada negligência médica. Uns foram absolvidos, outros condenados. Verifiquei a respectiva postura: constituíram os seus Ilustres Mandatários, arrolaram prova, defenderam o seu acto médico, recorreram quando a decisão judicial foi desfavorável.

6. Todos eles com uma postura irrepreensível. Defenderam-se como qualquer

outro cidadão. Certamente que, na perspectiva do médico, a absolvição traz a justiça e a condenação a injustiça. Mas, mesmo em caso de condenação, esgotados os recursos, a pena foi acatada.

7. Também o magistrado decide. Aliás, a decisão é inerente à função de julgar.

8. Também aqui a decisão, como qualquer outra, é individual. Aprendi no Centro de Estudos Judiciários – escola portuguesa de formação de magistrados – que o acto de decidir encontra a sua morada no "eu" mais profundo, onde conflui todo um processo de formação: educativo, cultural, profissional, de vivências e experiências, etc. Um excelente técnico de direito nem sempre é um bom magistrado, como a experiência na profissão não é suficiente para bem julgar.

9. Daí que o magistrado, seja ele Judicial ou do Ministério Público, não possa ansiar por solidariedade ou sequer por compreensão pelas suas decisões. Sendo titular do inquérito ou do processo, a decisão é exclusivamente sua, pelo que, quando esta não agrada, está encontrada a ovelha negra de todo o sistema judicial.

10. No caso do Porto Santo, tão mediado pelo Diário, há verdades que a opinião pública tem o direito de saber, designadamente:

a) o médico em causa não foi condenado pela Representante do Ministério Público junto da Comarca do Porto Santo;

b) o médico foi a julgamento por uma decisão instrutória proferida por um Juiz de Direito e foi condenado por sentença, também proferida por magistrado judicial;

c) a Digna Representante do Ministério Público na Comarca do Porto Santo concluiu o inquérito com a dedução da acusação, mas, depois desta peça, dois Juizes de Direito consideraram verificado o ilícito criminal apontado ao médico;

d) o médico não foi condenado em pena de 4 meses de prisão efectiva;

e) a pena de 4 meses de prisão, sentenciada por um Juiz de Direito, foi de imediato substituída por igual tempo de multa;

1) daqui decorre que o médico foi condenado em pena de multa e não em pena de prisão;

Em síntese:

- A Dr.^a Paula Sousa é Agente do Ministério Público no Porto Santo há mais de 5 anos, sendo a sua actividade publicamente reconhecida como competente, isenta e muito digna.

- A sua decisão de deduzir acusação foi ratificada e confirmada por dois Juizes de Direito, sendo certo que a condenação foi proferida pelo Juiz julgador;

- Que pena o médico em causa não ter tido uma postura tranquila e de cidadania, como outros seus colegas que já passaram por situações bem piores – negligência médica –, em vez de se vitimar e lançar injustamente uma comunidade contra alguém que, decidindo contra si, não deixou de agir em consciência;

- Que pena o Sr. Miguel Cunha, pessoa que prezo, se ter deixado envolver em toda esta mistificação, sendo certo e evidente que todas as suas notícias só têm tido a exclusiva preocupação de defender a versão do médico, até porque sabia, ou devia saber, que a acusação neste processo em concreto pouca relevância teve, na medida em que sucedeu-lhe uma decisão instrutória e depois uma sentença, ambas proferidas por Juizes de Direito;

- Quanto ao Sr. José Rosado, estou certo que quando proferiu as infelizes afirmações que o Diário narra, não o fazia em representação de Sua Ex.^{sa} o Presidente do Governo Regional, que sempre respeitou todos os magistrados em exercício na Madeira;

- Por outro lado, eu que sou um defensor da chamada organização judiciária regional, fico receoso ao verificar os trunfos que este senhor dá aos opositores da regionalização da justiça, pois é com barbaridades destas que tais opositores ganham pontos;

- Finalmente, decidi escrever esta carta, não obstante as decisões processuais serem individuais e de todos os magistra-

dos estarem já habituados a estas incompreensões, por entender, em consciência, que é injusto o pesado fardo que carrega a Dr.^a Paula Sousa.

PAULO BARRETO

O Juiz de Direito da Vara Mista do Funchal

Nota da Direcção: Agradecemos os esclarecimentos prestados que, pela importância do seu conteúdo, publicamos na íntegra. No entanto, salientamos que o jornalista do DIÁRIO tem relatado, e bem, factos concretos que, quer se queira, quer não, têm estado na ordem do dia no Porto Santo. Razão pela qual este esclarecimento é ainda mais oportuno.

A lagoa e a água de rega

«Quando, em 1998, os regantes da zona leste da freguesia de Santa Cruz se deslocaram à Secretaria Regional da Agricultura, Florestas e Pescas, no Funchal, por causa dos graves problemas da falta de água de rega, uma das questões colocadas aos agricultores pelos responsáveis que os atenderam foi que a solução do problema da água de rega estava nas obras de recuperação (na altura em curso) da lagoa do Santo da Serra. O resultado dessas obras de impermeabilização, que levou à colocação de telas novas numa parte considerável da lagoa, nunca foi tornado público pelo Governo Regional.

Mas, passados dois anos, e apesar do Inverno do ano em curso (2000) ter sido mais chuvoso que os dois anos antecedentes (1998 e 1999), os regantes da freguesia de Santa Cruz continuam a debater-se com o grave problema da falta de água de rega.

(...) Seja como for, uma coisa é certa: aos agricultores não lhes interessa saber de onde vem ou virá a água de rega; querem mas é receber a água pela qual estão a pagar (mas que não recebem), e que é tão necessária para regar as suas culturas.»

VÍTOR MARTINS

Os artigos desta secção são da total responsabilidade dos seus autores. Não serão publicados os textos que não estejam acompanhados da identificação do seu autor. O DIÁRIO reserva-se ao direito de não publicar os textos na íntegra e não se responsabiliza pela devolução de originais. Todos os textos devem ser enviados com a referência "Cartas do Leitor"/DIÁRIO.

INQUÉRITO

● O que achou da festa de inauguração do Aeroporto da Madeira?

Maria Faria
Doméstica

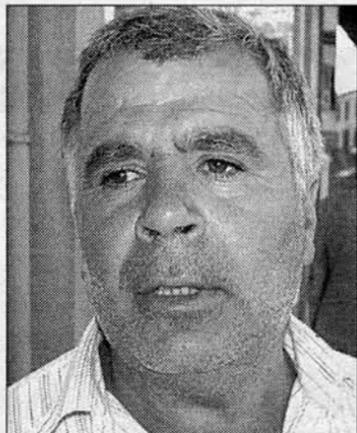
«Foi bonita. Teve à altura de um evento como aquele. Quanto à ampliação do aeroporto acho que foi uma obra muito bem feita.»



Maria Agrela
Reformada

«Gostei muito do que vi. Não estive no aeroporto mas acompanhei a festa pela televisão.

Acho que aeroporto ficou muito bonito. A partir de agora já podem aterrar aviões maiores, o que naturalmente, é muito bom para a Região.»



Carlos Mendes
Canalizador

«Achei que estava com muito valor. Se bem que as pessoas estavam muito afastadas do espectáculo. O sol também não ajudou muito.»



Vanda Sousa
Empregada de balcão

«Podia ter sido melhor. Digo isto porque fui até lá mas não podemos assistir porque era preciso convite. Vi pela televisão algumas partes do espectáculo mas não é a mesma coisa do que se estivéssemos ali presentes.

Quanto ao aeroporto, sem dúvida alguma que está muito melhor. Como é uma terra de turistas será muito bom para o desenvolvimento da Região.»



Nélío Faria
Barman

«Para além da grande obra que foi a ampliação no Aeroporto de Santa Catarina, a festa foi uma homenagem ao Dr. Alberto João Jardim, pois foi ele o grande responsável. Está de parabéns. Também aproveitei para mandar um muito obrigado pela presença do Presidente da República e do primeiro-ministro na Região.

Acho que foi uma grande obra para a Madeira esta ampliação do aeroporto.»

PLANOS DE ORDENAMENTO

Sim, Não, Nim!

VIOLANTE SARAMAGO MATOS *

1. NIM.

É a única coisa que se pode dizer da situação dos Planos de Ordenamento da Orla Costeira. Faz que não anda, mas anda.

Após a "suspensão" decretada pelo chefe, as gentes não sabem o que fazer:

Não dizem, Não chefe! São lá capazes disso. Era o fim (deles)! Também não dizem, Sim chefe! Bem sabem que a lei lhes pode cair em cima! É altura do Nim chefe!

Cada um fez a sua escolha: O POOC está em exposição nas Câmaras do Porto Santo, Ribeira Brava, Câmara de Lobos e Machico; está em gabinetes na Ponta do Sol e no Funchal; na Calheta e em Santa Cruz é preciso o munícipe marcar a consulta e, ainda assim, em Santa Cruz só às 3^{as} feiras.

Como o chefe "suspendeu", as pessoas, que parece que ainda não o conhecem, pensam que o debate público está mesmo suspenso. Mentira!

Enquanto o tempo vai passando, poucos consultam, poucos reclamam, poucos sugerem. Quando o tempo chegar ao fim, «a população está tão de acordo, que nem reclamou». E assim, os Planos passam, quase sem se sentir.

Sem se dar por isso, e relativamente ao POOC Funchal - Ponta de S. Lourenço, o Aquário do Funchal no Cais do Carvão "transforma-se" em equipamento cultural, o Porto Novo mantém o aterro de terras para o mar com uma frente de 600 metros, a Reserva Natural da Ponta de São Lourenço continua a não considerar as Dunas da Piedade.

Três exemplos apenas, um por concelho.

2. NÃO,

à situação de falta de transparência que envolve o Plano de Urbanização de Santa Luzia, no Funchal. Recordando

rapidamente: quando, em finais do ano passado, a Câmara do Funchal decidiu pôr aquele Plano para debate público, a vereação da oposição defendeu a necessidade de, antes desse debate, cumprir integralmente a legislação que regula a elaboração destes planos. Orelhas moucas, foi o que fizeram o presidente e a vereação do PSD.

Feito o Plano, o chefe não concorda. Tinha que se "embrulhar" aquele Plano.



- Os planos não se fazem para agradar aos chefes, sejam eles de governo, sejam das autarquias. Fazem-se por equipas (...) qualificadas e responsáveis...

Era preciso baralhar e voltar a dar.

Como? Muito simples: anule-se todo o processo, diz a vereação que governa a autarquia, porque há certas etapas legais que não foram cumpridas - "por acaso" exactamente aquelas que os vereadores da oposição tinham assinalado. A seguir, depois de cumprir essas etapas, há-de colocar-se de novo a debate público. Com um ligeiro "senão": o que vai ser discutido já não é o mesmo Plano. O que irá ser discutido é uma alteração ao Plano anterior, acrescentando já sugestões e propostas.

E quais? Nada se sabe, a não ser que, apesar de várias vezes solicitadas, essas propostas dos munícipes continuam a não ser mostradas aos vereadores da oposição.

E agora, como se desenrola o processo? Não se encomenda novo Plano. Então, altera-se este? Como? Com que legitimidade? À luz de que legislação?

Este não é um comportamento idóneo: se o problema é cumprir prazos e etapas legais, o que tem que ser feito é simplesmente proceder de forma correcta. O Plano será, naturalmente, o mesmo. Apenas serão corrigidas as falhas.

Se isto não é assim, é porque se quer,

a coberto de uma necessária legalidade, introduzir na discussão dados novos para satisfazer as vontades do chefe. Mas então assumam-se francamente, se se for capaz!

3. SIM.

Francamente, em matéria de Planos de Ordenamento, não me recordo de nada que esteja como devia estar. O que é que temos? POTRAM: na gaveta; PDM's: 2; e deviam ser 11; Planos de Urbanização: não há, com eficácia real; Plano de Ordenamento Turístico: como estará? POOC's: o que está à vista.

Os planos não se fazem para agradar aos chefes, sejam eles de governo, sejam das autarquias. Fazem-se, ou devem fazer-se, por equipas - que não podem ser envolvidas em jogos, sob risco de porem em causa a sua imparcialidade, e salvaguardando-se de virem a ser acusadas de não exigirem a legalidade e a transparência dos processos - por equipas, dizia, qualificadas e responsáveis que devem responder pelas opções que tomam, no sentido de favorecer a harmonia e o equilíbrio do uso e ocupação do solo.

Mas também sei que enquanto o poder político, nesta terra, tiver dos planos a sensibilidade que o secretário do Plano demonstrou um destes dias na Assembleia: «o Governo Regional encomendou os POOC's. É dono e senhor de fazer o que quiser com eles», o Planeamento continua a "ir pelas canas dentro".

Para o «novo Governo» está já prometida mais meia dúzia de Planos.

A avaliar pelo destino dos que os antecederam, e pelas amostras presentes, não auguro para a Região uma mudança.

Uma vez mais, infelizmente.

opiniao@dnnoticias.pt

PONTO DE ORDEM



Números em vez de regras



Após vários anos sem actualização, estão finalmente definidos os novos números para o financiamento do futebol madeirense e para outras duas modalidades, só agora realisticamente chamadas de "profissionais".

Mais do que novos números, preferíamos ter novas regras, para podermos perceber os critérios. É evidente que, com os números que o DIÁRIO divulga hoje, não haverá dirigente algum que possa queixar-se nem de verbas nem de critérios.

Concordo plenamente com as verbas destinadas para o desporto, mesmo que se esteja a um mês das Eleições Regionais. É certo e sabido que, noutras zonas do país, transferem-se maiores verbas e por processos que não têm a transparência que por aqui ainda se vê.

O que talvez não fosse desaconselhável era colocar as correias da I e II Ligas à parte e, com outra filosofia, distinguir as verbas para certas "fantasias" das que alguns clubes também aplicam exemplarmente em estruturas duradouras.

AGOSTINHO SILVA
asilva@dnnoticias.pt

DIZ-SE



«A medalha tem, para os portugueses, o simbolismo de uma medida de progresso ou de atraso do desporto nacional.»

- Vítor Serpa, in "A Bola"

«Não faz algum sentido mas é assim que as pessoas sentem, é assim que entendem a objectividade do desporto.»

- Ibidem

«A partir da vergonha de Ben Johnson, em Seul, começou a transpirar (...) a monstruosidade do "doping".»

- João Gonçalves, no RECORD

«Como se pode considerar democrático um partido que exclui do seu congresso a discussão dos estatutos, do programa, da estrutura da direcção e do modelo de comité central?»

- João Semedo, militante do PCP, no PÚBLICO

«Os comunistas não querem acabar com o seu isolamento. Pelo contrário, querem viver como até agora viveram - entre si.»

- Vasco Pulido Valente, no DN/LISBOA

«O professor Cavaco Silva tem todas as condições para liderar o PSD e ser o próximo candidato a primeiro-ministro da AD.»

- Vítor Cunha, in "O Independente"

Amélia Carreira escreve para "Opinião & Debate", de 3 em 3 semanas, à 6.^a feira.



Bill Yates 3-29



Bill Yates 3-30

SERÁ CRIADA NOVA AUTORIDADE

Regular concorrência é prioridade em 2001

Sob o título "Criar condições para uma economia moderna e competitiva", o documento que define as orientações estratégicas do Governo para 2001 considera que o reforço da capacidade de resposta em matéria de execução da política de concorrência nacional é determinante para a competitividade empresarial.

A revisão do Código da Propriedade Industrial, que o Instituto Nacional de Propriedade Industrial (IN-PI) tem em curso, é outra das prioridades apontadas, tal como várias iniciativas na área de intervenção do Instituto Português de Qualidade (IPQ).

Estas são as «medidas de carácter horizontal», destinadas a reforçar as «condições gerais de competitividade empresarial», já que é o «sucesso competitivo das empresas que determinará o sucesso da economia portuguesa», lê-se no documento.

«Este tipo de medidas, que procura reforçar as condições gerais de competitividade empresarial apoia-se numa estratégia de desenvolvimento económico de médio prazo, cujas linhas de orientação estão subjacentes aos três eixos prioritários de actuação do Programa Operacional da Economia (POE)», refere.

Por isso, o Governo esta-

- A criação do quadro legislativo de enquadramento da nova Autoridade Reguladora da Concorrência é uma das prioridades para 2001, expressa pelo Governo no capítulo da Economia nas Grandes Opções do Plano.



O ministério de Mário Cristina de Sousa tem um amplo leque de propostas para 2001.

belece que as prioridades do investimento deverão situar-se ao nível das contrapartidas nacionais que complementam os fundos comunitários.

Quanto a medidas sectoriais, o Governo destaca, no sector energético, a continuação do desenvolvimento do projecto do gás natural para o Interior e para o Sul do País, tendo em vista não só o reforço

da segurança do abastecimento, mas também a correcção das assimetrias regionais.

A promoção de programas de sensibilização sobre utilização racional de energia, direccionados às escolas, administrações e empresas e a promoção da utilização racional de energia em edifícios e empresas industriais completam o conjunto de medidas de

intervenção no sector energético.

No sector do comércio e serviços, o Governo compromete-se a actualizar a legislação relativa ao licenciamento de Unidades Comerciais de Dimensão Relevante, bem como a apoiar o desenvolvimento de projectos de urbanismo comercial e a revitalização do comércio nas zonas rurais e periurbanas.

Quanto ao Turismo, as GOP mantêm «as orientações estratégicas assentes nos princípios de desenvolvimento sustentável subjacentes à aposta na qualidade».

O apoio à realização de grandes eventos desportivos com impacte directo nos movimentos turísticos está igualmente contemplado nas GOP.

O funcionamento em pleno do Conselho Sectorial e do Observatório do Turismo, o fomento das práticas de planeamento integrado na organização regional e local dos sistemas turísticos são outras das "apostas" governamentais para dinamizar o sector.

O Turismo poderá ainda contar com o apoio do Governo no desenvolvimento de sistemas de informação turística, outro de gestão partilhada do conhecimento de mercado, bem como abordagens diferenciadas a produtos prioritários na Internet.

Na indústria, o Executivo pretende «consolidar e aprofundar intervenções realizadas no âmbito do PEDIP II» e compromete-se a dedicar «especial atenção» às «actividades de carácter marcadamente inovador e forte crescimento, à modernização dos sectores maduros, à eco-eficiência empresarial e aos sistemas integrados nas áreas de gestão ambiental e segurança».

Para cumprir as linhas estratégicas definidas pelas GOP 2001, o ministério de Mário Cristina de Sousa dispõe de 155,8 milhões de contos para investimentos no âmbito do Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento (PIDDAC), mais 11,1 por cento do que no ano corrente.

António Castro lidera IPE

O economista António Castro Guerra vai ser o novo presidente da holding estatal IPE – Investimentos e Participações Empresariais, apurou ontem a agência Lusa.

Castro Guerra, que foi presidente do IAPMEI – Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento, será nomeado amanhã, em assembleia geral.

Castro Guerra substitui Torres Campos na presidência da holding estatal.

Mário Lino, presidente da sub-"holding" IPE-Águas de Portugal, mantém-se na equipa e deverá ser escolhido para vice-presidente de Castro Guerras.

Faria de Oliveira, ex-ministro do Comércio e Turismo de Cavaco Silva, também continua como administrador.

Os dois novos nomes do conselho são os de José Furtado, que transita da administração do IAPMEI, e de Maria José Constâncio, que ocupou o cargo de secretária de Estado do Desenvolvimento Regional no primeiro governo de António Guterres.

Ministro croata demitiu-se

O ministro das Finanças croata pôs ontem o seu lugar à disposição do primeiro-ministro, depois das fortes críticas à decisão de limitar as importações de mercearias.

No entanto, fontes do Governo afirmaram que o primeiro-ministro Tvica Racan recusou-se a aceitar a demissão de Mato Crkvenac que, em comunicado, anunciou o adiamento do decreto que limitava a importação de mercearias, «devido à forte oposição da opinião pública».

O decreto, que entrou em vigor segunda-feira, limitava os croatas a um quilograma ou um litro de alimentos, bebidas ou detergentes, livres de taxas alfandegárias.

TEIXEIRA DUARTE

Empresa aumenta lucros

A Teixeira Duarte – Engenharia e Construções obteve um lucro de 2,765 milhões de contos no primeiro semestre deste ano, um crescimento de 18,92 por cento face ao semestre homólogo de 1999, anunciou ontem a instituição.

As vendas da construtora ascenderam a 38,778 milhões de contos nos primeiros seis meses deste ano, um aumento de 18,09 por cento face aos 32,839 milhões de contos do período homólogo do ano passado.

O "cash flow" (meios líquidos) ascendeu a 4,437

milhões de contos, contra 3,913 milhões de contos no primeiro semestre de 1999.

Em comunicado, a empresa revela ainda que no período em análise efectuou investimentos financeiros no montante de 48,718 milhões de contos,

um crescimento de cerca de 14 por cento face a 1999.

Menos 704 trabalhadores

O Grupo Teixeira Duarte, que tem a construtora

como jóia da coroa, terminou o primeiro semestre com vendas no montante de 65,9 milhões de contos, mais 9,66 por cento do que no mesmo período do ano passado.

O "cash flow" do grupo foi de 5,3 milhões de contos, contra 4,9 milhões de contos no ano passado.

A Teixeira Duarte, que não divulga os lucros do grupo, adianta ainda que fechou o semestre com menos 704 trabalhadores do que em Junho de 1999.

Conjunto Habitacional "CHALETOS DOS BARCELOS"

• Moradas T2, T3 e T4, em duplex, com 2 garagens cada e com a melhor vista sobre o Funchal • Compre agora a sua casa, ao preço de um apartamento.

PELO PRAZER DE VIVER

As moradas estão situadas a cinco minutos do centro e constituem um projecto de qualidade, com acabamentos que pelo preço se vai admirar. Esta é a grande oportunidade de ter a sua privacidade, aliada a um investimento seguro.



A.T.&T. - Sociedade de Mediação Imobiliária, Lda. Avenida Arriaga, 75 - 3º, sala 302 • 9000-533 Funchal
Telf.: 291 206 380 / 291 220 880 / 291 776 108
Fax: 291 231 821

MAGNA VOCE
FORMAÇÃO E CONSULTORIA, LDA.

Curso
TÉCNICAS E ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO
DO PENSAMENTO CRIATIVO
40Horas

CURSOS CANDIDATOS AO APOIO DO FSE/DRFP
informações e inscrições:
Serviço de Atendimento: Rua da Carreira Nº 126/TEL.: 291 241 436/38
966306502 fax: 291 241 437 e-mail: magnavoce@mail.pt

DIÁRIO
Notícias

Propriedade: EDN

Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas; Capital Social: 6.500.000\$00

Sócias com mais de 10% do Capital: Blandy S.G.P.S., Lda.

Sócios S.G.P.S., Lda.

Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Sede: Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56/3.º Andar

9054 - 514 FUNCHAL

Conselho de Gerência:

Richard Blandy (Presidente), José Bettencourt da Câmara e Luciano Patrão

Gerente Executivo:

José Bettencourt da Câmara

Departamento Financeiro:

Ana Isabel Mota

Departamento de Informática:

Paulo Correia

Departamento de Arte:

Olga de Canha

Departamento Comercial:

Leonor Sena Lino, Maria Augusta

Trincheira e Martinho Henriques

Dep. de Recursos Humanos:

Pamela Araújo

Director:

José Bettencourt da Câmara

Chefe de Redacção:

Agostinho Silva

Subchefe de Redacção:

Ricardo Miguel Oliveira

Redactor editorialista:

Rui Dinis Alves

Editores:

Jorge de Freitas Sousa

e Miguel Silva (Política/Regional)

Ricardo Miguel Oliveira (Economia)

Duarte Azevedo (Desporto)

Agostinho Spínola

e Rui Marote (Fotografia)

Redactores:

Emanuel Pestana, Emanuel Silva, Filipe

Sousa, Henrique Correia, José Ribeiro,

Lourenço Freitas, Luís Rocha, Luís Sena

Lino, Márcio Aguiar, Marta Caires,

Miguel Angelo, Miguel Fernandes Luis,

Miguel Torres Cunha, Nélcio Gomes,

Óscar Branco, Paulo Alexandre Camacho,

Raquel Gonçalves, Roberto Loja, Rosário

Martins e Teresa Florença

Fotografia:

Agostinho Spínola, Artur Campos,

Manuel Nicolau e Rui Marote

Revista:

Luís Sena Lino (coordenador)

Centro de Documentação:

Catanho Fernandes (coordenador)

Redacção, Gerência, Publicidade,**Digitização, Paginação, Revisão****e Digitalização:**

Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56/3.º

Caixa Postal 421 - 9001-957 Funchal

Atendimento ao Público:

Rua da Alfândega, 8 - 9000-059 Funchal

Telefs. Geral: 291202300 - 291202301

Fax Redacção: 291202307

Fax Despacho: 291202308

Fax Comercial/Administrativo: 291202306

E-mail Redacção: dnmad@mail.telepac.ptE-mail Secretariado: red@ednoticias.ptE-mail Publicidade: dc@ednoticias.pt

Linha gratuita/assinantes 800200020

Delegação no Porto Santo:

Av. Dr. Manuel Gregório Pestana Júnior,

9400-171 Porto Santo

Telef./Fax: 291982340

E-mail: psanto@dnnoticias.pt

Depósito legal n.º 1521/82.

Título registado com o n.º 100228

Empresa jornalística com o n.º 200227

Montagem: Maquetizar, Lda.**Impressão:** Grafimadeira, S.A.

Sede: Pavilhão P1 3.1.A - Parque Industrial da Canceleda

Distribuição: SDIM, Lda.

Tiragem média em AGOSTO/2000:

18.256 exemplares

Associação Portuguesa

da Imprensa Regional

Associação Portuguesa

do Controlo de Tiragem

Membro da Associação

da Imprensa Diária

NO PRÓXIMO FIM-DE-SEMANA

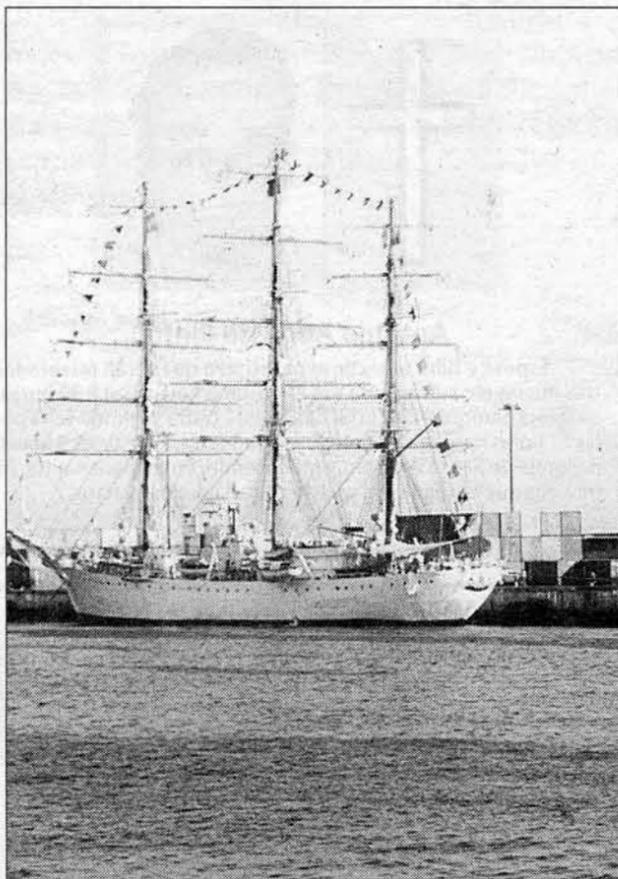
Veleiro argentino vem ao Funchal

- O navio-escola "Libertad" fica até quinta-feira em Lisboa. Depois rumo à Madeira.

O navio-escola "Libertad", da Marinha de Guerra argentina, chegou ontem ao porto de Lisboa, onde permanecerá até quinta-feira, dia em que se fará novamente ao mar, rumo ao Funchal, Madeira, onde deverá chegar no próximo fim-de-semana.

O embaixador da Argentina em Portugal, Enrique Pareja, acompanhado pelo comandante do "Libertad", capitão-de-mar-e-guerra, Guillermo Horacio Keunecke, presta homenagem amanhã, em Lisboa, aos navegadores portugueses, colocando uma coroa de flores no Monumento aos Descobrimentos, em Belém.

O comandante Guillermo Horacio salientou, à



Há exactamente dez anos, o "Libertad" esteve na Madeira.

agência Lusa, que os cerca de 330 embarcados no "Libertad" - desde elemen-

tos da guarnição, a cadetes, convidados do exército, da força aérea, de mu-

nicipios e de uma escola secundária da marinha - estão desejosos de conhecer os encantos de Lisboa.

No "Libertad" viajam também cadetes de marinhas de outros países.

Aberto ao público

O navio-escola está a realizar a sua XXXIV viagem de instrução de cadetes, iniciada a 6 de Marco e com regresso previsto para 4 de Novembro, após percorridas 20 mil milhas marítimas ao longo de seis meses.

O comandante do navio que esteve em Lisboa em 1999, quando escalou Lisboa, salientou que o "Libertad" escala a capital portuguesa há muitos anos, e que todos os que já visitaram a cidade têm feito os mais rasgados elogios pela maneira como foram recebidos.

O navio encontra-se atracado em Alcântara e está aberto ao público, das 10:00 às 18:00.

ESCALA EM VIGO

"Sagres" efectua passeio por Espanha

O navio-escola "Sagres", proveniente da Base Naval de Lisboa, atracou anteontem ao cais Laxe, no principal porto de Vigo, região da Galiza.

O comandante do navio, capitão-de-fragata António Dias Pinheiro, apresentou

cumprimentos às autoridades civis e militares.

A caminho de Bilbao

Após esta visita, as autoridades espanholas des-

locaram-se a bordo, onde almoçaram na camarinhã do comandante. A recepção oficial a convite do comandante do navio teve lugar a bordo com uma centena de convidados, autoridades civis e militares de Vigo e repre-

sentantes da comunidade portuguesa. Presentes, entre outros, estiveram o embaixador de Portugal em Madrid, António Martins da Cunha, a cônsul-geral de Portugal em Vigo, Anastácia Teixeira, o adido de Defesa junto da Embaixada de Portugal em Madrid, capitão-de-mar-e-guerra João Manuel Ferreira, e autoridades civis e militares de Vigo.

O navio-escola "Sagres" zarpa na próxima segunda-feira do porto de Vigo rumo a Bilbao.

PORTO



CARGA

17 - Ilha da Madeira, português. Chega às 23:00. De e para Lisboa. Contentores e automóveis. (Transmadeira)

18 - Funchalense, português. Chega às 06:00. De e para Leixões. Contentores e automóveis. (ENM)

18 - Francisco Franco, português. Chega às 16:00. De e para Lisboa. Contentores e automóveis. (Transinsular)

18 - Monte da Guia, português. Chega às 06:30. De Ponta Delgada para Lisboa. Contentores. (Transinsular)

18 - Atlantis, português. Amarra às 08:00 no terminal dos Socorridos. Vem de Setúbal. Cimento. (Transinsular)

18 - Derwent, panamenense. De Immingham. Amarra no terminal da Praia Formosa às 18:00. Descarrega combustíveis.



PASSAGEIROS

17 - Lobo Marinho, português. Sai às 8:00 para o Porto Santo de onde regressa às 14:00. Chega ao Funchal às 16:30. Volta a sair do Funchal às 17:00 de onde regressa às 21:00. Chega ao Funchal às 23:30. (PSL)

18 - Lobo Marinho, português. Sai às 8:00 para o Porto Santo de onde regressa às 19:00. Chega ao Funchal às 21:30. (PSL)

CRUZEIROS

18 - Arkona, alemão. De Lisboa para Las Palmas. Chega às 07:00 e sai às 16:00. (Blandy)

22 - Bolero, bahamense. De Lisboa para Lanzarote. Chega às 07:00 e sai às 13:00. (Blandy)

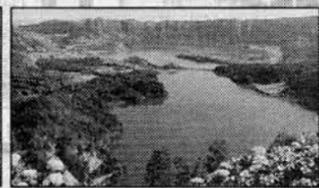
INTERVISA

GROUP TRAVEL

www.intervisa.ptinfo@intervisa.pt

AÇORES

Programas especiais organizados
Luas de mel
Amantes do golf



Rua 31 Janeiro, 50 - Tel: 291206560

Largo do Phelps, 18 - Tel: 291208920

PUBLICIDADE

Pacote Verão

Porto Santo Line

2 pessoas + 1 carro
31.500\$ *

4 pessoas + 1 carro
41.500\$ *

Aproveite as facilidades de estacionamento que os nossos escritórios na pontinha (local de embarque) lhe proporcionam e adquira aí também os seus bilhetes.

* Preços válidos até 30 Setembro 2000. Não se aplica a viaturas comerciais, ligeiros mistos ou com mais de 5 lugares e outros com configuração de carrinha. Para mais informações contactar: Porto Santo Line - Rua da Praia, 6 - Telef.: 291210300 - Fax: 291226434.

PUBLICIDADE

NORDESTE BRASILEIRO

16 dias numa Aventura Tropical

Voos especiais
todas as sextas-feiras

De 29 de Setembro
a 3 de Novembro

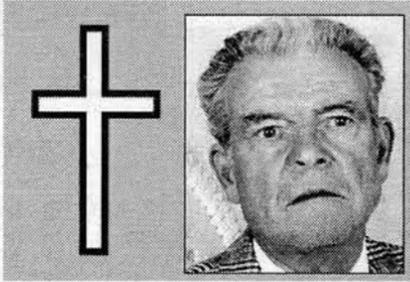
João Pessoa
Manaus
Pantanal
Cuiabá
Iguaçu
Rio de Janeiro

Preços desde 616.000\$00
à partida de Lisboa
(inclui cruzeiro de 3 dias no Amazonas)

Para mais informações, dirija-se ao balcão mais perto de si:
Av. do Mar, nº15-Tel. 291206200 Galerias S.Lourenço,Lj.5-Tel. 291206262
Av. Arrifaga, nº23-Tel. 291206245 Madeira Tecnopolo,Cam.da Penteada-Tel. 291723435
C.C.Anadia, Lj 2 R/C-Tel.291206255 Av.Dr.Mel.Gregório Pestana Jr.,10-Porto Santo-Tel.291982

e-mail: sedeout@jfmtdours.pt

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA



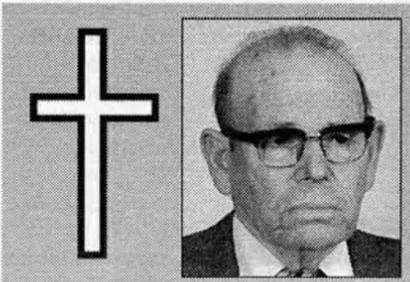
João Vieira Barradas Júnior

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada missa em sufrágio da sua alma, hoje, 9.30 horas, no Salão Paroquial de Santa Cecília, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Câmara de Lobos, 17 de Setembro de 2000

PARTICIPAÇÃO



João Álvaro Silva

FALECEU

Maria Glória Fernandes da Silva, Maria Luiza Pestana da Silva e filho, João Pestana, esposa e filha, Maria Lurdes Pestana da Silva, marido e filhos, José Pestana e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô e parente, residente que foi à 2ª Travessa do Lazareto, n.º 10, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 11.30 horas, saindo da capela do cemitério de São Gonçalo para o mesmo.

Mais participam que será celebrada missa de corpo presente, pelas 11 horas, na referida capela.

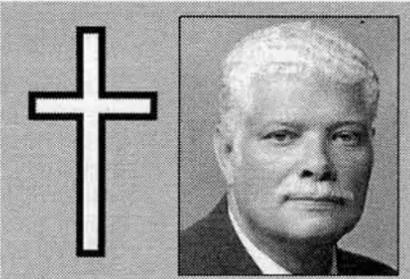
Funchal, 17 de Setembro de 2000

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
CÂMARA - ARDENTE

DE HENRIQUE V. MARCOS, LDA.

RUA DO CASTANHEIRO, N.º 35 - TEL. 291221528 - Fax: 291222066

PARTICIPAÇÃO



Quirino Spencer Salomão

(SECRETÁRIO GERAL APOSENTADO
DO EX-GOVERNADO CIVIL DO FUNCHAL)

FALECEU

R.I.P.

Maria Irene Fátima de Jesus Gonçalves Spencer Salomão, Maria Leandra Príncipe Salomão Nascimento, marido e filhos, Carlos Príncipe Spencer Salomão, mulher e filhos, irmãos, cunhados e demais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai, sogro, avô irmão, cunhado e parente, residente que foi ao Caminho do Pilar, n.º 2 - D e que o seu funeral se realiza hoje, domingo dia 17 com missa de corpo presente pelas 13.30 horas na igreja do Rosário, São Martinho (igreja velha), prosseguindo o mesmo para o cemitério das Angústias, na mesma localidade - São Martinho.

A família, mui reconhecidamente, agradece a todas as pessoas que quiserem participar no funeral do seu saudoso parente até à última morada.

Funchal, 17 de Setembro de 2000

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERARIA

FUNCHALENSE

DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.

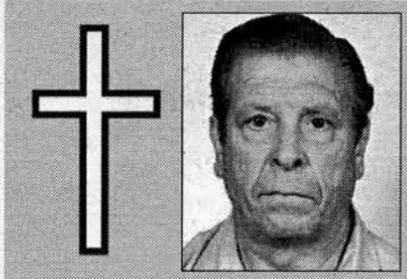
R. DA PONTE NOVA, 13 - TELFS.: 291223771/291230180 - FAX: 291230180

Os vídeos Hanna-Barbera
estão disponíveis na loja do DIÁRIO
a preços especiais

Rua da Alfândega, 8

Para mais informações
ligue grátis 800 20 00 20

MISSAS DO 1º ANIVERSÁRIO



António Augusto Pinto

Esposa e filho do extinto participam que serão celebradas três missas em sufrágio da sua alma, uma hoje pelas 8.30 horas, na igreja paroquial do Curral das Freiras, outra segunda-feira pelas 17 horas na igreja do Colégio e outra terça-feira, pelas 9 horas, na igreja de Santo António, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a estes piedosos actos.

Funchal, 17 de Setembro de 2000

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA



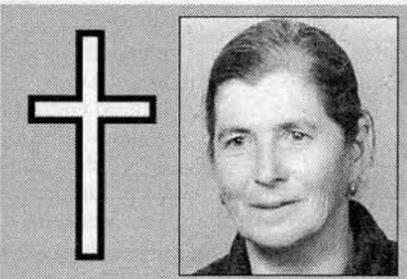
Ernesto Bettencourt Leça

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 11.30 horas, na igreja de Santa Luzia, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 17 de Setembro de 2000

PARTICIPAÇÃO



Maria de Jesus

(CONHECIDA POR MARIA AUGUSTA)
FALECEU

Seus filhos, noras, genros, netos, bisnetos, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó, bisavó, tia e parente, residente que foi ao Sítio dos Barreiros, freguesia do Caniço, e cujo funeral se realiza hoje, domingo, com missa de corpo presente pelas 11.30 horas, na capela da Mãe de Deus, paróquia da Assomada, prosseguindo para o cemitério municipal da localidade.

A família agradece, reconhecidamente, a todos quantos se dignarem prestar homenagem até à sua última morada, daquela que foi a sua ente querida e de um modo particular à equipa médica, de enfermagem e auxiliar do serviço de medicina 1, 2º piso do Hospital dos Marmeleiros.

Informam que haverá uma camioneta junto da referida capela para transportar as pessoas interessadas, com partida após a missa e regresso ao mesmo local.

Canico, 17 de Setembro de 2000

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA **CANIÇO**

de SÉRGIO BASÍLIO FERNANDES QUINTAL

Centro Comercial Azenha, Loja 1 - 9125 - Caniço

TELEF/Fax: 291 932 807 - Telem.: 966 452 610

LINHA TELEFÓNICA:
291221111

COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE MENORES DO FUNCHAL

PUBLICIDADE

CONCURSO VERÃO TSF/PORTIMAR

Em que ilha Canária fica o barranco de Guayadeque?

R: _____

Nome: _____

Telefone: _____

Este Daewoo pode ser seu!

portimar
TSF
MADEIRA
101FM

Sintonize a TSF para responder à pergunta, preencha e recorte o cupão e deposite-o na tómbola na Portimar (Av. Arriaga, 75/Galerias 5 de Outubro, 58 - Loja 11) ou no Diário (Rua da Alfândega, 8) e fica habilitado(a) a uma viagem a Canárias c/estada para uma pessoa, durante uma semana, bem como ao sorteio final de um Daewoo Matiz.

Mais informações ligue grátis 800 20 00 20

Amparo

Centro de Estética Laser

Apoio Médico

Pêlos supérfluos?
Eliminamos todos os pêlos supérfluos para sempre com a melhor Tecnologia Laser
Depilação permanente

Eficaz • Rápida • Segura • Indolor

Rua Dr. Fernão de Ornelas, 41 - 2º E
9050-021 FUNCHAL • Tel./Fax: 291238840

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30º DIA



Virginia Rita de Jesus

A família da extinta, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da alma da sua ente querida, hoje, pelas 19 horas, na igreja paroquial de São Pedro, agradecendo, antecipadamente, a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 17 de Setembro de 2000

ORÇAMENTO É COM O PARLAMENTO

Durão lança aviso a Sampaio

- Depois do presidente ter alertado para uma possível crise política, o líder do PSD reagiu mal.

O líder do PSD, Durão Barroso, reagiu ontem ao apelo de estabilidade de Jorge Sampaio, salientando que o Orçamento de Estado (OE) é da competência do Parlamento e que este não depende do Chefe de Estado.

«A palavra do Presidente da República pode ter algum interesse, mas não tem nenhum poder sobre o Parlamento. Por isso é a Assembleia da República que vai, no momento oportuno, discutir o Orçamento e aprová-lo ou não», afirmou.

Durão Barroso acentuou a importância da moção de censura do PSD, para que a oposição clarifique as suas posições e por-



Durão Barroso acusa o ministro Pina Moura de ter enganado o país com a inflação.

que «o governo deve ser censurado» pelo estado em que está o país e a economia.

O líder do PSD foi bastante crítico em relação ao ministro das Finanças, Joa-

quim Pina Moura, acusando-o de ter mentido aos portugueses sobre a inflação e enganado a função pública.

«Não compreendo como é que o primeiro-ministro não substituiu o ministro

das Finanças, quando não tem credibilidade, pois continuou a dizer que a inflação seria de dois por cento e já todos sabiam que seria perto de três por cento», declarou.

ESTRADA EM ST.ª CRUZ

População antecipa inauguração

Após muitos anos de luta e reivindicação popular, a estrada municipal entre o Salão e a Levada da Roda, na zona da freguesia de Santa Cruz, está finalmente concluída.

A inauguração oficial foi agendada pela Câmara Municipal de Santa Cruz para o próximo dia 19 (terça-feira), mas porque para muitos dos habitantes da zona aquela é "uma obra do povo", pois foi a população que começou a "rasgar" a estrada no período pós 25 de Abril, e resulta da "luta do povo", que ao longo de todos estes anos nunca desistiu de vê-la concluída, foi decidido fazer uma "inauguração do povo", que está marcada para esta tarde.

A partir das 18 horas será dado início à festa no sítio do Ribeiro do Louro, onde os comes e bebes serão gratuitos e abertos a toda a população da zona.

Como forma de lhes agradecer pela colaboração prestada nesta luta pela concretização da estrada, a Comissão de Moradores do Salão-Lombada, responsável pela iniciativa, convidou elementos de vários partidos da oposição, nomeadamente

da CDU, UDP e PS, fazendo questão ainda de, em comunicado enviado para a nossa redacção, agradecer a colaboração recebida da parte de elementos destas forças partidárias como Mário Tavares, Edgar Silva, Gil França, Mota Torres, Paulo Martins e Conceição Pereira.

Quem já confirmou a sua presença nesta peculiar inauguração é a UDP. Num comunicado assinado por Conceição Pereira, aquela força solidariza-se com a luta da população. «Convém lembrar que esta estrada foi iniciada há cerca de quinze anos pela Câmara Municipal de Santa Cruz e demorou estes anos todos a ser concluída, talvez devido às graças e desgraças por que tem passado a Câmara Municipal deste concelho. No entanto, se não fossem as pressões de partidos da oposição, nomeadamente a UDP, que já denunciou a falta de conclusão das obras deste caminho por diversas vezes, de certeza que as mesmas ainda não estariam concluídas», sublinha a nota emitida pelos democrata-populares.

SATURNINO SOUSA

CANCELAMENTO DE CONCERTO

Casino do Estoril desmascara Elton John

Administração da Estoril Sol, afirmou ontem que a razão invocada pelo cantor britânico Elton John para anular o concerto da passada quarta-feira, excesso de fumo e meia ocupação da sala, «é falsa e inconsistente».

O secretário-geral do Estoril Sol, concessionária do Casino do Estoril, Lima de Carvalho, disse ser «absolutamente falso» que houvesse excesso de fumo na sala, uma vez que esta esteve vazia até pouco tempo antes da hora do começo do concerto.

Inicialmente, o jantar - incluído no preço do espectáculo - estava previsto para a sala "preto e prata" onde decorreria o concerto, mas o elevado número de espectadores, cerca de 1.200, levou a que os responsáveis do casino decidissem servir a refeição no jardim interior e no "hall" anexo.

Na sala onde Elton John iria actuar na passada quarta-feira, e que tem uma capacidade de 800 a mil pessoas, foram então montadas mesas "mais estreitas", por forma a caberem os 1.200 espectadores com lugares sentados.

«Se Elton John viu fumo só poderia ser de algum cigarro ou algum fumo cénico que ainda pairasse na sala após o ensaio do equipamento, mas esta hipótese parece-me pouco provável, uma vez que a sala de espectáculos do casino é das mais modernas da Europa, com um excelente equipamento de exaustão de fumos, de som e de luz», afirmou Lima de Carvalho.

De acordo com o mesmo responsável, o acto de cancelar o concerto não é justificado por qualquer destas razões apontadas pelo "staff" do cantor britânico. «Está mais que provado que houve uma situação caricata motivada por um telefonema que o cantor recebeu após ter recebido uma mensagem erótica», comentou, confirmando que o "cachet" pago a Elton John foi de 70 mil contos, «mais as exigências», como um seguro de vida, entre outras.

O vice-presidente da Estoril Sol, Assis Ferreira, que o gabinete jurídico da empresa está a preparar um processo judicial de indemnização contra Elton John, que deverá ser apresentado na próxima semana.

Assis Ferreira admitiu que a 3 de Novembro possa decorrer um concerto de Elton John no Casino do Estoril, caso o cantor britânico escreva uma carta à administração da Estoril Sol, «devidamente assinada e justificativa das razões do cancelamento, a pedir desculpa ao público português pela afronta que cometeu». «Se essa carta chegar e as razões forem consideradas aceitáveis, estudaremos - até com a consulta a líderes de opinião - a hipótese de realizar um concerto no dia 3 de Novembro para o mesmo público que ficou privado de assistir ao espectáculo da passada quarta-feira», referiu.

Caso isso venha a acontecer, Assis Ferreira garantiu que o casino pagará o "cachet" ao cantor e oferecerá o espectáculo às mesmas pessoas que estiveram presentes na passada quarta-feira.

Como contrapartida, o Casino do Estoril exige que Elton John faça um espectáculo gratuito no dia seguinte (4 de Novembro), cuja receita dos bilhetes reverterá para uma instituição de solidariedade social, concluiu.

Nesta hora de grande alegria para a Madeira a AMA TOURS saúda os madeirenses e felicita todos os que se empenharam e trabalharam nesta obra de grande significado para o futuro da Região Autónoma e do relacionamento luso-venezuelano

AEROPORTO INTERCONTINENTAL DA MADEIRA

agencia de viajes y turismo
AMA TOURS



AVAVIT
AVAVIT
AVAVIT

C.A. V.T. 725

El Paraíso, El Pinar, Avenida "G" Edificio Rosita, Local 7 (calle detrás del Banco Corp Banca) Caracas 1020 - Venezuela
Telefs: 4626121 - 4512653 - 4510551
4511596 - 4629206 - Fax: 4623168

CABELEIREIRO ODETE

Abre brevemente nas Arcadas de São Francisco,
com novidades para a Madeira,
tanto na estética como na parte de cabeleireiro.
Para mais informações telef.: 291 230603



LENA - CABELEIREIRA
ex-Cabeleireiro Correia



MARCO - CABELEIREIRO
ex-Lúcia Piloto
inicia as suas funções a partir de 7/10



MARLENE - CABELEIREIRA
ex-Lúcia Piloto
inicia as suas funções a partir de 7/10



ODÍLIA - CABELEIREIRA
ex-C.C. Távira
inicia as suas funções a partir de 2/10



SUSANA - CABELEIREIRA
ex-C.C. Infante
inicia as suas funções a partir de 1/11



ILDA - RECEPCIONISTA
ex-Lúcia Piloto
inicia as suas funções a partir de 7/10



PATRÍCIA - TÉCNICA DE COR
ex-Lúcia Piloto
inicia as suas funções a partir de 6/10



CRISTINA - CABELEIREIRA
inicia as suas funções a partir de 1/10



MARIA JOSÉ - CABELEIREIRA
ex-Salão Benardete
inicia as suas funções a partir de 27/9



TERESA - CABELEIREIRA



ADÉLIA - CABELEIREIRA



SUSANA - ESTETICISTA



LUÍSA - CABELEIREIRA



FÁTIMA
ex-C.C. Correia
inicia as suas funções a partir de 4/10

TEMPO

HOJE NO FUNCHAL
 Períodos de céu muito nublado
 Vento de Noroeste fraco a moderado (15 a 25 km/h)
 (Previsão)

AMANHÃ
 Períodos de céu muito nublado
 Vento de Noroeste fraco (inferior a 15 km/h)
 (Previsão)

PRÓXIMAS 48 HORAS
 Períodos de céu muito nublado
 Vento Noroeste fraco (inferior a 15 km/h)
 (Previsão)

PRECIPITAÇÃO

Estação	Ontem
Santana	0.0
Areiro	-
Santo da Serra	0.0
Lugar de Baixo	0.0
Funchal	0.0
Santa Catarina	0.0
Porto Santo	0.0

TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	26	19	Pouco nublado
Madrid	32	11	Muito nublado
Londres	19	13	Muito nublado
Paris	26	13	Muito nublado
Bruxelas	24	13	Encoberto
Amsterdão	22	14	Nevoeiro
Luxemburgo	22	12	Neblina
Genebra	30	19	Muito nublado
Roma	25	15	Neblina
Oslo	14	7	Aguaceiros
Copenhaga	16	13	Muito nublado
Estocolmo	15	3	Pouco nublado
Helsínquia	12	-1	Muito nublado
Berlim	18	11	Neblina
Viena	23	14	Muito nublado

Costa Norte - Ondas de Noroeste com 1.5 metros.
Costa Sul - Ondas de Sudoeste com 0.5 metros.

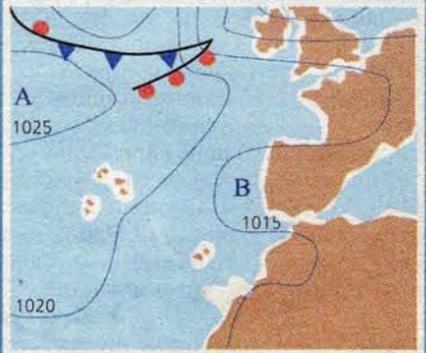
WINDSURF / VELA
 Ondulação de Sudoeste com 0.5 metros (Observação às 9h00 do dia 16/9)

PREIA-MAR
 Manhã - 03.38 Alt. - 2.4
 Tarde - 15.53 Alt. - 2.4
BAIXA-MAR
 Manhã - 09.37 Alt. - 0.6
 Tarde - 21.58 Alt. - 0.6

TELETEMPO
 Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 601-123 + indicativo de zona.

Indicativo de zona:
 132 - Madeira (3 dias)
 133 - Porto Santo (3 dias)
 123 - Lisboa (4 dias)
 124 - Porto (4 dias)
 130 - Algarve (4 dias)
 131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 23500 por impulso de 3.7 segundos. Preço mínimo 201500.



Carta de prognóstico de superfície válida para 17/9/00, às 12 horas locais.
 Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica

Colinas da Achada
Apartamentos

Com excelente localização e vista magnífica...

No Funchal, a sua casa.

Fases 2 e 3
ÚLTIMOS APARTAMENTOS.
Construção em fase de conclusão.

Bons acabamentos / Equipamentos e zonas de lazer

1ª Fase 100% vendida
 2ª Fase 90% vendida
 3ª Fase 60% vendida

- Ligação viária da Achada à Rua Dr. Brito Câmara (que dá para os C.T.T., Edifício 2000 e São João)
- Miradouro panorâmico
- Parques infantis
- 9.000 m² de zonas verdes
- Estacionamento privado e para visitas
- Mármore
- Soalho tradicional
- Cozinhas Fagor
- Alumínio Technal
- Áreas comerciais de apoio

Venha visitar os apartamentos já concluídos da 1ª fase e certifique-se da boa qualidade/preço

Dias úteis das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00 no local
 Caminho da Achada, 5 • Telef.: 291 740 350 • Linha Verde 800 202 260

DESCONTENTAMENTO NO PORTO SANTO

Entidades ignoradas na visita dos VIPs

Cardoso e Cunha e outros cinquenta e sete convidados VIP's do Governo Regional visitaram ontem a ilha do Porto Santo, numa viagem inserida no programa oficial de inauguração do Aeroporto da Madeira (Programa 2 - "Um dia em Porto Santo, descubra o paraíso").

O facto de cinquenta e sete figuras notáveis da vida política e empresarial madeirense, portuguesa ou estrangeira se terem deslocado ao Porto Santo não passou, naturalmente, despercebida, até porque entre os convidados figuravam, também, empresários ligados à Banca, ao Turismo, bem como jornalistas.

Talvez por isso, bem como pelo facto de o programa de viagem ter ignorado, por completo, as autoridades locais - a recepção foi feita numa unidade hoteleira, com o grupo a ser acompanhado por técnicos de turismo numa volta à ilha - causou evidente mal estar, bem como um sentimento de revolta.

Mesmo sendo uma viagem turística, é entendimento dos responsáveis pelos órgãos de poder local que caberia a estes receber o grupo, marcando presença, por exemplo, no almoço oferecido, nem que não fosse por um gesto de cortesia. É que sendo a viagem parte do pro-

- Roberto Silva e os restantes representantes dos órgãos de poder do Porto Santo não gostaram de saber, através do jornalista, da presença no Porto Santo de um grupo de VIPs convidados pelo Governo Regional. E o autarca já se queixou a Jardim...

MIGUEL TORRES CUNHA



Cardoso e Cunha foi uma das figuras de prestígio que passou pelo Porto Santo.

grama de festejos, no caso do Porto Santo entendem as entidades, que a deslocação e recepção deveria ter sido comunicada oficialmente, por forma a que as entidades locais não viessem a saber da presença destes convidados através do jornalista.

Segundo a nossa repor-

tagem conseguiu apurar, Roberto Silva foi o porta-voz do descontentamento, tendo aproveitado a presença de Alberto João Jardim para lhe transmitir o facto de ninguém do Porto Santo saber da visita deste grupo de VIP's, o que para o autarca é lamentável, pois a imagem

que foi dada aos convidados foi negativa, pois a Câmara, a Delegação do GR e a Sociedade de Desenvolvimento nem tiveram a oportunidade de transmitir uma saudação de boas vindas, num gesto que poderia, até, ter outros reflexos futuros...

mtcunha@dnoticias.pt

INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR

DIÁRIO publica "Rumo à Universidade"

Exemplo de anos anteriores o DIÁRIO irá publicar, juntamente com a edição da próxima quarta-feira (dia 20), um guia prático dedicado aos alunos madeirenses que se candidatarão à Universidade. Num suplemento intitulado "Rumo à Universidade" serão publicadas informações diversas relativas a 14 universidades - 13 públicas e uma privada.

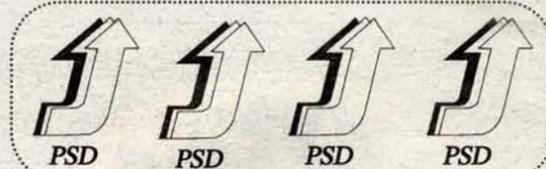
Estando prevista para dia 22 de Setembro (sexta-feira) a publicação dos resultados das candidaturas ao ensino superior, o guia que o DIÁRIO irá publicar presta aos alunos da Madeira todas as informações práticas sobre as mais importantes universidades do país. No guia poderão ser encontrados dados sobre aluguer

e preços de quartos/apartamentos, custo da matrícula, preços e orientações sobre transportes, roteiro da noites nas várias cidades, como ter acesso às bolsas de estudo e residências universitárias, que serviços existem nas universidades, quais as tradições nas diferentes academias e ainda uma análise a cada região e cidade onde se encontram as várias instituições de ensino.

O guia "Rumo à Universidade" terá também os mais importantes contactos de cada uma das instituições e um vasto conjunto de dados úteis para os alunos da Madeira que, durante este mês, vão iniciar a sua carreira no ensino superior.

L.S.L.

lslino@dnoticias.pt



Grande **ARRAIAL LARANJA** na **CALHETA** (avenida marginal)

A 16 e 17 de SETEMBRO, a partir das 13 horas, continua a NOSSA FESTA, a FESTA DA MADEIRA.

- Animação musical pelo conjunto "Galáxia"
- Actuações ao longo do dia de Bandas de Música e de Grupos Folclóricos
- Barracas de comes-e-bebes

DOMINGO, DIA 17 DE SETEMBRO

Intervenção política de **ALBERTO JOÃO JARDIM** (18h00)

e actuação de **MARCO PAULO** (19h00)

NOVO AEROPORTO

Jornais internacionais esquecem inauguração

Apesar da anunciada presença de 310 jornalistas na inauguração do Aeroporto da Madeira, a chamada "obra do século" passou quase despercebida pelos noticiários da Comunicação Social internacional.

Os principais jornais europeus ignoraram quase por completo este acontecimento, isto apesar de resultar de um volumoso

investimento - 106 milhões de contos -, em parte financiado pela União Europeia.

As agências noticiosas internacionais limitaram-se a emitir um curto despacho. Por exemplo, o Herald Tribune (Internacional), um jornal em língua inglesa mas editado em Paris, publicou na sua edição de ontem um despacho da delegação da Asso-

ciated Press (AP) em Lisboa. Na pequena nota explica-se que a inauguração desta pista mais extensa tem como objectivo a possibilidade de aterragem de aeronaves de grande porte e a captação de turistas no mercado americano. Em jornais brasileiros surgiu outro despacho, este emitido pela agência AFP, no qual se destaca as características

do novo aeroporto, nomeadamente a capacidade de receber aviões como o Boeing 747 ou o Airbus A340.

Entre a Comunicação Social internacional, apenas registámos um caso em que a inauguração do aeroporto teve grande destaque. Foi no jornal inglês The Times, que na sua secção de Viagens publica um extenso texto da autoria de Mark Lunn. O artigo descreve que os sustos que os turistas tinham quando aterravam na Madeira têm um fim anunciado com a nova infra-estrutura, construída sobre estacas colocadas "na única coisa plana que a ilha tem: o mar".



*Sporting
cede empate
em casa
diante
do Alverca*

3



*São Roque
e Estreito
entram
a ganhar
na I Divisão*

7



*Encontrados
os finalistas
do Madeira
International
Tournament*

10

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DOMINGO, 17 DE SETEMBRO DE 2000

GOVERNO ABRE "CORDÕES À BOLSA"

Marítimo recebe 600 mil Nacional terá metade



• PÁGINA 3 •



NOS BARREIROS
"Verde-rubros"
estreiam novo relvado

• PÁGINAS 2/4 •



JOGOS OLÍMPICOS
Recordes "caem"
na natação

• DESTACÁVEL •



DA SUPERTAÇA
Madeira Andebol
na final

• PÁGINA 9 •

Marítimo

Aves



Madeira



Árbitro: Luis Miranda (Lisboa)

Estádio dos Barreiros

Hora

16:00

Carreira no Campeonato

Marítimo

Resultados	Casa	Fora	Total
Vitórias	1	0	1
Empates	0	1	1
Derrotas	0	1	1
Pontos	3	1	4

Golos	Marcados	Sofridos
Casa	1	0
Fora	0	1
Posição	10º	

Desportivo das Aves

Resultados	Casa	Fora	Total
Vitórias	0	0	0
Empates	1	0	1
Derrotas	1	1	2
Pontos	1	1	1

Golos	Marcados	Sofridos
Casa	2	3
Fora	0	2
Posição	15º	

Convocados do Marítimo

G. Redes	Nélson e Moura
Defesas	Jokanovic, Carlos Jorge, Albertino, Lino e Eusébio
Médios	Paulo Sérgio, Mariano, Iliev, Joel Santos, Dani Diaz, João O. Pinto e Bruno
Avançados	Sumudica, Bakero, Lagorio e Quim

Últimas 5 épocas

Épocas	Resultados
99/00	-
98/99	-
97/98	-
96/97	-
95/96	-

Jogos da Jornada

Dia	Jogo
6ª Feira	V. Guimarães - Gil Vicente (3-1)
Ontem	Sporting - Alverca (1-1)
Hoje	Marítimo - Desp. Aves
Hoje	Belenenses - U. Leiria
Hoje	Farense - Salgueiros
Hoje	Paços de Ferreira - Beira-Mar
2ª Feira	Boavista - Est. Amadora
2ª Feira	Campomaiorense - FC Porto
2ª feira	Benfica - Est. Amadora



O Marítimo vai estrear esta tarde o novo relvado do Estádio dos Barreiros, onde ontem se ultimavam os derradeiros retoques.

MARÍTIMO RECEBE AVES NOS BARREIROS

Procurar a vitória em relvado novo

- Na estreia do novo relvado dos Barreiros, o Marítimo recebe, esta tarde, pelas 16 horas, o Desportivo das Aves, em jogo da 4ª jornada da I Liga do futebol profissional português. Espera-se que estejam reunidas todas as condições para que os "verde-rubros" desenvolvam um bom futebol e alcancem o mais importante: a vitória.

EMANUEL ROSA

Em tempo de inaugurações, o Estádio dos Barreiros estreia, esta tarde, o novo relvado. Finalmente! Na circunstância, num jogo ao mais alto nível do futebol português, para o qual o nosso principal palco de espectáculos futebolísticos estará vocacionado. E que obrigou, por isso mesmo, à colocação de um novo relvado.

Neste contexto, o Marítimo, depois de ter sido obrigado a adiar e a efectuar a 2ª jornada da I Liga no seu campo, em Santo António, poderá, agora, receber com mais dignidade o seu adversário e proporcionar, também, a comodidade e o conforto que os seus sócios merecem. Com uma provável (esperamos) melhor qualidade futebolística. Veremos, contudo, o relvado como se comportará, depois de todas as vicissitudes que rodearam o seu crescimento.

De resto, será uma oportunidade para somar a segunda vitória e, deste modo, manter os níveis de tranquilidade a que se propuseram os "verde-rubros", esta temporada. Aliás, este início de campeonato, se o quisermos classificar, não terá sido nem bom nem mau. Ou seja, um início normal, mas com a nítida sensação de que melhor poderia ter sido feito.

Existem, aliás, algumas similitudes com o início de prova do Marítimo, em termos exibicionais, na época passada. Mas com a vantagem de, agora, ter quatro pontos contra apenas um da temporada passada. O jogo com o Aves, tal como aconte-

ÁRBITRO



Nome - Luís Fernando Miranda
Data de Nascimento - 17-09-56
Profissão - Director Comercial
Início da actividade - 1974/75
Promoção à 1ª categoria - 1996/97
Promoção à internacional - ---
Jogos na I Divisão/I Liga - 42

ceu com o Farense, na época transacta, pode constituir a viragem exibicional que se espera.

Mariano satisfeito com novo relvado acredita na conquista da vitória

Com confiança está Mariano. O jogador maritimista atribui, mesmo, algum favoritismo ao Marítimo, «porque jogamos em casa», pelo que «vamos procurar fazer o que sempre fizemos, não só em casa, como fora, procurando a conquista dos três pontos». Para tanto, apela ao «espírito ganhador e ambicioso da equipa», como forma de levar de vencida o Despor-

tivo das Aves.

Mariano está avisado. E espera um Aves muito à imagem do que foi Gil Vicente. «Para eles, se calhar, um ponto bastaria, pelo que não vêm para aqui para jogar bonito, mas sim de uma forma prática e simples, procurando contrariar o nosso futebol. Perspectivo que joguem com muitos defesas e na procura do contra-ataque, mas compete-nos contrariar o sistema adversário».

Satisfação também existe pelo regresso aos Barreiros. O que poderá, eventualmente, tornar as coisas mais fáceis. «Pelo menos, em comparação com o de Santo António – pese embora ainda não tenha tido a oportunidade de lá treinar, nem de o ver –, tudo indica que esteja muito melhor. Para além de que se trata de um campo mais amplo e que nos pode facilitar as coisas. Mas, as condições estão dadas, tudo vai depender de nós», conclui.

Bruno e Eusébio de regresso com Jokanovic nos eleitos

Para o jogo desta tarde, Jokanovic recuperou da lesão contraída e está entre os 18 eleitos de Nelo Vingada, numa lista que contempla os regressos de Eusébio (uma estreia, após lesão prolongada) e Bruno (alvo de um processo disciplinar. Em relação ao último jogo, saem Chinguilha e Briguel. Gilmar continua de fora, por excesso de estrangeiros).

GOVERNO DE JARDIM GENEROSO...

600 mil para o Marítimo Nacional "leva" 300 mil

O Governo Regional alterou as regras de apoio aos clubes que competem a nível nacional. E o futebol é o grande beneficiado com as alterações, embora o Basquetebol - Liga profissional - e o Andebol (masculino) tenham visto os seus subsídios aumentarem, também.

Segundo elementos que o DIÁRIO apurou, o Governo Regional vai atribuir ao Marítimo - que compete na I Liga de futebol - cerca de seiscentos mil contos por época. Ou seja, cinquenta mil contos por mês. Um apoio recorde, que ultrapassa tudo o que no passado foi prática do governo de Alberto João Jardim nesta matéria pois, recorde-se, nos últimos anos os valores atribuídos nunca ultrapassaram os quatrocentos e cinquenta mil contos.

Grande beneficiado com as alterações introduzidas foi o Nacional, clube que ascendeu esta época à II Liga. Se no passado um lugar na Honra "valia" entre 140 e 180 mil contos, em 2000/2001 esse mesmo lugar vai valer aos cofres do Nacional trezentos mil contos/ano. Ou seja, os "alvi-negros" vão receber 25 mil contos por mês.

Não recebendo, para já, mais dinheiro mas saindo beneficiados com a alteração das regras, os clubes que militam na II Divisão B vão receber 75 mil contos/época, valor que passará a ser fixo independentemente do número de equipas que integram esta divisão.

Também na III Divisão o mesmo princípio aplica-se. Os clubes vão receber 26.250 mil contos, - sensivelmente mais mil contos/ano -

- Alberto João Jardim nunca deu tanto dinheiro ao Marítimo e ao futebol profissional como vai dar nesta nova época futebolística que se iniciou há pouco. O Marítimo vai receber seiscentos mil contos e o Nacional trezentos mil...

MIGUEL TORRES CUNHA



Marítimo e Nacional são os mais beneficiados, só que de um modo geral todas as equipas de futebol vão receber mais dinheiro.

só que a partir desta época vão deixar de se preocupar em ter de dividir o montante estipulado para esta divisão pelo número de equipas inscritas. Deste modo, garantem estabilidade financeira para além de uma época desportiva.

Se o futebol ganha com as alterações, também o Basquetebol e o Andebol profissional saem beneficiados. No caso da Liga Profissional, onde o CAB compete, o valor do subsídio passa a

ser de 90 mil contos/ano - 7.500 contos por mês - um aumento substantivo se considerarmos que na época passada a mesma equipa "valia" 65 mil contos. Igual salto deu o Andebol do Madeira Andebol SAD, equipa que este ano passa a receber 90 mil contos, um valor superior aos 65 mil contos que recebeu a época passada.

No que diz respeito à equipa feminina do Madeira Andebol SAD, por ser uma es-

trutura profissional, o valor do subsídio atribuído (50 mil contos) é superior ao que as restantes equipas da I Divisão, das diferentes modalidades, recebem (25 mil contos), com a particularidade da segunda equipa madeirense nesta divisão (C.S. Madeira) receber apenas dez mil contos.

A este nível da competição há uma exceção: a equipa masculina de basquetebol do Nacional vai receber apenas 18.750 mil contos.

Uma situação que desagrada, naturalmente, aos responsáveis "alvi-negros" que não aceitam a justificação de que a hierarquia desportiva da modalidade coloca uma equipa um degrau acima, - o CAB na Liga Profissional - quando a mesma situação não evitou que o CAB beneficiasse de um apoio superior às restantes equipas da I Divisão com o argumento que era uma equipa profissional e como tal estava fora da hierarquia federativa...

Manchester soma e segue

O Manchester United continua sem perder na Primeira Liga inglesa de futebol e ontem, em jogo da sexta jornada, foi ganhar sem dificuldade, por 3-1, ao terreno do Everton, o 10º da classificação.

Das equipas inglesas que, além do United, participam na Liga dos Campeões, o Arsenal também triunfou nesta jornada - recebeu o Coventry e impôs-se por 2-1 -, enquanto o Leeds United foi vencido em casa por 2-1 pelo Ipswich Town.

Após seis jornadas, o Manchester United lidera com 14 pontos, seguido do Arsenal com 11, mas na terceira posição está o Leicester, que soma os mesmos 11 pontos, também ainda não perdeu e só no domingo completa a ronda, deslocando-se ao estádio do Chelsea.

Butt, aos 25 minutos, Giggs, aos 28, e Solskjaer, aos 38, apontaram os golos do Manchester, enquanto o Everton apenas marcou o seu único tento aos 55, por intermédio de Gravesen.

No encontro do Arsenal, os locais abriram o activo aos 24 minutos, com a assinatura do francês Wiltord, mas só conseguiram aumentar para 2-0 aos 72, com um goló de Vernazza.

O ex-sportinguista Hadji marcou para o Coventry aos 80 minutos, fixando o que seria o resultado final.

O Leeds, que ontem sofreu a sua segunda derrota em seis jornadas, totaliza agora sete pontos e ocupa o nono lugar. Nesta prestação frente ao Ipswich, o Leeds até começou da melhor maneira, pois fez funcionar o marcador logo aos 04 minutos, através de Bower. Mas de nada valeu ao donos da casa este golo precoce, pois os visitantes empataram aos 12 minutos, por Scowcroft, e colocaram-se em vantagem, aos 47, através de Wright.

EMPATE COMPROMETEDOR

Sporting cede terreno perante o Alverca

Desfalcado de vários titulares o Sporting empatou ontem a 1-1, com o Alverca, em jogo da quarta jornada da I Liga de futebol, disputado no Estádio de Alvalade.

Apesar de ter marcado com um grande golo de Horvath, o Sporting sofreu na jogada seguinte o empate Alverca, por Ramires, mas não valeu, porque o árbitro Isidoro Rodrigues anulou o lance por indicação do seu auxiliar, que assinalou fora-de-jogo ao

avanzado. Até ao intervalo e durante o início da segunda parte o jogo prosseguiu numa toada "morna". Aos 68 minutos, um erro do guarda-redes do Alverca quase proporcionava o segundo golo do Sporting.

César Prates efectuou um cruzamento rasteiro do lado direito, com Paulo Santos a defender para trás, levando a bola a ressaltar no poste, antes de ser recolhida pelo guarda-redes.

Até ao final o espectro

do empate esteve sempre presente. Primeiro, foi Schmeichel quem evitou o golo, ao defender com os pés um remate do suplente Chiquinho Conde, em cima dos 90 minutos.

Cinco minutos mais tarde, no longo período de descontos concedidos por Isidoro Rodrigues, o Alverca marcou mesmo, num forte remate de Tito, que substituíra Milinkovic, perante a incredulidade de cerca de 20 mil adeptos "leoninos".

Sob a arbitragem de Isidoro Rodrigues (Viseu), as equipas alinharam:

Sporting (1): Schmeichel, César Prates, André Cruz, Hugo, Rui Jorge, Paulo Bento, Horvath (João Pinto, 77), Toñito, Edmilson, (Mpenza, 67), Rodrigo (Carlos Martins, 58) e Acosta.

Alverca (1): Paulo Santos, Hugo Costa, Veríssimo, Ricardo Carvalho, José António, Milinkovic (Tito, 75), Pedro Martins, André, Ramires, Rui Borges (Mantorras, 58) e Anderson (Chiquinho Conde, 75).

Acção disciplinar: cartão amarelo para Hugo (11), Hugo Costa (13), César Prates (32) e André (81).

Golos: Horvath (28) e Tito (95).

15 5

TOTOLOTO

A chave do Totoloto, referente ao concurso n.º 38/2000, sábado, é a seguinte:

6 11 12 36 41 44 47

UNIVERSAL
CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

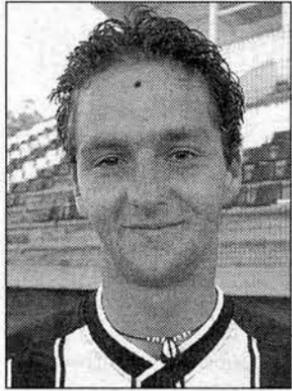
POUPE NO SEU IRS E GARANTA A SUA REFORMA
Consulte-nos sobre PPR's e outros investimentos.

RUA DO ESMERALDO, 47 - 3.º - TELEF.: 291206620
OS NOSSOS CLIENTES SÃO A NOSSA RAZÃO DE SER

15 5

JOKER

9 . 3 5 4 . 8 7 8



Hugo Freire de fora dos convocados

Para este jogo com o Sporting de Espinho, Hugo Freire e Joãozinho são as duas únicas alterações na lista de convocados do Nacional em relação ao embate da passada semana em Penafiel.

Enquanto que o defesa sai dos convocados por opção técnica, já Hugo Freire está a "sofrer" as consequências da desavença que teve na passada quinta-feira com José Peseiro e que lhe custou um processo disciplinar.

Ferreira, que depois de algum tempo parado por lesão está já a treinar normalmente, ficou também de fora, juntando-se aos lesionados Pedro Paulo e Iriarte.

Assim sendo, são os seguintes os elementos convocados pelo técnico do "alvi-negro": Cleomir, Fabrício, Fidalgo, Herivelto, Ico, Ivo, José Carlos, Jovo, Luís Alves, Luís Loureiro, Nogueira, Nuno Carrapato, Pedro Pereira, Ristovski, Rosário, Serginho, Valente e Zivanovic.

Candidato assumido à subida, o Nacional tem esta tarde mais um difícil teste a essa condição. Em partida agendada para as 16 horas no Estádio eng. Rui Alves, os "alvi-negros" recebem aquele que é, até agora, o "rei dos empates" desta II Liga, a formação do Espinho.

Apontados também como candidatos à subida de divisão os "tigres da Costa Verde" têm tardado a assumir essa condição, e se é verdade que ainda não venceram, não é menos que também ainda não perderam.

Bem ao contrário do Nacional, que à vitória caseira frente ao Marco, juntou já duas derrotas "fora de portas". Daí que o jogo desta tarde assuma para os madeirenses um elevado grau de importância, pois embora seja cedo para se falar em atrasos irrecuperáveis, não deixa de ser verdade que quantos mais pontos forem desperdiçados, mais difícil será entrar na luta pelos três lugares que garantem o acesso à 1ª Liga.

Consciente disso está o guarda-redes Nuno Carrapato, que nestas jornadas iniciais se tem assumido como uma das mais-valias da equipa, e que traça para o embate de hoje um objecti-

RECEBE O ESPINHO

Nacional motivado só pensa na vitória

- O Nacional recebe esta tarde (16.00 horas), no Estádio Eng. Rui Alves, a formação do Espinho, em encontro da quarta jornada da II Liga, para o qual os "alvi-negros" partem com o firme empenho de vencer.



Os nacionalistas prepararam-se para tentar obter a segunda vitória na II Liga.

vo bem claro: «Vamos entrar com o pensamento na vitória» começa por dizer o jogador, que deixa ainda uma promessa: «Vamos tentar rectificar o que fizemos de mal em Penafiel para ganharmos este jogo, que é muito importante para recuperarmos a confiança».

Quanto ao adversário desta tarde, Carrapato mostra-se bem informado, apresentando o Sporting de Espinho como «uma equipa que se reforçou bem, e que vem jogar fora como todas as equipas o fazem nesta divisão de honra, à procura do contra-ataque. Mas nós es-

tamos precavidos para isso, e vamos fazer o nosso jogo, tentando marcar cedo para nos tranquilizarmos ainda mais», assegura.

Numa análise à forma como decorreram as três primeiras jornadas, o guarda-redes "alvi-negro" explica: «as coisas não nos corre-

ram muito bem, embora não estejam também a correr muito mal. Temos 3 pontos e estamos a 4 pontos do primeiro. Mesmo assim pensamos que podíamos ter mais alguns pontos agora».

No seu caso pessoal, considera: «comecei bem a temporada, mas claro que os níveis de confiança ainda não são os que eu pretendia. Mas isso vai se ganhando com os jogos e espero atingir rapidamente essa confiança e fazer aquilo que sei que posso fazer».

E nem o facto de Ferreira estar já recuperado da lesão que o apoentou nesta fase inicial da época o assusta: «Na baliza por certo que não vai haver grandes problemas. O que estiver melhor é o que vai jogar e quem vai ganhar com isso é o clube. Da minha parte estou a fazer tudo o que posso para manter a titularidade. Durante a semana trabalho para que isso aconteça e ao domingo tento fazer o meu melhor para ajudar a equipa a conseguir o seu objectivo que é a vitória».

Resta agora esperar para ver até que ponto se confirma a confiança do homem que tem por missão "fechar" a baliza do Nacional aos ataques contrários.

SATURNINO SOUSA

II Divisão B - Zona Sul

Barreirense-Lusitano de Évora, João Gil (Lisboa)
Camacha-Operário, Carlos Basílio (Lisboa)
Oriental-Atlético, Luís Reforço (Setúbal)
Portimonense-Micaelense, Nuno Borba (Setúbal)
Sesimbra-Seixal, Pedro Henriques (Lisboa)
Estoril-Câmara de Lobos, António Taia (Setúbal)
Machico-Olhanense, Manuel Mendes (Lisboa)
Marítimo B-Louletano, António Sousa (Lisboa)
Sporting B-União SAD, Mário Santos (Aveiro)
Benfica B-Casa Pia, Teixeira Correia (Beja)

III Divisão - Série E

1.º de Maio-Fanhões, Octávio Pereira (Bragança)
Sacavenense-Lourel, Paulo Rodrigues (Setúbal)
Alcochetense-Coruchense, Aurélio Afonso (Lisboa)
Pontassolense-Elvas, Augusto Teixeira (Lisboa)
Camarate-Porto-santense, Fernando Silvestre (Setúbal)
Samora Correia-Ribeira Brava, Sérgio Lobato (Setúbal)
São Vicente-Odivelas, Manuel Sineiro (Aveiro)
Olivais e Moscavide-Mafra, André Loução (Setúbal)
Sintrense-Calipolense, Bruno Esteves (Setúbal)

NO ESTÁDIO DOS BARREIROS

Estreia do novo relvado com bancos provisórios



Os funcionários do IDRAM ultimando os pormenores.

Depois de cerca de quatro meses e meio de aturados trabalhos de substituição total do relvado, o novo

tapete verde do Estádio dos Barreiros é estreado esta tarde, às 16.00 horas, com o jogo entre o Marítimo e o Desporti-

vo das Aves, a contar para a quarta jornada da I Liga portuguesa de futebol.

Apesar do trabalho

de renovação do relvado ter registado um revés importante, com o aparecimento de fungos em algumas zonas do relvado - que impossibilitou, inclusive, a realização do encontro Marítimo-Gil Vicente -, o que é certo é que, nesta altura, o estádio foi dado como operacional pelo IDRAM, estando, por isso, pronto para ser utilizado em jogos oficiais.

Ontem, os funcionários do estádio procediam ao ultimar dos preparativos para o jogo, nomeadamente no que diz respeito às marcações das linhas de jogo.

Atrasada estava ainda a colocação dos novos bancos dos suplentes das equipas. Os bancos encomendados a uma empresa espanhola não desembarcaram ainda no Funchal, pelo que houve mesmo necessidade de recorrer aos serviços de uma empresa madeirense, sediada no Caniço, para a construção de uns bancos provisórios.

Futebol jovem em actividade

Hoje, nos vários campos da Região, terá lugar a disputa da jornada inaugural dos diversos campeonatos nos escalões etários mais jovens.

Juniões, Juvenis e Iniciados dão o pontapé de saída para mais uma época desportiva.

Em disputa vão estar os títulos e os respectivos acessos à fase intermédia nacional.

À partida, estão reunidas todas as condições para que tudo decorra dentro da normalidade.

Uma nota negativa a salientar, vai para a desistência de várias equipas: Pontassolense no escalão de Juniores, Santo da Serra em Juvenis e Prazeres e Porto da Cruz no escalão de Iniciados. Estas equipas decidiram abandonar a actividade nos escalões atrás referidos.

Vários foram os jogos adiados, nada menos que treze, com saliência para os Iniciados.

Nacional recebe União nos Juniores

Na ronda inaugural no escalão júnior, destaque para o encontro, aprazado para esta tarde, logo a seguir à realização do encontro Nacional-Espinho, tendo como palco o Estádio Eng.º Rui Alves na Choupana, entre o Nacional e o União.

Uma partida que está a suscitar enorme interesse na hostes de ambas as equipas.

Trata-se de um confronto entre dois potenciais candidatos ao título do referido escalão.

O C. S. Marítimo, que se assume também como potencial candidato ao título, viu o seu jogo com o Caniçal adiado para o dia 27 do corrente mês, às 20 horas, no relvado do Campo da Imaculada Conceição.

No escalão de Juvenis foram também vários os confrontos adiados.

O escalão de Iniciados, que hoje se inicia, será disputado numa primeira fase, que ditará os apurados para uma segunda fase, que entre si irão discutir a conquista do título e o respectivo apuramento à fase intermédia nacional, com início marcado para o mês de Março do ano 2001.

Os mais pequeninos, os Infantis, vão iniciar a sua actividade oficial no dia 28 de Outubro.

Resta acrescentar que entre o dia 2 de Dezembro e o dia 10 terá lugar a disputa do Torneio Inter-associações sub-17.

II DIVISÃO B - ZONA SUL

C.ª Lobos no Estoril União em Alvalade

- A deslocação de um dos líderes, o Câmara de Lobos, ao Estoril, bem como a do quinto classificado, o União, a Alvalade, são as notas de destaque da terceira jornada da II Divisão B, Zona Sul.

NÉLIO GOMES



O Câmara de Lobos defende a liderança no Estoril, enquanto Machico enfrenta o Olhanense.

Prossegue hoje, com a disputa da 3ª jornada, o Campeonato Nacional da II Divisão B, Zona Sul, onde os motivos de maior destaque vão para as difíceis saídas que as duas equipas madeirenses melhor classificadas, Câmara de Lobos e União, efectuam ao continente.

O Câmara de Lobos, que lidera conjuntamente com o Atlético e o Olhanense, todos só com vitórias (6 pontos), defende essa posição no reduto do Estoril, uma equipa que tem tido um mau começo de época, como atesta o facto de ter só um ponto ganho. De qualquer modo, os estorilistas possuem uma equipa forte - apostaram na subida - e prometem ser um obstáculo complicado para a equipa de Rolão Preto.

Para este confronto, o técnico câmara-lobense, que tem Ricardo Moniz e Valter lesionados, conta com os seguintes jogadores: Paulo Duarte, Duarte Martins, Celso I, Zé Barros, Ricardo Jorge, Milton Mendes, Artur, Ricardinho, Delmoro, Robert, Jójó, Quintas, Ângelo, Chincangala, Joel Agrela e Duarte Nuno.

O União (5º classificado, com 4 pontos), por seu lado, desloca-se a Alvalade, para defrontar o Sporting B. Face ao fraco começo de época dos "leões" (apenas um ponto conquistado), a equipa madeirense tem boas probabilidades de alcançar

um bom resultado, mesmo tendo em conta a postura aguerrida que se aguarda da parte dos jovens sportinguistas.

Novidade nos jogadores convocados por Vítor Urbano é o guarda-redes Nilson, que assim se estreia nos "azul-amarelos". Os restantes eleitos são Sikora, Pedro Jesus, Sérgio, Gil, Leonel, Dorival, Carlos Pedro, Stefanovic, Pedro Oliveira, Glauco, Morgado, Marcão, Simic, Moura e Riad. Impedidos de actuar estão Mário

Jorge e Thomas, lesionados.

Na Madeira vão actuar, por seu lado, Marítimo B, Camacha e Machico, curiosamente três equipas que continuam à procura da primeira vitória no campeonato.

Marítimo B recebe Louletano esta manhã

O Marítimo B, que ainda não pontuou, recebe, esta manhã (11.00 horas), no

Campo Imaculada Conceição, o Louletano. Uma partida, "a priori", favorável ao êxito dos "verde-rubros", já que a equipa algarvia também ainda não venceu - empatou os dois jogos realizados.

Para este confronto, João Santos convocou Figueira, Bruno, Márcio Abreu, Guido, Paulo Pereira, Fernando Silva, Luís Olim, Pedro Rodrigues, Rui César, Mauro, João Flores, Pedro Moutinho, Ronaldo, Musa Shannon, Vítor Hugo

(júnior) e Leitão (ex-Bele-nenses, que fará a sua estreia).

Machico e Camacha com jogos difíceis

A A. D. Machico recebe, pelas 16.00, no seu estádio, um dos líderes da classificação, o Olhanense, numa partida que se antevê equilibrada.

A equipa de Ulisses Moraes quer somar a primeira vitória da época, mas do outro lado está uma equipa motivada e que promete muita luta pelos pontos.

Os convocados machiquenses são os seguintes: Luís Miguel, Jorge, Nicolau, Abadito, Borges, Pedro Moraes, Elísio, Pará, Hélder, Gilmar, Fábio, Paulinho, Paulo Campos, Miguel Ângelo, Lourenço e Orlando.

Quanto à Camacha, que conta apenas um ponto ganho, também não deverá ter facilidades para ultrapassar o Operário, um dos pretendentes à subida.

Contudo, o técnico Juca dispõe já de mais opções na equipa, na circunstância, os reforços Everaldo, Valença e Tozé, que poderão conferir uma substancial melhoria ao jogo, com reflexos ao nível dos resultados.

Vejamos os convocados camachenses: Luís Póvoa, Paiva, Agrela, Fábio, Hélder Andrade, Celso, Jarreto, Prioste, Tozé, José Paulo, António Miguel, Jorge Leça, Valença, Everaldo, Abelhinha e João Paulo.

"NACIONAL" DA III DIVISÃO - SÉRIE E

Equipas madeirenses com ronda complicada

Está de volta o Campeonato Nacional da III Divisão.

Das equipas madeirenses inseridas na série E, cabe ao São Vicente a tarefa aparentemente mais difícil.

Os vicentinos defrontam, no seu reduto, a forte formação do Odivelas, esta época apostada em subir de divisão.

Para o confronto com os lisboetas, foram convocados: Gerson, Edgar, Sílvio, João José, Hélder Agrela, Pedro Soares, João Bruno, Sandro, César, Muchacho, Dani, Ro-

berto, Marco Freitas, Elvís, Nélio Santos e Lino Freitas.

1º de Maio joga no sintético da Camacha

Impedido de actuar no seu reduto, devido às obras em curso, o 1º de Maio vai receber o Fanhões no relvado sintético do Complexo Desportivo da Camacha. Apesar de jogarem em casa emprestada, os homens do 1º de Maio são claros favoritos à vitória final. Luís Teixeira convo-

cou 17 jogadores: Sérgio, José António, Sílvio, Magno, Hélder, João, Noémio, Fábio, Maurício, Renato, Bidinha, Consuelo, Nelito, Nunes, Chiquinho, António Bruno e Serginho.

Pontassolense recebe o Elvas na R. Brava

O Pontassolense, esta temporada sob o comando técnico de Henrique Teixeira, recebe a visita do Elvas.

Impossibilitados de jogar no Campo dos Ca-

nhas, os homens da Ponta do Sol vão defrontar a turma alentejana no relvado sintético do Campo Municipal da Ribeira Brava

Um confronto com a equipa continental, orientada por António Pereira, técnico bem conhecido dos desportistas madeirenses quando esteve ao serviço de Machico e da Camacha.

Eis os convocados: José Manuel, Victor Miguel, Sérgio, Lima, António Caldeira, Marcão, José Sérgio, José Luís, Ricardo Luís, Abel, Guilherme, Zé Estrela, Carlos Fonseca,

Ismael, Restolho e Lino Abreu.

Porto-santense em Camarate

O Porto-santense desloca-se a Camarate, onde vai defrontar o Águias local, numa partida extremamente difícil.

António Carlos fez viajar os seguintes jogadores: Matos, Bruno Gaspar, Miguel Pereira, Miguel Ângelo, Vasques, Pina, Telmo, Comboio, Bruno Faria, Bruno Carlos, Rui Faria, Nélio, Ivo, Nelson, Romeu e Pedro Melim.

Finalmente, o Ribeira Brava vai até Samora Correia, para defrontar a equipa local. Nuno Jardim convocou: Vítor Pereira, Graça, Nelinho, Nuno Silva, Lino Vieira, Roberto, Valter, Cláudio, Toni, Adelino, Sílvio, Bruno, Igor, Márcio Costa, Dario e Carlinhos.

ATLETISMO

IAAF decide sobre o futuro de Baumann

A comissão de arbitragem da Federação Internacional de Atletismo (IAAF) vai anunciar, amanhã, a sua decisão sobre o caso do atleta alemão Dieter Baumann cuja suspensão por "doping" foi levantada pela federação do seu país.

«Eles vão pronunciar-se segunda-feira. Nós aguardaremos», afirmou o antigo campeão olímpico dos 5.000 metros no final da terceira audiência sobre o caso e onde foi ouvido pela primeira vez.

O fundista alemão continua a cumprir uma suspensão internacional de dois anos, arriscando-se a

não participar nos Jogos Olímpicos de Sydney 2000.

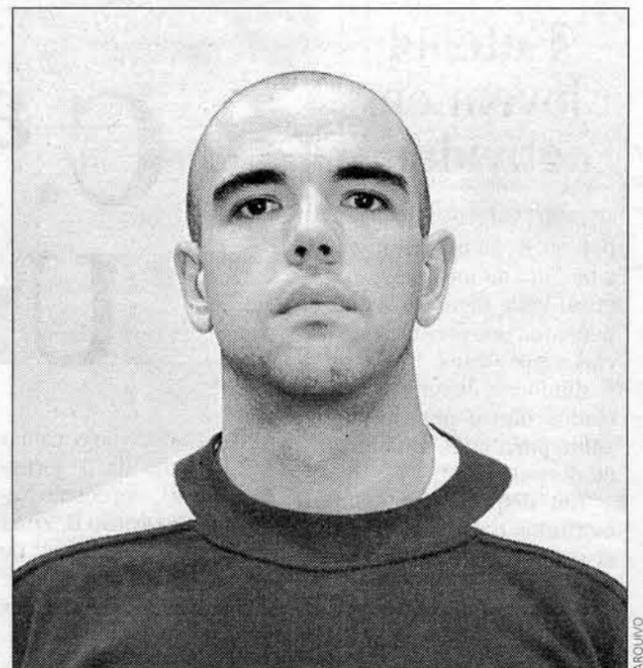
Atleta dopado com nadralona

Baumann foi acusado de "doping" por nadralona, em Outubro de 1999. Em Junho deste ano, a federação alemã decidiu levantar a suspensão, afirmando que tinha dúvidas sobre os procedimentos adoptado no controlo e no transporte da urina.

A presença ou não em Sydney do fundista alemão depende agora da decisão da IAAF.



Mário Costa é mais uma opção na equipa da SAD.



Gonçalo Sousa fica de fora, mas apoia a equipa.

MADEIRA SAD RECEBE SPORTING

Mário Costa é opção
Gonçalo sofre por fora

- O Madeira Andebol SAD recebe esta tarde, pelas 16:30, no Pavilhão do Funchal o Sporting, Mário Costa, de regresso, é opção para Nicolay enquanto Gonçalo espera ver os seus colegas vencerem.

HERBERTO DUARTE PEREIRA

O Madeira Andebol SAD faz, esta tarde pelas 16.30, no Pavilhão do Funchal, frente ao Sporting, a sua estreia no campeonato nacional da I Divisão 2000/2001. Depois de uma pré-temporada positiva, a esperança num bom resultado "mora" nas hostes da "Sociedade" masculina. O internacional português e "pivot" do Madeira SAD está de regresso à equipa após lesão, constituindo uma excelente opção para o técnico Nicolay. De fora, ainda a recuperar, vai estar o guarda-redes Gonçalo Sousa. Depois de

uma recuperação fantástica o jogador está bem perto de poder regressar. Hoje, no entanto, ainda vai sofrer na bancada.

«Todos a puxar no mesmo sentido»

Mário Costa é, de facto, uma boa novidade para esta tarde na equipa da SAD. Uma inoportuna lesão não só o afastou da selecção nacional, como também da participação no torneio de Lanzarote. Agora, apto, Mário está motivado para alcançar uma vitória.

«Estamos todos motivados. O jogo desta tarde é o primeiro do campeonato, vamos jogar em casa, e por isso, julgamos ser importante que alcancemos a primeira vitória. Vai ser certamente um jogo muito equilibrado pois o Sporting tem uma excelente equipa, mas nós se fizermos todos força para o mesmo lado, e com o apoio do público, também temos muitas possibilidades de somar os primeiros três pontos».

Mário Costa sabe do potencial do adversário desta tarde, por isso alerta:

«Uma postura forte a todos os níveis, defensivo e ofensivo. Muita união no grupo de trabalho».

«Apoiar os meus colegas na bancada»

Gonçalo Sousa está perto de voltar ao activo. Já treina normalmente e, por isso, será mais uma opção para breve. Hoje ainda vai estar na bancada a sofrer.

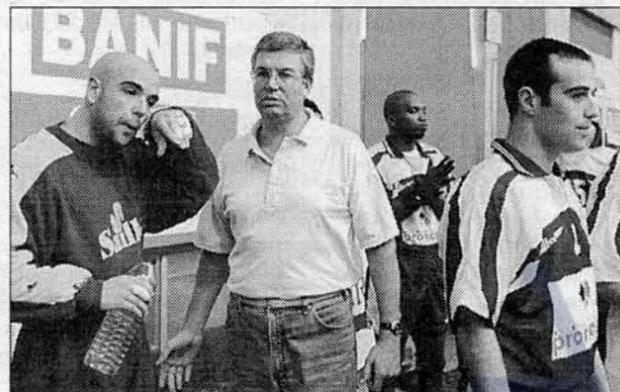
«É bem mais difícil estar fora, ainda por cima pelo que me aconteceu. Estou a recuperar muito bem e quero voltar à baliza rapidamente. Vou estar na bancada apoiando os meus colegas para que possamos alcançar a primeira vitória no campeonato, mas vai ser um jogo difícil. O Sporting tem uma boa equipa».

EX-TREINADOR DO MADEIRA SAD

Jorge Rodrigues vai substituir Nuno Montenegro no Maia

Jorge Rodrigues, que no ano passado foi o responsável técnico do Madeira Andebol SAD, está perto de ser o novo treinador do Maia, clube que este ano ascendeu à I Divisão masculina, segundo apurou o DIÁRIO.

Jorge Rodrigues, que havia deixado o comando técnico da formação madeirense no final da temporada passada depois de muita controvérsia, quer na equipa quer também com o público, havia afirmado que não deveria continuar ligado à modalidade,



Jorge Rodrigues está perto de assinar pelo Maia.

de, o que, afinal, parece não se confirmar. O Maia, que este ano ascendeu à I

Divisão, foi também o clube optado pelo guarda-redes Carlos Pereira que,

apesar de ter contrato por mais um ano com os madeirenses, acabou por rumar ao Norte para ingressar nos maiatos.

A entrada de Jorge Rodrigues acontece depois do clube ter ficado sem técnico, mesmo antes do campeonato ter arrancado.

Nuno Montenegro, lembre-se, deixou o Maia, bem como o seu adjunto Paulo Queirós, alegando ordenados em atraso na equipa, assim como na equipa técnica.

HERBERTO DUARTE PEREIRA

Desporto na TV



02 - RTP-M

12.00 Estádio RTP-M
16.10 Andebol: Madeira SAD-Sporting



03 - RTP 1

19.45 Jogos Olímpicos
21.55 Domingo Desportivo
23.55 Jogos Olímpicos



05 - RTP 2

13.00 Desporto 2



06 - SIC

19.00 Futebol: Benfica-E. Amadora
02.15 Portugal Radical



07 - Eurosport

02.00 Jogos Olímpicos: Remo
03.30 Jogos Olímpicos: Tiro
04.00 Jogos Olímpicos: Boxe
06.00 Jogos Olímpicos: Canoagem
07.30 Jogos Olímpicos: Natação
09.00 Jogos Olímpicos: Ginástica Artística
10.00 Motociclismo: Moto GP em Valência
14.00 Jogos Olímpicos: Natação
15.00 Jogos Olímpicos: Espírito Olímpico
16.00 Ciclismo: Volta a Espanha
16.15 Jogos Olímpicos: Ciclismo
17.00 Jogos Olímpicos: Magazine
17.30 Jogos Olímpicos: Levantamento de Pesos
18.15 Jogos Olímpicos: Judo
19.00 Jogos Olímpicos: Ginástica Artística
20.00 Jogos Olímpicos: Natação
22.00 Notícias
22.15 Jogos Olímpicos: Boxe
23.00 Jogos Olímpicos: Remo
00.15 Jogos Olímpicos: Ciclismo
01.15 Jogos Olímpicos: Remo



33 - Sport TV

10.30 Desprtos Radicais
11.00 Surf: Circuito Mundial
11.30 Futebol: Magazine
14.45 Desportos Aquáticos: Magazine
15.15 Vólei de Praia
16.00 Basquetebol: Aveiro Basket-FC Porto
17.45 Rali TT Esporão Vindimas
18.30 Futebol: Liga Espanhola
20.30 Jogos Olímpicos: Magazine
21.00 Futebol: Belenenses-U. Leiria
23.30 Futebol: Magazine
00.00 Automobilismo: Fórmula CART

* Grelha sujeita a alterações

DAS FEDERAÇÕES

Governo vai rever financiamento

O Governo tenciona rever em 2001 o Regime Jurídico das Federações Desportivas e os critérios do financiamento destas, segundo o plano estratégico para o próximo ano na área do Desporto, ontem divulgado.

A revisão insere-se no Plano Estratégico de Desenvolvimento para o Desporto para o quadriénio 2001/2004, a apresentar também no próximo ano, no qual são definidas as linhas mestras para o sector na área do associativismo desportivo e formação.

O Plano definirá o modelo de apoio financeiro às federações e de melhoria e organização dos seus quadros competiti- vos.

Entre as iniciativas legislativas previstas para 2001, conta-se a definição do regime de protecção do nome e imagem das federações, uma medida há muito solicitada por algumas federações, como a Federação Nacional de Motociclismo.

No documento, que será levado à Assembleia da República no âmbito da discussão do Orçamento de Estado para 2001, o executivo de António Guterres reitera a continuação do apoio financeiro para a construção ou remodelação das infra-estruturas, nomeadamente dos

estádios, com vista à realização em Portugal do Europeu de futebol de 2004.

Parte da verba para os estádios e outras infra-estruturas virá do III Quadro Comunitário de Apoio, resultante dos fundos provenientes da União Europeia.

O Governo prevê também o lançamento do programa Atenas 2004, que dá seguimento ao programa Sydney'2000, destinado à preparação de futuros atletas olímpicos, contando com o alargamento dos apoios a conceder às federações desportivas.

A nível de medicina desportiva, o Executivo pretende continuar a desenvolver campanhas de sensibilização contra a utilização de substâncias dopantes.

Este tema tem levantado polémica nos últimos tempos no seio do futebol nacional, após o Instituto do Desporto ter decidido passar a sortear os jogos a serem controlados e a realizar testes inopinados fora da competição, deixando os clubes de poderem requisitar controlos para os seus jogos, pagando as respectivas despesas, como acontecia antes.

Estão ainda agendados programas que estimulem a prática desportiva, nomeadamente através da expansão do "Projecto Desporto para Todos".

NO FARENSE

Guardião Eglésias nos convocados

O guarda-redes espanhol Raul Eglésias e o avançado Marco Nuno são as novidades relevantes na convocatória do Farense para o jogo com o Salgueiros, hoje no Estádio de São Luís, a contar para a quarta jornada da I Liga de Futebol.

A convocatória de Eglésias é a primeira em jogos oficiais da Liga, enquanto Marco Nuno recuperou de uma lesão que o impediu de defrontar na última jornada o Gil Vicente.

Na lista divulgada após o treino de ontem, o treinador do Farense, Manuel

Balela, deixou de fora o defesa Cavaco, para fazer entrar o central espanhol Rubio. O técnico algarvio, que vai contar com mais avançados do que é habitual, está esperançado num resultado positivo e pretende «travar a onda vitoriosa do Salgueiros».

Lista de convocados: Mijanovic, Raul Eglésias, Carlos Fernandes, Herrera, Rúbio, Carlos Costa, Porto, Paulo Sérgio, Besirovic, Djurdjevic, Nuno Campos, Victor Manuel, Rodri, Hassan, Zegarra, Jean Paulista, Marco Nuno e Los Rios.

TÉNIS-DE-MESA

S. Roque e Estreito vencem "derbis"

- O São Roque/Recheio e o Estreito venceram, ontem, os "derbis" com o Câmara de Lobos e 1.º de Maio, a contar para a primeira jornada do Campeonato Nacional de ténis-de-mesa.

Ditou o sorteio que as quatro equipas madeirenses, que alinham no Campeonato Nacional de Ténis-de-Mesa, se encontrassem em dois "derbis", logo na primeira jornada.

Ontem, devido ao novo formato da competição, na qual passa a haver jornadas duplas, algumas equipas descansaram, como aconteceu com a Associação Cristã da Mocidade de Coimbra e a Associação Recreativa Novelense.

Visitantes ganham

Jogando na qualidade de visitantes, o Clube Desportivo de São Roque/Recheio e o Grupo Desportivo do Estreito foram vencer a "casa" do Centro Social e Desportivo de Câmara de Lobos e Clube Desportivo 1.º de Maio, por resultados que espelham alguma diferença de valores entre as equipas ganhadoras e as derrotadas.

Assim, no encontro que opôs o Câmara de Lobos e o São Roque/Recheio, os visitantes perderam por 1-4. No primeiro "set" defrontaram-se Li Peng e Rogério Alfar, que pôs o Câmara de Lobos em vantagem por 1-0. Parciais: 21-18, 18-21 e 21-19.

No segundo jogo, o marcador passou a registar uma igualdade a 1-1, já que o "são-roquino" Artur Silva ganhou a Nuno Henriques, por 2-0. Parciais: 21-16 e 21-13.

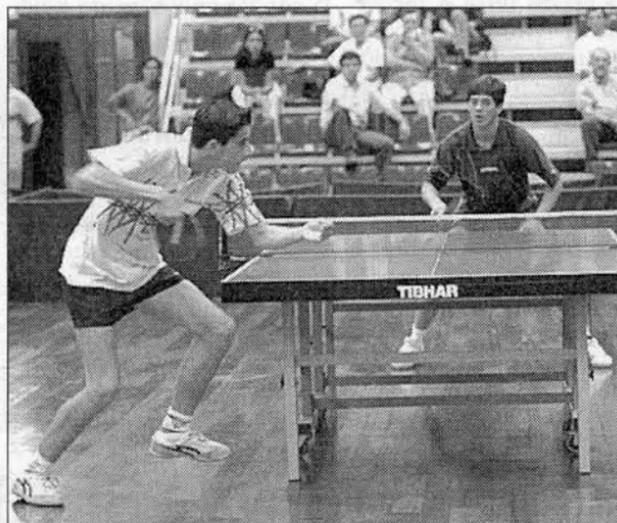
Logo a seguir, Joni Faria foi derrotado por Fernandes e o resultado passou para 2-1, favorável ao São Roque/Recheio. Parciais: 16-21 e 15-21.

O jogo de pares colocou frente a frente as duplas Li Peng/Nuno Henriques e Artur Silva/Rogério Alfar, que estes venceram, ampliando a vantagem para 3-1. Parciais: 21-7, 20-22 e 17-21.

Finalmente, no último "set", Li Peng perdeu com Artur Silva, por 2-1, e colocou o resultado final em



O São Roque/Recheio, campeão em título, entrou com o "pé direito".



O Estreito também começou bem frente ao 1.º de Maio.

1-4. Parciais: 16-21, 21-17 e 17-21.

No outro encontro, o Grupo Desportivo do Estreito "bateu" o Clube Desportivo 1.º de Maio, por 4-2. A equipa da "casa" até entrou bem, com Alexandre Gomes a superar Pedro Ferreira, por 2-0. Parciais: 21-5 e 21-18.

Reagiu o Estreito no segundo "set", o que se tradu-

ziu numa igualdade, 1-1, já que Énio Mendes venceu Hélvio Mendonça, também por 2-0. Parciais: 21-16 e 21-6.

Na terceira partida, o Estreito passou para a frente do marcador, graças à vitória de Celso Henriques sobre Nuno Jardim, igualmente por 2-0. Parciais: 21-19 e 21-13.

A seguir veio o jogo de

pares, no qual Alexandre Gomes/Hélvio Mendonça venceram os visitantes Énio Mendes/Celso Henriques, por 2-1. Parciais: 21-17, 20-22 e 24-22. O marcador passou, então, para nova igualdade, desta feita a 2-2.

De imediato, deu-se a resposta do Estreito, com Énio Mendes a ganhar Alexandre Gomes por 2-0. Parciais: 21-19 e 21-15. O marcador passou para 3-2, favorável aos visitantes que, no último encontro, entre Nuno Jardim e Pedro Ferreira, voltaram a vencer, por 2-1, "desenhando" o resultado final de 4-2. Parciais: 11-21, 21-15 e 21-16.

Quatro equipas na frente

Estrela da Amadora, Sporting, São Roque/Recheio e Estreito lideram com três pontos cada. Os lisboetas venceram os seus jogos, por 4-0, ao Ginásio do Sul e Casa Pia.



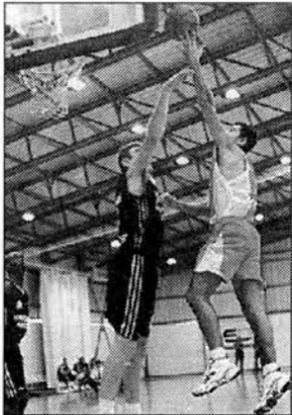
FORNECIMENTO E EXECUÇÃO DE MARMORITES, CALÇADA PORTUGUESA, MÁRMORES, GRANITOS E CANTARIAS. POLIMENTOS E VITRIFICAÇÃO DOS MESMOS.

cincopedras@hotmail.com • Telf.: 291783997 Fax.: 291783994



VOLEIBOL - SUPERTAÇA FEMININA

Madeira quer contrariar favoritismo do Castelo



P. Telecom ainda mais líder

A Portugal Telecom venceu ontem o Queluz por (80-76) e é cada vez mais líder nesta zona Sul. A equipa de Luís Magalhães soma por vitórias as partidas realizadas.

Na zona Norte, a Ovarense derrotou a Oliveirense, por 91-70, ao passo que o Illiabum derrotou o Gaia, por 94-65.

Gaspar da Silva e José Lopes no CAB

Entretanto, a sexta jornada deste Torneio de Preparação da Liga Profissional prossegue hoje, com os seguintes encontros: Zona Norte - Aveiro Basket-Porto (16:00 h), Illiabum-Ginásio (17:30 h) e Oliveirense-Gaia (18:00).

Na Zona Sul, o calendário para hoje é o seguinte: Barreirense-Benfica (18:00) e Queluz-Seixal (18:00).

Finalmente, no CAB-Belenenses, a ter lugar no Funchal, a dupla de juizes nomeada para este jogo é composta por Gaspar da Silva e José Lopes.

A equipa sénior feminina de voleibol do Club Sports Madeira disputa, hoje, às 17.00 horas, na Maia, a Supertaça feminina, diante o conjunto do Castelo da Maia, actual detentor do título.

Recorde-se que o Castelo da Maia conquistou a Supertaça feminina na temporada transacta, derrotando a equipa do Boavista Futebol Clube, por 3-1, em jogo disputado no Pavilhão de Santa Maria, em Viana do Castelo.

Este foi o quinto troféu consecutivo para o clube da Maia, no sector feminino, que acaba por confirmar a posição preponderante da colectividade, no panorama do voleibol nacional.

Primeiro grande teste para o C.S. Madeira

Este será certamente o primeiro grande teste da época para a formação orientada pela equipa técnica liderada por José Machado/Hugo Fernandes, pois somente com duas semanas de preparação com vista ao início do "nacional" da A1 e da Supertaça, o plantel do C.S. Madeira, sofreu grandes alterações e ainda não está na sua máxima força pa-

- A equipa sénior de voleibol do Sports Madeira joga hoje, na Maia, a Supertaça feminina, diante a formação local. Tentar contrariar o favoritismo do Castelo da Maia, é o principal objectivo das insulares.

TÂNIA CAIRES FARIA



O Club Sports Madeira, frente ao Castelo da Maia, hoje uma tarefa difícil,

ra vir a causar surpresas no encontro de hoje frente ao Castelo da Maia.

Dez jogadoras convocadas

No entanto e conscientes do grande favoritismo que recai sobre a formação maia, as pupilas de José Machado pro-

metem tudo fazer para tentar levar a melhor sobre o Castelo da Maia, tentando atacar os seus pontos fracos.

Para este encontro, o treinador do Club Sports Madeira, José Machado, convocou dez atletas: Bárbara Viana, Suzana Catto, Kennia Motta, Crisálida Gonçalves, Fátima Vítor, Sandra Castro, Vilma Martins, Adriana Cos-

ta, Carla Mota e Joana Margarida.

"Fair-play" do Castelo é apenas o dinheiro

Mesmo antes do embarque, a nossa reportagem falou com o treinador principal do C.S. Madeira, José Machado, que para além de ter feito a primeira grande perspec-

tiva sobre o encontro da Supertaça, lançou fortes críticas ao Castelo da Maia.

José Machado, começou por frisar: «O Castelo da Maia, neste jogo é francamente favorito. Eles tiveram uma grande falta de "fair-play": o "fair-play" do Castelo da Maia lamentavelmente é somente o dinheiro, de maneira que, no ano passado, em nove partidas perdemos seis a (3-2) e ganhámos outras».

Prosseguindo, explicou: «Como o Club Sports Madeira, começava a incomodar muito, o Castelo da Maia achou uma solução que foi destruir-nos de uma forma que, sinceramente e na minha opinião, é muito pouco digna, ou seja: não funciona o "fair-play" no Castelo da Maia, eles vão apodrecer nas derrotas, até porque o Club Sports Madeira enquanto cá estiver quer manter toda a sua dignidade», garantiu.

A terminar o técnico do clube da Avenida Arriaga, José Machado, assegurou: «Vamos para uma Supertaça onde o nosso adversário é francamente favorito, mas posso assegurar que o meu grupo vai manter a mesma postura e a mesma dignidade de sempre, que é lutar até ao final».

CAB recebe Belenenses

O CAB Madeira recebe, esta tarde, a formação do Belenenses em partida da 6.ª jornada do Torneio de Preparação da Liga Profissional. Este encontro está agendado para as 18:00 horas no Pavilhão do CAB.

O Belenenses é uma das novidades para a Liga Profissional na temporada de 2000/2001.

Para este encontro, Jorge Henriques deverá utilizar os mesmos atletas da partida de ontem no Seixal.

Quanto ao Belenenses deverá apresentar, no Funchal, uma equipa muito próxima da das últimas partidas ou seja: Cory Osinski, Justin Bailey, Milan Smijanic, Milutin Nikolic, Veselin Gospodinov, Carlos Dias, Francisco Rodrigues, Miguel Araújo e Ricardo Gonçalves.

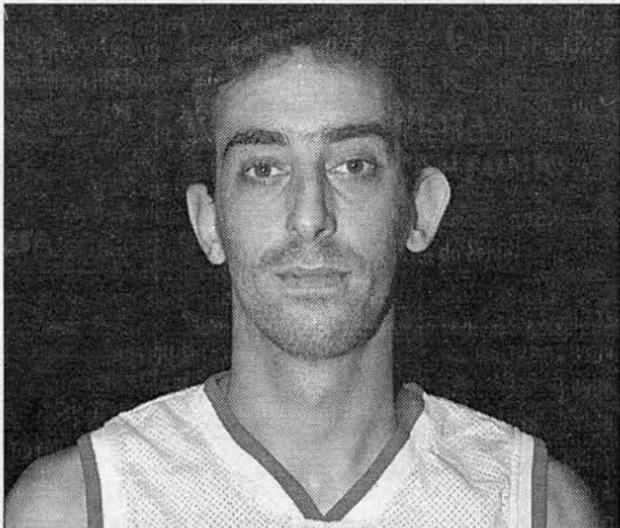
BASQUETEBOL - TORNEIO DE PREPARAÇÃO

"Amigos" somam no Seixal terceiro desaire consecutivo

O CAB Madeira jogou ontem diante do Seixal em partida da 6.ª jornada do Torneio de Preparação da Liga Profissional e perdeu por 90-83. Esta é a terceira derrota consecutiva dos comandados de Jorge Henriques.

No encontro de ontem, os insulares defenderam bem no 1.º período e com isso terminaram os primeiros 10 minutos a vencer por 20-21. Depois desta fase o CAB acumulou erros e foi com naturalidade que o Seixal passou para a frente do marcador.

Ao intervalo os "amigos" perdiam por 4 pontos 44-40. No reatamento, os insulares entraram desastrosos e permitiram um par-



Paulo Sousa teve uma boa prestação diante do Seixal.

cial de 10-2 aos continentais. Até final da partida o CAB correu sempre em bus-

ca de outro resultado mas o melhor que conseguiram foi estar a dois pontos.

Com arbitragem de António Pimentel e Armando Ruivo. as equipas alinharam e marcaram do seguinte modo:

Seixal Basquetebol (90)- Edouard Valtchev (-), Ivailo Ravutzov (12), Pepe Artiles (11), Shawn Jackson (11), Stacey Williams (15), António Gaspar (17), Ivan Rostorkov (9), Tomas Rodrigues (15).

CAB Madeira (83)- Ken Leeks (19), Kenneth Roberts (19), Miguel Lopez (11), Mário Gil Fernandes (-), Juan Piñero (4), Bruno Pires (-), Fernando Ovelheiro (2), Bruno Trinchante (-), Nuno Abreu (-), Diego Sancho (7), Paulo Sousa (21), Francisco Fernandes (-).

Filipe Abreu no jogo do Barreiro

O juiz madeirense de 1.ª categoria, Filipe Abreu, está nomeado para a partida Barreirense/Benfica.

Neste encontro, o jovem árbitro da Associação de Basquetebol da Madeira, vai fazer dupla com o internacional António Pimentel.

Este encontro, entre o Barreirense e o Benfica está agendado para as 18:00 horas, e terá lugar no Pavilhão Municipal do Barreiro.

Filipe Abreu vai voltar a estar em actividade no próximo dia 21 de Setembro, na partida Queluz-Benfica, jogo em atraso da 1.ª jornada deste Torneio de Preparação. Este encontro está agendado para o Pavilhão Henrique Miranda. Recorde-se que ele foi adiado devido à presença do Benfica no torneio de Peniche.



No novo Pavilhão da Ponta do Sol, as equipas do Madeira Andebol e do Club Sports Madeira deram um bom espectáculo.

VITÓRIA SOBRE O SPORTS MADEIRA

Madeira Andebol na final da Supertaça

A í está de novo o Madeira Andebol na final de mais uma competição. A vitória de ontem sobre o Club Sports Madeira, por 32-19, só veio confirmar aquilo que aconteceu há oito dias atrás, onde a SAD venceu por 39-25.

Uma total supremacia do campeão nacional frente a um adversário que voltou a ser incómodo enquanto teve forças.

O Madeira Andebol revelou importantes melhorias em termos defensivos, uma das preocupações evidenciadas pelo seu técnico anteriormente. Quando a equipa se fechou, foi de facto quase impossível ao Sports Madeira encontrar o caminho do golo. Dado as muitas bolas recuperadas na sua defensiva, o contra-ataque foi muitas vezes utilizado, estratégia que só não teve mais eficácia, porque as rematadoras do Madeira Andebol deram-se ao luxo de mandar para fora muitas bolas de golo.

O Sports Madeira, como sempre, arriscou tudo. Ao optar por uma defesa agressiva e profunda, durante largo tempo com muita eficácia, perturbou claramente a organização do jogo ofensivo do seu adversário.

Este atrevimento não teve mais consistência no ataque porque de facto ainda falta ao conjunto o rigor colectivo que se impõe face a uma equipa como o Madeira Andebol.

De qualquer modo, a superioridade do Madeira Andebol nunca esteve em causa, até porque a equipa sempre que quis criou inúmeras dificuldades, mos-

- O Madeira Andebol voltou a ganhar ao Club Sports Madeira, por 32-19, e confirmou a sua presença na final da Supertaça. Na estreia do Pavilhão da Ponta do Sol, as duas equipas deram espectáculo.

HERBERTO DUARTE PEREIRA



A equipa do Madeira Andebol está na final da Supertaça.

NO PRÓXIMO FIM-DE-SEMANA

Colégio de Gaia defronta Madeira SAD

O Colégio de Gaia, tal com se previa, será o adversário do Madeira Andebol na final da Supertaça feminina. As nortenhas voltaram ontem a vencer, na 2ª mão da outra meia-final, a equipa do Porto Salvo por 35-26, isto depois de terem também ganho a primeira mão por 28-24.

A final do Supertaça joga-se a duas mãos, estando marcada para o próximo dia 24, domingo, pelas 18 horas, a realização da primeira mão, em Gaia. Oito dias depois, tem lugar no Funchal o derradeiro encontro desta prova onde ficará co-

nhecido o vencedor da Supertaça 2000.

Porto Moniz tem jogo grande na abertura do seu pavilhão

Como rodapé de reportagem, registre-se que esta tarde, pelas 17 horas, é inaugurado o novo Pavilhão do Porto Moniz, cerimónia que vai contar com a presença das equipas do Club Sports Madeira e do Madeira Andebol, que realizarão um jogo particular.

trando-se letal ao nível do contra-ataque.

Porque ainda estamos no início da temporada prevaleceram em demasia as iniciativas individuais de ambas as equipas, mas que, no fundo, ajudaram ao espectáculo. A este nível refira-se as prestações de Sara Gonçalves, no Sports Madeira, e de Celeste Viana, no Madeira Andebol.

Sob a arbitragem de António Goulão e José Macau, as equipas alinharam e marcaram:

Sports Madeira (19) – Micaela Freitas, Filipa Silva, Raquel Gomes, Tânia Oliveira (2), Carla Mendonça (3), Tânia Marques, Ana Camacho, Sara Gonçalves (8), Sílvia Gomes, Miriam Gomes (2), Ana Franco e Ana Serrão (4).

Madeira SAD (32) – Esmeralda Gouveia, Celeste Viana (5), Sandra Martins (4), Carla Ferreira (4), Ana Rita Estácio, Carla Coimbra (1), Sónia Leites, Bárbara Brauer (5), Helena Mendes (3), Elizabete Pardal, Cristina Gomes (3) e Tanya (7).

Marcador do pavilhão voltou a não funcionar

Curioso, no jogo de ontem, foi o facto do marcador electrónico daquele recinto não ter funcionado. Como é sabido, este jogo era para, inicialmente, ter sido disputado em Santana, mas pelo facto do pavilhão local não ter marcador foi transferido para a Ponta do Sol. Valeu a compreensão da dupla de árbitros por este imprevisto.

Coimbra gostou da exibição

No Madeira Andebol, a exibição voltou a ser muito positiva, com evidentes melhorias defensivas, tal como o seu técnico Filipe Calado defendia há oito dias. A extremo Carla Coimbra destacou a qualidade de jogo da equipa.

«Na globalidade julgo que voltámos a estar bem. Em termos defensivos estivemos mais concentradas, com isso aumentámos as dificuldades ao nosso opositor. Em termos ofensivos, revelámos algumas falhas, mas penso que não retiraram a qualidade de jogo da nossa equipa».

Prognosticando já a final contra o Gaia, Carla destaca a importância de fazer um jogo concentrado: «Vai ser como sempre um jogo equilibrado. O Madeira Andebol está melhorando dia a dia e espero um bom jogo».

Resultado penaliza em demasia

Sara Gonçalves foi a "carregadora de piano" na equipa do Sports Madeira. Muito veloz e eficaz na finalização, voltou a rubricar um bom jogo.

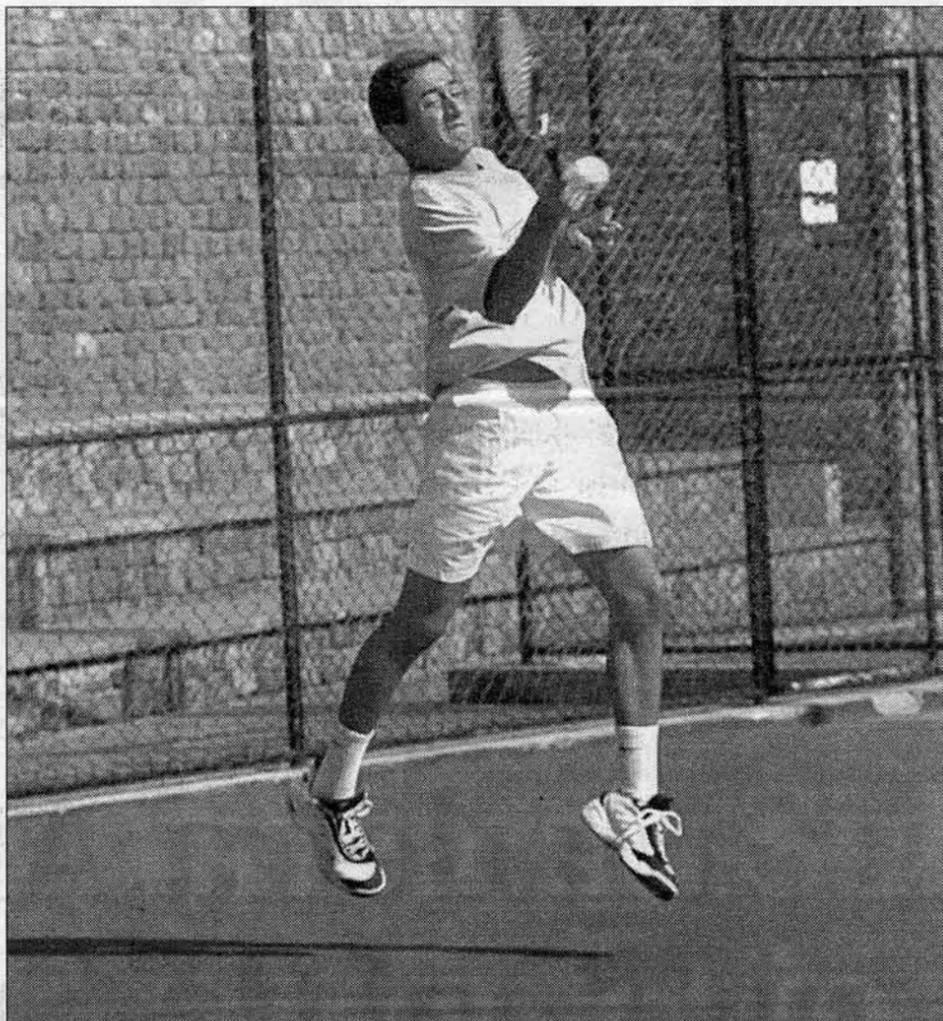
Sobre a partida de ontem, destacou: «O resultado das duas mãos penaliza em demasia o Sports Madeira. Claro está que o Madeira Andebol SAD venceu bem e com justiça, mas a qualidade de jogo da nossa equipa também foi boa. Penso que estamos cansadas do trabalho que temos vindo a realizar, existem jogadoras novas no plantel, sendo, por isso, de aceitar algumas falhas, principalmente ao nível do ataque. De qualquer modo, a forma como temos vindo a trabalhar dá-nos garantias de podermos vir a fazer um bom campeonato».

Pavilhão de excelente qualidade

Foi uma boa surpresa, para a reportagem do DIÁRIO e para o muito público que ali se deslocou, a nova infra-estrutura desportiva na Ponta do Sol.

De facto, o pavilhão agora existente naquela localidade é excelente. Para além da qualidade e aproveitamento de espaços, esta instalação desportiva detém um piso de madeira com caixa de ar muito apropriado para esta modalidade, bem como uma sala de musculação. De parabéns, portanto, as gentes da Ponta do Sol.

MADEIRA INTERNATIONAL TOURNAMENT EM TÊNIS



Apesar de jovens, alguns tenistas revelaram já uma técnica avançada.

Finalistas apurados

O Madeira International Tournament aproxima-se do final.

Depois de uma semana de ténis de qualidade, é chegada a hora de saber quem serão os vencedores individuais, masculinos e femininos, que vão encontrar-se hoje.

Ontem, portanto, decorreram as duas meias-finais de cada quadro, partidas que foram seguidas com muito interesse pelos muitos espectadores que, uma vez mais, acorreram ao recinto do clube organizador do evento.

Final ibérica em masculinos

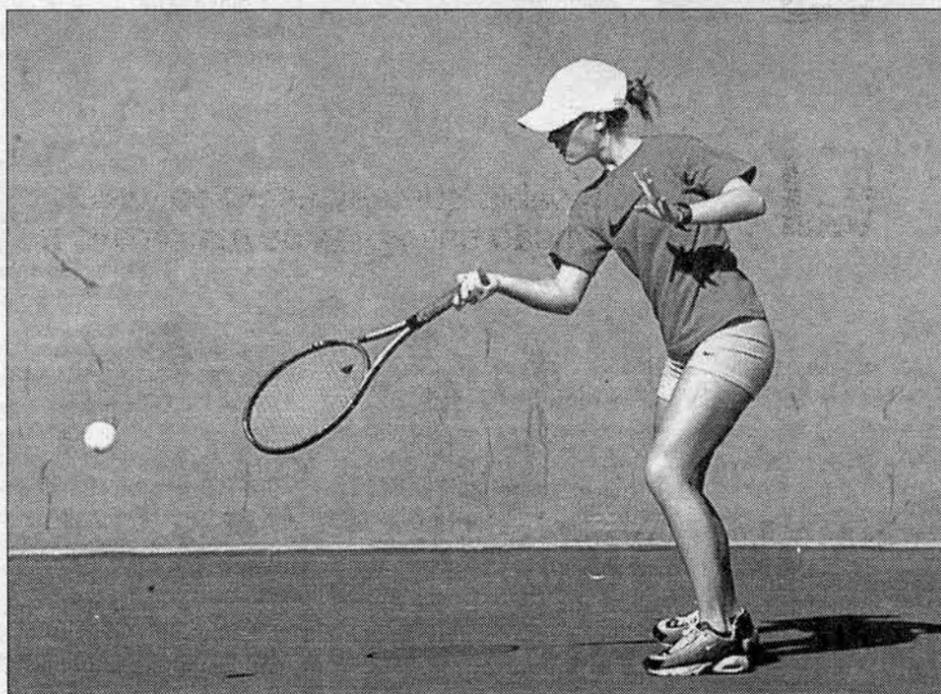
Na primeira meia-final do dia, defrontaram-se dois campeões nacionais, o espanhol Nicolas Almagro Sanchez e o português Peter Rodrigues. Foi um jogo cujo desfecho acabou favorável ao primeiro, por 2-0, com os parciais de 6-3 e 6-1.

Mais forte no fundo do "court" e com um estilo de jogo bastante "agressivo", Almagro vai estar merecidamente na final de hoje.

Na outra meia-final, encontraram-se dois tenistas nacionais que se conhecem bem: Leonardo Tavares e Frederico Gil.

Fruto da maior experiência internacional, o primeiro esteve mais de-

- Os "courts" do Clube de Ténis do Funchal receberam, ontem, as meias-finais do Madeira International Tournament. Duas partidas que empolgaram, uma vez mais, todos quantos se deslocaram ao recinto. Em masculinos, destaque para a final luso-espanhola que vai decorrer, hoje, entre Almagro e Tavares.



O mesmo aconteceu no quadro feminino, no qual as jovens revelaram aptidões.

terminado nos momentos cruciais dos "sets", acabando por vencer por 2-0, com parciais de 7-5 e 7-6, o que denota um grande equilíbrio e o "tal" conhecimento que têm, um do outro, da respectiva forma de jogar.

Assim, Leonardo Tavares vai defrontar, a partir das 10:00 horas, o espanhol Nicolas Almagro San-

chez numa final que promete ser bastante emotiva.

Arkipova e Warnes jogam a final

Já no quadro feminino, a primeira final foi disputada entre a cabeça de série n.º 1, a russa Maria Ar-

kipova, e a suíça Dragica Stalonojvic, com a primeira a fazer o estatuto que apresenta na competição e a ganhar por 2-0, com parciais de 6-1 e 6-3.

Um resultado que é fruto da sua experiência e agressividade. De qualquer modo, a sua adversária, a fazer o seu primeiro torneio internacional, de-

monstrou ser uma tenista com futuro na modalidade, dada a boa capacidade de resposta que apresentou nalgumas fases do jogo.

Cabeça de série n.º 2 foi eliminada

Na segunda meia-final, já se pode dizer que houve alguma surpresa no desfecho do resultado.

A cabeça de série n.º 2, a jugoslava Maya Sundac, perdeu frente à espanhola Astrid Warnes, por 2-0, com os "sets" a registarem os resultados de 6-2 e 6-4.

A tenista do país vizinho soube sempre espreitar as melhores oportunidades para levar de vencida a sua adversária, que optou por resguardar-se no fundo do "court" à espera de algum deslize, o que não veio a acontecer.

Passagens merecidas

Dos resultados das meias-finais ressalta que os tenistas que passaram à final, conseguiram-no por mérito próprio e como resultado do empenho que puseram nas partidas em que actuaram.

Uma vez mais, pode afirmar-se que a qualidade do ténis praticado foi muito boa, atendendo à categoria a que os jovens

pertencem, e que é um bom prenúncio para maiores cometimentos a breve prazo.

Desfechos imprevisíveis

Conforme referimos, os jogos da final têm lugar hoje a partir das 10:00 horas.

Face aos resultados alcançados até agora, o desfecho dos jogos é imprevisível. No jogo que vai opor Leonardo Tavares a Nicolas Almagro, o espanhol reúne algum favoritismo, mas o tenista português é capaz de transcender-se e chamar a vitória para o seu lado. O que não deixaria de ser um excelente prémio para o empenho revelado durante a competição.

Na final feminina, o favoritismo vai para Maria Arkipova, uma jogadora talentosa que, decerto, não terá muita dificuldade para superar Astrid Warnes, embora esta, moralizada por ter atingido a final, possa causar alguma surpresa.

Encerramento em beleza

Pelo que foi escrito, tudo leva a crer que o Madeira International Tournament 2000 registre um inegável sucesso. Houve quantidade e qualidade para que tal se verifique.

E para acabar em beleza, nada melhor que a entrega de prémios aos vencedores, pelas 12:30.

CARLOS MONIZ
cmoniz@dnnoticias.pt



TBWAEPG

Teste de Economia TMN

**POUPE
20%**

Problema:

Luís tem 3 pessoas para quem liga assiduamente do seu TMN e gasta, para esses 3 números, 4.000\$ por mês em chamadas. A TMN tem um serviço chamado TOP 3 que, por apenas 400\$ por mês (IVA incluído a 17%), lhe oferece 20% de desconto nessas chamadas. Quanto pouparia o Luís se aderisse ao serviço TOP 3?

Assinale com X a resposta correcta

a/ Pouparia 50\$.

b/ A minha cabeça já não é o que era.

c/ Pouparia 800\$, pagando somente 3.200\$ em chamadas.

d/ Afinal não sou tão esperto/a como pensava.

e/ Eu sabia que devia ter tido mais atenção nas aulas de matemática.

Solução:

Se respondeu c/, e como prova do seu bom aproveitamento, ao aderir ao serviço TOP 3 as duas primeiras mensalidades são grátis. Ligue já 96 22 45. Oferta válida até 31 de Dezembro.

TOP 3

TMN
Mais perto do que é importante

CAMPEONATO NACIONAL DE TIRO

Guido Chícharo em 2.º lugar

- O atirador do Clube de Tiro, Caça e Pesca da Madeira foi vice-campeão no Campeonato Nacional Santo Huberto.

Com a realização da 3.ª prova, que decorreu ontem, terminou o Campeonato Nacio-

nal de Tiro Santo Huberto, competição na qual estiveram envolvidos os atiradores do Clube de Tiro, Caça

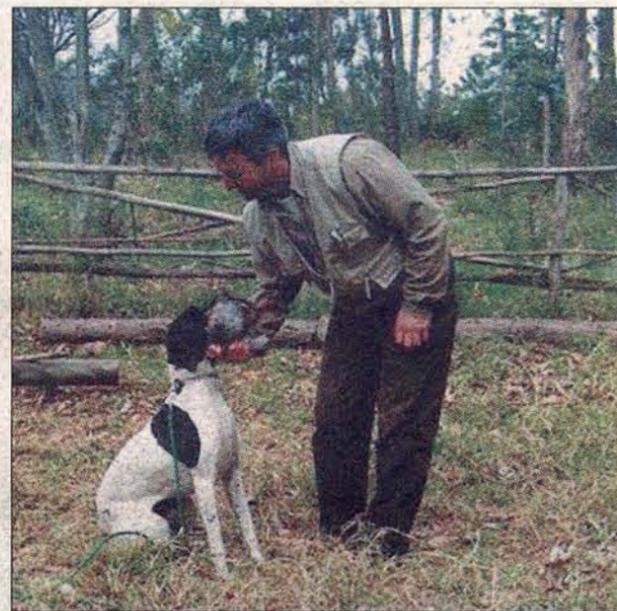
e Pesca da Madeira, Guido Chícharo e Gabriel Basílio.

O primeiro, mercê do 3.º e 1.º lugares nas duas primeiras provas, logrou terminar com os mesmos pontos do 1.º classificado, perdendo no desempate, já que na última prova classificou-se na 6.ª posição. De

qualquer forma, conseguiu o objectivo de ficar entre os três primeiros e integrar a Selecção Nacional que vai disputar o "mundial", no País Basco.

Por seu lado, Gabriel Basílio terminou na 10.ª posição do "nacional".

C. M.



Guido Chícharo tem lugar na Selecção.

CICLISMO

Armstrong vence G.P. das Nações

O ciclista norte-americano Lance Armstrong, vencedor do Tour'2000, ganhou ontem, com grande supremacia, o Grande Prémio das Nações, um contra-relógio individual de 70 quilómetros, efectuado em Yvetot, França.

Recuperado de uma lesão nas vértebras cervicais provocada por uma colisão com um automóvel quando treinava, Armstrong evidenciou uma enorme superioridade em relação aos demais concorrentes, terminando em 1:31.05 horas, à média excepcional de 49,404 km/h.

Armstrong concluiu a prova em menos 01.41 minutos do que o segundo classificado, o letão Ralvis Belohvosciks. Na terceira posição ficou o húngaro Laszlo Bodrogi, a

02.34, seguido pelo alemão Michael Rich e pelo norte-americano Tyler Hamilton, respectivamente, nos quarto e quinto lugares.

Enquanto isso, o inglês Chris Boardman, um contra-relógista destacado e candidato anunciado ao recorde mundial da hora, terminou num modesto oitavo lugar, a 3.47 do norte-americano.

Na versão feminina deste Grande Prémio das Nações, que obrigava a um percurso de 37,5 quilómetros, triunfou a ciclista alemã Hanka Kupferngel, em 52.09 minutos.

Com a sua vitória de ontem, Armstrong posiciona-se como o mais sério candidato à medalha de ouro da disciplina de contra-relógio dos Jogos Olímpicos de Sydney'2000.

Agora já tem o que fazer nas noites de domingo!

Das 23.00 à 01.00 Hora

noite...
um programa da

MADEIRA 101FM

DJ Freddy
DJ Padre Américo
Paulo Freltas
José Salvador
Joana Catanho

informania.netmadeira.com/noite
lrc: # noite



JOGO INSTANTÂNEO

Ganhe no Cartão ... e na Televisão

2 em 1

Ganhe o Máximo

Para Ganhar... Basta Raspar !!!

VÁ AO CINEMA COM O CARTÃO DIÁRIO

Nas sessões
das 14h00 e 16h00
de 3ª a 6ª feira

Os portadores do Cartão
receberão bilhetes GRÁTIS
para os CINEMAS

Os portadores do Cartão podem proceder
ao levantamento dos bilhetes na
Rua da Alfândega, 8
NÚMERO DE BILHETES LIMITADO
(Dois bilhetes por pessoa)

Loja da LIGIA

**NOVA
COLEÇÃO
OUTONO
INVERNO**

Rua da Carreira, 165 - Loja 3
(no antigo cinema João Jardim)
Telef.: 291 202 140

Rua da Mouraria, 5
Telef.: 291 202 144



cargomadeira
TRANSITÁRIOS, LDA.

"A ARTE DE BEM TRANSPORTAR"

É com imenso prazer que nos associamos às comemorações de inauguração do novo "Aeroporto da Madeira". A Cargomadeira, orgulha-se de ter contribuído para a edificação de uma obra representativa do espírito empreendedor da Região. Estaremos sempre prontos a colaborar em projectos que, como este, desempenharão um papel fundamental no desenvolvimento de todos os sectores da sociedade madeirense.

Sede: Rua dos Arrepêditos 21, 23 - R/C • 9050-059-Madeira • Telef.: 291743807/95 Fax.: 291743022



ABRIU

LAVANDARIA

VELOSA

Primeira lavandaria da Madeira
projectada, decorada e montada
com todos os equipamentos de
lavandaria, ar condicionado e ventilação
por uma empresa regional



UTILTÉCNICA
EQUIPAMENTOS HOTELEIROS, LDA.

Caminho da Igreja, Santo António 9000-319 Funchal
Tel.: 291742182 - Fax: 291742162



- Limpeza a seco
- Limpeza em peles
- Lavandaria industrial

Sítio da Igreja, 9230 Santana
Tel.: 291572538 - Fax: 291572928

VOLTA À ESPANHA EM BICICLETA

Heras "arrasador"



Alexandre Camacho espera um bom resultado.

FÓRMULA BMW

Alexandre e Tiago correm no Estoril

A quarta jornada da competição Baviera/BP Visco 7000/Júnior Cup corre-se, este fim-de-semana, no autódromo do Estoril.

Como habitualmente, entre os 18 participantes encontram-se os madeirenses Alexandre Camacho e Tiago Ribeiro, ambos com legítimas pretensões de melhoria de rendimento relativamente a provas anteriores.

Ontem decorreu a primeira meia-final, cujo sorteio ditou que Alexandre Camacho largasse da "pole-position" e Tiago Ribeiro da 17.ª posição, na última fila da grelha.

Em termos de resultados, o primeiro terminou na 4.ª posição, enquanto o segundo recuperou cinco posições até à 12.ª.

No entanto, estes resultados ainda são irrelevantes pois, de acordo com o regulamento, na segunda meia-final, que terá lugar hoje de manhã, Alexandre Camacho vai sair na última posição, ao passo que Tiago Ribeiro larga na primeira fila.

Daí a importância desta corrida no que diz respeito à obtenção dos pontos que irão definir as posições de cada piloto na grelha de partida da final, que será realizada às 16:00 horas.

No aspecto mecânico, os monolugares dos pilotos regionais não deram problemas, pelo que ambos estão optimistas quanto à obtenção de um bom resultado logo à tarde.

Como vai a classificação

À partida para a antepenúltima prova da Baviera/BP Visco 7000/Júnior Cup, a classificação geral é liderada por Ricardo Mergre, que totaliza 243 pontos, contra 211 de Hugo Pereira e 175 de Nuno Gancho.

Logo a seguir vêm: Alexandre Camacho (165), César Campaniço (164), Evandro Bernardes (152), Nuno Pinto (145), Hannes Lachinger (141), Filipe Figueiredo e Silva (138) e Rui Chagas (134), que encerra o "top ten".

Quanto a Tiago Ribeiro ocupa actualmente a 13.ª posição, com 99 pontos.

Como curiosidade, refira-se que nesta prova vai registar-se a estreia de Pedro do Mar, um jovem que, tal como Alexandre Camacho e Tiago Ribeiro, vem do "karting" para os monolugares.

CARLOS MONIZ
cmoniz@dnnoticias.pt

Roberto Heras, o portador da camisola dourada, que já tinha ganho a sétima etapa, impôs-se na parte final a outros dois "heróis" desta Vuelta, o italiano Gilberto Simoni (Lampre), vencedor da 16.ª tirada no Alto de Angliru, e o espanhol Roberto Leiseka (Euskaltel), coroado na 11.ª etapa em Ordino-Arcalis (Andorra).

«Não há nada a dizer. Ele está noutra mundo», afirmou Laiseka no final da etapa, a propósito de Heras, que já pode encomendar as garrafas de champanhe para festejar o triunfo final.

O espanhol ganhou 45 segundos aos seus principais rivais na classificação geral e dispõe de 4.26 minutos de vantagem sobre o espanhol Angel Casero (Festina), antes do contra-relógio final, em Madrid. Só um grande imponderável poderá afastá-lo da vitória. Com este triunfo tão convincente, Heras apoderou-se também da camisola de líder da regularidade, até ontem envergada pelo italia-

- O ciclista espanhol Roberto Heras (Kelme), líder da Volta a Espanha, venceu ontem a 20.ª e penúltima etapa da prova, que ligou Avila ao Alto de Abantos, na distância de 128,2 quilómetros.



Roberto Heras mostrou-se imbatível na etapa de ontem.

no Giovanni Lombardi (Telekom), que sai mal recompensado da Vuelta, com

quatro segundos lugares e nenhuma vitória. Hoje, disputa-se a 21.ª e

última etapa, um contra-relógio de 38 km em Madrid.

CAMPANHA DA SEMANA

Mboard p/ Processadores INTEL P III + Processador INTEL Celeron a 633 Mhz 49.900\$

ANTI-VIRUS NORTON 2000 14.900\$

OMEGA ZIP DRIVE 250 MBYTES EXTERNO USB 39.900\$

TODOS OS VALORES C/ IVA INCLUIDO

LIGUE-SE A INTERNET POR CABO. CONTACTE NOS AGENTE AUTORIZADO CABO TV

HARD & SOFT Informática

RUA DAS PIRATAS, 35 - 1.º C

REPARAÇÃO MANUTENÇÃO REVISÃO

DE TODOS OS EQUIPAMENTOS HP DENTRO E FORA DA GARANTIA

TÉCNICOS QUALIFICADOS PELA MARCA

Único Centro de Assistência Técnica Autorizado HP na Madeira

REPARAÇÃO DE QUALQUER EQUIPAMENTO INFORMÁTICO

"Entrevistas do Golden"

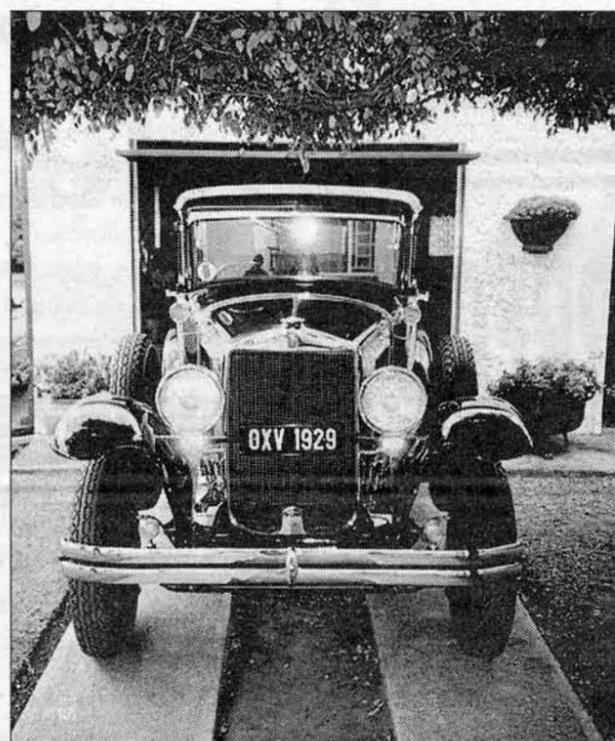
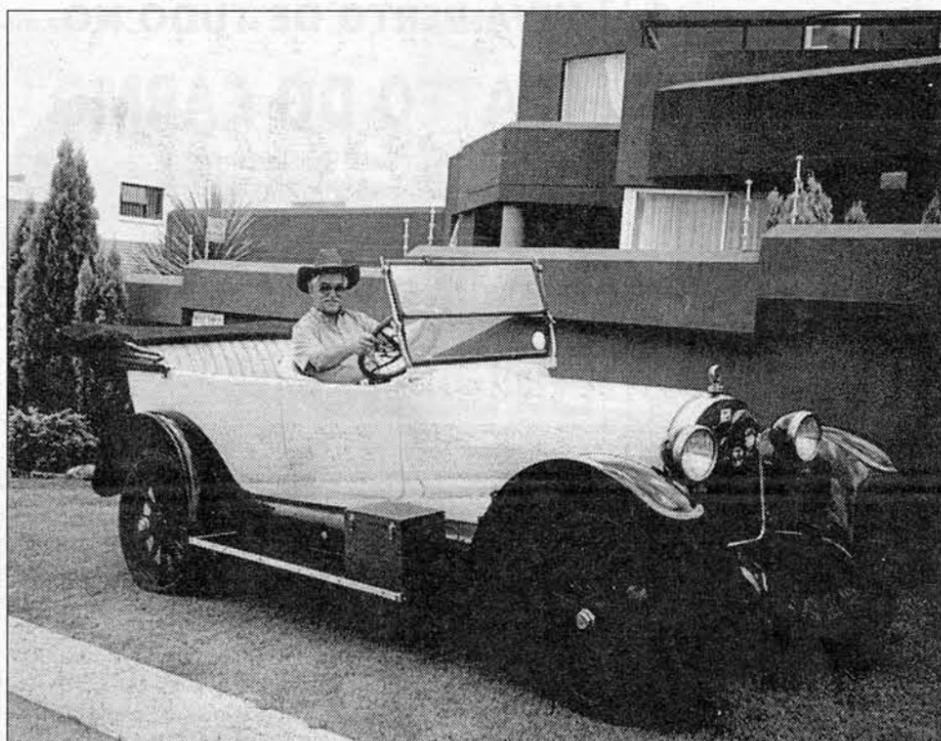
em directo a 18/9 às 13h00

com Francisco Santos

Secretário Regional da Educação

ENTREVISTAS

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA



Ramiro Jorge ao volante de um Buick de 1918, que virá em breve, e o Graham Page, de 1929, que já chegou.

AUTOMÓVEIS CLÁSSICOS

Carros da África do Sul valorizam património

Verdadeiro entusiasta de automóveis, desde há longa data, Ramiro Jorge emigrou para a África do Sul em 1956 e ali se estabeleceu.

Anos mais tarde, em 1978, começou a colecionar viaturas clássicas, tendo adquirido verdadeiras relíquias que, aos poucos, tem trazido para a Madeira, o que se traduz no enriquecimento patrimonial da Região ao nível de viaturas clássicas.

Um colecção invejável

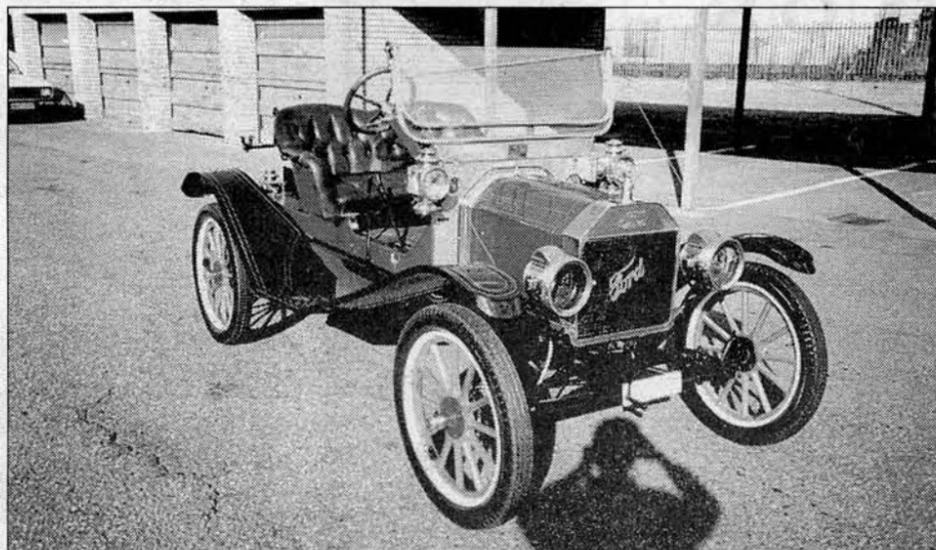
Falando, ao DIÁRIO, das suas viaturas, Ramiro Jorge revelou que, neste momento, «já cá estão onze, na Madeira. A mais antiga que trouxe é um Graham Page, de 1929, uma autêntica raridade. Depois, por ordem de anos, tenho na minha casa os seguintes carros: Ford A (1930), três Chevrolet (1931, 32 e 33), Jeep Wylis CJ3 (1947), Mercedes 170 SD (1953), Mercedes 180 SL (1958), Volvo Coupé P1800 e Volkswagen 1200 (ambos de 1964). Em breve, devo voltar à África do Sul para trazer mais automóveis e, desta vez, penso que virá o carro mais antigo da minha colecção que é um Ford T, de 1912».

Uma viatura foi doada

Na África do Sul vai ficar um dos carros que pertenciam a Ramiro Jorge.

- São onze os carros que Ramiro Jorge já trouxe da África do Sul para a Região. No final de 2001 aquele número será duplicado, com a vinda de outras viaturas clássicas, incluindo um Ford T, de 1912.

CARLOS MONIZ



O Ford T, de 1912, passará a ser o carro mais antigo da Região.

NO PORTO NOVO

Casa-museu acolhe carros clássicos

Presentemente, as atenções de Ramiro Jorge estão concentradas na casa de seu pai, onde nasceu, a qual está localizada sob a ponte do Porto Novo, no caminho velho.

«Quando regressiei à Madeira, encontrei a casa algo degradada. Por isso, tive que fazer muitas obras, até porque a minha ideia é fazer algo do tipo casa-museu, onde possa ter os meus carros. Actualmente, já consegui um espaço que alberga seis carros, mas que será insuficiente, à medida que trazer mais. De

qualquer modo, penso que vou conseguir uma solução para o assunto».

No entanto, Ramiro Jorge não esconde alguma tristeza: «Lamento a localização da casa, porque tenho algumas razões para estar preocupado. Naquela zona, existe uma britadeira, areiros, desaterros da via rápida e mau cheiro das conservas, tudo focos de poluição num local onde, bem projectada, poderia até ser feita uma bonita marina que acabasse com essas situações».

CARLOS MONIZ

que o doou à Sociedade Portuguesa de Beneficência. «A ideia é rifar esse carro, o que acontecerá brevemente, no sentido de angariar fundos para se construir um lar para idosos portugueses. O carro que vai ser rifado é um Chevrolet Phaeton, de 1933. Se considerarmos que cada rifa custa 1.500 escudos, nunca foi tão barato ter uma viatura clássica», considerou.

Uma das particularidades de todos os carros é a de apresentarem as mesmas letras na chapa de matrícula. Ramiro Jorge esclarece: «Na África do Sul é possível, ao proprietário de um carro, personalizar a matrícula. Assim, optei por colocar as iniciais do meu nome, que são RNJ, e o ano de construção da viatura».

Viaturas serão mostradas

Para já, uma das ideias de Ramiro Jorge, para um futuro a curto prazo, é mostrar as suas viaturas ao público.

Para tal, já anda a tratar de arranjar um local apropriado para o efeito, que deverá ser «o Madeira Tecnopólo», revelou. «Soube que vai haver uma exposição de automóveis, a exemplo do que aconteceu no ano passado, e a minha ideia é arranjar um espaço onde possa colocar sete ou oito carros, por forma a que todas as pessoas que lá forem para admirar os novos modelos, possam, também, ver carros clássicos».

Ralis têm novas datas

As Comissões Organizadoras dos Ralis MT/Cidade de Machico, da responsabilidade do Club Sport Marítimo, e Costa Noroeste, do Clube Desportivo da Ribeira Brava, estiveram reunidas, sexta-feira à tarde, no sentido de chegarem a acordo quanto às novas datas daquelas provas, o que foi conseguido.

O adiamento da primeira, como é sabido, ficou a dever-se às obras do túnel entre a cidade de Machico e o Porto da Cruz e Faial, enquanto a segunda teve como motivo o "vazio" deixado pela demissão do presidente José Luís Andrade.

De qualquer modo, um grupo de pessoas ligadas ao Clube Desportivo da Ribeira Brava não quis deixar "morrer" a última prova do Campeonato Regional de Ralis, até porque pode decidir alguma coisa em termos de classificação do próprio campeonato.

Agora, as duas comissões vão enviar o pedido de adiamento para a FPAK, apontando as datas de 20 e 21 de Outubro (Rali MT Cidade de Machico) e 17 e 18 de Novembro (Rali Costa Noroeste).

Seis provas de classificação estão integradas no percurso comum do Rali MT/Cidade de Machico, três em cada secção, enquanto o Rali Costa Noroeste vai ter dez "troços", seis na primeira metade e quatro na segunda.

Hyundai dá WRC a privados

Atingido um nível de fiabilidade e competitividade muito satisfatório, a MSD (Motor Sport Development) que faz correr os Hyundai no Campeonato do Mundo, anunciou a criação de um departamento de apoio a clientes que pretendam correr com os Hyundai nos mais diversos campeonatos. Segundo o responsável máximo da MSD, David Whitehead, «sempre foi intenção da Hyundai correr a diferentes níveis, desde o mundial até aos campeonatos nacionais». A MSD pretende com este departamento dar uma resposta à enorme quantidade de solicitações de privados e de importadores locais que pretendem correr com o Hyundai Accent WRC em 2001. O próprio Entrepósito Veículos Hyundai também terá sondado essa possibilidade de correr com um Hyundai WRC em Portugal, embora não exista qualquer confirmação oficial.

ELEIÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL**CÂMARA MUNICIPAL
DO
FUNCHAL****EDITAL N.º 404****DESDOBRAMENTO DE ASSEMBLEIAS DE VOTO**

Miguel Filipe Machado de Albuquerque,
Presidente da Câmara Municipal do Funchal,
faz público, nos termos e para os efeitos do n.º
4 do artigo 33.º, do Decreto-Lei n.º 318-E/76,
de 30 de Abril, que as Secções de Voto das
Freguesias deste Concelho funcionarão nos
seguintes locais:

**FREGUESIA
DO IMACULADO
CORAÇÃO DE MARIA****Salão Paroquial da Igreja
do Imaculado Coração de Maria**

Secções de Voto **A/B** A-1 a A-2249
Secção de Voto **C** 1 a 1916
Secção de Voto **D** 1917 a 3748
Secção de Voto **E** 3749 a 5569
Secção de Voto **F** 5570 a 6983
Secção de Voto **G** 6989 a 8188
Secção de Voto **H** 8189 a 9450

**FREGUESIA
DO MONTE****Escola da Piedade
- Estrada do Livramento**

Secção de Voto **A** 1 a 1936
Secções de Voto **B/C** 1937 a 3793

**Colégio Infante
D. Henrique**

Secção de Voto **D** A2 a A1599
Secção de Voto **E** A1600 a A3169
Secção de Voto **F** A3170 a A4474
Secções de Voto **G/H** A4475 a A5796

**FREGUESIA
DE SANTA LUZIA****Escola Secundária
Francisco Franco**

Secção de Voto **A** 2 a 2105
Secção de Voto **B** 2106 a 4148
Secção de Voto **C** 4149 a 5942
Secção de Voto **D** 5943 a 7258
Secções de Voto **E/F** 7260 a 8861
Secção de Voto **G** 1 a 1886
Secção de Voto **H** 2 a 673

**FREGUESIA
DE SANTA MARIA MAIOR****Escola Secundária Jaime Moniz**

Secção de Voto **A** A1 a A1621
Secção de Voto **B** A1623 a A3190
Secção de Voto **C** A3191 a A4676
Secção de Voto **D** A4678 a A6120
Secção de Voto **E** A6122 a A7407
Secção de Voto **F** A7408 a A8097

**Escola dos Louros
- Rua Bartolomeu Dias**

Secção de Voto **G** B4 a B1501
Secções de Voto **H/I** B1502 a B2883

Escola do Faial - Estrada Visconde Caçongo

Secção de Voto **J** C2 a C1466
Secção de Voto **K** C1467 a C2665

Clube do Bom Sucesso

Secção de Voto **L** D1 a D1550
Secção de Voto **M** D1551 a D2426

Salão Paroquial da Boa Nova

Secção de Voto **N** E2 a E1367
Secção de Voto **O** E1369 a E2744
Secção de Voto **P** E2747 a E3932

**Salão Paroquial da Capela da Choupana
- Largo do Miranda**

Secções de Voto **Q/R** F1 a F1352

**FREGUESIA
DE SANTO ANTÓNIO****Internato Quinta do Leme**

Secção de Voto **A** 1 a 1725
Secção de Voto **B** 1727 a 3369
Secção de Voto **C** 3371 a 4936
Secção de Voto **D** 4938 a 12148
Secção de Voto **E** 12151 a 13579
Secção de Voto **F** 13580 a 14871
Secção de Voto **G** 14872 a 16110
Secção de Voto **H** 16111 a 17260
Secção de Voto **I** 17261 a 18341
Secção de Voto **J** 18342 a 19360

Laranjal - Centro Paroquial da Visitação

Secção de Voto **K** A1 a A1394
Secção de Voto **L** A1395 a A2595
Secção de Voto **M** A2596 a A3201

Salão Paroquial da Igreja da Graça

Secção de Voto **N** B1 a B1523
Secção de Voto **O** B1525 a B2937
Secção de Voto **P** B2939 a B4113
Secção de Voto **Q/R** B4114 a B5316

Escola Primária - Santo Amaro - St.ª Quitéria

Secção de Voto **S** C1 a C1512
Secção de Voto **T** C-1514 a C2856
Secção de Voto **U** C2857 a C3930

**FREGUESIA
DE SÃO GONÇALO****Escola Primária N.º 86
- Estrada Conde Carvalhal, n.º 126**

Secção de Voto **A** 1 a 1903
Secção de Voto **B** 1904 a 3839

**Escola Primária N.º 70
- Caminho Velho da Igreja, n.º 2**

Secção de Voto **C** 3840 a 5424
Secção de Voto **D** 5425 a 6516

**Jardim de Infância
Padre Angelino Barreto**

Secção de Voto **E** A1 a A1602
Secções de Voto **F/G** A1604 a A3015

**FREGUESIA
DE SÃO MARTINHO****Escola N.º 13 - Sítio da Igreja
Caminho de São Martinho**

Secção de Voto **A** 1 a 2017
Secção de Voto **B** 2018 a 3919
Secção de Voto **C** 3920 a 5652
Secção de Voto **D** 5654 a 7479
Secção de Voto **E** 7480 a 9819
Secção de Voto **F** 9821 a 11667
Secção de Voto **G** 11768 a 12916
Secções de Voto **H/I** 12917 a 14144

Escola da Rua Velha da Ajuda - Entr.ª para o Bairro

Secção de Voto **J** A1 a A2228
Secção de Voto **K** A2233 a A3644
Secção de Voto **L** A3645 a A4423

Escola Preparatória da Nazaré - Av. Colégio Militar

Secção de Voto **M** B2 a B1260
Secção de Voto **N** B1261 a B2488
Secções de Voto **O/P** B2489 a B3939

**Escola das Quebradas - Caminho de S. Martinho
(junto à Igreja de St.ª Rita)**

Secção de Voto **Q/R** C1 a C1154

FREGUESIA DE SÃO PEDRO**Universidade da Madeira - Rua do Castanheiro**

Secção de Voto **A** 2 a 2101
Secção de Voto **B** 2104 a 4114
Secção de Voto **C** 4116 a 6072
Secção de Voto **D** 6073 a 7985
Secção de Voto **E** 7986 a 9749
Secção de Voto **F** 9750 a 11310
Secção de Voto **G** 11311 a 12625
Secções de Voto **H/I** 12627 a 14198

FREGUESIA DE SÃO ROQUE**Escola do Núcleo do Lombo Segundo**

Secção de Voto **A** 1 a 1575
Secção de Voto **B** 1577 a 3239
Secção de Voto **C** 3240 a 4846
Secção de Voto **D** 4849 a 6458
Secção de Voto **E** 6460 a 7838
Secção de Voto **F** 7839 a 9100
Secção de Voto **G** 9102 a 10239
Secção de Voto **H/I** 10240 a 11473

FREGUESIA DA SÉ**Edifício dos Paços do Concelho**

Secção de Voto **A** 9 a 2451
Secção de Voto **B** 2452 a 4669
Secção de Voto **C** 4670 a 5586

Nos termos da mesma disposição mais
torna público que desta decisão podem
recorrer, no prazo de dois dias, para o
Ministro da República, a Junta de Freguesia
ou, pelos menos, 10 eleitores inscritos no
recenseamento dessa freguesia.

Paços do Concelho do Funchal, aos 17 de Setembro de 2000.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

Miguel Filipe Machado Albuquerque

DR. ALBERTO QUINTAL

REUMATOLOGISTA
DOENÇAS REUMÁTICAS
CONSULTÓRIO:
AV. ZARCO, 16-1.º
(FRENTE CORREIOS)
CONSULTAS POR
MARCAÇÃO
☎ 291233601
a partir das 15 horas

Dr. JORGE MALHEIRO DE ARAÚJO

CHEFE DE CLÍNICA DE GINECOLOGIA
MÉDICO ESPECIALISTA EM DOENÇAS DE SENHORA
Consultas:
2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª a partir das 15 horas
Rua Dr. Fernão de Ornelas, 67 - 1.º Esq.
☎ 291229654
Casa de Saúde da Carreira
2.ª e 4.ª a partir das 9 horas
☎ 291200390

DR. FRANCISCO JARDIM RAMOS

MÉDICO
CLÍNICA GERAL - IDOSOS
Cons.: Rua 5 de Outubro, n.º 4
1.º andar - 1.º Apt.
☎ Cons.: 291228023 Res.: 291934503

F. SALES CALDEIRA

MÉDICO - PSQUIATRA
PSQUIATRIA
PSICOTERAPIA
PSICANÁLISE
MUDOU PARA AS
GALERIAS S. LOURENÇO, 1.º E
☎ 291236806

DR. SOUSA GOMES

ESPECIALISTA DE GINECOLOGIA-OBSTETRÍCIA
CONSULTAS POR MARCAÇÃO
CENTRO MÉDICO DA ALFÂNDEGA.
TELEF. 291232800/1
Rua da Alfândega, n.º 46-2.º
POLICLÍNICA DO CANIÇO
TELEF. 291934504.

M. PEDRO FREITAS

Especialista em Pediatria
Consultório
CENTRO MÉDICO DA SÉ
Rua dos Murças, 42 - 2.º
Telef.: 291207676 - Res.: 291947843

LUÍS FILIPE FERNANDES

ESPECIALISTA EM PSQUIATRIA
DOENÇAS NERVOSAS
CONSULTÓRIOS:
Clínica da Sé - ☎ 291230127
Policlínica do Caniço - ☎ 291932504

DOCTOR ROBERTO ORNELAS MONTEIRO

EX-DIRECTOR DO SERVIÇO DE CIRURGIA
DOS HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE
E PROFESSOR DA FAC. DE MEDICINA
DIR. SERV. CIRURGIA DO HOSPITAL
DO FUNCHAL DE CIRURGIA GERAL
Consultas diárias p/ marcação
(a partir das 15 horas) ☎ 291228340
R. Wens, 28 - 1.º esq. Resid.: 29164144

URBALINO GOMES

MÉDICO ESPECIALISTA EM MEDICINA GERAL E FAMILIAR
Ex-Interno do Hospital Groote Schuur da África do Sul
CONSULTAS:
Casa de Saúde da Carreira ☎ 291200390
Clínica St.ª Luzia ☎ 291200000
Centro Clínico da Calheta ☎ 291823456
Consultório-R. Bom Jesus, 9º-3º andar
☎ 291227373 / 291755137 / 919910134

DR. EMANUEL GOMES

MÉDICO ESPECIALISTA
Ouídos - Nariz - Garganta
CHEFE SERVIÇO HOSPITALAR
Consultas todos os dias
a partir das 15 horas
☎ 291231100/291765050
R. João Távira, 37-1.º esq.º

CARLOS MAGNO JERVIS

ESPECIALISTA DE PEDIATRIA
CONSULTAS POR MARCAÇÃO
Rua 31 de Janeiro, 75 - 3.º B
☎ 291224040

DR.ª CONCEIÇÃO PEREIRA

PNEUMOLOGISTA
(DOENÇAS PULMONARES/
ALERGIAS RESPIRATÓRIAS)
Novo Consultório:
Calçada S. Lourenço, 5 - 3.º E.
Telef. 291233485
CASA DE SAÚDE DA CARREIRA
R. Câmara Pestana, 24 - 1.º
☎ Cons.: 291200390 • Resid.: 291225964
Centro Médico Alfândega
Telef.: 291232800
PROVAS FUNCIONAIS
RESPIRATÓRIAS
Clínica Sta. Luzia
☎ 291200000

FERDINANDO PEREIRA

ESPECIALISTA DE UROLOGIA
(Doenças dos rins, vias urinárias
e genitais masculinos)
CASA DE SAÚDE DA CARREIRA
☎ 291200390
CLÍNICA DE STA. LUZIA
R. TORRINHA, 5 - ☎ 291200000
Centro Médico Alfândega
Telef.: 291232800
RESID.: ☎ 291761706

Luís Rosa Fernandes

Médico Dentista
Clínica Médica e Dentária do Anadia
Anadia Shopping (escritórios)
5.º piso - AD
Telef.: 291237192
Horário: Segunda a quinta,
a partir das 14h00.

DR. ALVES CÔRTE

MÉDICO DE FAMÍLIA ESPECIALISTA
R. HORTAS, 27 - ☎ 291220241
CONS. TODOS OS DIAS
16H00

DR.ª LÍGIA NÓBREGA

MÉDICA ESPECIALISTA
Med. Física e de Reabilitação
pela Ordem dos Médicos
CONSULTAS POR MARCAÇÃO
R. Pedro José de Ornelas, 12 C
☎ 291237100

DR. NÓBREGA FERNANDES

PSQUIATRIA
(DOENÇAS NERVOSAS)
R. 31 de Janeiro, 75 - 1.º dt.º
consultório: 291235782

DR. LUÍS FREITAS

MEDICINA INTERNA
CASA DE SAÚDE DA CARREIRA
RUA CÂMARA PESTANA, 24
☎ 291200390
E
RUA DA FIGUEIRA PRETA, 17 - 3.º
☎ 291220401/291225327

JOSÉ CARLOS EXPOSTO

MÉDICO
ECOGRÁFIA - GINECOLOGIA - OBSTETRÍCIA
ASSISTENTE HOSPITALAR DE OBSTETRÍCIA
Consultas e Ecografias
Consultas por marcação
Casa de Saúde da Carreira - 291200390
Policlínica de Machico - 291969100
Residência - 291763259

DR. FERNANDO NEVES

OUÍDOS, NARIZ E GARGANTA
GRADUADO CHEFE SERVIÇO
ESTUDO DA SURDEZ
ENDOSCOPIA
TERAPIA DA FALA
CASA SAÚDE DA CARREIRA
TEL. 291200390

DR. ANTONÍO JOSÉ REIS

ESPECIALISTA EM NEUROCIRURGIA
CONSULTÓRIO
Praça do Município, 8 - 2.º
Telef.: 291224572
CLÍNICA DE STA. CATARINA
Telef.: 291741127
CLÍNICA DE STA. LUZIA
Telefone: 291233434

ÁLVARO A. FRANCISCO

MÉDICO GINECOLOGIA-OBSTETRÍCIA
Ecografia ginecológica e obstétrica
Assistente hospitalar de obstetrícia
Cons. e Eco.: 2.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª
☎ Cons. 291200390 - Resid. 291755756
CASA DE SAÚDE DA CARREIRA
R. Câmara Pestana, 24 - 1.º

JOSÉ ALBERTO SILVA RODRIGUES

MÉDICO ORTOPEDISTA
CHEFE SERVIÇO DE ORTOPEDIA
C.H.F.
ARTROSCOPIA DO JOELHO
CONSULTAS
POR MARCAÇÃO
2.ª, 4.ª e 5.ª feira
Rua do Carmo, 2 B - 1.º
☎ 291231120 - Funchal

DR.ª ALEXANDRA ABREU

MÉDICA DENTISTA
Licenciada pela Faculdade
de Medicina da Universidade de Coimbra
Consultas diárias por marcação
☎ 291222708
R. do Sabão, 55 - 3.º andar - sala 6

DR. JOÃO CLEMENTINO

DENTISTA
CD 128
CAIXA, A.D.S.E., etc.
2.ª, 4.ª e 5.ª feiras, das 9.00 às
12.00 e das 15.00 às 17.00 horas
3.ª feira, das 9.00 às 12.00 e das
15.00 às 18.00 horas
POLICLÍNICA DO CANIÇO
☎ 291934504/505

DR.ª ANABELA FERNANDES FARIA

DOENÇAS DE PELE
Especialista em Dermatologia
e Venereologia
Consultas: 2.ª, 3.ª e 5.ª feiras
Cons.: Edifício Leandros
Rua do Sabão, 67-1.º A e B
Marcações:
Cons.: ☎ 291234400

DR. MENDES DE ALMEIDA

OTORRINOLARINGOLOGIA (OUÍDOS, NARIZ E GARGANTA)
ESPECIALISTA
PELA ORDEM DOS MÉDICOS
GRADUADO EM CHEFE DE SERVIÇO
FIBRO-VÍDEO ENDOSCOPIA
AUDIOMETRIA
IMPEDANCIOMETRIA
TERAPIA DA FALA
Consultas - 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e
6.ª feiras - das 14,30 às 19.00 h.
Clínica da Sé
Telef.: 291207668

Maritza Sá

MÉDICA ESPECIALISTA ENDOCRINOLOGIA, DIABETES E NUTRIÇÃO
R. do Carmo - Cooperativa
Agrícola, Bl. D. 4.º C
Telef. 291241842 - Funchal

DR. JOSÉ LUÍS ROCHA

MÉDICO DENTISTA
LICENCIADO FAC. MEDICINA DENTÁRIA
PELA UNIVERSIDADE DO PORTO
Consultas diárias por marcação
Policlínica Sta. Cruz • Telef. 291524103
Consult. Rua Dr. F. Peres • loja 6
Edif. Alberto Teixeira - Caniço - Telef. 291934595

DR. GIL CAROTO

MÉDICO DENTISTA
Membro do Corpo Docente da
Faculdade de Medicina Dentária
da Universidade Clássica de Lisboa.
Consultas por marcação.
Rua da Figueira Preta n.º 17
4.º andar, 9050 Funchal.
TEL: 291232972

FERNANDO MATOS

MÉDICO CONSULTÓRIO
R. da Carreira, 117-1.º
☎ 291221369
MARCAÇÕES - às 3.ª feiras
☎ 29163439 (14h00 às 17h00)

FILOMENA TEIXEIRA

ESPECIALISTA DE PEDIATRIA
CONSULTÓRIO
R. Coop. Agrícola do Funchal
Bloco D - 4 F
22830 Telef.: 291222257

RICARDO CRAWFORD NASCIMENTO

PNEUMOLOGISTA
ESPECIALISTA DOENÇAS
RESPIRATÓRIAS
PROVAS FUNCIONAIS
RESPIRATÓRIAS
CONSULTAS:
CLÍNICA DA SÉ
3.ª, 5.ª e 6.ª feira 291207676
CLÍNICA STA. CATARINA
4.ª feira 291741127

DR. QUINÍDIO PINTO CORREIA

MÉDICO UROLOGISTA
(Rins, bexiga e ap. sexual masc.)
Cons. por marcação:
3.ª, 5.ª e 6.ª a partir das 15 h.
Rua do Carmo, Ed. da Coop. Agrícola
Bloco C - 5.º D
Telef.: 291226822 - Fax: 291222908

CONSULTÓRIO DENTÁRIO

DRA. SOLANGE ROCHA BRAGA
Médica Dentista
Rua das Hortas, 27 - 1.º A
20547 ☎ 291233592

DR.ª MARGARIDA FERREIRA

MÉDICA ESPECIALISTA ENDOCRINOLOGIA E DIABETES
Rua da Queimada de Cima, 58
11824 Telef.: 291220329

DR. JOSÉ LUÍS SENA

MÉDICO DENTISTA
R. Dr. Fernão de Ornelas, 52-2.º
Telef. 291222229 - Comp. Caixa e
A.D.S.E.

DR.ª GRAÇA PROENÇA

MEMBRO DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE GRUPANÁLISE PSICOTERAPIAS INDIVIDUAIS E DE GRUPO.
MARCAÇÕES PELO TEL.:
291233308 OU 966169453.

DR. SATURNINO

ESPECIALISTA DE PSQUIATRIA
DIRECTOR CLÍNICO
H. PSIQ. DO FUNCHAL
CONSULTÓRIO:
R. Câmara Pestana, 21-2.º-dt.º
(marcações a partir das 14h30)
☎ 291220278 e 291228461

DR. ALÍPIO ARAÚJO RETOMOU A CONSULTA

DR. ALÍPIO ARAÚJO RETOMOU A CONSULTA

RITA MANUELA GOUVEIA

MÉDICA ESPECIALISTA EM MEDICINA GERAL E FAMILIAR
C. Médico da Alfândega
☎ 291232800
Clínica da Sé - ☎ 291207676

AUDIOCLÍNICA REABILITAÇÃO AUDITIVA, LDA.

Clínica da Sé
R. dos Murças, 42 - 9000 Funchal
Telef.: 291207676

- Pesquisa da surdez
- Aplicação de próteses auditivas
- Assistência técnica permanente

CENTRO OFTALMOLÓGICO FUNCHAL (DOENÇAS DOS OLHOS)

CONSULTAS-EXAMES COMPLEMENTARES
CONTACTOLOGIA-URGÊNCIAS
MÉDICOS: • Carmo Pestana • Luisa Portela
• Conceição Marote • Romano Oliveira
• Francisco N. Silva • Rui Pereira
• João Gomes • Sandra Moniz
ORTOPTISTA • Teresa G. Mendonça
EXAMES COMPLEMENTARES
• Campos visuais • Estudo funcional • Exercícios ortóptica
(Sinoptófero) • Retinografia • Angiografia fluoresceínica
• Teste de cores • Laser (Argon)
DIAS DE SEMANA 09H30 / 20H00 • RUA DO CARMO 2-B - 1.º ANDAR - TELEF.: 291231715

MÉDICOS

DR. ROMÃO DE SOUSA**DRA. M.ª LUÍSA SOUSA**MAMOGRAFIAS
ECOGRAFIAS
RADIOGRAFIASDAS 09H30 ÀS 12H00
E DAS 13H30 ÀS 18H00RUA DO CARMO, 28
☎ 291223920

81970

LUÍS MIGUEL FARINHA**MÉDICO ESPECIALISTA**

GINECOLOGIA-OBSTETRICIA

Ecografia / Consulta:

3.ª feira - Clínica Sé

Tel.: 291207676

4.ª feira - Centro Médico Alfândega

Tel.: 291232800

5.ª feira - Policlínica Santa Cruz

Tel.: 291524103

81000

DR. JOÃO BONAL SILVA**MÉDICO DENTISTA**

CONSULTAS:

DE 2.ª A 6.ª FEIRA

9H00 - 12H30

14H00 - 18H30

SÁBADO

9H00 - 13H00

RUA DA ALFÂNDEGA,

N.º 10 - 4.º ANDAR B/C

9000-059 FUNCHAL

MARCAÇÕES:

TELEF.: 291230673

FAX: 291230059

8533

CARLOS MÜLLER**MÉDICO**

Consult.:

Rua da Queimada de Baixo, n.º 13-1.º

9000-068 Funchal - Telef.: 291231555

2.ª, 3.ª, 4.ª e 6.ª, das 14h00 às 17h00.

Casa do Povo de St.º António

Telef.: 291758212, 2.ª, 4.ª e 6.ª

Caminho do Miranda, 53

2.ª, 4.ª e 6.ª, das 18h00 às 19h00

9280

ARMANDO MORGANHO**NEUROLOGISTA****CONSULTAS POR MARCAÇÃO**

• Casa de Saúde da Carreira. Tel.: 291200390

• Policlínica do Caniço. Tel.: 291934505.

• Policlínica de Machico. Tel.: 291969100.

**JOÃO GOMES****MÉDICO OFTALMOLOGISTA**

CALÇADA DE SÃO LOURENÇO, N.º 3

GALERIAS SÃO LOURENÇO - 3.º Andar C

Telef.: 291202890 • 9000 FUNCHAL

**LUÍSA PORTELA****MÉDICA OFTALMOLOGISTA**

CALÇADA DE SÃO LOURENÇO, N.º 3

GALERIAS SÃO LOURENÇO - 3.º Andar C

Telef.: 291202890 • 9000 FUNCHAL

17603

**NUCLEO DE IMAGEM DIAGNOSTICA**

• Radiografias

• Ecografias

• Eco-doppler

• TAC Espiral

• Osteodensitometria

(Dexa)

RADIOLOGISTAS

Dr. António L. Rodrigues

Dr. Carlos A. Andrade

Dr. J. Brasão Machado

Dra. Margarida V. Mendonça

Dra. Anabela Sousa

Dra. Luísa Camacho

OBSTETRAS/GINEC.

Dr. Luís Farinha

Dra. M. José Cerqueira

NEUROLOGISTA

Dr. Duarte Noronha

REUMATOLOGISTA

Dr. Herberto Jesus

Horário - Das 8.30 h às 20 h

CLÍNICA DE ST.ª CATARINA • TELEF.: 291740070 • 291740078 • FAX 291740079

RUA 5 OUTUBRO, 115 - R/C • 9000-216 FUNCHAL

DR. LUÍS JASMIN**ESPECIALISTA**

EM GASTROENTEROLOGIA

(Doenças do aparelho digestivo)

ENDOSCOPIA DIGESTIVA

Consultas 3.ª, 5.ª e 6.ª a partir 15h00.

Av. Zarco, 16 - 1.º - Telef.: 291233601

// //

DR. FERNANDO JASMIN

Especialista em Cirurgia Geral

Assistente Hospitalar

graduado do C. H. F.

Consultas por marcação

Av. Zarco, 16 - 1.º Funchal - Telef.: 291233601

Policlínica de Machico

Telef.: 291969100

809417

PSICÓLOGO**Dr. José António****F. Matos**

Cons.: R. do Carmo 24-2.º

Marcações telef.: 291223009.

Telem.: 965010707. 800482

RAIOS X • ECOGRAFIA**ORTOPANTOMOGRÁFIA****CENTRO RADIOLOGICO****DO FUNCHAL**

Rua 31 de Janeiro n.º 87

Edifício Ponte Nova A 1.º L

9050-011 FUNCHAL

RESSONÂNCIA**MAGNÉTICA (R.M.)****TOMOGRÁFIA****COMPUTORIZADA (TAC)**

EDIFÍCIO ELIAS GARCIA II, LOJAS 4 e 6

Rua Elias Garcia - 9050-023 FUNCHAL

MÉDICOS

• José Franco - Neurorradiologista

• Luísa Camacho - Radiologista

• Pedro Monteiro - Radiologista

MARCAÇÕES

DE 2.ª A 6.ª FEIRA

pelos telef.:

291224234 / 291232323

das 09h00 às 19h00

14699

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS**DR. TEIXEIRA GÓIS****E****DR. PAULO GÓIS****MÉDICOS ESPECIALISTAS****ABERTO DE 2.ª A 6.ª FEIRA**

Largo do Phelps, 21 - 1.º Funchal - Tel. 291228869 - R. Mercado, 11 - Machico

R. Capitão Armando Pinto Correia, n.º 27 - Estreito de Câmara de Lobos

14956

DR.ª CLARA ARAÚJO**ESPECIALISTA****MEDICINA GERAL E FAMILIAR**

2.ª e 4.ª, a partir das 14h00.

3.ª e 5.ª, das 9h00 às 11h00.

CLÍNICA DA SÉ

Telef.: 291207676 - TMN: 965010624

809930

**MUNICÍPIO DE MACHICO****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

EDITAL N.º 8/2000

19.ª SESSÃO (ORDINÁRIA)

DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 1998/2001

CONVOCATÓRIA

Nos termos do disposto na alínea a) do Art. 54.º e Art.º 49.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, conjugado com os Artigos 16.º, alínea b), 21.º e 22.º do Regimento da Assembleia Municipal, convoco uma Sessão Ordinária a ter lugar no Auditório da Casa do Povo de Santo António da Serra, do Concelho de Machico, no próximo dia 27 de Setembro (quarta-feira), pelas 15 horas, a qual se iniciará com a aprovação da acta da reunião anterior, leitura resumida do expediente, seguida do período de antes da ordem do dia destinado à apreciação de assuntos de interesse local ou regional.

Ordem de Trabalhos

- 1.º - Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara acerca das actividades do Município, bem como da situação financeira do mesmo;
- 2.º - Obras da Câmara na Freguesia de Santo António da Serra;
- 3.º - "Regulamento da Carreira de Bombeiro";
- 4.º - Comemorações do Dia do Concelho.

Machico e Gabinete da Assembleia Municipal, aos 11 de Setembro de 2000

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Luís Manuel dos Santos Costa

14786



COMUNIDADE EUROPEIA
Fundo Social Europeu

CENTRO DE FORMAÇÃO
SINDICATO DOS PROFESSORES DA MADEIRA

FORMAÇÃO CONTÍNUA

Curso: DANÇA CRIATIVA

Formadora: Cíntia Palmeira

Destinatários: Educadores de Infância e Professores do 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico

Duração: 25 horas Créditos: 1

Modalidade: Curso de Formação

Data: de 6 a 14 de Outubro/00

Local: Sede do S.P.M. - Bloco V - 1.º B

Horário:

1.ª Turma (manhã), dia 6, das 9h00 às 12h00, dias 9, 10, 11, 12 e 13 das 9h00

às 12h30 e dia 14, das 14h30 às 19h00

2.ª Turma (tarde), dia 6, das 15h00 às 18h30; dias 12 e 13, das 15h00 às

19h00, dias 9, 10 e 11, das 14h00 às 17h00 e dia 14, das 14h30 às 19h00

Inscrições: dias 18 e 19 de Setembro 2000

N.º de Inscrições: 20 x 2

Horário: das 9h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00

Local de inscrição: Sede do CF-SPM

CRITÉRIOS DE SELECÇÃO:

1.º - Ordem de inscrição.

2.º - Não ter frequentado em 2000 qualquer acção de formação, creditada e financiada (ou susceptível de o ser), promovida ou não pelo Centro de Formação SPM.

3.º - Prioritariamente sócios do SPM.

A decisão de outras situações pertence à Direcção do Centro de Formação.

NOTA:

1.º - A inscrição é feita em modelo próprio.

2.º - No acto de inscrição são necessários: Bilhete de Identidade, Cartão de Contribuinte e de Sócio do SPM.

3.º - A lista com os candidatos seleccionados será afixada no dia 25 de Setembro/00. Os professores admitidos deverão confirmar obrigatoriamente a sua participação ou desistência até ao dia 29 de Setembro/00.

4.º - Só é permitido a cada professor entregar uma inscrição além da sua.

Curso acreditado pelo Conselho Científico-Pedagógico
da Formação Contínua e candidato ao subsídio do
Fundo Social Europeu, com o apoio da Direcção Regional
de Emprego e Formação Profissional.

O Director do Centro de Formação
(assinatura ilegível)

14956

ALUGA-SE**APART. ALUGA-SE
TODO
MOBILADO**

Junto ao Liceu.
Contactar: 933257051 809858

**ALUGA-SE T1
C/ GARAGEM,
NO ANADIA.**

Tel.: 291230972. 14773

**ALUGA-SE
LOJA GRANDE**

No sítio Cabouco Via Moreno,
Ribeira Brava. Tel.: 291952645.
809813

**ALUGA-SE
Apartamento T2**

Em Lisboa (Benfica), a estu-
dantes (pref. raparigas). Tel.:
291854450, 917450099. 809931

**ALUGAM-SE
ESCRITÓRIOS**

Rua 31 de Janeiro, n.º 95, áre-
as: 27; 49 e 50 m2. Contactar:
917276828, 962561147. 808053

**PROCURAM-SE
EM MACHICO**

Casas e apart., para alugar, te-
rrenos até 1.000 m2. Imobiliária
Luvier. Tel.: 291967586. Telem.:
918203279. Valley Shopping
Center, loja 9. 809812

- Alugo quartos a prof., na Fajã da Ovelha. Tel.: 965263580.
- Alugo bom T3 mobilado, c/ gar., no centro. Inf.: 934951945, 291225349.
- Precizam-se para alugar casas e apart. T1, T2, T3. Inf.: 934951945.
- Alugam-se escritórios, no centro, bom preço. Inf.: 934951945, 291225349.
- Lisboa, alugo T2, mob., bons transp., 10 min do centro. Tel.: 918483041.
- Aluga-se garagem com 200 m2, na Ponta do Sol. Tel.: 291972483.
- Alugam-se quartos individuais, em São Roque. Telem.: 966452475.

AUTOMÓVEIS**VENDO****LOBOSCAR, LDA.**

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS
NOVOS E USADOS
Estrada João Gonçalves Zarco, 110
9300 Câmara de Lobos

COMERCIAIS USADOS

Toyota Dyna 280	99
Toyota Dyna 250	90
Canter	89/94/96
Hiace 9 L	92/93/95
Hilux 4x2 c/ dupla	96
Toyota Star Van	95
Peugeot 205 XAD	93
Renault 5 TD	90

LIGEIRAS PASSAGEIROS

Toyota Corolla XLI	94
Toyota Corolla XLD	93
Toyota Corolla GL	90
Opel Corsa GT	88
Opel Corsa Swing	96
VW Polo - vários	99
Nissan Micra - vários	99
Fiat Punto TD 70	97
Peugeot 106 XSi	96
Peugeot 405 Sr	90

JIPES

Toyota Land Cruiser	99
Pajero Pinin - novo	
Mitsubishi Pajero GLS	99
Mitsubishi Pajero	91

C/ facilidades de pagamento
até 60 meses
149405

PAL Automóveis

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS

CARRO DA SEMANA

RENAULT CLIO 1.9D - 04/98 - 2.600.000\$00

- Volkswagen Polo 1.3 GL 5 p. 07/95
 - Audi A4 1.9 TDI 08/95
 - Nissan Micra 1.0 L 5 p. 07/95
 - BMW 316 I 06/91
 - Ford Fiesta 1.4 GHIA 5 p. 04/97
 - Peugeot 106 XSi 02/92
- Temos outras viaturas em stock.
Telef./Fax: 291762020

Rua Dr. Gastão de Deus Figueira, n.º 15
9000-139 Funchal

(Próximo das futuras instalações do Madeira Shopping - Santo Amaro, junto à igreja)
E-mail: plauto@net.sapo.pt

**VENDE-SE
HONDA CIVIC
1.4 i.s.**

Impecável, 12/97, 2.500 c.
Tel.: 966062597. 14638

**MINI MOKE
VENDE-SE**

Tel.: 919911250, 291744522.
809878



Ver e tratar:
Rua das Cruzes, 19
Telef.: 291741802

- Peugeot 106 98 34 c./mês
- Nissan Micra 99 42 c./mês
- Opel Corsa 99 41 c./mês
- VW Polo 98 34 c./mês
- VW Polo 99 41 c./mês
- Peugeot 206 99 46 c./mês
- Fiat Punto 98 40 c./mês
- Lancia Dedra 1.6 ie
- Volvo S 40
- Mitsubishi L300
- Audi A4

e outros veículos

C/ GARANTIA E S/ ENTRADA

- Mercedes 300 TD Sport line Station, urgente, AC, TAE. Tel.: 964395951.

EMPREGO**PAQUETE**

Empresa sediada no Funchal procura rapaz para serviço de pacote.

EXIGE-SE:

9.º ano de escolaridade, carta de condução.

OFERECE-SE:

Admissão imediata; vencimento de acordo com as aptidões demonstradas. Marcação de entrevista pelo telefone n.º 291236086, durante as horas de expediente. Guarda-se sigilo. 14814

**PRECISA-SE
EMPREGADO**

para escritório. Currículo para este diário, iniciais R.A.F. 14771

JOVENS

Hotel de 5 estrelas, recruta jovens para formação nas áreas de: restaurante, bar, cozinha e pasteleria. Inscrições até dia 23 no CELFF - Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal, Lda., à Rua Bela São Tiago, n.º 20. Tel.: 291222894. 14953

**GANHE 360
CTS./MÊS**

Dobrando circulares em casa, trabalho part/full-time. Informações grátis apartado postal 2729, 9001-401 Funchal. 809915

**SE PRECISAR
PINTAR A SUA
CASA OU
OUTROS.**

Contacte: 968077782. 809752

IMPERMEABILIZADORES**Precisam-se**

de oficiais e serventes.
Vencimento acima da média.
Tel.: 291752666. 809848

PRECISAM-SE

Chefe e ajudante de cozinha, para o Porto Santo (efectivo). Oferece-se: estadia, alimentação, transporte de barco, ordenado a combinar. Tel.: 291983728, 966044731, Sr. Barradas. 809782

**SERVENTE DE
LIMPEZA
PRECISA-SE.**

Tel.: 291230971. 14772

IMÓVEIS

• Precisa-se empregado de mesa e bar, restaurante "A Bica".
Telef.: 291221346.

IMÓVEIS

• Alugo/vendo: bom T2 c/ gar., no centro Lisboa. Tel.: 934951945, 291225349.

*Dia sem
DIÁRIO
não é dia*

EMPRESA DE MANAGEMENT**ADMITE****TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS**

- Domínio do inglês (falado e escrito)
- Experiência profissional

Favor enviar resposta com C. V.
ao Apartado 4260 - 9001-801 Funchal

GABINETE DE ARQUITECTURA**ADMITE****ARQUITECTO**

M/F

Com dois anos de experiência (referência 001/A.A.)
Recém-licenciado (referência 002/A.A.)

Resposta a este Diário, indicando as referências acima mencionadas.

IMÓVEIS**VENDO****TRESPASSE DE
LOJA**

C/ 70 m2, p/ qualquer ramo,
Rua da Sé, n.º 44, Fx. Tel.:
965783133. 809681

**CASA VENDE-SE
T3 A ESTREAR**

Na Bica de Pau, S. Gonçalo,
boa vista. Tel.: 919532023,
291237518. 809750

CANIÇO*** Jardins do Garajau
T1 - T2**

- Cozinhas Fagor, soalho tradicional, louças Roca, tampo em granito.

*** Plaza II**

T1 - T2 - T3

- Cozinhas com placa, forno, esquentador e exaustor, sala e quartos de Lamparket em cerejeira.

*** Garajau Terrace**

T0 - T1 - T2 - T3

- Condomínio fechado, piscina, cozinhas dinamarquesas.

*** Cândida**

T2

- Parket em cerejeira, cozinhas c/ exaustor e placa encastrada em tampo de granito, paredes duplas.

Tratamos do seu processo e empréstimo bancário.

IMOCARES

Soc. de Mediação Imobiliária
LICENÇA DA IMOPPI-1690-AM

Edifício Oudinot, sala 313-3.º andar

Telef.: 291201170

TM: 962980304/967043618

**VENDE-SE T2
LISBOA**

Ótimo p/ estudantes, fácil acesso aos transportes, St.º António dos Cavaleiros/Loures. Tel.: 962797588, 966087624. 809929

**OPORTUNIDADE
T3 (NOVO)**

Vende-se, Rua da Casa Branca. Tel.: 919386736. 809938

VENDEM-SE

Casa em Gaula, c/ terreno. Casa, no Caniço, com 3 d., sala, coz., 2 b., e arredores. TMN: 962627306. 809909

VENDE-SE

Casa, no Canhas, acabada de construir, com jardins, quintal e garagem com 500 m2. Bom preço. Contactar com o próprio. Tel.: 964180092 ou 965588661. 809847

• Vendo T1-T2, Caniço e St.º Cruz, boa vista, c/ fin. Banco. Inf.: 934951945.

• Vendem-se 2 lojas, c/ 8 m2, 11 m2, no centro do Funchal. Tel.: 965250576.

• Trespasso oficina mecânica, no Fx, c/ alvará, vende-se terreno, no c/ 1.720 m2 c/ projecto aprovado, oficinas, mecânica, armazéns 60 m, frente est. Tel.: 918211390.

SERVIÇOS**ASTRÓLOGO AFRICANO
MESTRE KALIFA**

Tel.: 291237290

Pagamento depois do resultado

Médium dotado de poderes, ajuda a resolver qualquer problema, difíceis e graves, o mais urgente possível, assim como negócios, empregos e justiça rapidamente, faz a união familiar, com rapidez, trata de impotência sexual, amor, casamento, faz trabalho à distância. 809807

Das 8h00 às 21h00, de 2ª a sábado.
R. 31 Janeiro, 95 - 4º O - 9050 Funchal.

**TÉCNICOS
DE SERVIÇOS**

Idade: de 22 a 32 anos;
Carta de condução ligeiros;
Conhecimentos de Inglês;
12.º ano de escolaridade;
Facilidade de comunicação.

Oferecemos:

Integração em equipa jovem;
Formação teórica/prática;
Viatura;
Ordenado compatível;
Regalias sociais;
Evolução na Empresa;
Entrada imediata.

Respostas para:

Travessa Lombo Boa Vista, n.º 6 F,
9050 - 145 Funchal.

Tel.: 291241560/62.

FUNCHAL AUTO**Grande Campanha Jantes
Fim de Verão****10% DESCONTO ADICIONAL**

ESCOLHA O MELHOR PARA O SEU AUTOMÓVEL
ESCOLHA O ORIGINAL DE 18/9 ATÉ 29/9

Parque Industrial da Cancela
Pavilhões 5.6 e 5.7 superiores
9125-042 Caniço

Telef.: 291930510 • Fax: 291930518

**ASTROLOGO AFRICANO
MESTRE USSUMANA**
Tel.: 291228715
- 917010662
Lê a sorte, dá previsão de vida e aconselha na resolução de qualquer problema, mesmo que seja grande ou difícil. Forte talismã de vida e de futuro. Amor, negócio e familiar. (Não há problemas sem solução).

**CONSULTAS TODOS OS DIAS,
DAS 8 AS 21 HORAS.**
Rua 5 de Outubro nº 4 - 2º andar, nº 1
9000 Funchal
PAGAMENTO APÓS RESULTADOS

**CENTRO DE MEDICINA
DENTÁRIA DO FUNCHAL**
Tratamentos dentários de adultos e crianças, próteses, correções, higienização, urgência.
Rua Ivens n.º 13 (atrás do Jardim Municipal). Telef. 291230164. 87036

DINIZ G. DE ALENCASTRE
**CINESIOLOGIA
NATUROPATIA**
C.º das Virtudes, 50 - B
Telef.: 291765958. 96261

**ACEITAMOS
LISTAS DE MANUAIS
E MATERIAL ESCOLAR**

ÁGAPE
Centro Comercial da Sé - Loja 18 R/C
Telefone n.º 291237983. 809683

DIVERSOS

RICARDO ALHO
Explicador de Matemática: 10º, 11º, 12º anos. Análise I, III e complexa. A.L.G.A. I e Álgebra I, intr. à programação/comp. (Matemática 3.0).
Tel.: 96 90 200 37
ou 291 23 73 59. 809811

GRUPO HORÁRIOS DO FUNCHAL

**CURSO DE FORMAÇÃO
DE APRENDIZ DE MECÂNICA
DE PESADOS**

Estão abertas as inscrições para frequência do Curso de Formação de Aprendiz de Mecânica de Pesados.

PERFIL DO CANDIDATO:

- 9.º ano de escolaridade
- Idade entre 16 e 18 anos
- Responsabilidade/dinamismo/disponibilidade

LOCAL DE INSCRIÇÃO

- Horários do Funchal, Sala 524, de 18 a 29 de Setembro 2000

DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA À INSCRIÇÃO

- Bilhete de Identidade
- Cartão Contribuinte
- Cartão de Beneficiário
- 1 Fotografia

OFERECEMOS

Possível integração futura, bolsa de formação, subsídio de alimentação e transporte.

14879

**VENDE-SE
SOALHO ANTIGO**
Em casquinha (Antique Pitch Pine Flooring), em promoção. Telef.: 962732925 ou 964224223. 14150

**VENDEM-SE
CÃES
ROTTEWAILER**
Vacinação e com LOP. Tel.: 965511577, 291742966. 809865

**ATENÇÃO
CONSTRUÇÃO CIVIL**
Se precisar construir ou reparar o seu prédio, contactar mestre Pimenta. Tel.: 969015042 ou 291755240. 809889

**EXPLICAÇÕES
FÍSICO-QUÍMICA
HISTÓRIA**
Até ao 11º ano. TM: 964053144.
Até ao 11º ano. TM: 962809389. 809828

**DENTISTA
Dr. Paulo Rios**
Cons.: Rua do Major, 6
Machico
Telef.: 291967575
Diariamente

- Explicações matemática, inscrições do 7.º ao 12.º ano. Tel.: 291236337 ou 965003344.
- Romão Machado, explicações de Português, 5º ao 12º, zona do Caniço. Contactar: 966633903 ou 291936636, após 19:30h.
- Internet - oferta - 3 lojas virtuais - www.solucoesnet.com.
- Subsídios - sípse, sípse elabor, candidaturas. Cont.: 965767858.
- Barco em fibra 4,90 m, motor 30 c.v., Yamaha. Tel.: 966071998.
- 4 jantes especiais 14" c/ pneus novos, Porsche 914; VW Carocha. Tel.: 966071998.
- Explicações, profs. Lic. com experiência, grupos pequenos, matemática, física, química, 10º, 11º 12º anos. Inscrições 2000/1. Tel.: 962312708/0, 291230044.

Adquira
a colecção bilingue da **Disney**
a preços especiais
para portadores do Cartão DIÁRIO
Rua da Alfândega, 8
Para mais informações ligue grátis 800 20 00 20

MADEIRA

COMUNIDADE EUROPEIA
Fundo Social Europeu

CENTRO DE FORMAÇÃO
SINDICATO DOS PROFESSORES DA MADEIRA

FORMAÇÃO CONTÍNUA

Curso: **GESTÃO FLEXÍVEL DO CURRÍCULO: A ATENÇÃO À DIVERSIDADE**
Formadora: **Noémia Félix**
Destinatários: Professores do 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico
Duração: **25 horas** Créditos: 1
Modalidade: **Curso de Formação**
Data: **De 26 a 28 de Setembro/00**
Horário: **Das 9h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h30**
Local: **Sede do S.P.M. - Bloco V - 1.º B**

Inscrições: **Dias 18 e 19 de Setembro 2000**
N.º de Inscrições: **25**
Horário: **Das 9h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00**
Local de inscrição: **Sede do CF-SPM**

CRITÉRIOS DE SELECÇÃO:

- 1.º - Ordem de inscrição.
- 2.º - Não ter frequentado em 2000 qualquer acção de formação, creditada e financiada (ou susceptível de o ser), promovida ou não pelo Centro de Formação SPM.
- 3.º - Prioritariamente sócios do SPM.

A decisão de outras situações pertence à Direcção do Centro de Formação.

NOTA:

- 1.º - A inscrição é feita em modelo próprio.
- 2.º - No acto da inscrição é necessário: **Bilhete de Identidade, Cartão de Contribuinte e de Sócio do SPM.**
- 3.º - A lista com os candidatos seleccionados será afixada no dia **20 de Setembro/00**. Os professores admitidos deverão confirmar obrigatoriamente a sua participação ou desistência até ao dia **25 de Setembro/00**.
- 4.º - Só é permitido a cada professor entregar uma inscrição além da sua.

Curso acreditado pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua e candidato ao subsídio do Fundo Social Europeu, com o apoio da Direcção Regional de Emprego e Formação Profissional.

O Director do Centro de Formação
(assinatura ilegível)

14943

**ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM
DE SÃO JOSÉ DE CLUNY**

**AFIXAÇÃO DE RESULTADOS
DAS CANDIDATURAS AO CURSO
DE LICENCIATURA EM ENFERMAGEM**

**Informamos os candidatos que a afixação
dos resultados foi antecipada para o dia
19-9-2000.**

14837

VENDEM-SE TERRENOS

CANIÇO DE BAIXO C/ VISTA MAR
550 M2
JUNTO À ESCOLA DO 2.º/3.º CICLO - LIVRAMENTO
6.000 M2 +/-

Contactar: 966452888
Sábado, das 16 às 18 horas
Domingo, das 10 às 18 horas
2.ª feira, das 14 às 18 horas

14939

**CÂMARA MUNICIPAL
DO PORTO SANTO**

EDITAL

CONDICIONAMENTO DE TRÂNSITO

ROBERTO PAULO CARDOSO DA SILVA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO SANTO, FAZ SABER, PARA CONHECIMENTO GERAL DA POPULAÇÃO, QUE:

Dada a realização da "Expo - Porto Santo" nas instalações da Escola Básica do 1.º Ciclo com Pré-Escolar do Porto Santo, sito à Rua D. Berta Moura de Aguiar, encontrar-se-á encerrada ao trânsito a referida artéria da cidade do Porto Santo, no período compreendido entre o dia 20 e 24 de Setembro de 2000.

A sinalização de trânsito complementar as indicações.

Para constar se publicam o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo.

Paços do Concelho do Porto Santo, em 14 de Setembro de 2000.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Roberto Paulo Cardoso da Silva

14916

**CÂMARA MUNICIPAL
DO FUNCHAL**

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO

EDITAL N.º 407/2000

**INTERRUPÇÃO DE TRÂNSITO AUTOMÓVEL
NA AV. DO MAR E DAS COMUNIDADES
MADEIRENSES**

Faz-se público que, devido realização da "XXV Volta Madeira em Bicicleta" ficará interrompido o trânsito automóvel na Av. do Mar e das Comunidades Madeirenses e na Praça da Autonomia no dia 18 de Setembro (segunda-feira) entre as 21h00 e as 23h00:

Por este motivo será também proibida a circulação automóvel na Rua Carvalho Araújo, Av. Sá Carneiro, Rotunda do Infante, Av. Calouste Gulbenkian a (Sul do Edifício dos Bombeiros Municipais), Rua do Conselheiro (a Sul da Av. Arriaga), Av. Zarco (a Sul da Av. Arriaga), Rua 5 de Outubro (a Sul da Ponte do Bettencourt), e Rua Visconde do Anadia a (Sul da Ponte do Mercado).

Como alternativa da circulação das viaturas ligeiras deverão ser utilizadas a Cota 200, Cota 40, Av. Arriaga, Rua do Aljube, Rua Marquês do Funchal, Rua Dr., Fernão de Ornelas, Rua João de Deus, Rua do Bom Jesus e Av. Zarco (troço Norte).

Durante esta interrupção os Transportes Públicos (H.F., Rodoeste, SAM, São Roque do Faial e Caniço,) terão as seguintes alterações:

- a) As carreiras da Zona Oeste - circulam apenas até Rotunda do Infante retomando a partir daí as viagens de regresso.
- b) As carreiras da Zona Norte - circulam apenas até Rua 5 de Outubro efectuando inversão de marcha na Ponte a Sul da Ponte do Bettencourt.
- c) As carreiras da Zona Leste - circulam na Rua do Anadia efectuando a inversão de marcha na Ponte do Pelourinho.

As praças de táxis localizadas na Av. do Mar e das Comunidades Madeirenses (faixa Norte) e no Largo dos Varadouros serão desactivadas, bem como será proibido o estacionamento nos parques da Av. do Mar e das Comunidades Madeirenses.

Estes condicionamentos serão coordenados pela Polícia de Segurança Pública.

Funchal e Paços do Concelho, aos 14 de Setembro de 2000.

O VEREADOR, POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
Gonçalo de Matos Noronha da Câmara

14959



HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
Telefone Geral: 291705600
Serviço Social: 291705674
Serviço de Urgências - Inf: 291705688
Consulta Externa: 291705678
HORÁRIO DAS VISITAS
1º ANDAR
Cirurgia III, Cirurgia Vascular, Oftalmologia e Patologia Mamária - das 15 às 16 horas
2º ANDAR
Cirurgia I e Cirurgia II - das 15 às 16 horas
3º ANDAR
Cardiologia e Ginecologia - das 14 às 15 horas
4º ANDAR
Obstetria - das 14 às 16 horas
Tarde - Só para os pais - das 19 às 20.30 horas
5º ANDAR
Pediatría - das 15 às 16 horas
QUARTOS PARTICULARES - das 14 às 20 horas
6º ANDAR
Ortopedia e Traumatologia - das 14 às 15 horas
7º ANDAR
Ortopedia e Traumatologia, Gastroenterologia e Neurocirurgia - das 14 às 15 horas
8º ANDAR
Otorrino, Hematologia, Cirurgia Plástica e Urologia - das 15 às 16 horas
ANDAR TÉCNICO (A/T)
Unidade Cuidados Intensivos
Polivalente (U. C. I. P.) - das 16 às 17 horas
A 2ª FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.
Período das 8.00 às 23.00 h

MARMELEIROS
Telefone 291705730
HORÁRIO DAS VISITAS
1º ANDAR
Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas - das 13.30 às 14.30 horas

2º ANDAR
Medicina 1 e Endocrinologia
3º ANDAR
Medicina 2 e Reumatologia
4º ANDAR
Medicina 3, Neurologia e Nefrologia - das 15 às 16 horas
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.
S. JOÃO DE DEUS
Telefones 291741036/7
HORÁRIO DAS VISITAS
Visitas aos doentes todos os dias das 15 às 16 horas
Quintas e domingos
- das 10 às 12 e das 15 às 17 horas
DR. JOÃO DE ALMADA
Telefone 291705700
HORÁRIO DAS VISITAS
- das 13.30 às 14.30 horas
À segunda-feira não há visitas

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA
Avenida Manuel Arriaga, nº 50-1º andar (sala 1), junto à Praça do Infante.
Horário: Todos os dias, excepto aos domingos, das 10 às 19 horas.

NÚCLEO REGIONAL DO PROJECTO VIDA GABINETE DE INFORMAÇÃO E PREVENÇÃO
Rua do Jasminheiro, 7
Tel.: 291744611/291744613
Fax: 291744648
E-mail: pvidagip@mail.telepac.pt
Horário de funcionamento: Das 9.30 às 12.30 das 14 às 17 horas. (2ª, 3ª, 5ª e 6ª feira)



URGENTES

Serviço de Protecção Civil 291700112
Número Nacional de Socorro 112
SANAS - Socorro no mar 291230112
Bombeiros Municipais do Funchal 291222122
Bombeiros Municipais da Camacha 291222417
Bombeiros Municipais de Machico 291965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz 291520112/291524228
Bombeiros Voluntários de Cª de Lobos 291942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava 291957112/291952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses 291229115
Bombeiros Voluntários de Santana 291573444/291572211
Bombeiros Voluntários da Calheta 291827204
Bombeiros Voluntários de S. Vicente/P. Moniz 291842115
Bombeiros Voluntários do Porto Santo 291982115
Medicina Dentária - Serviço de Urgência 998998731
(Só domingos e feriados) (telebip)
Urgências Médicas Domicílio 24 Horas 291204480
96-6779896



HORÓSCOPO

Marque o 601 + nº de cada signo

O SEU SIGNO PELO TELEFONE 24 HORAS POR DIA

Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá informações sobre tendências do seu signo

DN MADEIRA/DATA MEDIA: Preço mínimo da chamada/Serviço por minuto 496\$80

CARNEIRO - 21/3 A 20/4

601 677 741
SAÚDE: a despreocupação ou negligência pode levar a problemas inesperados.
AMOR: tome alguns cuidados pois está sujeito a lapsos que acabará por pagar caro.
DINHEIRO: dia com muitas despesas.

TOURO - 20/4 A 21/5

601 677 742
SAÚDE: não se deixe abater se não vir resultados imediatos.
AMOR: tem tendências muito positivas pelo que não deve desistir de nenhum projecto ou sonho.
DINHEIRO: a rapidez de decisão e actuação são a chave do êxito.

GÊMEOS - 22/5 A 21/6

601 677 743
SAÚDE: domina a calma e serenidade; terá um bom dia.
AMOR: grande facilidade em comunicar e entender-se com os outros.
DINHEIRO: arrume questões do passado através do diálogo.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7

601 677 744
SAÚDE: algumas preocupações; desenvolva atitude moderadas.
AMOR: terá pouca segurança em si próprio e tendência a pensar demais em coisas sem importância.
DINHEIRO: boa altura para equacionar novos negócios.

LEÃO - 23/7 A 23/8

601 677 745
SAÚDE: sentirá uma forte onda de energia conseguirá aproveitar bem.
AMOR: quando sair aproveite para renovar amizades. Protegidas novas conquistas.
DINHEIRO: não tome decisões sem ouvir os outros..

VIRGEM - 24/8 A 23/9

601 677 746
SAÚDE: se sentir muito cansaço ou tristeza infundada procure apoio clínico.
AMOR: não tem muito ânimo para se libertar de situações que se detioram..
DINHEIRO: está sujeito a dificuldades de difícil superação.

BALANÇA - 24/9 A 23/10

601 677 747
SAÚDE: são previsíveis melhorias rápidas.
AMOR: num acontecimento social pode fazer um conhecimento interessante.
DINHEIRO: indícios de melhoria económica, mas não se precipite nas compras..

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11

601 677 748
SAÚDE: dia de influência negativa pelo que deve acautelar os seus passos.
AMOR: não se isole; é altura de tentar novas relações mesmo que não se sinta muito preparado ou disposto.
DINHEIRO: as perspectivas no campo financeiro são auspiciosas.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12

601 677 749
SAÚDE: agravamento de um estado de stress.
AMOR: tenha cuidado com a forma como expõe os pensamentos em especial quando abordar questões delicadas.
DINHEIRO: tente conter-se para não agravar atritos ou criá-los.

CAPRICÓRNI - 22/12 A 20/1

601 677 750
SAÚDE: não aceite alterações de última hora aos seus planos, não será compensador.
AMOR: a conjuntura é positiva mas mantenha-se de espírito receptivo e sem interesses materialistas.
DINHEIRO: poderá viver um dia despreocupado.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2

601 677 751
SAÚDE: evite locais fechados ou com muito fumo.
AMOR: novos factores numa relação permitem prever momentos de grande intensidade sentimental.
DINHEIRO: fase ascendente no domínio económico, mas mantenha-se sempre cauteloso.

PEIXES - 20/2 A 20/3

601 677 752
SAÚDE: complicações intestinais.
AMOR: as suas condutas tendem a ser um tanto extremas e cair em posições de forte orgulho.
DINHEIRO: mesmo que flexibilize algumas posições ou preços ainda assim obterá lucro.



SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras:
D. Isabel Maria Ferreira; D. Fernanda Maria dos Santos D. Maria Adelaide de Santana Pereira Martins da Silva; D. Antonieta da Silva Basílio; D. Maria Filomena



MUSEUS

JARDIM TROPICAL MONTE PALACE
Caminho do Monte, 174
Caminho das Babosas, 4
Telefs.: 291782339/291742650
Aberto de segunda a sábado, das 9.00 às 18.00 horas. Encerrado ao domingo.

FORTE DE S. JOÃO BAPTISTA (FORTALEZA DO PICO)
Rua do Castelo (transversal à Calçada do Pico)
Período das visitas: Todos os dias das 9 às 18.00 horas.

BIBLIOTECA DE CULTURAS ESTRANGEIRAS
Salas Zwanayo, Simon Bolivar, American Culture Corner e Winston Churchill.
Quinta Magnólia, à Rua Dr. Pita, 15, de segunda a sexta das 9 às 17.30 horas. Sábados e domingos, encerrada.

MUSEU DE ELECTRICIDADE
Rua Casa da Luz, 2
Horário: 10.00-12.30 e 14.00-18.00 horas. Encerra ao domingo.

MUSEU BARBEITO: COLEÇÃO CRISTÓVÃO COLOMBO
Gravuras, livros raros, moedas, História da Madeira. Av. Arriaga, 48 - Funchal. Seg. a sexta - 9.30 às 13.00 e das 15.00 às 19.00 horas, sábados - 9.30-13.00 horas. Encerrado aos domingos e feriados.

MUSEU ETNOGRÁFICO DA MADEIRA (RIBEIRA BRAVA)
Aberto todos os dias das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 horas. Segundas e feriados (encerrado).

MUSEU DE ARTE SACRA
Rua do Bispo, 21
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA

Tomás Delgado de Faria.
E os senhores:
Eduardo José de Castro; Manuel de Quintal Pereira; Virgílio Santos Andrade; Joaquim Pinto Figueira; José Luís Figueira Santos; José Manuel Andrade Azevedo.

- OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS
Patente ao público de 3ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES
Calçada do Pico, 1. Aberto de 3ª feira a domingo, 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 horas. Encerrado à segunda-feira.

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA (FORTE DE SÃO TIAGO)
Arte Contemporânea Portuguesa dos anos 60 à actualidade
Aberto das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.30 horas, de segunda a sábado. Telef.: 291226456.

QUINTA BOA VISTA
EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS, TODO O ANO, E JARDIM SUBTROPICAL
Rua Luís Figueira de Albuquerque. De segunda a sábado das 09.00 às 18.00 horas. Telef. 291220468.

MUSEU DO VINHO
Rua 5 de Outubro, 78
Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30 às 12.30 e das 14.00 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA
Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 2912002000.
Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e aos feriados.

JARDIM ORQUÍDEA
Rua Pita da Silva, 37 - Bom Sucesso - telef. 291238444.
Exposição de Orquídeas
Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9.00 às 18.00 horas.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO I.B.T.A.M
Rua Visconde de Anadia, 44.
Exposição de Bordados, Tapeçarias e Embutidos da Madeira. Aberto de 2ª a 6ª feira, das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 17.30 horas.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO A CIDADE DO AÇÚCAR
Praça de Colombo, n.º 5 - 9000-051 Funchal
Telef.: 291236910
Aberto: 2ª a 6ª feira, das 10 às 12,30 horas e das 14 às 18 horas
Encerrado: sábados, domingos e feriados.

MUSEU DA BALEIA
Vila do Caniçal - Telef.: 961407. Aberto de terça-feira a domingo, das 10.00 às 12.00 e das 13.00 às 18.00 horas. Encerra às segundas-feiras.

MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES
Rua da Carreira, 43.
Encontra-se aberto ao público com o seguinte horário: de segunda a sexta-feira, das 14.00 às 18.00 horas. Encerrado ao sábado e ao domingo.

CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS
Calçada Stª Clara, 7
Aberto de 3ª feira a sábado, das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 Domingos (grátis), das 10.00 às 12.30. Fechado às 2ª feiras e feriados.

MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL (História Natural)
Rua da Mouraria, 31-2º
Aberto de terça a sexta-feira, das 10.00 às 18.00 horas.
Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12.00 às 18.00 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

MUSEU HENRIQUE E FRANCISCO FRANCO
Rua João de Deus - 9050 Funchal
Temporariamente encerrado para montagem de nova exposição.



Table with taxi routes and numbers: 29194 83 16 - Est. C.ª Lobos, Praça de 6 lug. 96250 59 26 - Hotel Belo Sol - minibus de 6 lug.



AEROPORTO

CHEGADAS

Table of arrivals: TP1615 09.10 Lisboa; TP4763 09.20 Porto Santo; TP0070 09.30 Lisboa; NT9142 10.20 Las Palmas; TP1625 10.30 Lisboa; TP1627 10.55 Lisboa; TP4765 11.00 Porto Santo; CCU0234 11.30 Lanzarote; TP4767 12.40 Porto Santo; TP4769 13.00 Porto Santo; TP1651 14.10 Lisboa; TP1725 14.20 Porto; NT9402 14.20 Tenerife; TP3663 16.20 Lisboa; TP0064 16.25 Lisboa; TP4775 16.35 Porto Santo; TP1665 17.55 Lisboa; S49801 18.05 C. de Gaulle; TP4777 19.00 Porto Santo; TP1675 19.10 Lisboa; TP5195 19.55 Londres; TP1677 20.50 Lisboa; TP3679 21.10 Lisboa; TP1681 22.40 Lisboa; TP4781 22.40 Porto Santo; TP5729 22.55 Madrid/Lisboa; TP1693 23.10 Lisboa; TP1697 23.20 Lisboa; TP1729 23.59 Porto; TP1699 00.10 Lisboa; S49836 00.20 Las Palmas; TP1731 00.55 Porto; TP3697 01.55 Lisboa

PARTIDAS

Table of departures: TP1610 08.10 Lisboa; TP4762 08.10 Porto Santo; S49800 08.50 C. de Gaulle; TP4764 09.50 Porto Santo; TP1730 09.55 Porto; TP1634 10.15 Lisboa; NT9412 11.00 Tenerife; TP1642 11.15 Lisboa; TP4766 11.30 Porto Santo; TP5194 12.05 Londres; CCU0235 12.15 Lanzarote; NT9152 12.05 Las Palmas; TP5726 15.05 Lisboa/Madrid; TP1658 15.20 Lisboa; TP4774 15.25 Porto Santo; TP7041 17.05 Bruxelas; TP3676 17.10 Lisboa; TP4776 17.50 Porto Santo; TP3678 18.40 Lisboa; TP1734 19.55 Porto; TP1688 20.45 Lisboa; S49835 21.00 Las Palmas; TP4780 21.30 Porto Santo; TP1690 21.35 Lisboa; TP3690 21.55 Lisboa; TP1692 23.25 Lisboa; TP1694 23.40 Lisboa; TP1696 23.55 Lisboa; TP1600 00.05 Lisboa; S49444 01.10 Lisboa; TP1728 01.40 Porto; TP3698 02.40 Lisboa; TP1606 05.00 Lisboa



AUTOCARROS

Table of bus routes: FUNCHAL AEROPORTO CARREIRA AEROPORTO FUNCHAL CARREIRA
Partida Passagem Passagem Chegada
7.15 2-5 7.55 20 7.55 113
7.30 8.10 113 8.05 2-5 8.45 78
8.30 2-5 9.10 113 8.40 DF 9.30 156
9.00 9.40 113 8.50 2-5 9.40 20
10.00 2-5 10.40 53 9.05 2-6 10.00 113
11.15 2-5 11.55 113 10.00 10.50 113
12.15 12.55 113 10.30 2-5 11.15 20
12.40 13.20 20 11.00 2-5 12.00 113
12.40 F 13.20 78 12.10 13.00 113
13.00 2-6 13.40 53 13.00 2-6 13.45 20
13.15 S 13.55 53 13.25 DF 14.15 156
15.00 2-6 15.40 113 via RS 13.35 S 14.30 113
15.00 DF 15.40 113 13.30 2-6 14.30 113 via RS
15.30 2-5 16.10 113 14.30 SDF 15.15 113
16.15 2-6 16.55 53 15.25 2-6 16.15 20
16.30 DF 17.10 113 15.55 S 16.45 156
16.30 S 17.10 78 16.10 DF 17.00 156
17.15 2-5 17.55 113 16.35 2-5 17.30 53
18.15 DF 18.55 53 17.30 18.20 113
18.15 2-5 18.55 113 18.35 2-5 19.15 113
19.00 S 19.40 156 18.35 DF 19.30 78
19.00 2-6 19.40 113 via RS 19.25 2-6 20.15 156
19.00 DF 19.40 113 19.35 DF 20.15 113
19.15 2-6 19.55 113 21.20 SDF 22.10 113
19.45 S 20.25 20 21.20 2-6 22.10 113 via RS
20.00 2-6 20.40 113 via RS 22.55 DF 23.45 156
20.00 DF 20.40 113 22.55 2-5 23.45 23
20.30 S 21.10 156
20.45 2-6 21.25 156
21.00 DF 21.40 113



FARMÁCIAS

SERVIÇO PERMANENTE

MENDES - Rua João de Deus, 35-C
Telef.: 291205370

OBS.:

2-6 - De segunda a sexta-feira
DF - Só aos domingos e feriados
S - Só aos sábados
2-5 - De segunda a sábado

No dia 25 de Dezembro não se efectua nenhum destes horários



BIBLIOTECAS

CENTRO REGIONAL DE INFORMAÇÃO JUVENIL

Rua 31 de Janeiro, 79
DIRECÇÃO REGIONAL DA JUVENTUDE - TELEF.: 291232969
Funcionamento: 2ª feira a 6ª feira: das 9.00 às 20.00 horas.

MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 kg
Telef.: 291762777 ou 291762778

Praça de viaturas a partir de 7.000 kg
Telef.: 291772522

Localizada na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).

Praça de viaturas de Santa Cruz
Telef.: 291524156 ou 291523897

Praça de viaturas Av. das Comunidades Madeirenses
Telef.: 291233698

BIBLIOTECA SIMON BOLÍVAR E AMERICAN CULTURE CORNER

R/c do edifício da Secretaria Regional de Turismo, Cultura e Emigração.
Aberta das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta-feira.

SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS HORIZONTAIS
1 - Salto; sirga. 2 - Aia; sua; ias. 3 - Irós; cosi. 4 - Sei; pés. 5 - Or; má; em; Rá. 6 - Eu; ter; mó. 7 - Fi; ré; tu; Rb. 8 - Sós; ONO. 9 - Lias; odes. 10 - Sal; pua; riá. 11 - Amado; aceso.

VERTICAIS
1 - Saião; falsa. 2 - Air; rei; iam. 3 - Laos; sala. 4 - Sem; rós. 5 - Os; iates; Pó. 6 - Um; Ru. 7 - Sá; perto; AA. 8 - Cem; uno. 9 - Rios; odre. 10 - Gás; ror; eis. 11 - Asila; bisão.

DIFERENÇAS
1 - Bola. 2 - Calção. 3 - Ió-ió. 4 - Camisola. 5 - Sombra. 6 - Tampa. 7 - Gola. 8 - Sombra.

TÁXIS

Table with taxi routes and numbers: 29196 21 89 - Machico (Cidade); 29196 22 20 - Machico (Centro de Saúde); 29196 23 40 - Ponta da Cruz; 29196 24 11 - Ponta da Cruz; 29196 25 40 - Inter-Atas (Canico); 29196 26 16 - Fialá; 29196 27 38 - São Vicente (Vila); 29185 22 43 - Porto Moniz; 29182 21 29 - Calheta (Estreia); 29182 25 88 - Arco da Calheta



Curso candidato a financiamento da DRFP/FSE

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE BAR

Destinatários:	- Jovens de ambos os sexos com experiência na profissão
Oferece-se:	a) Curso de Bar/Mesa, com diversos módulos aplicados à Hotelaria e formação em Línguas Estrangeiras b) Certificação de Aperfeiçoamento Bar e Mesa

FUNCIONAMENTO DO CURSO

	Início	Fim	Duração	Horário
Aulas	09/10/2000	20/12/2000	212	14:00h/ 18:00h

INSCRIÇÕES: De 15 de Setembro a 3 de Outubro na Sede da Associação Barmen de Portugal / Delegação da Madeira
Das 9:00 às 12:00 e 14:00 às 18:00
Avenida Zarco 16-2º Funchal

TELEFONE: 291222712

DOCUMENTOS: Bilhete de Identidade, Contribuinte e Beneficiário

809926



Parafusos, em milímetros, polegadas passo especial, aço inox, ferramentas e material fixação.

Executamos todo o tipo de marcenaria

Ao seu dispor

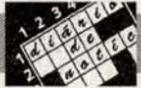
Caminho do Cemitério, 48 Santo António
Apartado 6233 9001-701 Funchal
Telefax: 351-291758522 TMN: 964145307 / 962628024

CLASSIFICADOS
a forma mais fácil e económica de anunciar

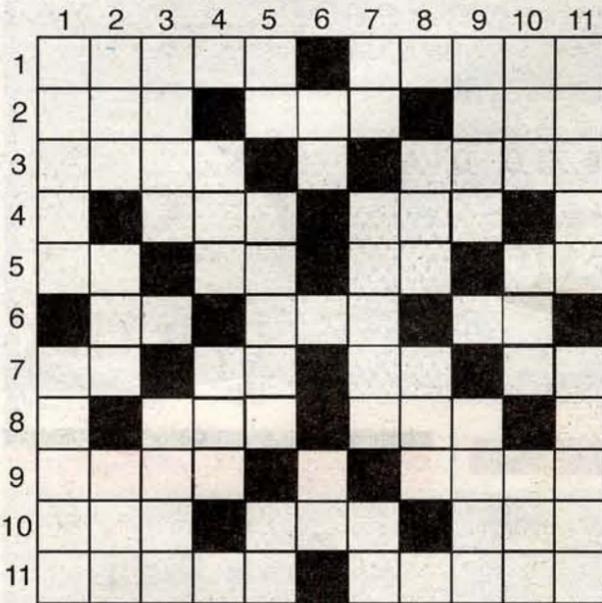
DIÁRIO de Notícias

*Aluga-se
Troca-se
Vende-se
Oferece-se
Precisa-se
Compra-se
Serviços
Diversos*

PASSATEMPOS



PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS:

1 - Pulo; cabo de reboque. 2 - Governanta; que lhe pertence (fem.); caminhavas. 3 - Enguias; costurei. 4 - Conheço; patas. 5 - Sufixo de agente; perversa; preposição; deus egípcio do Sol e da criação. 6 - A pessoa que fala; possuir; pedra de moinho. 7 - Letra grega; acusada; a pessoa com quem se fala; Rubídio (s.q.). 8 - Solitários; oés-noroeste. 9 - Interpretavas; composição poética para ser cantada (pl.). 10 - Graça; instrumento para furar; enseada comprida e estreita na costa marítima. 11 - Querido; iluminado.

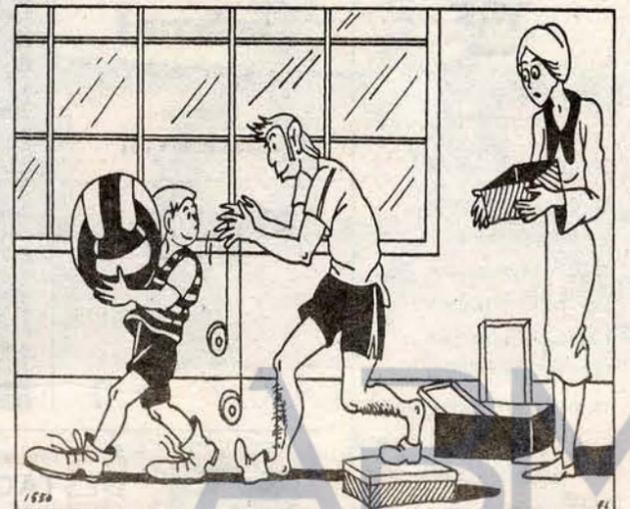
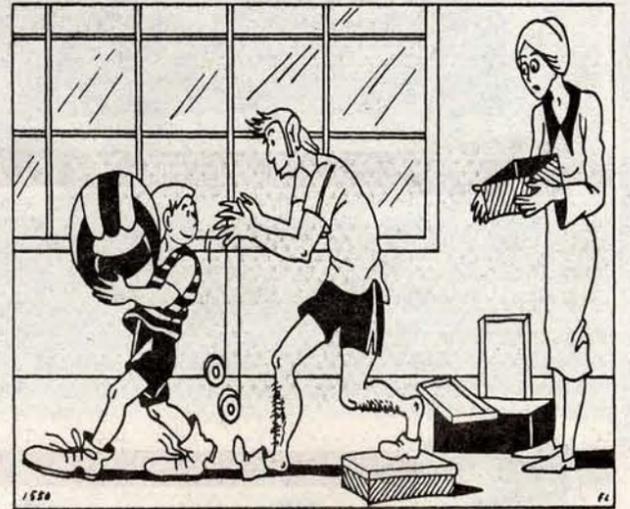
VERTICAIS:

1 - Planta crassulácea, de folhas em roseta; desleal. 2 - Região montanhosa do Sul do Saará; soberano; caminhavam. 3 - País do Sueste asiático; compartimento de casa. 4 - Preposição; letra grega (pl.). 5 - Ósmio (s.q.); embarcações de recreio; rio do Norte da Itália. 6 - Unidade; Ruténio (s.q.). 7 - Apelido; próximo; de cada (abrev. médica). 8 - Centena; junto. 9 - Cursos de água; pele de certos animais para transportar líquidos. 10 - Corpo gasoso; grande quantidade; aqui está. 11 - Abriça; espécie de boi selvagem.

(Soluções na Agenda)



DIFERENÇAS



Descubra as oito diferenças.

(Soluções na Agenda)



BANDA DESENHADA





	07.00 Jogos Olímpicos	07.00 Abertura 07.02 Euronews (em português)	08.30 Animax	07.30 Zip Zap	06.30 Crónica do tempo 07.15 Os descobrimentos Portugueses 08.15 Estrelas do mar 09.45 Taça do Mundo de Snowboard
09.00	09.00 Abertura 09.02 Caminhos 09.30 O cavalo de prata 09.50 Elvis Elvis 10.15 Os três ursos 10.40 grande animação	09.00 Caminhos 09.30 Novos horizontes			
10.00		10.00 Setenta vezes sete 10.30 Eucaristia dominical			10.15 Estádio: Sporting vs Alverca
11.00	11.30 70x7	11.20 Sobrevivência	11.00 Angelus 11.15 Missa dominical		
12.00	12.00 Estádio RTP-M Informação desportiva regional	12.10 Tesouros perdidos do Mundo antigo	12.30 Programa Religioso: 8º Dia	12.00 BBC - Vida selvagem	12.00 Missa
13.00	13.00 Arraial do Caniçal	13.00 Jornal da Tarde 13.45 Jogos Olímpicos	12.55 TVI jornal 13.25 Portugal português	13.00 Primeiro Jornal	13.00 Bacalhau com todos
14.00		14.15 O tempo 14.20 Made in Portugal	14.15 Caras Lindas	14.00 O maior cabaret do mundo	14.00 Made in Portugal
15.00		15.40 Animais em grande plano	15.50 Filme: "Regresso à família"	15.10 Sessão especial: "Voando para casa"	15.00 Jornal da tarde
16.00	16.10 Andebol: Madeira SAD vs Sporting	16.30 Os tesouros de Damasco			16.00 Horizontes da memória 16.30 Mistérios de Lisboa
17.00	17.55 A outra face da Lua	17.20 Aventuras especiais		17.00 Chiado Terrasse: "Do cabaret para o convento"	17.00 A outra face da Lua
18.00		18.00 Sessão especial: "Controlo para a morte"	18.00 Cocktail Nacional		
19.00	19.57 Informação RTP-M	19.45 Jogos Olímpicos	19.35 Onda curta	19.00 Grande jogo: Benfica vs Estrela da Amadora	19.00 XI Festival da praia de Santa Maria
20.00	20.00 Telejornal 20.55 O tempo	20.00 Telejornal 20.55 Tempo	20.30 Boletim das pescas O tempo 20.35 Artes e Letras: "Michel Tournier"	20.50 Jornal da noite	20.00 A relíquia
21.00	21.00 Jornal das nove 21.30 Vamos dormir 21.35 Allô Allô	21.05 Jet 7 21.55 Domingo desportivo	21.30 Horizontes da memória	21.45 O cravo e a rosa	21.00 Parque Maior
22.00	22.05 Horizontes da memória 22.35 Allô Allô		22.00 Jornal 2 22.45 Sessão especial: "Amores que matam"	22.45 A febre do dinheiro	22.00 Telejornal
23.00	23.10 Cine RTP-M: "Em nome do amor"	23.30 24 horas 23.45 O tempo 23.55 Jogos Olímpicos Inclui: Magazine Liga dos Campeões			23.00 Horizontes da memória 23.30 Aqui Europa
24.00	00.40 Jornal das nove		00.15 O tempo 00.20 Faenas 00.25 Artes de palco: Gala do Convento Garden	00.15 Gridlock	00.00 Jet set 00.30 Domingo Desportivo
	01.10 O tempo 01.15 Fecho		03.05 O tempo 03.10 Televidas 05.10 Encerramento	02.15 Filme: "Ordem para matar" 04.15 Samantha	02.00 A relíquia 03.00 24 horas 03.15 Vamos dormir + RTP Economia 03.30 Estrelas do mar 04.30 Arraiais madeirenses 05.30 Jornal d'África

CINEMA

CINE D. JOÃO

14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 horas
"O homem transparente"

CINE SANTA MARIA

14.30, 17.00 e 21.30 horas
"60 segundos"

CINE MAX

14.00 e 16.30, 19.00 e 21.30 horas
"A fuga das galinhas"

ANADIA 1

14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas

"Nunca é tarde"

ANADIA 2

14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 horas

"O agente disfarçado"

DESTAQUE DO DIA



SIC
15.10 horas

Filme:
Voando Para Casa



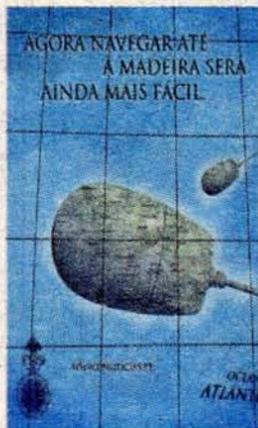
RÁDIO



09:00 Noticiário Nacional
10:00 Noticiário Nacional
10:15 As bilhardeiras
11:00 Noticiário Nacional
12:00 Noticiário Nacional
13:00 Noticiário Nacional
14:00 Noticiário Regional
14:30 Especial Desporto, inclui
Chicotadas psicológicas e
relatos de futebol
19:00 Noticiário Regional
19:30 Síntese Informativa
Nacional. Emissão a partir
da TSP Lisboa até às 6.30



Desporto
das 15 às 19 horas



06.00 Ao Cantar do Galo
07.25 Momentos de Reflexão
09.00 Arco-Iris Desportivo
10.00 Rádio Totobola
11.00 Missa directamente da Sé
seguida da palavra do
padre Nuno Filipe aos
doentes
12.30 A Semana Passada
Aconteceu
16.00 Hora dos Jogos
19.30 Recitação do Terço do
Santo Rosário
20.00 Madeira em notícia
23.55 Oração da Noite
24.00 Cadeia com a Rádio
Renascença

FREQUÊNCIAS

TSP MADEIRA - FM 101
RJM - FM 88.8
RÁDIO CLUBE - FM 106.8
RÁDIO PALMEIRA - FM 96.1
RÁDIO ZARCO - FM 89.6
RÁDIO SOL - FM 103.7
RÁDIO BRAVA - FM 98.4
RDP - Madeira:
Dois canais FM em toda a
Região
ANTENA 3 - FM 89.8 - Funchal e
94.1 - 94.8 e 96.5
ANTENA 1 - FM 95.5 - Funchal e
104.6 - 96.7 - 100.5
ANTENA 1 - OM 1332; 603-Sul
e 531; 1125 Costa Norte
POSTO EMISSOR - OM 1530;
1017 FM 92 EMISSOR - FM 96.0
RÁDIO MADEIRA - OM 1485 FM
96.0

O DIÁRIO não se responsa-
biliza por eventuais altera-
ções comunicadas após
o fecho desta página.

DESTAQUE DO DIA

10.15 horas
As bilhardeiras

IRI ROCA MAR
RESTAURANTE
CANIÇO DE BAIXO

Domingo
Truta c/ Molho de Amêndoa

Sugestões da Semana
Garoupa Grelhada

Costeletas de Carneiro c/ Molho de Menta

Serviços especiais para: casamentos, baptizados,
aniversários e outras comemorações.

Informações e Reservas
contacte telef.: 291 934 334

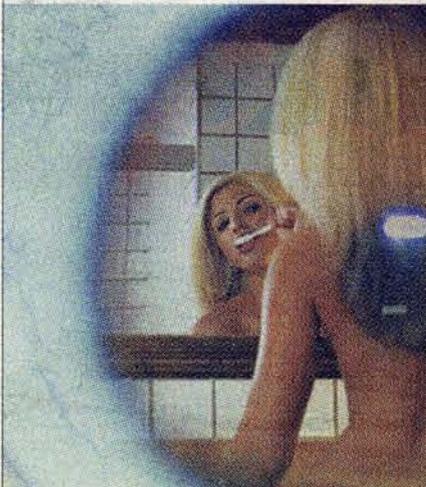
REVISTA **diário**

DIÁRIO
Notícias

DE 17 A 23 DE SETEMBRO DE 2000

As linhas SOS aumentam e as crianças também fazem parte daqueles que procuram auxílio do outro lado da linha. Por vários motivos.

4



O "IRMÃO" DA POLÉMICA

Nuno Morna aborda a novela de que todos (bem ou mal) falam. A análise aos «12 verdadeiros atrasados mentais» que fazem parte do programa.

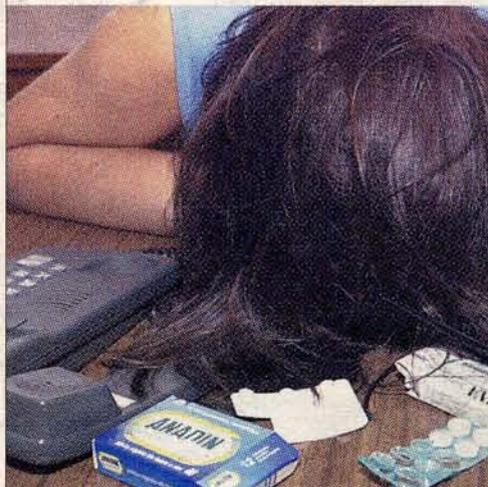
10



EURO DO NOSSO DESCONHECIMENTO

É o próprio Governo que assume a pouca informação que os portugueses têm sobre o euro. Novas campanhas vão surgir, também a caminho da Madeira.

16



LINHAS DE VIDA

As linhas SOS são cada vez mais e recebem mais chamadas. Violência, abusos sobre as crianças ou simplesmente solidão, são as razões de quem procura auxílio do outro lado da linha.

20



ESTILOS À BEIRA-MAR

Com a proximidade do mar, corpos mulatos dão cor às propostas trazidas esta semana pelo estilista Hugo Santos.

PORMENOR DA SEMANA

CONCURSO

REGULAMENTO

- 1- "Pormenores" é um concurso semanal que se destina aos leitores do DIÁRIO.
- 2- Terão acesso a este concurso todos os leitores que enviarem fotografias coloridas, devidamente identificadas, relativas a pormenores e flagrantes pouco usuais.
- 3- Todas as semanas será publicada na REVISTA uma fotografia, bem como o nome do(a) premiado(a).
- 4- Apenas serão publicadas as fotografias que vierem acompanhadas pelo nome do(a) autor(a), pelo que o DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais situações de plágio. Com a sua identificação, o concorrente compromete-se a responder perante a Lei em eventuais situações de litígio.
- 5- O prazo de entrega das fotografias termina às 16.30 horas de cada sexta-feira, de modo a serem seleccionadas para a edição da REVISTA do segundo domingo seguinte.
- 6- A lista de prémios a que se candidatam os concorrentes vem devidamente publicitada, ao domingo, na REVISTA.
- 7- O(s) premiado(s) deverão levantar a credencial no DIÁRIO (Rua da Alfândega, nº 8) no prazo de quinze dias após a publicação da fotografia.

(Envie a sua melhor fotografia para o DIÁRIO de Notícias, R. Dr. Fernão de Ornelas, 56-3º - 9054-059 Funchal, para Concurso "Pormenores" (Departamento Comercial))



Marina Shopping, loja 113 • C.C. Eden Mar, loja 26
Rua dos Ferreiros, 66 • Hiper Sá, loja F



Vencedor da Semana: Ermelinda Duarte

Prémio Semanal: 1 revelação de 36 fotos · 2 filmes Kodak 36 fotos · 3 ampliações ImageMagic 20x25

O vencedor da semana passada foi o Bruno Vasconcelos e não a Andreia Filipa Santos Gomes. Aos visados é aos leitores as nossas desculpas

24



PERDIDOS NOS ACHADOS

Pela PSP passam objectos que andam perdidos. Conheça como funciona o serviço que a Polícia presta aos cidadãos.

27



SELOS DA VÉSPERA

Conseguir pôr a circular selos com factos ocorridos na véspera é o que a organização dos Jogos Olímpicos vai conseguir fazer. A tecnologia ao serviço do cidadão.

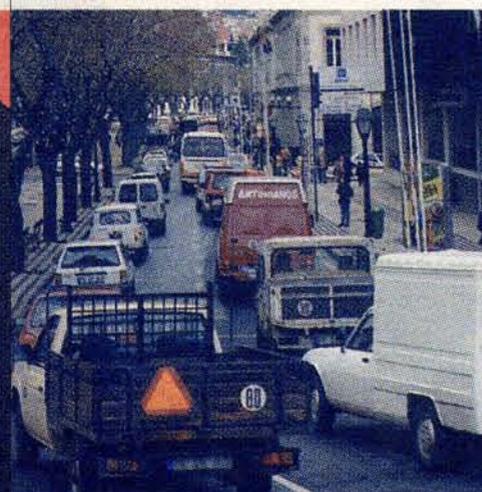
28



NOISE CONSPIRACY

Pensar e alertar consciências é um dos objectivos dos "Noise Conspiracy". O modo como vêm o mundo através da sua música em "Survival Sickness", o seu último álbum, agora em análise.

34



"AGARRADINHOS" AO CARRO

Esta sexta-feira o Funchal participa, de forma simbólica, na iniciativa "Na cidade sem o meu carro". Mais de 100 cidades na Europa vão deixar o carro em casa por um dia. E você?

A ARTE DE DISTORCER

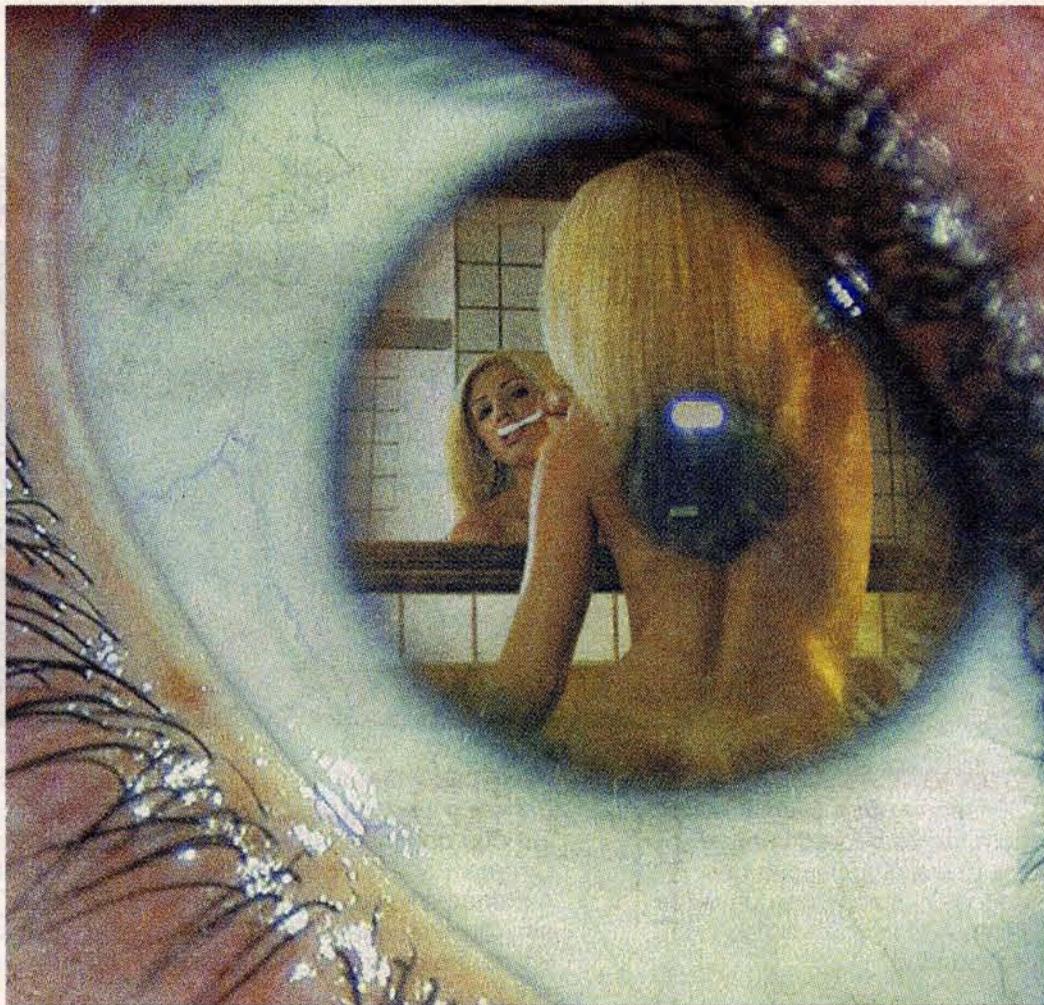


Vamos ver quem é que tem mais força!

Rosário Martins, Rui Dinis Alves, Rui Marote e Teresa Florença. Colaboradores: António Fontes, Duarte Jardim, Fernando Góis, Francisco Albuquerque, José Salvador, Nélio de Sousa, Nuno Morna, e Victor Caires. Revisão: Elutério Mota, Fernando Letra, Jorge Fernandes e José João Mendonça. Fotografia de Caires: Rui Marote. Departamento de Arte: Mário Freitas, Olga de Canha, Raimundo Silva e Solimar Chicharro. Projecto Gráfico: Edson, FCB. Fotos e Montagem: Maquetizar. Impressão e Acabamentos: Grafimadeira. Faz parte integrante do DIÁRIO de Notícias e não pode ser vendido separadamente.

ADM
REVISTA 3

ARQUIVO REGIONAL E
BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA



DE PONTA E MOLA

Ao que isto chegou



Nuno Morna

Milhões de pessoas se babam à frente de uma televisão a ver um bando de palermas a passear galinhas no quintal, a mergulhar numa piscina para anões e a comer alarvemente. Ao que isto chegou!

O Big Brother está entre nós. É uma realidade com que temos de viver. Institucionalizou-se o "voyeurismo". Metem-se câmaras na cozinha, nos quartos, na sala, no duche e na cagadeira. Tudo se vê e nada se transforma. O ideal seria que se fizesse um Big Brother com políticos. O que não pagaríamos para ter uma câmara no escritório do dr. Alberto João, no gabinete do dr. Miguel Mendonça, no elevador da Secretaria Regional da Economia ou nas retretes da Assembleia Regional! Bastaria um rele microfone nas reuniões das cúpulas da CDU, na lapela do sr. José Manuel Rodrigues, no telemóvel do dr. Miguel de Sousa ou na cabeça do dr. Mota Torres, para que o divertimento estivesse assegurado. Podia ser que assim os compreendêssemos melhor. Entrámos na era da vida em directo onde as pessoas, desde que o queiram, se podem despojar da sua privacidade e tudo mostrar. Tenham a certeza que isto é mais pornográfico que a pior pornografia. É que aqui expõe-se o corpo e a sexualidade fingida. Nas novelas da vida real os que nelas participam expõem a sua individualidade, a sua intimidade. Não consigo imaginar um ser humano a descer mais baixo. O Big Brother é revelador de um país sem valores. Admito que concorrentes existirão

sempre. O que me espanta são os índices de audiências do programa. É o "voyeurismo" nacional perfeitamente institucionalizado. Esperava que os cronistas ditos esclarecidos da nação desancassem à grande e à francesa nesta aberração. Mas, para meu espanto, as cabeças iluminadas deste País procuraram argumentos para justificar o injustificável. Será que o facto de estarem conotados com uma certa esquerda folclórica que considera o igualitarismo mais importante que a liberdade e o individualismo tem alguma coisa a ver com o assunto? A fórmula do concurso é brilhante. De certa maneira retracts o estado do País. Agarrem-se 12 verdadeiros atrasados mentais, uma apresentadora do piorio, encha-se uma sala com familiares dos grunhos e pronto: temos um concurso é um instantâneo de um Portugal estupidificado onde milhões de pessoas se babam à frente de uma televisão a ver um bando de palermas a passear galinhas no quintal, a mergulhar numa piscina para anões, a comer alarvemente, a falar uma língua tipo dialecto, a dormir à molhada, a tomar banho e a resolver provas feitas especialmente para tontos. Ao que isto chegou! Big Brother is watching you.

revista@dnoticias.pt

ABM

ARQUIVO REGIONAL E
BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA



Fotografia: Arquivo Regional da Madeira

Seja bem-vindo, Sua Alteza

Luís Sena Lino

Foram de festa, de grande festa, os últimos dias de Junho na Madeira, em 1901. Por essa data, a ilha recebeu a realeza do país: D. Carlos I e D. Amélia. Depois de uma passagem pelos Açores, os distintos convidados deram entrada na ilha a 21 de Junho, por cá ficando aproximadamente 5 dias. É fácil imaginar o impacto que nesta pacata ilha, há cem anos, teve tal visita.

À chegada, muitos contemplavam de perto os «ilustres personagens que encarnam em si a mais alta representação das instituições políticas por que se rege o país», assim escreveu naquele tempo o Diário de Notícias.

A fotografia que hoje se publica, foi tirada por esses dias na Rua do Aljube, onde são visíveis os preparativos para ver passar a caravana real. As flores e os enfeites nas moradias e casas de comércio condiziam com a nobreza dos visitantes. No chão, são visíveis as linhas do carro americano (já aqui abordado em rubricas anteriores). Atente-se também aos dados que a fotografia nos fornece sobre uma das mais agitadas ruas do Funchal de ontem e de hoje. Os dias passados pelo poder monárquico na Madeira foram recheados de conví-

vios sociais e eventos feitos à medida dos convidados. Entre jantares de gala, foram ao Teatro, assistiram à missa no Monte – apanhando para tal o comboio –, estiveram na Santa Casa da Misericórdia e foram também recebidos na Câmara Municipal.

Como é fácil perceber, a imprensa da época acompanhou de especial modo o acontecimento, através dos «Apontamentos da Viagem de Suas Majestades», numa terra onde naquele tempo a monotonia vence o "agitado" ritmo cosmopolita de outras paragens.

Mas se todos os relatos – já com cem anos! – nos dão conta da clara divisão entre o povo (passivo) e a realeza (actuante), naquela época eram apenas alguns os que conviviam mais de perto com tão ilustre gente. Aqui fica um (curto mas interessante) testemunho publicado neste jornal, a 25 de Junho de 1901: «El Rei jogou "lawn-tennis" com os filhos de Mr. Blandy e alguns convidados, ganhando três partidas».

E assim se cumpriu a «inolvidável» viagem de Suas Majestades à Madeira.

lslino@dnoticias.pt

A PRETTO E BRANCO

ABM

REVISTA 5
ARQUIVO REGIONAL E
BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

Antecipação I

Talvez a ideia não fosse dar nas vistas, mas a verdade é que o facto resultou numa série de cochichos estridentes na Assembleia Regional. Andava uma das principais figuras do PSD e o seu "staff" à procura de caixotes de papelão, de preferência resistentes. Cheirava a mudanças. Será que o governo já está mesmo formado?

Antecipação II

Esta antecipação é de outro cariz, mas também deu origem a cochichos estridentes. Estava outra das principais figuras do PSD entusiasmadíssima a preparar uma inauguração para o Presidente da República, quando voz autorizada lhe lembrou: se é o PR a inaugurar, quando faltar dinheiro, vai a Belém pedir... Conclusão: a inauguração foi antecipada uns dias e foi presidida por Jardim.

Informações inúteis

A revista "Focus" publicou numa das suas últimas edições uma série de informações, anunciadas como "úteis", incluídas num roteiro turístico sobre a Região Autónoma.

Ninguém está livre de reproduzir um erro, mas dizer que táxis, no Funchal, existem apenas e só na Rua da Amoreira, em São Martinho, e que o parque de campismo da cidade fica no n.º 32 da Rua da Queimada de Baixo, é capaz de ser mais do que um lapso. No mínimo são dois. Depois, há também a PSP, que fica especificamente no n.º 30 da Calçada de Santa Clara, 4.º andar, letra C. A PSP não pára de mudar de casa!



Alô! É para confirmar!

Na azáfama dos convites para as cerimónias alusivas à inauguração do Aeroporto, o número do telefone para onde deveriam ser feitas as reconfirmações foi mal impresso. A confusão instalou-se na casa de uma senhora Aurora, que nada tinha a ver com o aeroporto nem com a lista de convidados do secretário Pereira de Gouveia. E foi todo o santo dia a receber telefonemas: "É para confirmar a presença do sr. doutor!". Até que, farta de tanto

doutor, a senhora Aurora foi reclamar à Secretaria da Economia. Com recurso, ou não, à experiência de Pereira de Gouveia nos antigos CTT, a verdade é que rapidamente foi feita uma transferência da linha da senhora Aurora para os serviços do governo. O problema é que, passadas umas horas, a funcionária das reconfirmações começou a receber outro tipo de chamadas: "Olá, Aurora! Estás boa? Viste a telenovela da SIC na hora do almoço?"

Adivinha

Quem é o candidato "laranja" de um concelho a Oeste que, há quatro anos, recusou ser segundo na lista – afastando-se, por isso –, mas que aceitou agora, pacificamente, ser o primeiro suplente da lista do mesmo partido? Terá sido por essa incoerência que, na apresentação pública, preferiu mandar dizer que estava no Porto Santo, para onde acabou por se deslocar à mesma hora que outros candidatos que estiverem presentes na cerimónia?

Sexta-feira passada desfilaram no aeroporto várias personalidades continentais que, na hora das decisões nos gabinetes em Lisboa, recusaram atribuir à ampliação o carácter de "obra nacional". Então, agora vieram à inauguração de uma "obra regional"?

Muito jogo...

Rapidamente o Grupo Pestana mandou o seu representante ao Porto Santo, depois do presidente do Governo Regional ter pedido para que o grupo empresarial não se esquecesse da "Ilha Dourada". Aquilo foi "meia bola e força", uma reunião, um papel e um aperto de mão. Tudo resolvido. Passada a euforia, Este Planeta pôs-se a pensar e lembrou-se do compromisso assumido pelo mesmo grupo empresarial, já lá vão uns aninhos, quando o Governo Regional lhe atribuiu a

"concessão do jogo" no Porto Santo. Se a memória não atraiçoa, o grupo comprometeu-se a construir ali unidades hoteleiras até um mínimo de 800 camas. O Grupo Pestana tem demonstrado uma notável capacidade empreendedora por esse mundo fora. Mas no Porto Santo, por agora, nada. Este Planeta não quer acreditar que este último compromisso seja apenas para evitar que o Governo se lembre de lhe retirar a "licença do jogo"...

PODIUM

OURO



A "obra do século" na Região Autónoma da Madeira já aí está ao serviço da população e dos nossos visitantes. Depois das comemorações antes, durante e após seria fastidioso voltar a enumerar todos quantos contribuíram decisivamente para que a obra se concretizasse. Por isso, simplesmente: parabéns Madeira!

PRATA

O Funchal ganhou mais uma distinção internacional: é dos funchalenses o **Galardão de Ouro**, no âmbito do "Concurso Europeu de Cidades e Vilas Floridas - 2000", conforme o DIÁRIO noticiou "em cima" da atribuição há uma semana em Belfast. Um justo prémio para um município que tem feito um trabalho valioso na área da preservação ambiental.



BRONZE



A contratação de um voo "charter" à Airtours, com periodicidade regular, vai garantir uma agitação saudável ao Inverno Porto-santense. Um sinal das mudanças que aí vêm e que se encarregarão de demonstrar que a "Ilha Dourada" também tem os seus encantos muito para além dos loucos meses de Julho a Setembro.

VIDRO

O principal partido na Região ignorou uma das determinações legais sobre a **afixação de propaganda eleitoral**, ao colocar **cartazes em plástico**, portanto, **material não biodegradável**. A proibição já está em vigor, mas o esquecimento ou a brandura de quem fiscaliza fez com que não passasse de "letra morta"...

LATA

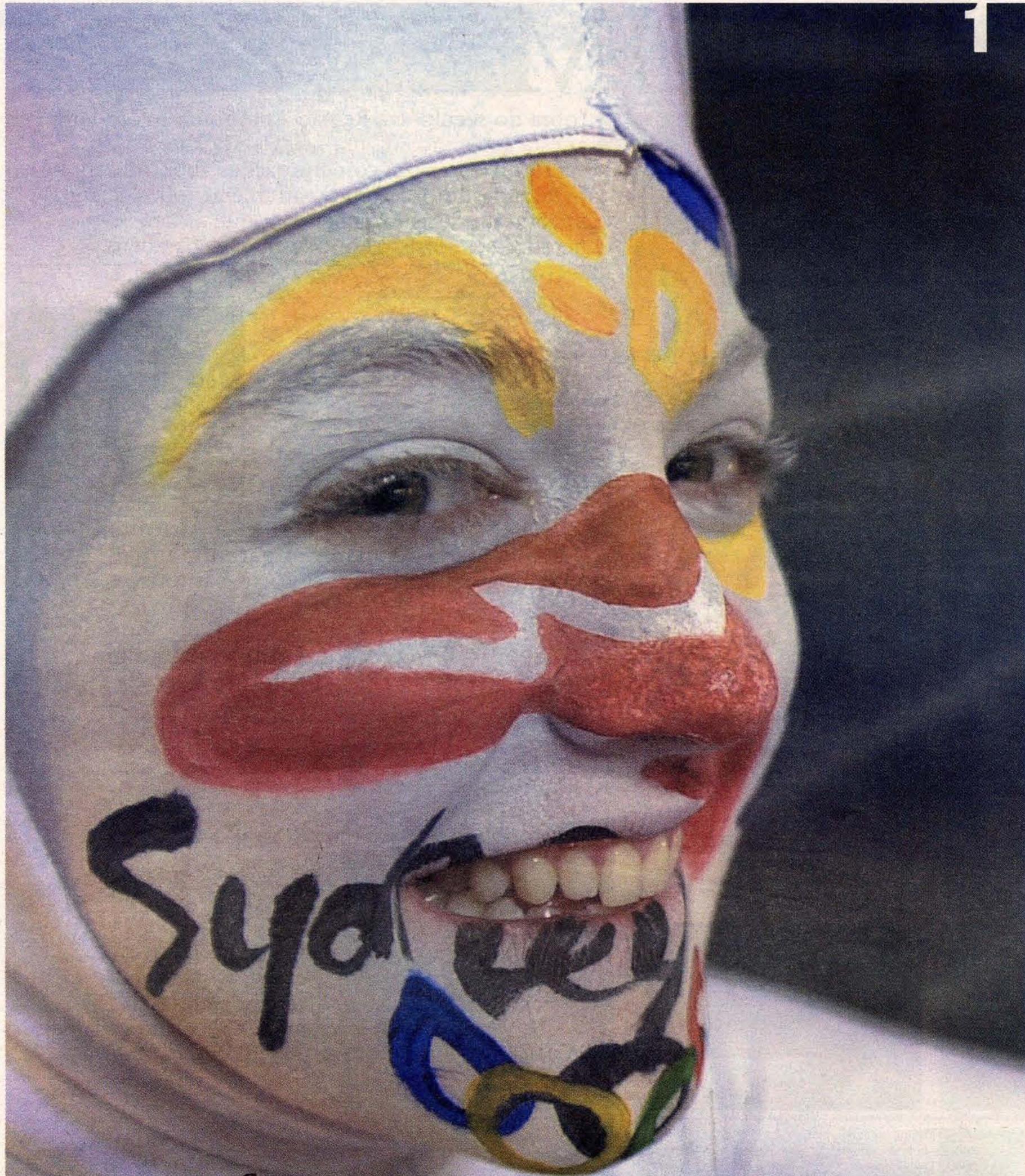


O leito da Ribeira dos Socorridos está totalmente descaracterizado. **Nalgumas zonas encontramos até pontes improvisadas que obstruem a ribeira e abrem alas aos camiões**. Os responsáveis metem a "cabeça na areia" e nós, deste lado, lembramos a tragédia de há uns anos. A Natureza tem sempre razão.

PLÁSTICO

Custa acreditar que alguém, na Comissão Nacional de Eleições, **tenha ponderado a hipótese de adoptar para as Eleições Regionais o "slogan" "Cumpra a tradição"**. Mas isso efectivamente aconteceu. A CNE, a quem cabe também incentivar o voto do eleitor, queria mandar "cumprir a tradição". Ficar em casa ou votar no mesmo?





Os Jogos fazem
de Sydney
a capital do mundo.



1 SYDNEY

Nicholl-Caddell foi "apanhada" a sorrir enquanto esperava por mais um ensaio tendo em vista a preparação da cerimónia de abertura dos Jogos Olímpicos de Sydney. Na Austrália, os Jogos fazem o delírio de milhares de espectadores que durante quinze dias poderão testemunhar ao vivo um acontecimento para o qual os olhos do mundo vão estar virados. (AP Photo/David J. Phillip)

2 ATERRAMENTO

A aterragem que a fotografia documenta foi feita no redimensionado Aeroporto da Madeira, por um Airbus A340. Esta foi a primeira aterragem deste modelo da Airbus com passageiros na pista da Região. Um momento que testemunhámos por dentro. (Rui Marote/DIÁRIO)

3 CICLISTAS

Estes atletas de duathlon (ciclismo e corrida) festejam

de forma exuberante a vitória no campeonato suíço da modalidade. Mas nem tudo são rosas! A pose escolhida serve para chamar a atenção para a falta de patrocínios que estes homens sentem para poderem ter (ainda) maior sucesso nas competições. De facto, o seu protesto correu mundo através da objectiva de Rene Meier (AP Photo).

4 ENCHENTE

Mike Clawson usa o seu telefone celular para, supõe-se, pedir apoio para sair da situação em que se encontra. Esta situação deveu-se às fortes chuvas que caíram numa região dos Estados Unidos da América. Durante toda a semana foram várias as imagens que documentaram estes "sinais" da natureza. (AP Photo/Joe Imel).



IMAGENS

Portugal é dos países da Europa menos preparado e mais desconhecedor do Euro. O próprio governo português assume que ainda há falta de informação. De agora em diante, as acções de promoção serão em crescendo, para que ninguém deixe de estar preparado na hora de dizer adeus ao escudo. Já agora, já sabe quanto vale o seu salário em Euros?

Euro, esse desconhecido

Texto de Luís Sena Lino

Se eu lhe perguntar qual é o valor do seu ordenado em Euros, você provavelmente não me vai saber responder sem ter que olhar para o seu talão de vencimento. Mas se responder acertadamente à primeira, então fique a saber que faz parte de uma minoria. É verdade, senão vejamos: «Há um défice na generalização de informação em Portugal entre as pessoas e as empresas sobre o que será o processo de introdução do Euro». A frase foi dita esta semana e não pertence a nenhum alarmista, ou a qualquer personalidade da oposição, mas sim ao ministro das Finanças, Pina Moura. Se este é o pensamento do ministro, é essa também a confirmação do Euro barómetro, onde os portugueses são dos menos informados (entre os restantes europeus) sobre aquilo que o Euro vai mudar nas suas vidas.

Perante um cenário ainda pouco animador, é do próprio Governo que vêm promessas de mais e maiores campanhas, que serão ratificadas em Conselho de Ministros ainda durante este mês. A intenção de maiores campanhas foi confirmada pela REVISTA junto da Comissão Nacional do Euro. Apesar de já existir como moeda nos mercados internacionais, e de as moedas

AP Photo





nacionais serem apenas subdivisões do Euro, as notas e moedas, só em Janeiro de 2002, passarão a estar nas nossas carteiras. Uma das razões pelas quais se terá de esperar por 2002, para que a nova moeda passe a circular, é a respectiva impressão e cunhagem. Serão, segundo dados da própria Comissão Europeia, 12.000 milhões de notas e 80.000 milhões de moedas.

Com uma taxa de conversão para o escudo na ordem dos 200\$00, e com o processo já em curso, haverá então sete notas com o valor facial de 500, 200, 100, 50, 20, 10 e 5 Euros. Com dispositivos de segurança avançados as notas terão janelas, pórticos e pontes simbolizando metaforicamente os traços de união entre os povos da Europa comunitária. No capítulo das moedas estão a ser preparadas oito, de 2 e de 1 Euros e de 50, 20, 10, 5, 2 e 1 cêntimos. Nas moedas, uma das faces será igual em toda a União, sendo que a outra será diferente de país para país. Isto equivale a dizer que poderá encontrar, na Madeira, Euros provenientes de distantes países, assim como poderá encontrar nesses mesmos países, Euros "portugueses". A troca dos escudos pelo Euro não irá acarretar custos para o público em geral, já que os custos logísticos da operação terão de ser absorvidos pelos agentes económicos, através dos quais se fará a introdução da nova unidade monetária.

Um hábito muito português

A ainda falta de esclarecimento dos portugueses sobre o Euro não é vista com dramatismo por parte de diversos responsáveis. À partida, só em cima da mudança é que o país irá "acordar" para as novas notas e moedas, e para os conceitos de "caro" e "barato" nos preços em Euros. No entanto, em praticamente todos os locais, onde existe um preço, existem as duas numerações: em escudos e em Euros. «Há de facto falta de informação quanto às implicações e quanto às mudanças que vão

derivar da introdução da moeda única. Só a partir da introdução da moeda no mercado é que as pessoas sentirão uma pressão para se informarem melhor e se adaptarem a esse choque». É desta forma que Sérgio Marques, deputado no Parlamento Europeu, analisa o "atraso" português. No entanto, o eurodeputado não antevê com dramatismo esta forma bem portuguesa de deixar para o fim as preocupações, até porque, lembra, «já tivemos provas bem superiores da nossa rápida capacidade de adaptação».

Para inverter esta tendência, que não só está relacionada com o comportamento individual dos portugueses, mas também com as empresas lusas (ver texto ao lado), durante o último terço deste ano e durante o ano 2001, novas e diferentes campanhas sobre a moeda única irão entrar em casa dos portugueses de diversas formas. Novos meios e campanhas diversificadas estão já a ser preparadas pela Comissão Nacional do Euro. Esta será mesmo uma realidade a que a Madeira não vai ficar de fora.

Em fase embrionária estão já múltiplas acções sobre a divulgação da nova moeda. "À Descoberta do Euro" é um dos programas que se irá realizar na segunda série de programas de rádio sobre o Euro, com emissão diária em 90 rádios locais e regionais de todo o país, incluindo a Madeira e os Açores. Entre múltiplas acções prevem-se manter e desenvolver a linha Azul do Euro (808 201 201) e um concurso de televisão de âmbito nacional. O apoio da Igreja é praticamente certo em acções que terão como apoios os próprios párocos. À saída das missas, nas comunidades rurais, mais informação será dada tendo em conta dois factores essenciais: o Euro vem aí, mas só vem em 2002, não permitindo que pessoas menos informadas sejam enganadas com possíveis

ABM

REVISTA 11
ARQUIVO REGIONAL E
BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

Quase 90 anos de Escudo

Não chegou a fazer noventa anos o escudo que ainda hoje se utiliza. Extinto como unidade monetária nos mercados internacionais desde 1 de Janeiro de 1999, o escudo nasceu em 1911, nos tempos da I República, surgindo na altura em substituição do real. Este, por sua vez, era substituto da coroa, que valia como unidade monetária desde 1854.

Os dados do Banco de Portugal remetem-nos para o decreto que criou a nova moeda, em 1911, e que reconhece que o real tinha «um valor muito pequeno, nada parecido com os valores das unidades monetárias dos diversos países». Aquando da criação do escudo foi também estipulado que este se dividiria em cem partes iguais (os centavos) correspondendo cada centavo a dez reis do então sistema monetário.

O escudo assim se chamou por razões ligadas à História e que remontam até D. Duarte (1438). Com a proclamação da República e a remodelação do sistema monetário foi criado o escudo de ouro como unidade monetária. Porém, a moeda nunca chegou a ser emitida. Com a cunhagem de moeda subsidiária surgem os primeiros escudos de prata. A falta de moeda metálica, que foi notória durante a I Grande Guerra, levou o Banco de Portugal a emitir notas de um escudo. Circularam entre 1918 e 1929.

Segundo os dados recolhidos junto do Banco de Portugal, em 1924 são cunhados os primeiros escudos em bronze e alumínio e três anos mais tarde surgem as moedas de um escudo em alpaca. Em 69 a moeda passa a bronze e em 1981 é emitida em latão-níquel. Extinto como moeda independente nos mercados financeiros, o escudo desaparecerá dos nossos bolsos em menos de um ano e meio.

L.S.L.

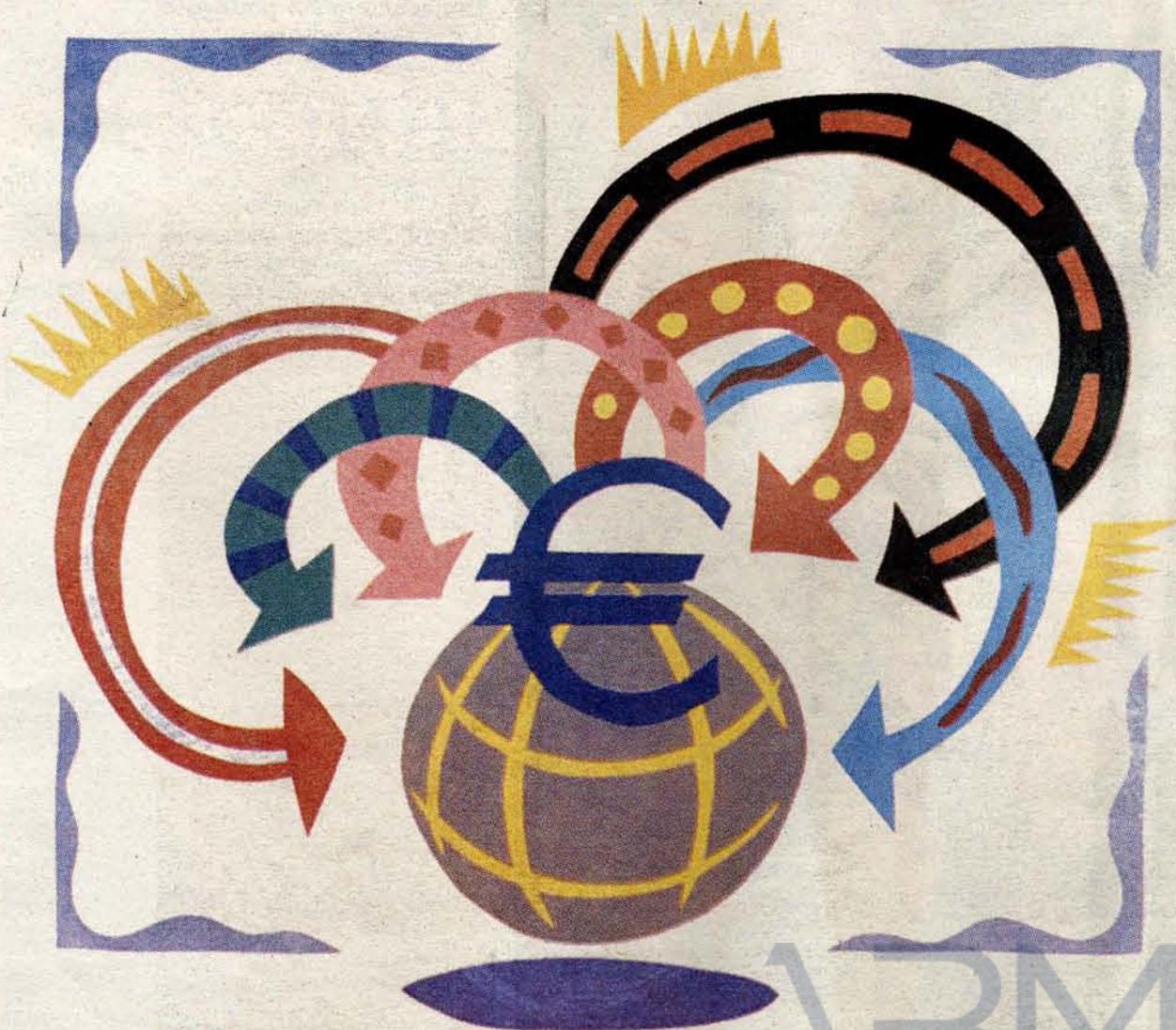
notas falsas. Todas estas acções serão coordenadas com as regiões autónomas onde um vasto programa de actividades já foi sendo desenvolvido pela Comissão Regional para Divulgação do Euro.

Um percurso irreversível?

A entrada de Portugal no Euro e a criação da nova moeda europeia faz parte de um processo europeu que já deu várias provas de ser (praticamente) irreversível. De Tratado em Tratado, a União Europeia foi-se consolidando e uma das próximas etapas rumo à consciencialização dos europeus como fazendo parte de um todo, passará em muito pela existência de uma moeda única, igual para todos. «Uma das grandes vantagens do Euro será o facto de nos fazer sentir a todos nós europeus uma ligação mais próxima à União Europeia. Além de um elemento monetário será também um grande elo de aproximação e fortalecimento da cidadania europeia». O raciocínio pertence a Sérgio Marques e encontra eco em diversos quadrantes. A moeda será mesmo um passo em frente para quem pretende ver aprofundadas as discussões sobre o federalismo, o exército único, o Governo europeu, e todo um conjunto de questões, sobre as quais a Europa comunitária já começou a discutir.

Para que o Euro seja uma realidade, muito contribuiu o Sistema de Mercado Europeu que impôs limites ao preço de cada moeda europeia no mercado. Depois de ficar provado que entre determinados limites as diferentes moedas poderiam estar unidas e depois de

A troca dos escudos pelo Euro não irá acarretar custos para o público em geral, já que os custos logísticos da operação terão de ser absorvidos pelos agentes económicos.



ABM

ARQUIVO REGIONAL E
BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

Ilhas lideram cenário nacional

É um facto que, na generalidade, as empresas portuguesas ainda estão algo alheadas de algumas das implicações que o Euro terá nas suas vidas. A primeira das três sondagens que a Comissão Nacional do Euro vai promover em Portugal foi realizada em Abril deste ano tendo sido verificado que (num universo de 58.000 empresas) 80% já começaram a sua preparação para a introdução do Euro. Ainda que este número possa parecer bastante positivo, quer apenas dizer que entre algumas das tarefas que a empresa terá de realizar para se adaptar, pelo menos uma já foi cumprida. No entanto, apenas 10% das empresas disseram já possuir a sua contabilidade em Euros.

A consulta, que abrangeu as regiões autónomas, é clara ao dizer que «são as empresas sediadas nas regiões autónomas dos Açores e Madeira que mais referiram ter iniciado a sua preparação para o Euro». Se no caso dos Açores isso aconteceu em 91% das empresas inquiridas, na Madeira foram 86% as empresas que responderam já ter iniciado o seu processo de preparação para o Euro.

Outros dados desta sondagem referem ainda (no plano nacional) que 4,5% das empresas já redenominaram o capital social, 32% praticam a dupla afixação (em Euros e escudos) e apenas 19% efectuam pagamentos em Euros. Até ao final de 2001 a Comissão Nacional do Euro vai fazer outras duas sondagens nacionais para avaliar a evolução que estas preparações das empresas lusa estão a ter. Além destes dados, os estudos terão também em atenção a área empresarial das instituições inquiridas, para avaliarem o rumo que cada sector está a tomar.



cumpridos os critérios de convergência, o Euro tornou-se uma realidade de união entre os europeus.

Ainda que o projecto da moeda única tivesse sido primeiramente apelidado de Ecu, o elemento que agrega financeiramente os países membros (excepção feita ao Reino Unido, Grécia e Dinamarca) foi alvo de um processo que hoje é visto como irreversível. Depois da legislação que estabeleceu o Euro como moeda de pleno direito e do Pacto de Estabilidade e Crescimento, a Primavera de 98 trouxe consigo a decisão sobre quais os países que foram "admitidos". Nesse mesmo ano foi

Entre múltiplas acções está previsto manter e desenvolver a linha Azul do Euro (808 201 201) e iniciar um concurso de televisão de âmbito nacional.

criado o Banco Central Europeu e deu-se início à produção das notas e moedas em Euros.

Desde 99 que é válida a fixação irrevogável das taxas de conversão e se deu início à emissão de títulos de dívida pública em Euros. Também desde o ano passado deu-se início às operações em Euros nos mercados monetários. Em 2002 (Janeiro), o Euro em moedas e notas será uma realidade no bolso dos europeus, enquanto a partir de Julho do ano 2002, o escudo sai definitivamente do mercado. O futuro é já amanhã.

lslino@dnoticias.pt



ABM
L.S.L.



BEIRA MAR

O balanço do pianista



Victor Cairés

«Durante o mandato de Moura da Fonseca, então Capitão-de-Fragata e mais tarde Contra-Almirante, foi "obrigatória" a instalação de "motobombas" para abastecer as "tinas" de isca (...).»

Dois navios brasileiros, de nome "Almirante", eram habituais visitas da Madeira, em princípios dos anos cinquenta.

O "Almirante Alexandrino", navio de passageiros e carga – pacote –, e o imponente navio à vela "Almirante Saldanha", barco-escola da Armada brasileira.

A chegada ao porto do Funchal, de qualquer destes navios, tornava de interesse acrescido as deslocações da nossa população, residente na baixa, nas tradicionais visitas, ao fim da tarde, até à Avenida do Mar e ao cais da cidade.

Havia "banda" improvisada pelos brasileiros de passagem, que tocavam, cantavam, dançavam e contagiavam, tudo e todos, com os seus ritmos de "samba" em várias "escalas". Os instrumentos musicais variavam entre "caixas de fósforos", colheres, chávenas, garrafas, tampos de mesas e aros das cadeiras, por vezes também "pandeiros", em espectáculo que, a partir da esplanada então existente no "passeio" central da Avenida do Mar, estendia-se por toda a baixa citadina.

A "Malta da Vela" conhecia já vários tripulantes dos "Almirantes" e, numa visita dos brasileiros, fomos em grupo até ao "Miramar", onde actuava o conjunto madeirense mais popular dessa época, "Zeca and his boys".

Os nossos amigos no "Miramar" esmeraram a animação, "transbordando" em fortes aplausos ao conjunto, com Zeca da Silva ao piano, Artur Andrade no baixo e Fernando Olim à viola, que este teimava em chamar "guitarra".

Curioso é que os brasileiros insistiam em referir que o pianista tinha "muito balanço" para a música sul-americana. Ritmo, cadência, "batida" (embora o conjunto não possuísse "bateria") e boa harmonia musical na "construção de frases" eram referências habituais no conjunto Zeca da Silva. Mas pianista "com balanço", só mesmo em interpretação de brasileiros.

A partir dessa "descoberta", quando a "malta" velejava com mar desencontrado ou balanço sacudido, passámos a dizer que «tínhamos pianista a bordo».

Passaram-se várias marés e, em finais dos anos cinquenta, uma visita habitual ao "Miramar", era o então capitão do Porto do Funchal, comandante Moura da Fonseca, quase sempre acompanhado por um comum amigo da malta – João Borges. Quando estes amigos resolviam "sambar", não havia mais nada a fazer senão aplaudir e pedir mais.

Dizíamos ao senhor João – referência que fazíamos a João Borges –, conhecido desportista náutico e depois "homem do turismo" da Madeira, que no futuro o "comandante" iria ser referido pelo "ritmo" com que dançava o samba. João Borges discordava e frisava que o comandante Moura da Fonseca seria sempre lembrado, na Madeira, por "ter acabado" com o escravizante "ritmo" dos pescadores, dia e noite, com pesados baldes a abastecerem de água salgada, as "tinas" de isca viva, nos barcos "atuneiros".

Durante o mandato de Moura da Fonseca, então Capitão-de-Fragata e mais tarde Contra-Almirante, foi "obrigatória" a instalação de "motobombas" para abastecer as "tinas" de isca; os barcos de Câmara de Lobos passaram a ser equipados com motor auxiliar – até então deslocavam-se à vela ou a remos até ao "mar das espadas" – e foram também instalados "faróis" nas zonas escuras, no mar do Arquipélago da Madeira que passou a ter faróis, também, na Ponta de São Jorge, ao Norte da Madeira, e no Ilhéu Chão (Desertas) e a Oeste do Porto Santo, no Ilhéu de Ferro.

A evolução dos apoios, de habitação e saúde, através da Casa dos Pescadores, foi notória na época "Moura da Fonseca", porém, para a maioria da nossa população, permitir a "venda directa" de peixe, mesmo em pequenas quantidades, a qualquer hora, na Lota do Funchal, foi iniciativa bastante benéfica para os consumidores.

Nos anos cinquenta o pianista, Zeca da Silva, tocava com balanço. E, o comandante "navegava" a bom ritmo.

revista@dnnoticias.pt

ABM

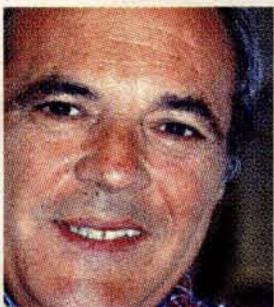
ARQUIVO REGIONAL E
BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA



Praia artificial dos Amadores, Canárias

PLACA CENTRAL

Uma terra com pernas para andar



Duarte Jardim

Para mim, turismo com qualidade é aquele que é rentável: porque leva as pessoas a gastarem muito mais e cada vez mais a usarem os seus cartões de crédito!

O aumento do Aeroporto da Madeira marcará uma data histórica nas nossas vidas.

Daqui em diante nada será como dantes!

Esta Terra começa agora...

Numa simples caricatura o turismo da Madeira é um "turismo considerado de qualidade" para pessoas com 79 anos nas costas, com gota, lumbago, diabetes e cheias de colesterol em tudo o que é corpo e alma...

Sempre fui contra essas falsas ideias do chamado "turismo de qualidade" e a favor do turismo com qualidade – seja ele qual for e olvidando o número das estrelas.

E, para mim, turismo com qualidade é aquele que é rentável: porque leva as pessoas a gastarem muito mais e cada vez mais a usarem os seus cartões de crédito!

A Madeira tem passado ao lado deste tipo de turismo que aqui se olha com desdém: o turismo para pessoas mais jovens, pertencentes à população activa dos principais países europeus – que naturalmente têm, por isso, um enorme poder aquisitivo.

Não preferimos as pessoas apresentadas na primeira caricatura – que nasceu durante uma conversa com um dos "reis da noite madeirense", numa tarde destas, à beira do nosso incomparável mas inacessível mar... para quem tem 79 anos... É SEMPRE PRECISO MUDANÇAS!

Na maior parte do mundo, de facto, o turismo é completamente diferente, dizia o meu amigo, e eu não podia deixar de concordar e chamei-lhe a atenção de, há cerca de vinte anos, através destas históricas páginas, ter advertido e chamado a atenção para o erro que sistematicamente estávamos a cair.

Desdenhar o TURISMO JOVEM quando sabemos

que as viagens aéreas eliminam grande parte dos turistas que não nos interessam.

O turismo não é apenas uma bela instalação hoteleira; mas todo um entorno que está à sua volta e que é uma verdadeira fábrica de fazer dinheiro, de tal maneira que hoje há quem considere a INDÚSTRIA DO LAZER O QUARTO SECTOR DA ECONOMIA!

Mas vejamos o tipo de turismo que, com o meu amigo, comentávamos nos seus efeitos positivos e alguns negativos.

Em busca do sol e do mar, alguns destes turistas baixam do avião já com o fato de banho posto e na disposição pronta para a diversão: o turista jovem e de praia é praticamente infatigável na sua capacidade de passar de uma maneira divertida, gastando divisas o seu tempo de lazer e de mudança temporária de residência: o olhar do turista jovem e a sua maneira de viver obriga-nos (pelo impacto económico em toda a economia) a rever a "filosofia" das nossas cidades e tentar, todos os dias, modificá-las de maneira a ter em conta e torná-las mais preparadas para a implementação da nova indústria nascente que se chama Indústria do Lazer – que se prepara para ser a mais importante da humanidade.

Ora, o turismo que se faz mais perto do mar e das suas delícias é praticamente infatigável, sob o ponto de vista da criação de riqueza, e é capaz de aguentar todas as horas de sol a pé firme, continuando durante toda a noite com todas as máquinas de facturação a funcionar, durante as vinte e quatro horas do santo dia... sem parar. É "dura" a vida de alguns turistas; mas o certo é que regressam a casa e aos seus países com a vontade de voltar um dia, morenos e felizes.

A Região Autónoma da Madeira passa, felizmente, por grandes modificações, especialmente nos aspectos de acessibilidades externas e internas. Há quem pense, ingenuamente, que está quase tudo feito...

Pensam alguns que os nossos filhos chegam ao ano 2000 com uma terra em que quase tudo está feito!

Não sou tão optimista; simplesmente direi que estas ilhas nunca tiveram tantas possibilidades de arrancar no sentido de obterem um desenvolvimento sustentado e sustentável.

A nossa geração teve um imenso papel no obtido; mas, quanto a mim, apenas atingimos o patamar mínimo...

É como que ESTA TERRA começasse agora...

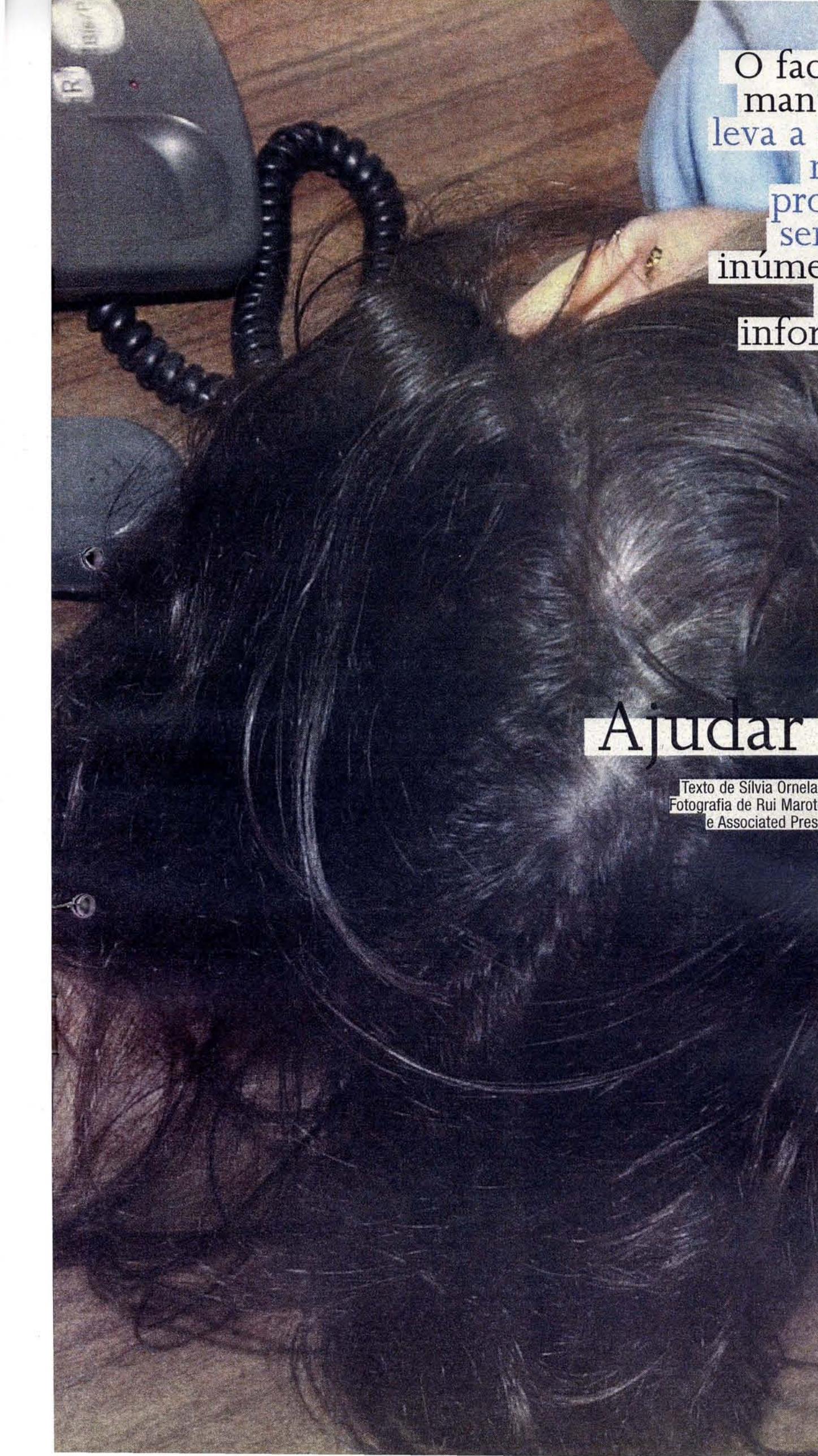
E não será sempre assim?

d.jardim@mail.telepac.pt

ABM



ABM



O facto de as linhas SOS manterem o anonimato leva a que sejam cada vez mais as pessoas que procuram este tipo de serviço. As razões são inúmeras e podem ir dos simples pedidos de informação à angústia e ao desespero.

Ajudar escutando

Texto de Sílvia Ornelas
Fotografia de Rui Marote
e Associated Press

Não é fácil percorrer os anos de uma vida sem problemas, nem tão-pouco encontrar uma solução rápida para todos os obstáculos que surgem no dia a dia. Por vezes, o desespero leva as pessoas a pintarem o futuro de negro, sem qualquer esperança ou ânimo para continuar a marcha da existência.

Cada um tem que procurar o seu caminho mas não tem, necessariamente, que percorrê-lo sozinho, apesar de por vezes não quisermos ser reconhecidos, pelo menos fisicamente, na procura de auxílio. A maneira mais fácil é pegar no telefone. As linhas SOS existem para isso mesmo. Uma ajuda que surge de alguém que não se conhece, a quem podemos colocar questões e desabafar as mágoas da vida. Ou então simplesmente conversar sobre um tema qualquer que nos desvie das tristezas e da solidão.

Umhas criadas recentemente, outras mais antigas, todas têm como objectivo transmitir uma palavra amiga a quem precisa ouvi-la. A disponibilidade para ouvir pode ser complementada com o encaminhamento para diferentes instituições, consoante o tipo de problema que é revelado.

Para quem escuta, a missão é dar conforto e prevenir atitudes precipitadas. Pessoas habituadas a lidar com todo o tipo de situações, desde ameaças de suicídio à aflição das vítimas de violação e de violência doméstica.

Saber ouvir é uma condição imprescindível para

os técnicos e voluntários da linhas SOS. Até porque nenhum caso é igual ao outro, nem tão-pouco as pessoas que nele estão envolvidas. Cada um tem a sua particularidade, que deve ser tomada em consideração por quem escuta. Mesmo quem está acostumado a ouvir quase todo o tipo problemas, é por vezes apanhado de surpresa por certas situações. Os relatos são muitos e a grande maioria denuncia uma sociedade, onde, infelizmente, ainda persistem os abusos e a discriminação.

«Por muito que estejamos preparados, estão sempre a inventar coisas novas», revelava José Falcão, da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV). Segundo o técnico, «os maus tratos e a perversidade dos agressores não têm limites», dando o exemplo de situações em que as vítimas são amarradas à cama durante todo o dia e dos maus tratos a mulheres grávidas. Isto e «todo o tipo de situações que não passam pela cabeça de ninguém, e que a própria sociedade não faz a mínima ideia que elas existem. São situações muito violentas, desde abusos sexuais de menores, sejam filhos ou sejam netos. Aparece de tudo», continuou. Felizmente, são cada vez mais as pessoas que telefonam para denunciar todas estas situações. Para o comprovar, José Falcão salientou que, no ano passado, a APAV registou cerca de 4.600 novos processos de apoio à vítima. Este ano, já ultrapassaram os 6.000.

À denúncia por telefone segue-se, nalguns casos e quando as pessoas assim o desejam, o encaminhamento do processo. Contudo, o receio de represálias leva a que muitas das vítimas não cheguem sequer a apresentar queixa, ou, quando o fazem, pedem para ter apoio psicológico para ultrapassar o trauma deixado pela violência a que estiveram sujeitas, por vezes durante vários anos.

A linha da APAV é assegurada, das 9h00 às 17h00, pela Comissão para a Igualdade e Direitos das Mulheres e, das 17h00 até às 9h00, feriados e fins-de-semana, pela Associação Portuguesa de Apoio à Vítima. Só da parte da APAV existem 22 técnicos ligadas às áreas do direito, psicologia e trabalho social. Embora a maioria das chamadas seja efectuada por mulheres, cerca de 89 por cento, começam a ser mais frequentes as que são realizadas por homens. Também eles queixam-se de maus tratos físicos, incluindo os abusos sexuais e psicológicos.



Apesar de a grande maioria das pessoas que telefonam para a APAV não avançar com o processo judicial, são cada vez mais as que acabam por fazê-lo, juntando ao processo o pedido de divórcio. Isto para as denúncias relacionadas com a violência doméstica. Para estes casos, existem também os centros de acolhimento, embora, segundo José Falcão, estejam completamente cheios, sendo «manifestamente insuficientes no nosso País». Infelizmente, a violência doméstica é um entre muitos problemas vividos por um grande número de pessoas. Há muitos outros que não

As linhas SOS são um recurso cada vez mais utilizado pelas associações e instituições e pelas próprias pessoas que, por um ou por outro motivo, preferem manter o anonimato

envolvem agressões físicas mas deixam marcas psicológicas profundas.

São muitos os factores que podem levar uma pessoa ao desespero. A falta de trabalho, a dependência de drogas, a solidão fazem com que a vida comece a perder o sentido, levando quem vive neste ambiente a procurar orientação, ou, pelo contrário, desabafar antes de um possível suicídio.

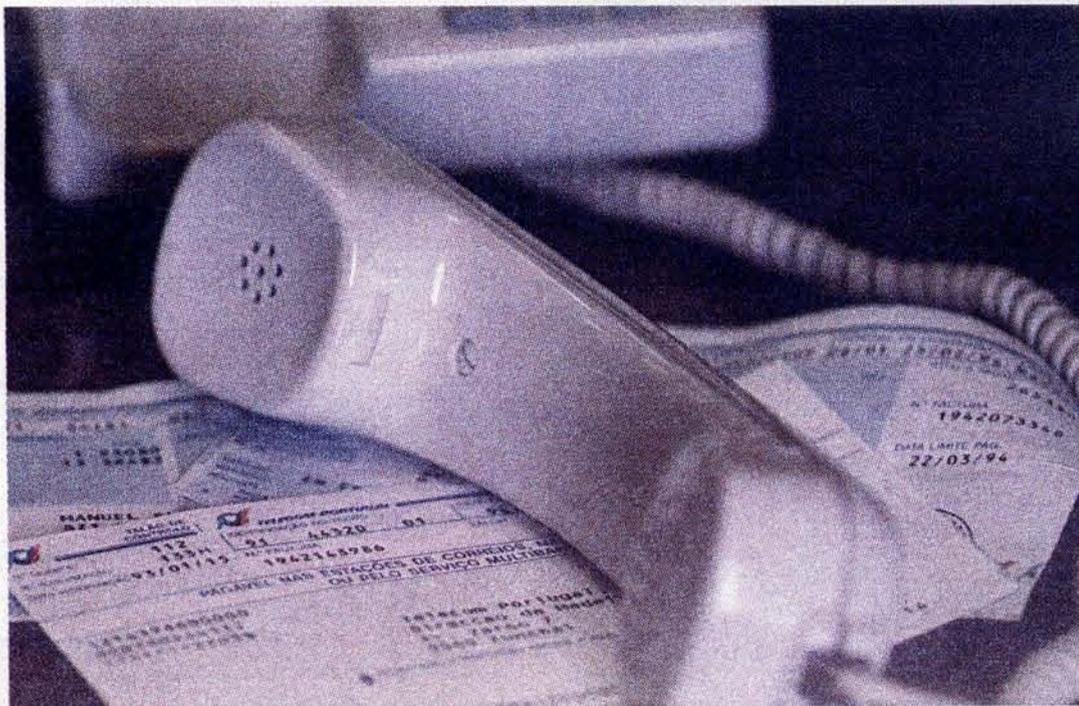
Histórias tristes mas que são bem reais. Que o digam os voluntários da SOS-Voz Amiga. Junto deles, chegam todos os dias apelos de pessoas anónimas. Aliás, o anonimato é uma das regras que não podem ser quebradas por quem presta voluntariado na Voz Amiga. A regra aplica-se tanto para quem telefona como para quem ouve, pelo que a REVISTA optou por baptizar com o nome Miguel um dos 40 colaboradores do serviço, com quem falou.

A disponibilidade e a vontade para ajudar pessoas em situação de angústia levaram o Miguel a oferecer-se como voluntário no atendimento de chamadas da Liga Portuguesa de Higiene Mental, à qual pertence a Voz Amiga.

Apesar dos doze anos de voluntariado, revela que há sempre situações novas, embora saliente que muitas pessoas pretendem apenas conversar e desabafar os problemas do dia a dia. Pessoas que ligam para a Voz Amiga porque sabem que vão encontrar alguém para dialogar.

O facto do anonimato ser garantido e de não se conhecer quem está do outro lado da linha, é uma das principais razões que levam ao telefonema.

Por outro lado, não é fácil descobrir se quem está do outro lado da linha é um possível





As crianças
telefonam
principal-
mente para
pedir ajuda
para si, para
alguém
amigo ou
para alguém
que esteja
próximo.

suicida. Qualquer pessoa que ligue numa situação de angústia pode-o ser. Estes são os casos mais difíceis de lidar, até porque nunca há certezas quanto ao que se irá passar depois de terminar uma chamada ou mesmo durante a ligação. A experiência vivida por um antigo voluntário da Voz Amiga é um dos exemplos mais dramáticos disso mesmo. Acompanhou, através do telefone, um suicídio, sem nada poder fazer para evitá-lo.

De acordo com o Miguel, este foi um caso único, mas a dúvida permanece relativamente ao futuro de muitas outras pessoas que telefonam para a Voz Amiga.

Ao contrário de outras linhas, não é exigido que os voluntários estejam ligados às áreas da psicologia ou assistência social. As pessoas não procuram consultas médicas mas alguém que esteja disponível para ouvir ou conversar, sublinhou o Miguel.

Serviço cada vez mais procurado

Nos últimos anos, houve uma proliferação de linhas de aconselhamento e apoio. Associadas a instituições particulares ou a entidades governamentais, cada uma procura dar auxílio a determinadas situações.

Além da SOS-Voz Amiga, pioneira neste tipo de serviço e virada para os casos de solidão, angústia, desespero e prevenção do suicídio, surgiram linhas que prestam informações e apoio aos mais diversos níveis. São disso exemplo, a SOS-Grávida, a SOS-Criança, a SOS-SIDA, entre outras ligadas à toxic dependência, ao alcoolismo, racismo, sexualidade, violência, integração social e ao cidadão idoso.

Aos quase 22 anos de existência da SOS-Voz



Para a linha SOS-Voz Amiga, em média, são realizadas 600 chamadas por mês, à volta de 20 por dia.

Amiga, que se completam em Outubro, soma-se a experiência dos cerca de quarenta voluntários.

Em média, são realizadas 600 chamadas por mês, à volta de 20 por dia.

O serviço funciona todos os dias entre as 12h00 e as 24h00. A partir das 21h00 a chamada é gratuita. De quinta a domingo, o horário é alargado até às 7h00.

Mas se a SOS-Amiga é mais procurada pelo desespero ou simplesmente solidão, a linha SOS-Criança é muitas vezes utilizada para denunciar situações de maus tratos a menores. Dirigida a crianças e jovens com idades inferiores a 18 anos, a linha funciona como um instrumento que pode ser usado para alertar para as situações de maus tratos, violações, falta de cuidados médicos e todas as outras que

envolvem a privação dos direitos das crianças. Presta ainda apoio nas questões relacionadas com a saúde, respondendo às dúvidas colocadas pelas mães ou fazendo o encaminhamento para a Linha Saúde.

Em caso de maus tratos e violações, a linha, suportada pelo Instituto de Apoio à Criança, faz também o encaminhamento para as instituições competentes.

Segundo Alexandra Simões, psicóloga que colabora com a SOS-Criança, enquanto os adultos normalmente utilizam a linha para denunciar situações ou esclarecer dúvidas, as crianças telefonam principalmente para pedir ajuda para si, para algum amigo ou para alguém que esteja próximo.

Só durante o ano passado, a linha SOS-Criança recebeu 3.692 apelos telefónicos, mais cerca de 600 do que em 1995. Lisboa é o distrito com o maior número de chamadas, cerca de 116 para a linha verde e 427 para a normal. Da Madeira foram efectuadas 11 chamadas para o número verde, mais 8 do que os Açores, e 27 para a linha normal, mais 13 do que a outra Região Autónoma. Em média são realizadas por dia cerca de 25 chamadas, recebidas por seis técnicos especializados nas áreas da psicologia, assistência social, direito e segurança social. A linha está disponível das 9h30 às 18h30.

Dos apelos correspondentes ao ano passado, 396 são relacionados com crianças em risco, 293 com a necessidade de falar com alguém. Outros 138 dizem respeito à pedofilia e 81 ao abuso sexual.

Os aspectos relacionados com a gravidez representam 20 dos apelos dirigidos à SOS-Criança, apesar de existir uma linha específica para este tipo de situações, a SOS-Gravidez. Um serviço assegurado pela instituição Ajuda de Mãe, que funciona das 10h00 às 18:00. A maior parte das chamadas tem por base esclarecer dúvidas sobre a gravidez e planeamento familiar.

De acordo com Sofia Pires, que colabora com a SOS-Criança, surgem também situações aflitivas de mulheres cuja gravidez não foi planeada, sobretudo jovens. Dependendo de cada caso, pode ser feito o encaminhamento para centros de saúde, maternidades, hospitais ou outras instituições.

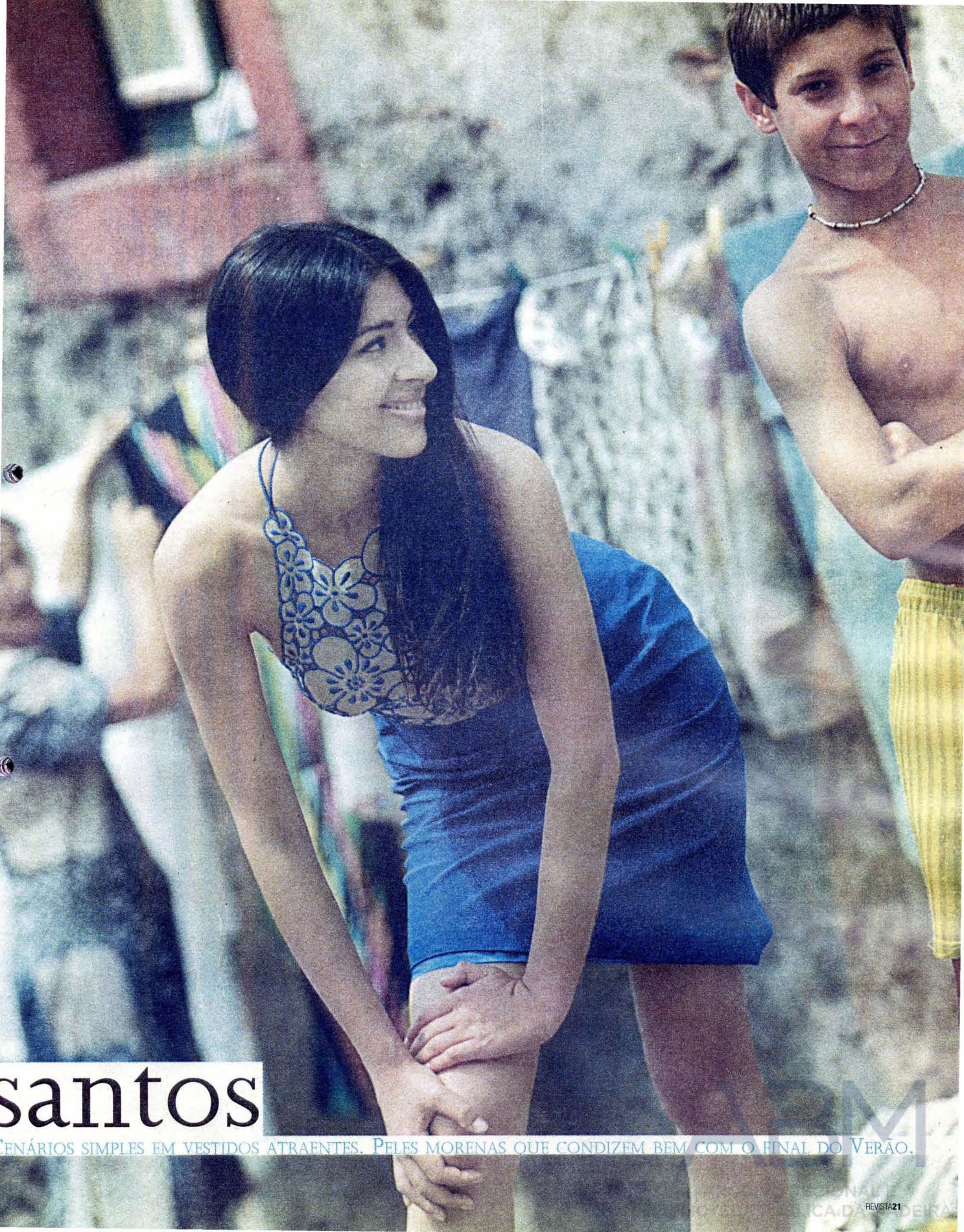
Quando a situação é de crise, em que a futura mãe não tem qualquer apoio, quer do namorado quer do marido ou familiares, a residência é geralmente a opção a seguir. A Ajuda de Mãe tem duas residências, uma dedicada às jovens e a outra às mulheres adultas. Ali, para além dos cuidados prestados ao nível da gravidez, é feito um plano de vida, no sentido de favorecer a inserção social e familiar. Pode ainda ser feito um rastreio psicológico, um acompanhamento social e a integração no mercado de trabalho, ou no ensino.

A equipa da SOS-Gravidez é formada por cerca de oito pessoas ligadas a diversas áreas da saúde. São recebidas, em média, à volta de 40 chamadas por dia.

Qualquer que seja a finalidade, as linhas SOS são um recurso cada vez mais utilizado pelas associações e instituições e pelas próprias pessoas que, por um ou por outro motivo, preferem manter o anonimato. Talvez por medo de represálias ou porque o mundo ainda não evoluiu o suficiente para olhar de uma outra forma aqueles que não vivem dentro dos padrões estabelecidos por uma sociedade que não perdoo a diferença.



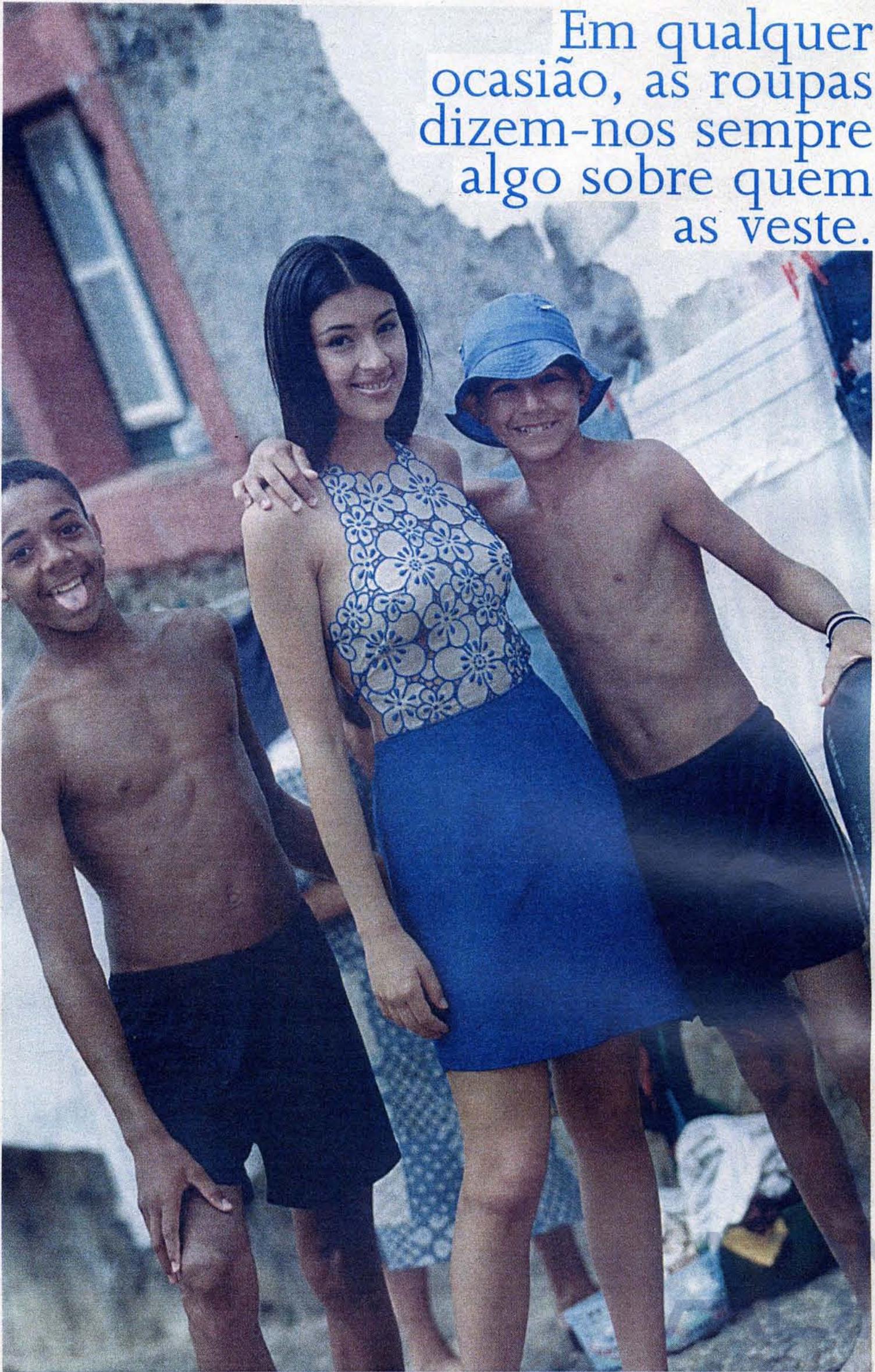
hugo



santos

SCENARIOS SIMPLES EM VESTIDOS ATRAENTES. PELES MORENAS QUE CONDIZEM BEM COM O FINAL DO VERÃO.

Em qualquer
ocasião, as roupas
dizem-nos sempre
algo sobre quem
as veste.



M



FICHA TÉCNICA

PRODUÇÃO: HUGO SANTOS

FOTOGRAFIA: A. SPÍNOLA

MANEQUIM: SUSANA

CABELEIREIRO: MARCO (LÚCIA PILOTO)

MAQUILHAGEM: PAULA (LÚCIA PILOTO)

ABM

Todos nós já perdemos algo que acreditamos não voltar a encontrar até que uma alma caridosa nos vem devolver. Também é usual termos histórias de objectos que não voltamos a ver. Mas, em caso de "perdidos e achados" há sempre outras portas onde bater e aquela que poucos se recordam é a P.S.P.

Perder e encontrar

A maioria das pessoas já perdeu um chaveiro, uma carteira, um telemóvel ou um par de óculos. Há quem os deixe numa mesa de um café, num balcão de atendimento ou que deixe cair algo pela rua ou mesmo dentro do autocarro.

A carga de trabalho é imensa quando desaparecem objectos deste género. No caso das chaves é sempre bom jogar pelo seguro e trocar as fechaduras, se são cartões multibanco ou Visa é necessário congelar as contas para não serem efectuadas transacções bancárias e, bem, comprar uns óculos novos ou um telemóvel, custa sempre caro.

Às vezes acontece perder coisas que não têm muito valor material mas que estão plenas de valor emocional e aí a gravidade do problema aumenta, porque tratam-se de perdas irreparáveis quando são definitivas.

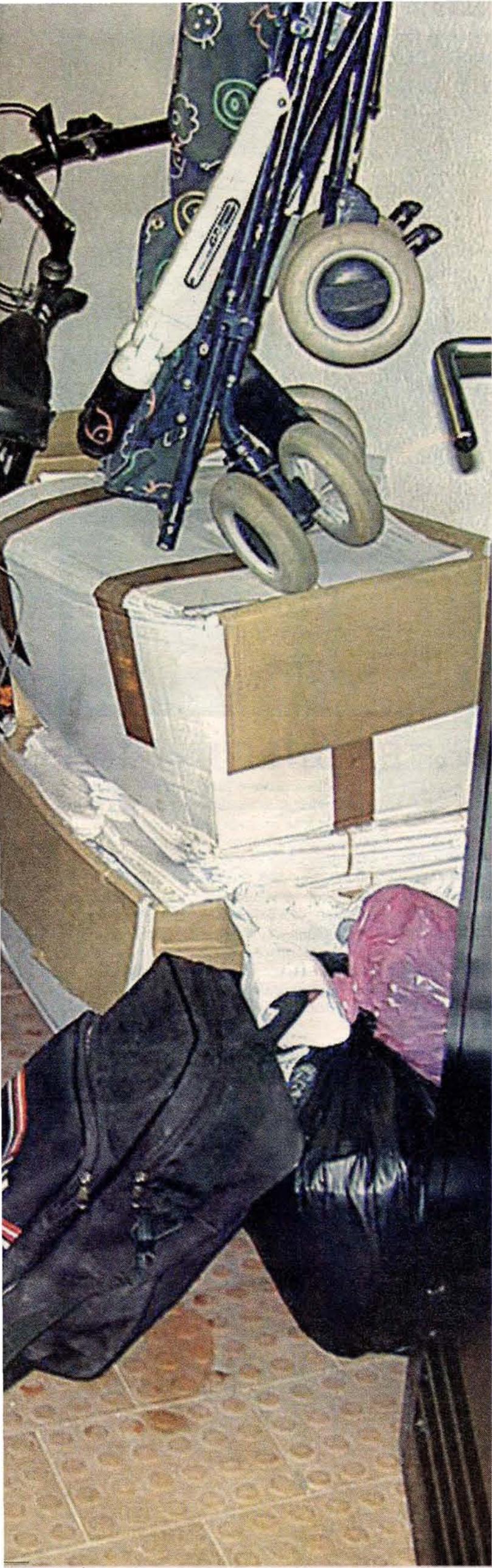
Por isso, é necessário haver sempre uma pontinha de esperança e não convém confiar demasiado na bondade de estranhos, principalmente se se extraviam jóias de família ou uma carteira recheada.

À volta de objectos perdidos ou achados, há sempre histórias relacionadas com os seus proprietários e na arrecadação 23 do Comando Regional da P.S.P. encontramos sempre frutos de novos contos, e nada como falar com quem sabe destes "perdidos nos achados" para saber como tudo se processa.

Infelizmente atingimos um estágio da evolução humana onde os velhos valores da honestidade e da anti-corrupção são difíceis de encontrar e convém sempre confiar naqueles que receberam

Texto de Ana Correia Martins
Fotografia de Manuel Nicolau





formação para cuidar da nossa segurança e bem-estar, neste caso, os agentes da Polícia de Segurança Pública.

Secção dos "Achados"

As instalações da P.S.P. no Campo da Barca vieram melhorar, em muito, a comodidade dos agentes. No velho edifício da Rua do Bom Jesus os espaços eram contados ao milímetro e os achados tinham o seu compartimento reservado no meio de tantas outras coisas.

Já no actual Comando, em que o chão ainda brilha e ainda podemos detectar o cheiro a tinta fresca das paredes, o espaço não é algo que escasseie e a secção dos achados, fazendo parceria com as instalações da secretaria, no segundo andar do edifício, tem o seu próprio compartimento resguardado na cave.

Por detrás de uma porta negra de metal, identificada pelo número 23 e com uma pequena tabuleta branca onde se inscreve a azul a palavra "ACHADOS", o pequeno espaço de 1,5m por 2,5m divide-se numa parede com prateleiras de alumínio e outra livre onde se encostam os objectos de maior porte.

Como os achados, ou os perdidos como preferirem, ainda não foram muito significativos durante este ano, este espaço está a ser partilhado com algumas resmas de papel proveniente dos serviços mais burocráticos da secretaria da P.S.P.. Mesmo assim é fácil detectar o que foi perdido e o que não o está.

Dois bicicletas, uma em bom estado e outra já enferrujada e sem o selim. Mochilas, capacetes, um saco cheio de jantes de automóveis, provavelmente fruto de uma noite de brincadeira ou de copos, outro saco com algumas ferramentas e até um pé de cabra, de utilidade duvidosa.

Os artigos mais pequenos ficam guardados num armário da secretaria, só para maior resguardo. Entre estes contam-se óculos, relógios, carteiras (com dinheiro ou cheias de nada...) e muitos chaveiros.

Entre estes estão objectos curiosos, um par de óculos daqueles que podemos comprar numa farmácia ou oculista por terem já lentes graduadas, uma agenda, uma bíblia sagrada e uma mantilha branca, daquelas que as senhoras ou as raparigas honradas usavam para cobrir a cabeça quando entravam numa igreja. Estes

objectos provavelmente pertencem a uma senhora que os perdeu quando ia a caminho da missa.

Ao ver este tipo de "achados" a nossa mente flutua em histórias. Tentar imaginar a quem pertencem os objectos perdidos e as circunstâncias em que eles desapareceram é um óptimo exercício para a nossa imaginação. Há até objectos que são subentendidos como sendo frutos de assaltos, como por exemplo as carteiras que aparecem muitas vezes em caixas do correio ou documentos encontrados pelo chão.

Mas às vezes não é fácil provar e as coisas são dadas como perdidas...

Conceição Sousa trabalha na secção de Achados há oito anos. Desde a altura que começou nesta secção que é pela mão dela que o livro de registos é preenchido. O actual livro começou a ser utilizado em 1989 e nele estão registados os dados essenciais do objecto, de quem o encontrou e do eventual proprietário.

Podemos contar que, até à data da reportagem, 209 objectos deram entrada na secção de achados da P.S.P. no ano de 2000, tendo sido a maior parte destes entregue aos seus donos de direito.

Para provar que ainda há gente conscienciosa, de vez em quando aparece dinheiro perdido, em carteiras ou envelopes. A senhora Conceição, assim é conhecida no Comando, afirma que «dinheiro aparece sempre».

Ultimamente, têm vindo a esta secção da Polícia de Segurança Pública muitos telemóveis e carteiras, mas estes são geralmente devolvidos pouco tempo depois. O que mais dificilmente retorna aos proprietários são os inúmeros chaveiros que a P.S.P. guarda em envelopes e posteriormente em pequenas caixas. Como não têm nenhum elemento de identificação, não podem ser devolvidos sem mais nem menos. Segundo Conceição Sousa, a maior afluência de achados dá-se por altura do Natal, quando dezenas de documentos e carteiras são encontradas nos locais onde estão as habituais diversões natalícias.

Esta funcionária afirma que todos os dias aparecem quinze a vinte pessoas a procurar algo que perderam. Apesar disto muitos aparecem para nada encontrar, enquanto que outros são avisados várias vezes sem que



venham reclamar aquilo que é seu de direito. Histórias de objectos perdidos, a senhora Conceição sabe-as quase todas, desde dois miúdos que encontraram dois fios de ouro na Barreirinha no valor de 300 contos e que, por não terem sido reclamados, lhes foram cedidos, até ao facto de, há dois anos, ter aparecido um televisor em bom estado, que nem no leilão efectuado anualmente pela P.S.P., parecia querer sair da arrecadação. Mas este é um trabalho às vezes extenuante e pouco reconhecido pelas pessoas que não têm qualquer tipo de noção sobre o que é lidar com objectos perdidos e com pessoas que os perdem. Conceição Sousa diz que este trabalho é «uma chama que arde sem se ver. Os achados é um trabalho que ninguém vê...»

Procedimentos legais

Para encontrar algo que está perdido ou tentar devolver um achado ao seu proprietário é relativamente fácil e sempre melhor para quem pretende dormir com a consciência leve, como quis sublinhar o Comissário Filipe Palhau, que explicou à REVISTA os trâmites legais do processo de "perdidos e achados". Primeiro há que ter em mente que quem ficar com um objecto que não é seu, está a cometer uma infracção à lei e, como tal, pode ser punido pelo tribunal. Depois, se encontrar um objecto que lhe parece perdido deve se dirigir à esquadra mais próxima e fazer uma participação onde se inscreva a sua identificação e a do objecto. Se for algo do seu interesse, e se a P.S.P. não tiver nenhuma objecção, pode se tornar fiel depositário do objecto.

As objecções têm a ver com o tipo de achado, isto é, se for uma arma, chaves, entre outros, ou com o "achador", em que os menores de idade e pessoas suspeitas, como aquelas que têm cadastro, não podem ser consideradas como "fiéis depositários".

Se estiver de algum modo interessado no objecto, então não há-de querer dispensar a quota parte do valor do objecto, se devolvida ao proprietário ou, se tal não acontecer, após um ano, o objecto pode se tornar propriedade daquele que o encontrou, se o reclamar após um mês a esta data.

Aqueles objectos que não são reclamados nem

Imaginar a quem pertencem os objectos e as circunstâncias em que eles desapareceram é um ótimo exercício para a nossa imaginação.

devolvidos tornam-se parte de um leilão público efectuado anualmente pela P.S.P. e cuja receita reverte em favor dos serviços sociais destes agentes. O último leilão ocorreu a 29 de Abril deste ano e deu um lucro de cerca de 60 mil escudos.

No caso de ter perdido algo que quer voltar a encontrar, vá à esquadra mais próxima e faça uma comunicação de extraviado. Se tudo correr bem, as informações cruzam-se nas instâncias policiais e encontrará aquilo que foi perdido. Senão, resta rezar ao Santo António e pedir que, milagrosamente, volte a encontrar o que é seu.

acorreia@dnoticias.pt





COLECCIONISMO

Selos instantâneos

A. Silva Gama

Os correios australianos estão a colocar em circulação selos com a imagem do momento dos vencedores das medalhas de ouro, disponibilizando-os ao público no dia seguinte ao que a medalha foi conquistada

Há já um bom número de anos, quando surgiram no mercado os chamados pudins instantâneos, pode dizer-se que chegaram a causar sensação. Hoje, esse tipo de produtos é tão vulgar que os mais jovens, se não conseguirem situar-se no tempo, terão a tendência de não entenderem a admiração sentida então pelas pessoas perante tal inovação. Nas cerca de cinco décadas entretanto passadas, têm sido verdadeiramente alucinantes os avanços tecnológicos com que temos sido confrontados, de tal forma que mesmo os que em tempos passados ficaram boquiabertos com determinadas novidades, se interrogam agora se haveria razão para tal.

E tal como antes com os pudins, também se continua a privilegiar a rapidez e, sempre que possível, mesmo a instantaneidade. Até a filatelia se tem enquadrado nessa configuração. Como facilmente se calculará, executar um selo desde a sua concepção até à execução de, geralmente, milhões de exemplares, é tarefa morosa, ainda que a impressão seja feita em folhas que variam, em geral, entre as 10 e as cem unidades.

Pois bem, os correios australianos estão a colocar em circulação selos com a imagem do momento dos vencedores das medalhas de ouro, sejam elas atribuídas a equipas ou a atletas individuais, disponibilizando-os ao público a partir das 12 horas do dia seguinte ao que a medalha foi conquistada. Para isso, teve

de ser montada uma verdadeira operação. Assim, quando uma medalha de ouro for atribuída, o fotógrafo oficial dos Jogos envia imagens electrónicas para o gabinete de "design" dos correios, onde é imediatamente seleccionada a foto, e criado o enquadramento, após o que a versão final é enviada por correio electrónico para seis cidades para impressão digital local, encarregando-se cada uma delas de promover depois a sua distribuição para os respectivos postos de venda. Uma versão é também remetida para a gráfica dos correios para ser impressa pelos meios tradicionais do "offset", mas usando igualmente meios muito avançados.

É evidente que para esta operação absolutamente inovadora foram utilizados os mais recentes avanços tecnológicos disponíveis no sector. E devem ser bem grandes para se alcançar tal objectivo que há bem pouco era considerado impossível.

Por outro lado, foi igualmente necessário escolher previamente o desenho básico dos selos, por forma a que tivesse suficiente flexibilidade que permitisse a inclusão posterior da imagem de atletas individuais e de equipas tomada durante a competição ou no exacto momento da vitória, e o logótipo da equipa olímpica australiana, para além de ter de conter os elementos obrigatórios de todos os selos postais, como o nome do país e o valor facial. Conhecendo-se (e os que não conhecem são convidados a imaginar) a grande complexidade que envolve a confecção de um qualquer selo e o lógico tempo que consome, poder-se-á avaliar e constatar que se está perante uma autêntica revolução só permitida pelas constantes descobertas no domínio das tecnologias. Não faltava mais nada: um selo instantâneo! E o que virá a seguir?

revista@dnoticias.pt

ABM

REVISTA 27
ARQUIVO REGIONAL E
BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

Poesia & acção

Lições de resistência

Texto de Nélío de Sousa
Evitar a manipulação, o controlo ou a alienação total são objectivos da poesia & acção da banda The (International) Noise Conspiracy.

A música não é só para distrair/entreter e proporcionar prazer estético. The (International) Noise Conspiracy entendem a música também como meio para fazer pensar e alertar consciências. A mensagem ideológica assume grande relevo no álbum que abordamos: "Survival Sickness" (Burning Heart/Epitaph: M. Alternativa, 2000). Dennis Lyxzén, líder dos Refused, ressurgiu nesta banda e amplifica o estilo "garage punk" à anos 60, aplicado pela sua antiga banda, e transforma o elemento "hardcore" até se tornar quase inaudível. Algumas faixas tocam campos mais alternativos e, no geral, é um disco fácil de ouvir, com melodias e refrões cativantes, ao contrário do que a mensagem sociopolítica e até o próprio nome da banda poderiam deixar antever. A última faixa, "Ready Steady

Go", possui os momentos sonicamente mais extremos. The (International) Noise Conspiracy consideram mesmo que a música é limitativa porque têm pouco tempo para reproduzir as ideias que querem transmitir. Assim, em vez de escolher a prática comum de adaptação dos textos aos temas, disponibilizam as ideias de uma forma mais completa, mesmo que limitadas pelo caderno do disco. Segue-se a tradução, resumo, paráfrase, sem aspas, das ideias contidas no discurso ao longo das doze faixas/capítulos. Para mais pormenores/exactidão é favor consultar o álbum.

Lição um: questionar. Numa altura em que são sempre outros a tomar as decisões, é-nos ensinado desde muito cedo a não questionar e de que há sempre alguém que sabe mais, tem melhor aparência e cria, melhor do que nós, uma forma de garantir que sejamos sempre seguidores, ou seja, carneiros. Se nunca perguntarmos porquê jamais haverá uma mudança e a produção e o consumo continuarão a ser os deuses da cultura moderna. A verdade não está lá fora e temos que questionar tudo para podermos criar, aprender e viver.

Lição dois: música subversiva. A banda questiona se há música subversiva, já que a produção moderna força os artistas a guiar a sua criatividade para certas áreas seguras. Assim, nunca se falará de algum tipo de música que, em si mesmo, possa ser subversivo ou revolucionário. A música não passa de uma abstracção de uma velha e enfadonha ideia de auto-realização burguesa. Os artistas repetem-se e nós consumimos monotonia e alienação. O gosto pela mudança satisfaz-se com uma mudança de gosto. Em vez de vendermos revolução vendemos ideias de rebelião. O único aspecto da criatividade que pode ser um pouco perigoso são as ideias por detrás da música, a paixão que nos faz avançar, nunca a música/arte em si própria. Tem de haver uma nova arte com um objectivo em si



mesma.

Lição três: transgressão. A banda aconselha a não seguir as regras ditadas e dá sugestões de actos práticos de rebelião.

Lição quatro: sobrevivência.

Esta é considerada o paradigma das circunstâncias económicas actuais. A economia substituiu Deus como uma nova teologia. Não se vive. Sobrevive-se.

Enquanto os ricos constroem casas de férias os restantes são remetidos para guetos. A mudança não é possível neste sistema.

Lição cinco: o corpo. O corpo é tanto meio para a produção como para o consumo. O "truque" agora é vender bem-estar, comodidade, boa vida. Criam-se recompensas de melhores dias, na reforma, nas férias ou na próxima vida, dependendo da fé de cada um. Para fazer a economia fluir inventam-se desejos/necessidades para serem satisfeitos.

Lição seis: identidade. Aquilo que somos está fora do nosso controlo e deve-se a algo exterior ao indivíduo. Está predeterminado. As tuas crenças são regurgitações de ideias gastas que entediaram pessoas ao longo de gerações. "O que queres ser/fazer" tem que ser substituído por "O que és" como definição da identidade. Devemos queimar as nossas efígies.

Lição sete: criatividade. O processo criativo está reduzido a uma fórmula económica e os indivíduos que querem seguir o seu potencial criativo são marginalizados. A "necessidade" de ganhar a vida é um argumento para destruir o interesse em ser-se criativo. Este álbum nada tem a ver com criatividade.

"Criatividade", como gostaríamos de definir, é um processo, o ponto de encontro entre a mente e o espírito. É algo experimentado por cada um e não o consumo de algo criado pelos outros. O Processo Criativo é tempo presente, este álbum é tempo passado.

Lição oito: destruir o

neoliberalismo. Excertos de um diário do ano 2009, que descreve a decadência do sistema/mundo actual e o surgimento de um mundo novo, livre, segundo os princípios anárquicos. Lição nove: organizem-se. Organizar-se, segundo as definições propostas pela banda é, por exemplo, promover uma utilização menos instrumental dos meios tradicionais de aprendizagem (escolas, bibliotecas, etc.), fomentar a aprendizagem para além da mera sobrevivência ou estilhaçar o sonho neoliberal. Lição dez: barulho. Uma crítica ao ruído provocado pela civilização, dá lugar a um agradecimento à industrialização por permitir amplificar os manifestos, bem como cantar, gritar e dançar. Lição 11: consumos. A vida tem sido reduzida ao consumo/economia de tempo (tempo é dinheiro!), de espaço e do eu. Nós pagamos para viver num sistema baseado no uso dos seres humanos e habituamo-nos a sentir alienados e usados. Apanhamos a "doença da sobrevivência" ("Survival Sickness"). Lição 12: assumir o controlo. As palavras e imagens que nos rodeiam são a linguagem do poder. A alienação é total. Para combatê-la devemos usar os meios de criatividade e produtividade contra o paradigma que os guia. A sátira e a crítica para o controlo da criatividade. O DIY ("Do It Yourself") para o controlo da produtividade. Um disco, a letra de uma canção, um livro, pode alterar determinada concepção da realidade e mesmo a vida de uma pessoa. "Survival Sickness" pode ser apenas o começo para uma tomada de consciência, uma mudança, uma evolução.

revista@dnoticias.pt

Leny Andrade

«Música não é para brincar»

Texto de José Salvador
Fotografia de M. Rocha
 Reconhecida no Brasil, e fora dele, como uma das melhores cantoras de jazz, Leny Andrade, 60 anos, esteve recentemente em Portugal e na Região. Falando à REVISTA, avisa que a «música não é para brincar».

Começou por estudar piano, por influência materna. «Dentro do ventre de minha mãe, que foi professora de piano, sentia a música clássica», conta Leny Andrade que aos seis anos manifestou à sua progenitora, Ruth Andrade, curiosidade pela aprendizagem do referido instrumento, pelo facto de ver as crianças da sua idade a aprenderem. Só que, a vontade de Leny esbarrou com o elevado sentido disciplinador de sua mãe que desde logo deixou claro que as coisas tinham de ser mesmo a sério. «Lembro que "a minha princesa" (forma carinhosa da cantora tratar a sua mãe) advertiu-me de que o piano não era para brincar mas para estudar. Porque se quisesse brincar havia os brinquedos que estavam no meu quarto»,

lembra a então candidata a pianista que, não se deixando intimidar pelo aviso de Ruth Andrade, decidiu sujeitar-se à aprendizagem do piano e, consequentemente, à disciplina imposta por sua mãe. «Foi uma beleza a convivência com ela. Mas reconheço que foi dura... muito dura mesmo», recorda a cantora de "Por Causa de Você", que prosseguindo o desfiar das suas memórias, admite que foram tempos difíceis. «Não era uma criança como as outras, porque tinha de estudar piano diariamente durante 13 horas, para além das matérias escolares. Mas tinha uma técnica muito boa dentro do clássico», sustenta. Seja como for, o intenso estudo de piano viria a fornecer a Leny Andrade o passaporte para a sua formatura, «no Conservatório Brasileiro de Música, na Avenida Graça Aranha, no Rio de Janeiro, e que ainda existe», como nos diz a pianista que algum tempo depois viria a optar pelo canto. «Entre as muitas cantoras que ouvia e que me influenciaram pela sua afinação estavam Dalva de Oliveira, Ângela Maria e Dolores Duran, sobretudo esta

última que quando a ouvi improvisar em "Fim de Caso", vi que também podia fazer o mesmo, e foi o que fiz», sublinha Leny que antes de se tornar jazz-singer "estagiou" como "crooner". Experiência que se prolongou por três anos e que foi deveras proveitosa. «Porque cantando para as pessoas dançarem, que é a função do "crooner", adquiri uma formação diferente das cantoras que chegam ao estúdio para gravarem um disco. Na medida em que num baile tenho de cantar vários géneros de canções, que tanto podem ser boleros, cha-cha-chas, baladas, sambas e outros. E foi o que fiz cantando todos os dias, sempre com músicos diferentes, o que me deu a segurança que tenho hoje e que me permite estar tranquila, quer diante de 100 pessoas quer quando entro para o Hollywood Bowl com 18 mil», revela a artista brasileira que entende não existir público mau. «Embora não se saiba o que se irá passar num concerto, o fundamental é tocar perfeito, aconteça o que acontecer. Agora como cantora acho que não há público ruim. O que existe é artista pouco experiente. Porque se a audiência estiver fria cabe ao artista virar a situação até à quarta música. Agora, se isso não acontece e o artista não é entendido pelo público, não desculpo», afirma Leny Andrade, que continuando, não esconde ser cada espectáculo um desafio constante. «Temos de surpreender continuamente a assistência com o melhor do nosso trabalho. É o que as pessoas esperam de nós, logo não lhe podemos negar essa expectativa», acentua. Após a passagem pelos bailes, Leny foi em direcção ao jazz. Sendo determinante nessa incursão a influência do Sérgio Mendes Trio, com que actuou na sua primeira temporada nocturna. «Ele só tocava jazz, não querendo tocar música brasileira. E num diálogo que tivemos o Sérgio falou-me de Ella Fitzgerald como a maior improvisadora dos Estados Unidos, assim como Sarah Vaughan, que eram





para mim completamente desconhecidas», confessa a pianista e cantora brasileira, que após a audição dos discos de ambas, verificou que o seu trabalho não estava muito distante do que era feito pelas artistas americanas.

«Não as conhecendo, já improvisava canções brasileiras, como foi o caso de "Samba de uma nota só" que incluí no meu primeiro disco. Isso foi interessante porque permitiu ver que estava no caminho certo em termos evolutivos», salienta a nossa interlocutora, que viria posteriormente a trabalhar com César Camargo Mariano, um dos mais conhecidos músicos do Brasil e que esteve ligado à carreira da saudosa Elis Regina. «Fiz um disco especial com ele que se chamou "Nós"», confirma Leny Andrade, que vai ainda mais longe ao recordar a realização desse trabalho que constituiu um importante marco na sua carreira.

«Fizemos o álbum em três sessões de gravação, porque existiu entre o César e eu uma comunhão muito linda. Foi uma delícia trabalhar com ele não só por o César ser um grande arranjador, mas pela forma sensível como toca piano. Tratou-se de uma experiência inesquecível», reconhece a artista brasileira que apesar da sua projecção, tanto no Brasil como no panorama jazzístico internacional, não descarta a sua evolução artística, o que a leva a viver ora no seu país, ora nos Estados Unidos.

«É preciso porque a música não pára. E como tenho este estilo de cantar a que chamam jazz/samba, preciso de ouvir os grandes improvisadores de todos os instrumentos. Isso só existe em Nova Iorque onde estão os melhores», esclarece Leny Andrade, que a terminar, revela as suas preferências por Winton Marsallis, Terence Blanchard, Dizzy Gillespie e Arturo Sandóval, «onde há sempre qualquer coisa para aprender, porque quando achamos que fazemos o máximo estamos estagnados».

jsalvador@dnocias.pt

NOVIDADES



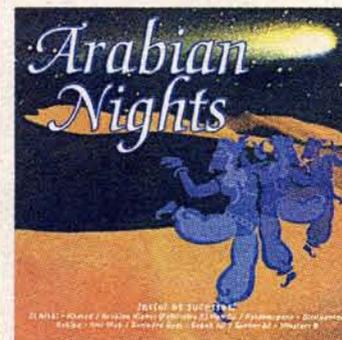
VALENTIM DE CARVALHO



Sandy & Junior
AS QUATRO
ESTAÇÕES
Universal 2000



Thievery Corporation
THE MIRROR
CONSPIRACY
MVM/4AD 2000



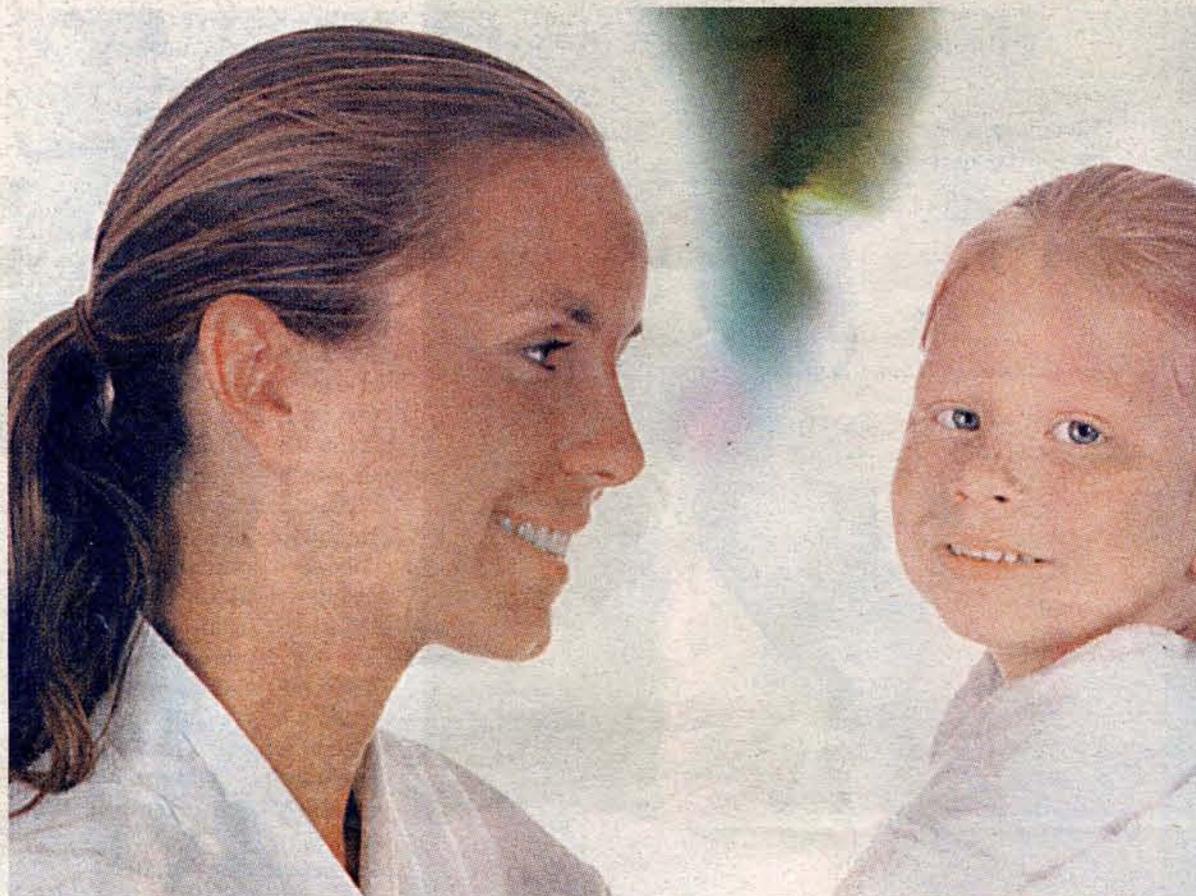
Vários
ARABIAN NIGHTS
Sony 2000

Marina Shopping - Lojas 238 a 240
Telef.: 291 234920

ABM

REVISTA31

ARQUIVO REGIONAL E
BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA



ESTÉTICA

Pele sensível ou reactiva

Idalina Camacho (esteticista)
«As agressões a que a pele está submetida diariamente e que, ocasionalmente, superam a sua própria capacidade de autodefesa, são sem dúvida, inimigos da beleza e saúde desta.»

Visual

Rua do Esmeraldo,
n.º 61 - 3.º Dt.º
Telefone: 291224921
Funchal

A pele sensível é aquela que reage de forma excessiva às agressões internas e externas, ressentindo-se fortemente.

O seu aspecto é de vermelhidão difusa ou em placas, sensação de crispação e picadas frequentes, calor, prurido, ardor e secura. Basicamente a sensibilidade é determinada pelo património genético de cada um, mas há outros factores que são determinantes, ligados ao comportamento e higiene de vida.

As reacções às variações de temperatura, frio e calor, o ar condicionado, os aquecedores, a alimentação demasiado condimentada e o álcool, são factores típicos que condicionam este tipo de peles.

As agressões a que a pele está submetida diariamente e que, ocasionalmente, superam a sua própria capacidade de autodefesa, são sem dúvida, inimigos da beleza e saúde desta. A falta de uma respiração adequada e o ataque dos agentes externos favorecem a formação de radicais livres, provocando a debilitação das membranas celulares, dando lugar a uma pele irritada e congestionada, que perde a sua capacidade natural de protecção.

Para a profissional de estética uma pele sensível/reactiva.

Esta pode beneficiar dos tratamentos em gabinete desde que os produtos utilizados tenham uma acção muito suave, e respeitem a sua sensibilidade, para a acalmar e restaurar a barreira epidérmica. O uso de máscaras descongestionantes e a aplicação da drenagem linfática estimulam a circulação dos tecidos favorecendo a regeneração celular. Os princípios activos dos produtos para uso diário devem proporcionar o tratamento que as células necessitam para manter o equilíbrio da água na pele, pois a humidade é fundamental nestas situações, porque a desidratação cria condições propícias para a instalação da sensibilidade e é também um factor de agravamento deste processo.

A aplicação de um protector solar não só deverá ser feita no Verão, mas também no Inverno. A adopção de uma dieta equilibrada e saudável é fundamental, pois são muitos os casos em que uma pele sensível/reactiva, cuidadosamente tratada, e em que se mudam certos hábitos alimentares, adquire mais rapidamente a normalidade.

Geralmente confunde-se as características da pele sensível com os sintomas das alergias, afirmando que alguns cosméticos provocam alergias, mas se não existe nenhuma reacção imunológica e a alergia não se desenvolve, estamos perante uma irritação devido à fragilidade da pele.

Os produtos que tenham na sua composição o álcool, perfumes e corantes muitas vezes desencadeiam alergias e irritações que levam a alterações do sistema de defesa da pele, favorecendo a actuação dos radicais livres, que irão contribuir para o envelhecimento precoce.

revista@dnnoticias.pt

SOCIEDADE

CLUB DE GOLF COM NOVA SEDE

A renovada sede do Club de Golfe do Santo da Serra foi esta semana inaugurada. Um momento em que estiveram presentes alguns sócios do clube e outros convidados.

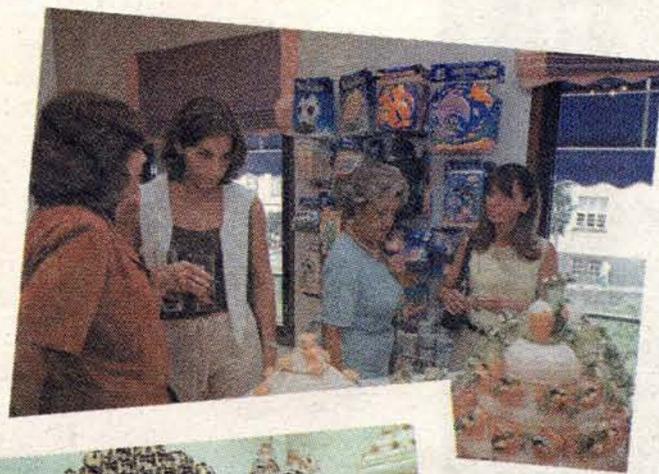
Fotografia de Helder Santos/Ilha Press



"TODOS À FESTA" ABRIU NO FUNCHAL

Esta semana foi inaugurada a nova loja de artigos e organização de festas. Sediado na Rua 31 de Janeiro, o novo espaço foi visitado por vários convidados.

Fotografia de Duarte Sá



BODAS DE PRATA NA CAMACHA

O presidente da Associação Desportiva da Camacha comemorou com a sua esposa, na passada quarta-feira, as suas bodas de prata. Aurélio e Leonor Antunes ofereceram um animado convívio aos convidados.

Fotografia de Antero Gonçalves



ABM

REVISTA33

ARQUIVO REGIONAL E
BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

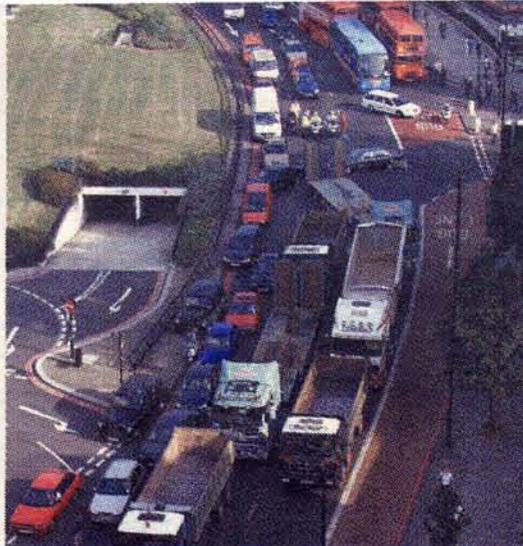


Você é capaz de se libertar do seu auto

Texto de Luís Sena Lino.
Fotografia: Arquivo DN/Associated Press

Será que é capaz de se libertar do seu carro, pelo menos por um dia? Se acha que consegue, poderá fazer a experiência já na próxima sexta-feira, e saiba que se o fizer não ficará sozinho. «Na cidade sem o meu carro» é a campanha europeia que tentará por um dia retirar dos centros urbanos o trânsito e o normal (e poluente!) fluxo de

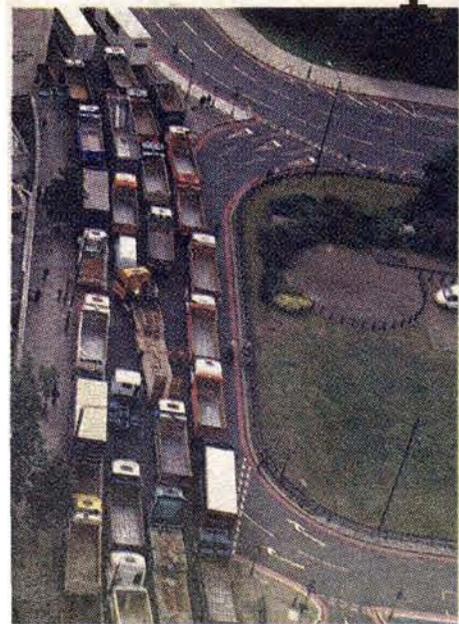




automóveis. Sem reservas, pelo menos sete cidades portuguesas já se comprometeram com esta iniciativa: Lisboa, Porto, Sintra, Almada, Évora, Beja, Leiria. No Funchal, a iniciativa não irá fechar a cidade à circulação automóvel mas a capital também não irá passar ao lado desta manifestação. A Avenida Arriaga será fechada ao trânsito nas faixas Sul entre as 10 da manhã e as 5 da tarde entre o Teatro Municipal Baltazar Dias e a Sé, e também a Avenida Zarco, na ligação entre a Av. Arriaga e a Av. do Mar.



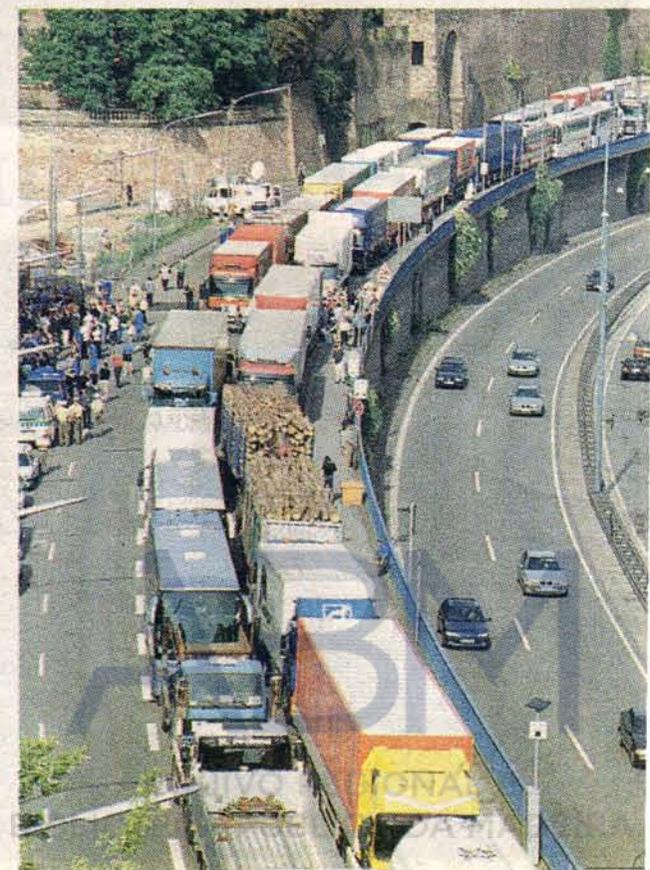
móvel, por um dia?





Por toda a Europa os automóveis passarão para segundo plano, ficando cerca de 100 cidades de 11 países europeus apenas servidas pelos transportes públicos. Vários estudos apontam para os perigos do aumento de transportes motorizados no centro das cidades, responsáveis por mais de 50% da poluição do ar. Se em Lisboa quase um milhão de pessoas usa o seu carro diariamente para ir trabalhar, outros dados estatísticos indicam que os muitos milhões de carros que diariamente são usados nas cidades europeias servem para percursos inferiores a três quilómetros de distância. Em Portugal, a iniciativa está a ser preparada pelos transportes públicos que irão fazer emissão especial de bilhetes e senhas para fazer face ao previsível aumento de passageiros. Pelo menos por um dia, as cidades vão libertar-se de uma parte da poluição, que no dia seguinte voltarão a ter...

lsilino@dnnoticias.pt



REGULAMENTO

1 - "A vida é uma festa" é uma rubrica comercial do DIÁRIO, a publicar aos domingos na REVISTA, que será concretizada exclusivamente por intermédio dos estabelecimentos de fotografia e/ou fotógrafos em nome individual, que tenham aderido à iniciativa.

2 - A rubrica assenta na publicação de uma ou várias fotografias que resultem de reportagens efectuadas pelos estabelecimentos e/ou profissionais aderentes, e que se circunscrevem às festas de casamento, baptizados e outras iniciativas do mesmo âmbito, desde que as mesmas tenham ocorrido na Região Autónoma da Madeira. Casos oriundos das comunidades madeirenses no estrangeiro serão também aceites, depois da apreciação do DIÁRIO caso a caso.

3 - A entrega do material para publicação pelos estabelecimentos e/ou profissionais aderentes pressupõe, automaticamente, que o mesmo está devidamente autorizado pelos respectivos clientes. Para esse efeito, os estabelecimentos e/ou profissionais aderentes devem garantir a devida autorização através de impresso elaborado com essa finalidade.

4 - As reportagens para publicação devem vir acompanhadas, sempre por escrito, dos dados mínimos para a elaboração das respectivas legendas (nomes dos protagonistas, data e local do evento, etc.). Não serão aceites reportagens de eventos ocorridos há mais de dois meses, relativamente à data da publicação.

5 - A lista de estabelecimentos e/ou profissionais aderentes será divulgada junto à publicação das fotografias, sob forma de espaço publicitário.

6 - A partir das reportagens publicadas, exclusivamente relacionadas com casamentos, o DIÁRIO promove os concursos denominados "Noivos do Mês" e "Noivos do Ano", que se regerão pelas normas seguintes:

A eleição dos "Noivos do Mês" e "Noivos do Ano" ficará a cargo de um júri, presidido pelo coordenador de Fotografia do DIÁRIO.

Os "Noivos do Mês" serão eleitos mensalmente. Os noivos eleitos ganham automaticamente uma viagem a Canárias, oferta da Agência de Viagens Blandy, bem como um vale de 20 mil escudos, oferta da Tribo. Os prémios podem ser reclamados até 15 dias após a publicação do resultado, na Loja do DIÁRIO, à Rua da Alfândega, n.º 8, no Funchal.

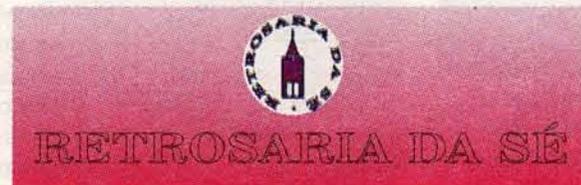
Os "Noivos do Ano" serão eleitos uma vez por ano, entre os escolhidos para "Noivos do Mês". O casal premiado terá direito a uma viagem a Londres, oferta da Agência de Viagens Blandy e um vale de compras no valor de 40 mil escudos, oferta da Tribo. Os prémios podem ser reclamados até 15 dias após a publicação do resultado, na Loja do DIÁRIO, à Rua da Alfândega, n.º 8, no Funchal. Quer os "Noivos do Mês", quer os "Noivos do Ano" poderão ser alvo de reportagens específicas a publicar na REVISTA do DIÁRIO.



ROMEU E JULIETA

Patrícia Sousa e Ricardo Silva uniram os seus destinos no dia 26 de Agosto, na igreja paroquial da Graça. E foram apadrinhados por José Lima e Alda Maria

NOIVOSDOMÊS TÊM O PATROCÍNIO DE:



Transtorno de pânico



Mónica Camacho

Licenciada pelo Instituto Superior de Psicologia Aplicada (I. S. P. A.)

Estudos recentes verificaram que 42% dos pacientes agorafóbicos relataram uma história de extrema ansiedade de separação.

Estou mesmo desesperada com o que me tem acontecido ultimamente. Começou há 2 meses, estava no cinema e sem saber como nem porquê comecei a sentir-me muito mal, parecia que morria com falta de ar, levaram-me para o hospital e lá fizeram-me imensos exames mas não acusou nada (...) Não sei o que fazer porque ando sempre com medo de sentir estas sensações terríveis. A minha vida não voltou a ser a mesma e por vezes até desejo morrer.

Maria Teresa L. H. 31 anos

Está num grande sofrimento e precisa de ajuda o mais rápido possível. Pela sua descrição, creio tratar-se de ataques de pânico e deles fazem parte sintomas como: palpitações rápidas ou violentas; dores no peito; vertigens; enjoo; náuseas ou problemas de estômago; dificuldade em respirar ou sensação de asfixia; sudção das mãos e transpiração; sufoco ou tremores de frio; sensação de estar sonhando ou deformação da percepção; terror (sentir que algo terrível vai acontecer e que não pode ser evitado); medo de perder o controlo ou de fazer algo que cause vergonha; medo de morrer ou enlouquecer. Este transtorno é muito diferente de outros transtornos de ansiedade, pois surge inesperadamente, aparentemente sem nenhuma causa e frequentemente causando incapacidade. No geral, um ataque de pânico dura dois minutos mas pode acontecer em determinadas situações atingir os 10 ou mais minutos e é considerado uma das sensações mais penosas que alguém pode experimentar. Depois do primeiro ataque de pânico existe uma contínua preocupação de que a qualquer momento possa voltar a acontecer, p. ex., se o pânico surgir quando alguém vai a conduzir, faz compras num local cheio de gente ou encontra-se num cinema, pode criar-se medos irracionais, as chamadas fobias relacionados com estas situações e o passo seguinte é evitá-los a todo o custo. Com o tempo, a necessidade de evitar estas situações e o grau de ansiedade devido ao medo de novo ataque podem p. ex., chegar ao ponto de não voltar a guiar, nem sequer dar um passo fora de casa, ter um sério impacto na vida diária, tal como qualquer outra doença grave se não receber tratamento adequado. Se os ataques continuarem e sem qualquer tipo de tratamento, o transtorno pode levar à invalidez. Pouco a pouco, a vida vai tornando-se cada vez mais restrita, pois são levados a evitar as actividades diárias normais, por vezes acabando por não sair de casa, outras vezes, podem confrontar uma ou outra situação que causa medo sempre e quando, acompanhados do cônjuge ou de outra pessoa de muita confiança. Basicamente, é o sentimento de estar indefeso que faz ocorrer um ataque de pânico. Este transtorno pode estar acompanhado de outros problemas como: a depressão, alimentares, o alcoolismo, o abuso de substâncias químicas ou de outros transtornos

de ansiedade p. ex., as intensas fobias relacionadas com os lugares ou as situações onde os ataques ocorreram, grande tristeza e desespero. O abuso do álcool ou de outras substâncias químicas (objectivo é tomar a quantidade certa para evitar a perda de controlo), resulta de um esforço para manter a ansiedade antecipatória controlada. Como refere, frequentemente há a recorrência às urgências no surto de pânico, onde exames exaustivos eliminam a existência de outros males, normalmente voltam para casa após ouvirem «não é nada sério», «são coisas da sua imaginação», «não é nada que tenha de se preocupar», mas estas tentativas para acalmar podem, por vezes, causar problemas graves, pois podem criar a enganosa impressão de que o tratamento não é possível e/ou não é necessário. O problema normalmente não é detectado devido a estar mascarado por sintomas físicos e estes passarem a ser o centro das preocupações para ambos, paciente e médico. Porquê acontece? Uma das possíveis causas resulta da dificuldade do próprio de observar os seus conflitos psicológicos resultantes das emoções e impulsos que permanecem inconscientes. Essas forças inconscientes, que derivam na sua maioria da infância, influenciam profundamente a vida adulta, incluindo estados anormais de ansiedade. Segundo a teoria psicodinâmica, a ansiedade é um sinal de perigo, um perigo que não é real e presente mas sim proveniente das memórias da infância. Frequentemente, esses perigos envolvem uma perda ou um amor ou outras emoções de culpa ou acontecimentos sexuais. Quando essas emoções são activadas, por vezes, porque algo aconteceu que o paciente associou a esses acontecimentos passados, origina-se a ansiedade, que pode ser consciente ou inconsciente, mas em qualquer dos casos a pessoa passa a agir defensivamente, quer dizer, tentando manter-se afastada da ameaça ou, mais comum, inibindo a ocorrência da emoção, regulando ou inibindo os desejos que dariam origem ao sentimento de perigo. Estudos recentes verificaram que 42% dos pacientes agorafóbicos relataram uma história de extrema ansiedade de separação. Quando crianças, sentiram uma grande ansiedade quando foram separados dos pais (várias razões), o objectivo passa a ser evitar situações que simbolizem ou ameacem a separação de um ente querido. Explicar o porquê da morte ou outro tipo de perda, originar a agorafobia e também de alguns agorafóbicos "aventurarem-se" a sair de casa só quando acompanhados pelo companheiro, filho ou amigo chegado. O pânico surge após a ingestão de 2 a 5 chávenas de café (nas pessoas sem transtorno também pode ocorrer mas com doses muito mais elevadas), o que deve ser completamente evitado. Ajuda a não perder o controlo, quando o ataque surge (sensação de sufoco e o desejo de respirar continuamente para evitar sufocar) respirar para dentro do saco de papel ou mesmo sustentar a respiração. Relativamente ao tratamento, alguns terapeutas definem a fonte do medo nos objectos e situações externas que o paciente identifica, enquanto outros encontram a sua fonte no profundo interior, no inconsciente, nos pensamentos ou nas sensações físicas. Seja qual for, o objectivo é preparar o paciente para enfrentar as situações penosas no seu dia a dia. Normalmente, a combinação de vários tratamentos é necessária, p. ex. psicoterapia e medicação.

revista@dnoticias.pt

CONSULTÓRIO

QUEM VEM JANTAR?



IRI
ROCA MAR

Sonhos de bacalhau

INGREDIENTES:

1 kg de farinha
A mesma medida de água
Canela em pau a gosto
Um pouco de sal
20 ovos
400 gr. de bacalhau
2 colheres de sopa de manteiga,
salsa quanto baste.

PREPARAÇÃO

Pomos a água a ferver, juntamente com a canela que deve ser colocada dentro dum pano muito limpo e o sal. Depois deitamos esta água em cima da farinha e mexe-se muito bem, e junta-se 2 colheres de sopa de manteiga. Deixamos esfriar e adicionam-se os ovos um a um (se forem grandes não são precisos os 20). Por fim junta-se o bacalhau moído e salsa picada miudinha. Fazem-se umas bolinhas, ou com outro formato que se queira, e fritam-se em óleo quente. Bom Apetite.

Maria Conceição Sousa Ramos

LISTA DE PRÉMIOS

Semanalmente será atribuído ao vencedor(a) de "Quem Vem Jantar?" um dos prémios abaixo apresentados.



CASA

Rua da Alfândega
78 r/c
Tel.: 291 222 380

Os premiados deverão dirigir-se ao DIÁRIO de Notícias, na Rua da Alfândega, 8, a fim de levantarem o seu prémio, no prazo de 15 dias.

Envie a sua melhor receita para: **DIÁRIO de Notícias, Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56 - 3º andar, 9054-514 Funchal** para Concurso "Quem Vem Jantar?" Departamento Comercial

PARCIVAMENTO

- 1 - "Quem vem Jantar?" é um concurso semanal que se destina aos leitores(as) do DIÁRIO.
- 2 - Todas as semanas será publicada na REVISTA/DIÁRIO uma receita seleccionada, bem como o nome do ganhador(a).
- 3 - A receita enviada pelo(a) concorrente será confeccionada no RESTAURANTE ROCA MAR e devidamente fotografada pelo DIÁRIO.
- 4 - Apenas serão publicadas as receitas que vierem acompanhadas pelo nome do(a) autor(a), pelo que o DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais situações de plágio. Com a sua identificação, o concorrente

- compromete-se a responder perante a Lei em eventuais situações de litígio.
- 5 - Ao vencedor(a) de cada semana será atribuído um prémio a anunciar pelo DIÁRIO. No final do concurso será atribuído à melhor receita um prémio final -> Um trem de panelas Alva.
- 6 - O prazo de entrega das receitas termina às 10.30 horas de cada sexta-feira.
- 7 - As receitas serão publicadas duas semanas depois da sua entrega no DIÁRIO.
- 8 - Só serão aceites receitas dos(as) concorrentes que vierem acompanhadas de morada e telefone.



Oferecemos uma
lição de culinária
ao premiado
da semana.

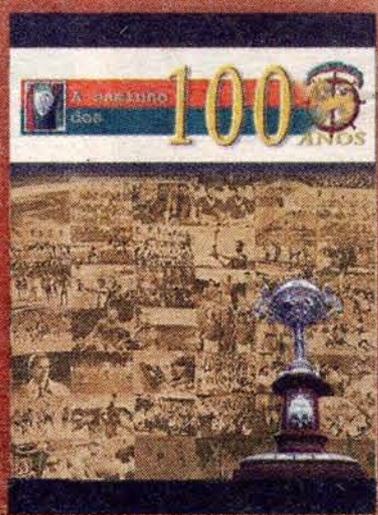
Rua de São Pedro, 9,
9000-219 Funchal.
Tel.: 291 226 333





Conheça todos os 90 minutos dos últimos 90 anos.

**Colecção "Fascículos da história do C.S. Marítimo".
A partir de 22 de Setembro, todas as sextas,
um fascículo grátis com o DIÁRIO.**



O Marítimo está a caminho dos 100 anos de fundação. E, para celebrar, o DIÁRIO está a lançar a colecção "Fascículos da história do C.S. Marítimo". São 25 fascículos, distribuídos semanalmente com o DIÁRIO, que vão contar toda a história do clube. Não perca e comemore mais esta conquista do Marítimo.





COMPETIÇÃO EM MARCHA





Morreu mulher de Samaranch

Maria Teresa Salisachs, mulher do presidente do Comitê Olímpico Internacional (COI), Juan Antonio Samaranch, morreu ontem à tarde na sua residência em Barcelona, vitimada por doença prolongada aos 69 anos.

Segundo fontes próximas da família, citadas pela agência espanhola EFE, Maria Teresa Salisachs morreu às 15:30 locais (16:30 em Lisboa), rodeada pelos filhos e familiares mais próximos, quando Samaranch viajava de Sydney para Espanha num avião privado, devido à doença da sua mulher.

Samaranch deixou o vice-presidente do COI, o canadiano Richard Pound, a substituí-lo como mais alto representante do organismo nos Jogos Olímpicos de Sydney2000 e, segundo as mesmas fontes, esteve sempre informado acerca do estado de saúde da sua mulher.

Ginasta Nemov destaca-se

O russo Alexei Nemov, primeiro classificado no computo de todas as disciplinas e apurado para cinco das seis finais individuais, posicionou-se ontem como o provável "rei" da ginástica desportiva masculina.

Nas qualificações, Nemov logrou uma pontuação total de 58,361, sendo secundado pelo ucraniano Oleksander Beresh (58,049) e pelo também russo Alexei Bundarenko (57,812).

Na jornada de ontem os concorrentes chineses, todos entre os favoritos, desiludiram relativamente, fracassando uma vez mais em Jogos Olímpicos, ao não ganharem um só aparelho, embora tenham conseguido o segundo lugar por equipas, logo atrás da Rússia, apenas a 139 milésimas.

Deste modo, e pese embora a pressão psicológica que uma final sempre implica, tanto mais que se parte do zero em matéria de pontuação, parecem ter sido encontrados nas qualificações os vencedores de mais esta competição olímpica.

Jan Thorpe "torpedo" nadador

- O australiano Jan Thorpe, com dois recordes mundiais, foi a grande figura da primeira jornada da natação olímpica, num dia em que foram estabelecidos mais três máximos mundiais, através da holandesa Inge de Bruijn, da ucraniana Yana Klochkova e da equipa norte-americana dos 4x100 metros livres.



O jovem australiano Jan Thorpe é, para já, a maior "estrela" da natação olímpica.

O australiano Jan Thorpe, a quem os seus compatriotas preferem chamar "torpedo", mareou de forma explosiva a primeira jornada da natação olímpica, batendo dois dos cinco recordes mundiais estabelecidos em quatro finais.

Thorpe ganhou os 400 metros livres e fechou a estafeta de 4x100 metros livres, prova na qual o seu compatriota Michael Klim abriu uma decisiva vantagem para a Austrália, ao estabelecer um inesperado recorde mundial nos 100 metros, com 48,18 segundos.

Chris Fydlar e Ashley Calles nadaram os percursos intermédios e a Austrália infligiu a primeira derrota olímpica aos Estados Unidos nesta especialidade.

A ucraniana Yana Klochkova abriu a série de finais com um recorde mundial nos 400 metros estilos, ao nadar a prova em 4 minutos e 33,59 segundos, dando um primeiro sinal aos 17.500 espectadores sobre a qualidade das marcas que poderiam ser obtidas no Centro Aquático de Sydney.



O português José Couto foi eliminado.

Thorpe, apenas com 17 anos, levou então os espectadores ao rubro, ao ganhar a medalha de ouro nos 400 metros livres, colocando o seu recorde mundial em 3 minutos e 40,59 segundos, melhorando a marca que já lhe pertencia desde 13 de Maio, que era de 3.41,33.

De manhã, nas eliminatórias, Thorpe estabeleceu um recorde olímpico, com 3.44,65 minutos.

«Este é o melhor momento da minha vida. Sabia que tinha de nadar bem, que estava em gran-

de forma e o recorde aqui está para o provar», declarou o nadador.

Thorpe, que aos 15 anos se tornou o mais jovem campeão mundial da história da natação, acrescentou que ganhar uma medalha de ouro é uma sensação única.

«Nada se compara a ganhar uma medalha de ouro», sublinhou.

Thorpe conquistou depois uma segunda medalha na estafeta de 4x100 metros livres, na qual Michael Klim apagou o recorde mundial do russo Alexander Popov, que era de 48,21 segundos e

que datava já de 18 de Junho de 1994. As nadadoras norte-americanas conseguiram aquilo que os seus compatriotas não alcançaram e venceram os 4x100 metros livres com o recorde mundial de 3.36,61 minutos.

Jenny Thompson fechou a estafeta norte-americana para retirar mais de um segundo ao anterior recorde, de 3.37,91, detido pela China desde 7 de Setembro de 1994.

A jornada ficou ainda marcada pelo recorde europeu alcançado pelo italiano Massimiliano Rosolino, que terminou no segundo lugar dos 400 metros livres, com o tempo de 3.43,40 minutos.

José Couto eliminado

O único nadador português a actuar ontem foi José Couto, que participou nos 100 metros livres.

Couto não conseguiu passar às meias-finais, depois de ter terminado no sétimo lugar da sua série, com 1.02,79 minutos, o 18º tempo entre os 65 participantes.

Austrália à frente dos EUA

A Austrália cometeu a dupla proeza de obter dois recordes mundiais numa única prova e de derrotar os Estados Unidos para comandar o quadro de medalhas ao fim do primeiro dia dos Jogos Olímpicos de Sydney.

Os australianos contam com cinco medalhas – duas de ouro, duas de prata e uma de bronze –, e estão à frente dos Estados Unidos, da França e do Japão, países que ganharam também duas medalhas de ouro, mas que têm no conjunto menos medalhas do que a selecção anfitriã.

A proeza do dia aconteceu na final dos 4x100 metros livres masculinos, onde o primeiro nadador da Austrália, Michael Klim, arancou fulgurantemente para bater o recorde mundial dos 100 metros, com 48,18 segundos, batendo por três centésimos de segundo a marca que pertencia, há mais de seis anos, ao russo Alexander Popov.

Depois, os seus compatriotas Chris Fydlar, Ashley Callus e Jan Thorpe deram continuidade ao seu esforço e venceram a prova, com o máximo mundial de 3.13,67 minutos, impondo aos Estados Unidos a sua primeira derrota olímpica nesta disciplina.

Para Thorpe, e para a Austrália, esta foi a segunda medalha de ouro do dia, depois do triunfo que o nadador, também conhecido como o "torpedo", alcançara nos 400 metros livres, melhorando o seu recorde do Mundo para 3.40,59 minutos.

Nesta prova, o italiano Massimiliano Rosolino terminou na segunda posição, com novo recorde da Europa: 3.43,40 minutos.

Se a Austrália comanda o quadro de medalhas, o primeiro dia dos Jogos não deixou, porém, de ficar assinalado com um ar de desilusão, quando a suíça Brigitte McMahon destruiu, por 2 segundos, as esperanças de uma primeira medalha olímpica no triatlo feminino, que se estreou no programa dos Jogos.

JOGOS OLÍMPICOS 2000



Pombo em "maus lençóis"

O arqueiro português Nuno Pombo vai defrontar na primeira eliminatória do torneio de tiro com arco dos Jogos Olímpicos de Sydney'2000 o sueco Magnus Petersson, medalhado de prata em Atlanta, após ser 59º na ronda de classificação.

Ao cabo de 72 tiros, distribuídos por 12 séries de seis setas, a um alvo de 122 cm colocado a 70 metros de distância, e feitas as contas à pontaria global dos 64 concorrentes, Nuno Pombo, um estudante de 22 anos que ocupa o 285º posto do "ranking" mundial, superiorizou-se apenas a cinco concorrentes. Um «dia não», admite.

«Estou um bocado triste. Não correu bem», começou por afirmar.

«Há um mês atrás, num Grande Prémio da Dinamarca, com piores condições que hoje (ontem), nomeadamente mais vento, e frente a estes mesmos adversários, fui décimo. Foi um "dia sim". Hoje (ontem) não tive sorte», sublinhou.

Numa prova dominada sem surpresa pelos sul-coreanos (ocuparam os primeiros três postos), Pombo, que ficou longe do seu recorde nacional, de 640 pontos, que pretendia bater ontem, terá assim de medir forças nos 32 avos-de-final, amanhã de manhã, com um dos melhores arqueiros do Mundo, que ontem fez 646 pontos.

O "Robin dos Bosques" lusitano discutirá o acesso aos 16 avos com Petersson, campeão mundial "indoor" (título conquistado em Havana, no ano passado), mas que apresenta naturalmente como "cartão-de-visita" o estatuto de vice-campeão olímpico em título.

«Ele é muito bom. Mas, por outro lado, se ganhar... ganho ainda melhor», disse bem disposto, em parte confortado pelo facto de disputar um "duelo" que o motiva extraordinariamente e no qual não tem nada a perder e tudo a ganhar.

João Costa "atira" ao sétimo lugar

A partida de Lisboa, João Costa era talvez dos poucos que acreditava em si mesmo e na pontaria do tiro português. À chegada a Sydney, o atirador da Associação Naval 1.º de Maio garantia que não estava ali para ver os outros "atirar" e prometia mesmo lutar pelas medalhas. Ontem mostrou porquê. O representante português qualificou-se com mérito para a final de pistola de ar comprimido a 10 metros, na quinta posição, lado a lado com o antigo campeão olímpico, o italiano Roberto Di Donna, e ainda o francês Stéphane Gagne e o búlgaro Tanyu Kiriakov.

O 1.º Sargento da Força Aérea Portuguesa, 35 anos, que não tem treinador e espera os subsídios do seu estatuto de atleta de alta competição, era o espelho da felicidade e garantia que não ia ficar-se por ali, prometendo "luta" na decisão do pódio.

Mais uma vez tinha razões para acreditar. João Costa esteve a 0,8 pontos de chegar ao bronze olímpico, acabando traído pela pressão e por dois tiros matreiros, que o atiraram do quinto para o sétimo posto, longe dos lugares medalháveis.

No final, ainda de sorriso nos lábios e andar descontraído, João Costa continuava igual a si próprio, comentando: «Depois de disparar o tiro não há que chorar. É preciso pensar logo no próximo».

Bem humorado, João Costa deixou ainda a certeza que quando voltar a entrar em competição, na próxima terça-feira, na prova de pistola livre a 50 metros, o seu estado espírito será o mesmo, ou seja, «lutar pelo melhor resultado possível».

Schuller/Pereira nos 16 avos-de-final

As portuguesas Maria José Schuller e Cristina Pereira, por seu turno, haviam já garantido, a qualificação para os 16 avos-de-final do torneio feminino de voleibol de praia, ao vencerem a dupla chinesa Xiong/Chi por 15-5.

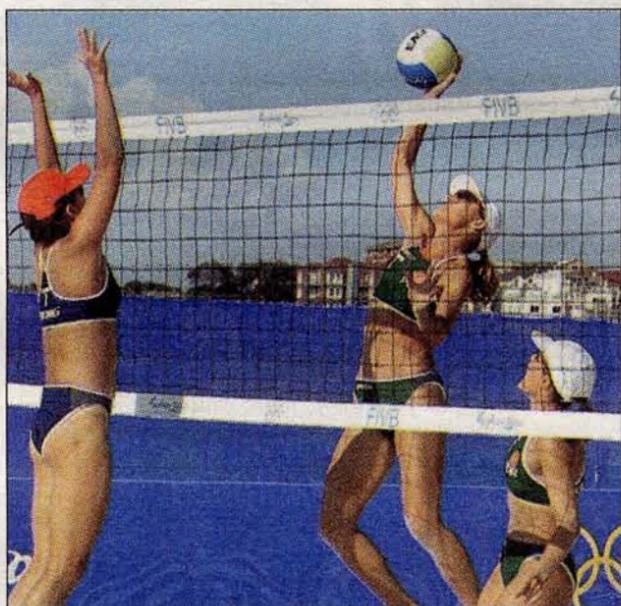
A dupla nacional volta apenas a jogar na manhã de 21 de Setembro, defrontando na segunda ronda do torneio a dupla brasileira Sandra e Adriana.

Schuller e Pereira "arrasaram" as suas adversárias, na primeira ronda do torneio olímpico de vólei de

- Apenas foi necessário um dia de Jogos Olímpicos em Sydney para os portugueses conhecerem um novo herói do desporto nacional, o atirador João Costa, sétimo classificado na competição.



João Costa surpreendeu tudo e todos, ao ser sétimo classificado no tiro.



Maria José Schuller/Cristina Pereira em acção.

praia, com uma segurança e uma confiança que chegou a surpreender.

As chinesas, Zi Xiong e Rong Chi, até tinham saldo favorável e melhor "ranking", mas os números que realmente interessam são os do resultado final: 15-5, em apenas 28 minutos.

«Quando senti o coração delas a bater, e os olhinhos a brilhar, percebi que estava tudo bem», desabafa a treinadora, Ana Santos. Que não estava à espera de uma vitória tão fácil. «É bom para elas, sabem que podem bater-se a este nível».

Parte do sucesso de Schuller e Pereira passou pela «preparação de laboratório», com o visionamento

de muitos vídeos de jogo das chinesas. «Elas (chinesas) costumam fazer 5 a 7 pontos de serviço por jogo, e anulámos isso», explica Ana Santos.

Rebello e Ezequiel eliminados

Ao invés, na sua quinta presença olímpica, o atirador João Rebello transportava às costas uma enorme carga de favoritismo, depois das expectativas geradas pelo título europeu de fosso olímpico, conquistado há dois meses em Montecatini, Itália.

Custódio Ezequiel completava a dupla de representantes portugueses na mes-

ma competição e também ele justificava esperanças de um bom resultado, talvez semelhante ao que trazia do Europeu de Itália, onde terminou na sexta posição.

Contudo, a primeira série de 25 pratos das qualificações mostrou que não seria assim e que mais uma vez o tiro com armas de caça português iria claudicar perante a pressão de uma competição com as características dos Jogos Olímpicos: João Rebello partiu 20 pratos em 25, enquanto Custódio Ezequiel acertou em 21.

Com ar desalentado, João Rebello não escondia o descontentamento ao completar a terceira série. Cumprida a primeira jornada, os dois portugueses quedavam-se pelo 22º posto, com 65 pratos em 75, a apenas três pratos do sexto da geral, o italiano Rodolfo Viganò, o último da zona de apuramento para a final.

«Estamos praticamente afastados. Por aquilo que conheço do tiro é quase impossível», admitia Rebello, acrescentando: «Criaram-se demasiadas expectativas».

Hoje será o "dia D" para o apuramento do fosso olímpico, com mais duas séries de 25 pratos para completar a qualificação, uma boa altura para se saber a dimensão do desastre do fosso olímpico nacional, ou para rejubilar com mais um "milagre" do espírito lusitano.

Marco já começou a jogar

Uma dúzia de atletas portugueses jogam hoje a sua sorte nos Jogos Olímpicos de Sydney'2000, em sete modalidades: badminton, canoa-gem (águas bravas), judo, natação, tiro, voleibol de praia e canoagem.

A jornada lusa iniciou-se pelas 09:50 locais (23:50 de ontem em Lisboa), quando Marco Vasconcelos defrontou o francês Bernard Gallet, na primeira eliminatória de badminton. Obviamente, atendendo à diferença horária, e dado que o jogo se concluiu já depois do fecho da nossa edição, é-nos impossível dar conta do resultado do madeirense.

Também de madrugada foi para o mar o outro madeirense presente em Sydney, João Rodrigues, a competir na classe mistral, de vela.

Começaram a competir ainda João Rebello e Custódio Ezequiel, no fosso olímpico, Ricardo Pedro e Nuno Laurentino (natação, eliminatórias de 200 metros livres e 100 metros costas), Miguel Maia e João Brenha (voleibol de praia), Hugo Rocha e Nuno Barreto (vela - classe tornado), Florence Fernandes (canoagem) e o judoca Pedro Caravana (-66 kg).

Primeiro olímpico de Timor

O halterofilista Martinho de Araújo tornou-se ontem o primeiro atleta timorense de Timor a competir nuns Jogos Olímpicos.

A devastada ex-província da Indonésia, actualmente sob administração das Nações Unidas, pôde participar nos Jogos Olímpicos de Sydney'2000 graças a uma especial excepção do Comité Olímpico Internacional.

Martinho competiu na categoria de 56 quilos e terminou na última posição entre nove atletas do Grupo B, onde competiram os levantadores com piores marcas.



JOGOS OLÍMPICOS 2000

EUA arrancam devagar

A selecção olímpica de basquetebol feminino dos Estados Unidos iniciou ontem a participação nos Jogos Olímpicos de Sydney com uma vitória modesta sobre a Coreia do Sul (89-75).

Apontada como uma das principais favoritas à conquista do título olímpico, o "Dream Team" feminino norte-americano teve que apelar ao bom momento de Sheryl Swoopes e Lisa Leslie para superar uma incómoda formação sul-coreana.

Com a Polónia, liderada pela poste Margo Dydek (20 pontos, 12 ressaltos), a despachar a Nova Zelândia por expressivos 75-52, os Estados Unidos ocupam a segunda posição do Grupo B, atrás das polacas.

No outro jogo do grupo, a Rússia impôs-se a Cuba por 72-62, com a poste Natalia Zassoulskaia a assumir um papel determinante no triunfo das vice-campeãs do Mundo, ao anotar 18 pontos.

No Grupo A, perante 10 mil entusiastas espectadores, a Austrália fez do jogo colectivo o principal argumento para vencer o Canadá por 78-46.

O comando de grupo ficou, no entanto, entregue às representantes francesas, que cilindram as congéneres senegalesas por 75-39.

O Brasil, uma das equipas com possibilidade de subir ao pódio, também não encontrou dificuldades para se superiorizar à Eslováquia por 75-60.

Holanda lidera hóquei

A Holanda, campeã olímpica de hóquei em campo masculino, estreou-se no torneio de Sydney com uma clara vitória sobre a Grã-Bretanha por 4-2, saltando de imediato para a liderança do Grupo A.

Os holandeses confirmaram assim a sua condição de candidatos ao triunfo e à reválidação do título.

Itália apurada para os "quartos"

A Itália (Grupo A) assegurou ontem a passagem aos quartos-de-final do torneio de futebol masculino dos Jogos Olímpicos de Sydney, ao vencer (3-1) as Honduras, enquanto a Austrália foi afastada, ao perder com a Nigéria, campeã olímpica.

Com o segundo triunfo consecutivo, a Itália assegurou a passagem à próxima fase, enquanto as Honduras, que na próxima jornada defrontam a Austrália, necessitam agora de vencer o seu jogo e aguardar pela derrota da Nigéria, a outra concorrente ao lugar ainda em aberto.

Dois golos de Gianni Comandini e outro de Massimo Ambrosini colocaram em vantagem a Itália logo na primeira parte, tendo a equipa hondureña reduzido, ao beneficiar de um auto-golo de Comandini, aos 74 minutos de jogo, estabelecendo o resultado final nos já mencionados 3-1.

Campeões em dificuldades

Em relação ao Austrália-Nigéria, outro jogo a contar para o Grupo A, a actual campeã olímpica venceu, com alguma dificuldade, os anfitriões australianos por 3-2, golos apontados por Ikedia, Aghahowa e Agali. A Nigéria, que se encontra em se-

- Ao vencer as Honduras por 3-1, a Itália garantiu a passagem aos quartos-de-final do Torneio Olímpico de Futebol, enquanto a Austrália foi derrotada pela Nigéria.



A equipa italiana conta por vitórias os jogos efectuados no Torneio Olímpico.

gundo lugar da classificação com quatro pontos, irá defrontar o líder da tabela, a Itália, que conta com seis pontos, numa partida que se afigura difícil para a equipa africana, perante italianos mais descansados pelos bons resultados alcançados e que podem explicar o seu futebol à

voluntade, sem estar a depender de ninguém.

Quanto ao Grupo C, o Kuwait aproxima-se do bom caminho para os quartos-de-final, depois de ter vencido a República Checa por 3-2.

Num grupo onde ainda nada está decidido, a derrota da República Checa,

que só tem um ponto, deixa-a com poucas opções de estar na segunda fase.

A selecção dos Estados Unidos não conseguiu melhor do que um empate a um golo frente aos Camarões, o segundo consecutivo, mantendo-se corrida aos quartos-de-final, o mesmo sucedendo aos africanos.

VOLEIBOL

EUA surpreendem ao vencer a China

As seleções do Brasil e de Cuba lideram os grupos A e B, respectivamente, do torneio olímpico de voleibol feminino, numa jornada inaugural que registou a primeira surpresa da competição, com a vitória dos Estados Unidos frente à China.

Karpol e Park reencontram-se

O dia ficou marcado por duelos do passado, com realce para o reencontro entre o seleccionador russo Nikolai Karpol e o coreano Man Bo Park, à frente

da equipa peruana, após 12 anos. A última vez que ambos os técnicos estiveram frente-a-frente foi na final dos Jogos de Seul'98, quando a então União Soviética conquistou a medalha de ouro.

À semelhança de há uns anos atrás, a Rússia mostrou novamente a sua força, ao vencer por 3-0 a selecção do Perú.

Cuba não dá hipóteses

A Cuba, dupla campeã olímpica, bastaram-lhe 53 minutos para vencer, por

3-0, a equipa alemã, muito voluntariosa mas sem recursos suficientes para enfrentar o potencial ofensivo das cubanas.

No último jogo do grupo B, a Coreia do Sul somou a sua 13.ª vitória frente à Itália. A defesa e o serviço das asiáticas esgotaram a paciência das italianas.

O encontro registou sucessivos empates e o quinto "set", necessário para o desenlace final, foi a melhor parte. Ambas as equipas desperdiçaram várias ocasiões para fazer o triunfo (15-14, 18-19, 24-25 e 27-25).

No grupo A, o Quénia,

único representante africano, mostrou as suas inúmeras carências frente à selecção brasileira.

As jogadoras treinadas por Bernardo Rezende "Bernardinho" ficaram com 43 pontos de vantagem diante das suas rivais africanas.

O conjunto anfitrião, Austrália, mediu forças com a Croácia, que levou a melhor, ao vencer por 3-1. Barbara Jelic esteve em destaque, apontando 26 pontos, decisivos para o triunfo final.

A norte-americana Tara Cross-Battle celebrou com uma histórica vitória frente à China, um dos grandes favoritos, o seu 32.º aniversário.

A equipa asiática careceu da garra defensiva que a caracterizou na sua trajectória nos últimos anos, tendo desta forma os Estados Unidos vencido por 3-1.

Austrália "esmaga" no pólo

O torneio de pólo aquático feminino dos Jogos Olímpicos de Sydney 2000 começou ontem conforme as expectativas, principalmente do público australiano, que viu a sua selecção "esmagar" o Cazaquistão, por 9-2.

A Austrália, considerada uma das favoritas à vitória no torneio, beneficiou das boas exibições de Bridgette Gusterson, autora de três golos, e Yvette Higgins, que marcou outros dois.

Os Estados Unidos também se estrearam a vencer, por 3-1 sobre a Holanda, juntando-se às australianas no topo da classificação.

No último jogo da ronda inaugural do torneio, Canadá e Rússia protagonizaram um emocionante jogo de pólo aquático, que terminou com um empate a sete golos.

Russo brilha na esgrima

O russo Pavel Kolobkov, um dos atiradores mais brilhantes da última década, conquistou ontem a medalha de ouro do torneio olímpico de esgrima na prova individual, ao vencer na final o francês Hugues Obry, por 15-12.

O sul-coreano Lee Sang-Ki arrecadou a medalha de bronze, ao derrotar, por 15-14, o suíço Marcel Fischer, perturbado pela sua derrota nas meias-finais frente a Obry, depois de ter sido penalizado com dois toques.

Kolobkov, de 30 anos, foi medalha de prata nos Jogos Olímpicos de Barcelona'92, ao ter sido derrotado na final pelo francês Eric Srecki, e também recebeu a prata na disciplina por equipas nos Jogos de Atlanta 96.

Em lágrimas por não ter aproveitado a ocasião da sua vida ficou Obry, que deu contudo à França a sua centésima medalha olímpica em esgrima.